DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção - Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1509

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 16$000 | Trimestre. 9$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 299

Rio de Janeiro — Domingo, 11 de Abril de 1920

RHETORICA DE ESTAMPIDO

A proposito de um discurso de saudação ao ex-governador da Bahia, sr. Moniz, analysamos uma vez a incontinencia da linguagem do sr. Seabra. Sem avaliar ao certo a extensão das palavras, o governador bahiano enfileirou todos os adjectivos imaginaveis para louvar a benemerencia do seu antecessor. Agora, na sua primeira mensagem ao Congresso bahiano, dá-nos o sr. Seabra outro especimen da sua rhetorica.

Mal se póde crêr que um homem de edade, ex-senador, ex-ministro da Instrucção Publica, e duas vezes governador de um grande Estado brasileiro, não tenha a mais ligeira noção do ridiculo dessas declamações bombasticas de velho orador de brindes nos jantares das aldeias sertanejas.

Ninguem exige que cada politico brasileiro seja um escriptor legivel ou um orador toleravel. Mas ha certos limites que um homem de responsabilidades publicas não póde transpôr impunemente. Entretanto, é num documento publico, numa mensagem dirigida ao Congresso, que o sr. Seabra escreve phrases como estas, de que se envergonharia qualquer orador popular da Bahia:

"A' ti, trecho adorado, Bahia heroica, onde encontrei o meu berço, terra generosa e magnifica, repleta de esplendores legendarios burilados no poderio da heraldica brasileira, ninho de onde se alteraram os brados das mais brilhantes campanhas da honra e do civismo, mansão de vividas tradições e inapagaveis reminiscencias; solo abençoado onde as mãos de Deus espargiram innumeras riquezas, qual mais util, qual mais opulenta, amada terra que nunca esqueci e jámais esquecerei, e a que tenho sempre servido dedicadamente de todos os postos da minha agitada vida publica, á ti hypotheco as minhas energias em beneficio do teu renome e progresso, a ti a oblata de minha abnegação."

Um politico póde errar a collocação dos pronomes e commetter outros solecismos grammaticaes, que Faguet perdoava mais facilmente do que os de moral. Mas o que lhe não é permittido, e tão pouco a um ex-professor de direito, é repetir estes velhos madrigaes, para os quaes o adjectivo mais amavel que se póde encontrar é o de infantis.

Uma mensagem de governador do Estado ao Congresso local deve ser um documento sério. A sua primeira condição é, pois, ser redigida em linguagem séria e simples. Escrevendo as "oblatas" que o telegrapho nos transmittiu, o sr. Seabra diminuiu intellectualmente as suas altas funcções e do corpo politico a que se dirigiu, como já os diminuira moralmente pela acceitação do accordo imposto pelo coronel Horacio de Mattos.

Um novo governador para a Bahia, capaz de se sobrepôr aos odios locaes e de se dirigir ao Congresso do Estado em estylo simples e claro continua a ser uma necessidade...

S. T.

PORTO MILITAR E OFFICINAS DE REPAROS

Sentimos que a nossa insistencia contra as inconveniencias manifestas da installação de "officinas de reparos" na ilha das Cobras, não tenha calado, com a mesma isenção de animo, no espirito do ministro da Marinha, para um exame mais acurado das vantagens e desvantagens de um passo tão decisivo.

O gestor dos negocios navaes levará a fim a sua resolução "a despeito do que dizem contra a escolha do local".

Nos proprios termos do credito concedido á Marinha, encontra-se o elemento capital contra a decisão do ministro, pois o que se vae fazer ali é uma coisa provisoria, emquanto o governo não manda estudar o melhor local em nossa costa, para ahi fazer o porto militar.

Vê-se, portanto, que o Congresso não resolveu em difinitivo, que a bahia de Guanabara seja o primeiro porto militar do Brasil.

Se bem avisado foi o Congresso neste ponto, não teve a mesma ponderação quando decidiu facultar ao governo os 30.000 contos para as obras na ilha referida.

O que aqui temos procurado fazer, visando impedir o dispendio de uma larga somma, sem proveito real para a Marinha, não é senão uma série de commentarios, em torno dos principaes pontos, que por sua propria natureza reprovam a preferencia que se deu e se continúa a dar á ilha das Cobras.

Dissemos e repetimos convencidamente, que se o ministro da Marinha tivesse o firme proposito de provocar um damno de fundas consequencias para a Marinha de guerra do Brasil, cuja administração lhe foi confiada, em momento difficil, não poderia escolher assumpto de maior interesse para a vida e funccionamento regular desse orgão de defesa nacional.

Enterrar na ilha das Cobras tantos milhares de contos e outros muitos, depois, para não se ter, afinal, um Arsenal capaz é abrir a sepultura onde se ha de enterrar o futuro da Marinha.

Desconhecemos, no meio profissional, os technicos que apoiem a construcção que está em vias de execução naquella ilha. Mas, desejariamos saber quaes os justificados motivos em que se devem apoiar, por certo, para levar ao ministro a convicção da excellencia da escolha.

Sob todos os aspectos que encaremos o facto da intalação desse pseudo Arsenal na ilha das Cobras, só encontramos desvantagens tanto no presento, como no futuro, e uma ameaça grande de levar a Marinha de guerra a um collapso definitivo e fatal.

Temos a nossa convicção de que o porto do Rio de Janeiro não convém para porto militar. Razões de ordem technica e outras não apoiam a sua preferencia. Mas, admittindo-se, em principio, que taes razões fossem destruidas, ainda prevaleceria em nosso espirito a certeza da manifesta inconveniencia do que, na bahia de Guanabara, seja a ilha das Cobras o melhor local para ahi installarem as principaes officinas de reparos da esquadra.

Se é o simples aspecto economico que domina o espirito do administrador, é bem o caso de se lhe ponderar que nem sempre o mais util e o mais conveniente é o que se adquire pelo menor preço. Aqui, porém, não se trata sómente das razões economicas quando ha outras de ordem technica que actuam, com muito maior poder, sobre a resolução que está no espirito do administrador naval.

Bastaria appellarmos para o voto do Almirantado brasileiro, isto é, para a opinião dos almirantes e já teriamos uma razão forte contra a idéa de se fazer o porto do Rio de Janeiro, centro de vida da Marinha de Guerra.

Não obstante esta opinião, póde o titular da Marinha recorrer a outros pareceres entre os profissionaes de seu departamento que encontrará, afastado o caso maior, uma bem definida corrente contra os trabalhos que estão em via de começo.

Será admissivel que sómente nós sejamos contrarios aos propositos do ministro em fazer da ilha das Cobras o Arsenal de reparações?

Não acreditamos e comnosco temos uma corrente bem accentuada e bem definida.

Que o ministro leve a cabo a sua empresa, "apezar do que dizem em contrario", e nós insistiremos em mostrar que ella será prejudicial á Marinha e mesmo fatidica se o governo não quizer futuramente arrancar ou abandonar tudo quanto haja despendido e installado para corrigir, escolhendo local mais propicio, o erro do presente.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"O serviço militar".

"Esse problema da preparação para a guerra apresenta, no Brasil actual, um duplo aspecto, que exige, da parte dos dirigentes e da nação, um concurso de energias, para determinar a organização eficiente da defesa do Brasil. Temos, de um lado, a questão da formação de um exercito e de uma marinha fortes e capazes de desempenharem as funcções que lhes serão impostas em caso de guerra. Para realizar esse objectivo, é necessario que, ao lado de uma organização tão perfeita, quanto possivel, tenham as forças armadas os elementos materiaes indispensaveis para o exercicio efficaz da belligerancia.

Esse é o problema technico; mas, ao lado delle, está a questão politica e social da educação das massas populares e das "élites" dirigentes, afim de que as primeiras possam constituir a base material das grandes reservas, cuja realização deve formar a nação em armas, e os segundos tenham a aptidão mental e o habito de pensar militarmente.

O problema technico da organização do exercito e da preparação da marinha está em via de solução, e podemos encarar este lado da questão da defesa nacional com tranquillidade e esperança. Resta, entretanto, o outro factor da grandeza militar, que é representado pelo espirito e pelas aptidões militares da população.

Inicialmente, não podemos deixar de entreter alguma anciedade sobre o estado de espirito do nosso povo, em relação aos assumptos militares. Negar ao brasileiro coragem, duvidar da nossa capacidade, para enfrentar, com as armas, qualquer inimigo, seria contestar factos positivos, registrados em quatro seculos de historia."

"JORNAL DO BRASIL"

"Banco do Brasil".

"A imprensa tem-se occupado, nestes ultimos dias, com os projectos de remodelação do Banco do Brasil, em cujos estatutos cogita o ministro da Fazenda de introduzir reformas fundamentaes.

Essas modificações, segundo se propala com os melhores fundamentos, visam transformar esse antigo estabelecimento de credito em uma das mais poderosas alavancas do nosso desenvolvimento economico, que tem vivido atrophiado e titubeante á falta de recursos decisivos do credito ministrado com firmeza, desafogo e largueza de vistas.

Constitue essa preoccupação dos altos poderes nacionaes, neste momento, uma prova animadora e eloquente de que o governo da Republica realmente projecta as suas vistas para um dos problemas vitaes do paiz, e ousadamente mette mãos á obra para offerecer-lhe uma immediata solução.

Dotar um estabelecimento bancario dessa natureza com os apparelhos necessarios para utilizar e movimentar as opulencias enthesouradas no seio do nosso privilegiado territorio, representa o mais inestimavel serviço ao futuro da communhão."

E continúa:

"Reconhecemos que não é facil tarefa, em vista de uns tantos habitos inveterados, a cuja malefica influencia são precisas tempêras de ferro para poder resistir e neutralizar.

A primeira e capital condição para tornar esse estabelecimento apto aos seus novos intuitos, cifra-se na absoluta necessidade de uma ampla autonomia e completa independencia, em face dos elementos partidarios, nos meios em que elle terá que operar.

A segunda constituirá em fazer taboa rasa dos processos seguidos até aqui para typo dessas operações, cujos resultados serão sempre funestos, por melhores que sejam os intuitos dos pactuantes.

Em terceiro logar, é imprescindivel que a execução dos planos traçados seja entregue a uma direcção consciente das suas responsabilidades e de alta capacidade no manejo do mecanismo bancario que se projecta estabelecer.

Desta ultima, então, depende, mais do que qualquer outra condição, todo o exito da grave incumbencia tomada pelo poder executivo de fornecer recursos directos e efficazes ao desenvolvimento da riqueza nacional.

Não vale a pena planejar melhoramentos, modificar leis e reformar estatutos, se para a sua execução não se dispõe de capacidades á altura de abranger, a seguros golpes de vista, a amplitude dos novos horizontes."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"Com um largo senso pratico, o sr. Bulhões de Carvalho expoz hontem a directriz dos trabalhos encetados do recenseamento, e a esperança de uma execução satisfactoria do serviço, não obstante as difficuldades determinadas por muitos precalços, como sejam as distancias de um immenso territorio, onde escasseiam a cada passo os recursos de transportes.

Esta em uma disposição imperativa da Constituição a exigencia de que decennalmente se renove o nosso recenseamento geral. Quasi tres decennios já se passaram, no emtanto, sem que se praticasse a determinação constitucional senão através de ensaios ridiculos, feitos mais como simples pretexto de legitimar sinecuras. Hoje, pronuncia-se um interesse real e effectivo, para que a empresa censitaria chegue a bom termo.

O modo por que o sr. Bulhões de Carvalho distribuiu as commissões incumbidas do censo disseminando-se de fórma a investil-as da maior autonomia e livrando-as da necessidade de communicações constantes que seriam impossiveis, mostra agora um rumo seguro.

Parece-nos que desta vez a iniciativa não fracassará."

"A NOTICIA"

"A solução logica".

"Fallida, como se encontra, a Superintendencia do Abastecimento, está o governo obrigado a cuidar attenciosamente de sua insustentavel situação para resolvel-a definitiva e convenientemente.

Dizemos que ella está fallida porque já hoje isso é inegavel. De facto, a propria Superintendencia confessou a sua fallencia, quando se dispoz a supprimir, a titulo de experiencia, as suas tabellas em certas zonas do paiz.

Uma repartição administrativa, convencida de si mesma, da efficacia de sua acção e legitimidade de seus fins, não podia lançar mão daquella medida, porquanto, fazendo-o, confessava a insegurança de seus proprios actos, a incerteza sobre o resultado final da sua acção.

Foi o que se viu forçada a fazer, obrigada pelas justas e geraes reclamações do commercio, a Superintendencia do Abastecimento. Ninguem acredita nem póde admittir razoavelmente que depois da sua victoria actual, o commercio e as forças que o apoiam nas zonas hoje livres da oppressão da Superintendencia vão permittir o restabelecimento do regimen anterior, sujeitando-se de novo ao jugo de que se libertaram com esforço.

Isso é claro e tem por si a opinião geral, pois é certo que o commercio e o povo, de modo unanime, se manifestam favoraveis á suppressão definitiva das tabellas da Superintendencia, o que enfraquece moralmente o governo para o caso de tentar, futuramente, o restabelecimento dessas tabellas.

Se assim é, a conducta do governo outra não póde ser senão a que lhe é imposta pela evidencia dos factos. Estes, parece, impõem o desapparecimento da Superintendencia, porque ella, depois de haver confessado a sua fallencia, depois de se haver moralmente inutilizado não deve subsistir."

"JORNAL DO COMMERCIO"

(Edição da tarde).

"Ha na questão do abastecimento considerações de ordem geral que não podem ser esquecidas. Durante a guerra o empirismo, o politiquismo, o charlatanismo, a vassalagem aos maus instinctos populares fizeram com que no mundo inteiro, os governos se submettessem ás indicações violentas dos que viam no encarecimento da vida simples producto da ganancia de alguns. Foram attendidos pelos governos e assim por toda a parte se crearam apparelhos de compressão commercial para dar a illusão de que as autoridades não permittiam que o povo fosse explorado pela cubiça dos imaginados açambarcadores...

No Brasil o mesmo apparelho foi instituido, por simples imitação, para contentar as massas urbanas que se diziam prestes a uma revolta. A intenção era bôa, o espirito conciliecioso, o fim tranquillizador... Mas o resultado não poderia deixar de ser contraproducente... Por um lado, os preços não subiam de facto, e o povo se sentia satisfeito por isso; mas, por outro, como esses preços não remuneravam, os productos rareavam no mercado e diante desse retrahimento a propria fiscalização era obrigada a elevar as tabellas...

De modo que o povo, na sua ingenuidade, já percebeu que os economistas têm mais razão do que os politicos empiricos e mystificadores..."

A crise de transportes

E' um bom symptoma dos cuidados que vem merecendo do governo a crise dos transportes ferro-viarios a pressa com que o ministro da Fazenda attendeu ao director da Central do Brasil sobre a abertura de um grande credito de 23.400 contos destinados a melhoramentos urgentes nesta estrada e no Nordeste. Cem vezes temos repetido nessas columnas que a crise de carestia que afflige os grandes centros consumidores do Brasil se é, em parte, um reflexo attenuado da crise universal, deriva-se, principalmente da crise de transportes internos.

Melhorar as condições das estradas actuaes, activar as novas ligações ferroviarias e incitar a abertura de estradas carroçaveis equivale a resolver o mais premente dos nossos problemas economicos, pela sua dupla face de rebaixamento do nivel da vida no paiz e augmento da sua capacidade productora.

Ninguem ousaria negar que os cinco annos de guerra e consequencias da guerra representam para o nosso progresso economico mais do que vinte annos de actividade normal. A cifra das nossas exportações duplicou e multiplicou-se a nossa producção. Levados pelas necessidades e estimulados pela perspectiva dos lucros futuros, activamos o nosso trabalho. Por todo o interior do Brasil houve um inequivoco despertar de energias. Entretanto, deste augmento de trabalho, deste aproveitamento mais intelligente e mais intenso das suas terras e das suas industrias, o paiz não póde colher ainda todos os fructos por causa da difficuldade dos transportes.

Antes de tudo, faltam-nos quasi em absoluto as estradas de rodagem. O transporte de mercadorias no Brasil se faz hoje como se fazia ha um seculo, em pesados carros de bois ou em tropas de animaes por trilhos quasi intransitaveis, sujeito a todos os obstaculos de um sólo eternamente ondulado em serras e cortado pelas veias colossaes dos rios. As estradas de ferro existentes não se recommendam, na sua grande maioria por virtudes technicas e economicas da construcção e pela boa ou regular conservação das suas linhas, do seu material rodante. Nos tres quartos do nosso vasto "hinterland", nem boas nem más, ellas existem.

E' pois para estes tres aspectos da mesma questão que tem de voltar-se a solicitude dos nossos homens de governo. A construcção da Petrolina-Therezina, o prolongamento das varias rêdes estaduaes e os melhoramentos da Central parecem indicar as boas intenções dos actuaes dirigentes. Não é necessario ser technico de engenharia para se julgar dos defeitos da Central, dos quaes o primeiro será sempre a sua anti-economica bitola de 1m,60, e os ultimos, a deficiencia do seu material rodante e a miseria das suas estações de composição e entroncamento como a de Cruzeiro, e para se ter uma idéa precisa do seu extraordinario alcance economico e das infinitas possibilidades do desenvolvimento que lhe estão reservados.

O augmento extraordinario das suas rendas nos ultimos tempos mostra que o problema primeiro da Central era um problema de administração. Livre da intervenção nefasta da politicalha, um homem conhecedor do seu officio póde transformar facilmente a Central de um estado chronico de "deficits" numa fonte de receita. Acreditamos que com os elevados creditos que lhe vão ser abertos, o director da grande estrada brasileira saberá transformal-a no modelo que deve ser. Pelo seu longo tirocinio na administração da Central, o sr. Assis Ribeiro deve estar ao par das necessidades mais prementes da empresa que dirije. Sem mesmo as grandes obras de electrificação e da duplicação da bitola, muita coisa ha a fazer para augmentar a capacidade do trafego da Estrada. Por outro lado, como já dissemos, a solicitude do governo em attender ao pedido do director da Central deve ser tomada como um signal evidente de que a crise de transportes internos vae, emfim, ser combatida com a energia que os interesses economicos do paiz exigem.

A VIDA LITERARIA EM FRANÇA

O romance — Os premios Goncourt durante a guerra — René Benjamin, Henri Barbuse — Henry Malherbe, Georges Duhamel.

Nos dois primeiros annos do conflicto os livros de guerra inundaram positivamente a França. Memorias de combatentes, notas, observações posbatentes, notas, observações pessoaes succediam-se. Mas desta producção intensa e volumosa, resultado das primeiras reacções da sensibilidade deante dos horrores das batalhas, o espirito de generalização, de synthese acha-se completamente ausente. Um livro como "Ma Piéce", que causou tanta impressão no principio de 1915, e que está agora totalmente esquecido, faz parte desta producção rapida, impulsiva, pessoal, sem idéas geraes dominantes, — por conseguinte forçosamente ephemera.

O primeiro movimento fóra do profundo espanto, de terror physico e de fé ardente. A consciencia do grande cataclysmo humano, que oppoz duas raças e duas civilizações, appareceu depois.

O primeiro livro "impessoal" da guerra foi o "Gaspard" de René Benjamin, que obteve o premio Goncourt em 1915. O autor quiz personificar em "Gaspard" o soldado francez da grande guerra: paciente, mas por vezes inquieto, valente, heroico com simplicidade nos graves momentos, emfim eternamente sorridente e alegre, conforme a definição antiga do soldado francez de todos os tempos. Esta obra, que não merece o nome de romance, pois é mais uma série de quadros da vida dos combatentes, do que o desenrolar logico de uma intriga romanesca qualquer, é dominada por um optimismo constante e um continuo bom humor. O estylo vivo, facil, demasiadamente facil, agradou sem deixar impressão profunda. A esta primeira tentativa de vista geral da guerra ou do guerreiro faltava a qualidade essencial, unica: a sinceridade. Gaspard, o soldado perpetuamente risonho, é um personagem ficticio, convencional. O publico sentiu que a realidade era outra.

A Academia Goncourt, em geral, dá seus premios á formula a mais adequada ao espirito corrente do momento. E', pois, interessante seguir a evolução da formula do livro de guerra nos seus successivos laureados.

O vencedor do segundo premio da guerra, o de 1916, é Henri Barbusse, com o seu livro "Le Feu". Henri Barbusse não é um escriptor nascido da guerra; tinha já publicado dois volumes de versos: "Les Pleureuses". "Les Suppliantes", um romance "L'Enfer", e um livro de contos, onde já se affirmava a sua "maneira", meio naturalista e meio symbolista: "Nous Autres". Mas na verdade o seu primeiro contacto com o grande publico foi com o "Feu", que Barbusse publicou num jornal antes de dal-o em volume. O "Feu" pretendeu ser o livro da guerra. Dramatico, doloroso, implacavelmente realista na descripção dos soffrimentos dos homens nas trincheiras, na pintura do desanimo, do desespero profundo e absoluto dos soldados no combate, — antithese completa do "Gaspard". — o "Feu" é um livro sem força e sem enthusiasmo, o livro de um descrente. Já antes, no seu primeiro romance "L'Enfer", Barbusse havia apresentado esse aspecto do espirito que nega. Os dialogos tragicos, que se acham espalhados por este livro, são a eterna miseria e a eterna fraqueza do homem, procurando em vão o caminho da verdade ou da felicidade, abysmando-se na impossibilidade de attingir á belleza ou á luminosa ventura sentimental ou espiritual, e chegando, sob a fatalidade esmagadora, á mais total negação. Toda esta humanidade que desfila deante do leitor, ao correr do livro, parece ser marcada pelo mesmo destino tragico, para o qual Barbusse não vê solução humana alguma. Tudo é vão, tudo é inutil. O esforço, a luta, a creação, mesmo a vontade de comprehender, são incompativeis com a nossa natureza, com a nossa finalidade. Barbusse, neste seu livro, desenvolve um thema absolutamente nihilista, que elle resume na palavra final do volume: "Rien!".

Sustentado pelos socialistas extremistas, que viram no successo alcançado pelo "Feu" a manifestação de um espirito, que pensaram ser geral, Barbusse assumiu a posição de um dos chefes intellectuaes do movimento socialista em França. Viu-se apostolo e quiz então escrever o livro da sua fé. Publicou "Clarté".

Ora, "Clarté" não é o livro de um descrente, mas de um crente; é a historia da evolução de um homem para o socialismo. Um modesto operario vive com as antigas idéas sociaes, e pouco a pouco, pela força das circumstancias, pela guerra, vem ás idéas socialistas. Este ultimo livro, longo, pesado, é fraco e inconsistente. Barbusse, espirito por essencia negativo, nada pode affirmar, sejam mesmo as suas proprias opiniões sociaes e politicas. "Clarté" não obteve nenhum successo. A these do autor, (e póde-se chamar isto uma these?) não é defendida por excepcionaes qualidades do artista.

O estylo de Barbusse é hesitante, bizarro, inharmonico, arquejante. Por vezes, de quando em quando, surge uma faisca, um relampago de luz, que faz esperar a chamma, mas tudo torna a cair na obscuridade.

Toda a atmosphera dos livros de Barbusse é fosca; os personagens parecem viver sempre longe da grande luz solar. Barbusse faz-nos pensar nos quadros de Carrière, sombrios, incolores, acinzentados, mas sem a força de construcção, a construcção interna e possante desse mestre da pintura. Por vezes tambem, nos pequenos quadros, nas descripções de uma attitude, de um gesto de um homem, nos dialogos dos soldados na trincheira, (Le Feu), Barbusse attinge á grandeza. Mas quando elle quer dar uma vista geral, uma conclusão philosophica ao seu livro, falta-lhe a maestria. Procurando ser grande, é declamador e grandiloquente.

Apesar de tudo o que se tem dito sobre elle, apesar das suas reaes qualidades, Barbusse não passa de um fraco. Exprime, — ás vezes com uma arte um pouco tosca, — a alma decadente da Europa moderna, mas situa-se fóra da grande corrente de renovação que desponta actualmente em França.

O terceiro premio Goncourt da guerra foi attribuido a Henry Malherbe, pelo seu livro "La Flamme au Poing". Henry Malherbe é um mediocre, — de um espirito quasi primario com pretensões metaphysicas. Esforça-se na fantazia, nas descripções inquietas e nebulosas de apparições sobrenaturaes e de factos sobrehumanos. Procura tirar da mentalidade do soldado, os perigos da guerra, uma aspiração a um estado espiritual de além-tumulo, ou melhor, de além-humanidade. Descreve-nos fugas da nossa alma para as regiões ethereas do Desconhecido. São sonhos de um visionario, não de um visionario allucinado ou louco, mas de um homem normal, de um burguez de imaginação vadia, que se exorbita para parecer estranho e bizarro. Sente-se o esforço e a falta de sinceridade. As apparições da Morte, ou dos mortos, são pretextos a longas considerações que por quererem ser philosophicas, por isso mesmo não o são.

Henry Malherbe é um escriptor nascido da guerra mas em vez de tirar desta uma impressão sincera e viva, quiz pairar acima das suas contingencia, e para isso faltou-lhe envergadura.

O seu concorrente ao Premio Goncourt, de 1917, foi Georges Duhamel, com o seu livro "La Vie des Martyrs", que a critica unanime preferiu á "Flamme au Poing". No anno seguinte, o de 1918, Duhamel ganhou o premio com "Civilisation", cujo não foi, talvez, tão importante como o do seu primeiro volume.

Georges Duhamel é um socialista como Barbusse, e como Barbusse seus livros são contra a guerra. Profundamente humanitario, sua obra é toda de doçura, de amor e de fé. "La Vie des Martyrs" é a epopeia dos hospitaes de sangue durante a guerra, onde, como medico militar, Duhamel presenciou tantos sacrificios sublimes, tantos heroicos padecimentos e tantas mortes gloriosas. Martyres é bem o nome que serve a designar todos aquelles que soffreram e morreram pela grande causa que defendiam. "Civilisation" é mais directamente um livro de guerra, de acção, de combate, onde Duhamel procura mostrar os horrores da grande luta em que se jogava o destino da civilização.

Esses dois primeiros livros são, póde-se dizer, negativos, sobretudo o segundo. Só com a volta da paz é que Duhamel podia dar uma obra inteiramente conforme ás suas opiniões sociaes, philosophicas e moraes. O seu ultimo livro, "La possession du monde", é a primeira expressão completa desse espirito idealista da nova geração. Todos nós, pensa G. Duhamel, procuramos, directamente ou indirectamente, a felicidade; todos os nossos actos tendem a ella irresistivelmente. A felicidade reside em possuir algum objecto qualquer, e a ventura suprema na possessão do mundo.

"Possuiremos, pois, escreve Duhamel, o universo inteiro, e é nesta possessão que acharemos a salvação da nossa alma. Possuiremos, por exemplo, esse desconhecido que caminha na estrada, a côr da floresta que se estende no horizonte, lá no sul, o pensamento de Beethoven, nossos sonhos da noite, o conceito do espaço, nossas recordações, nosso futuro, o cheiro e o peso dos objectos, nossa dôr neste instante e mil outras coisas mais."

Não ha um objecto no universo que não seja uma fonte de felicidade e todos os objectos do universo podem ser possuidos por nós subjectivamente.

Esta obra, de uma philosophia subtil e poetica, termina como uma ethica. A moral social e humana de Duhamel é a da fraternidade universal. A guerra desappareceu do nosso mundo ensanguentado. E' a hora da redempção.

"Tenho a esperança de que o reino do coração comece lá mesmo onde a velha civilização deixa imperceciveis traços da sua nefanda sandice."

A obra de Duhamel é a de um sentimental, generoso, piedoso e sincero. Se não inspira admiração, merece respeito.

Taes são os premiados da Academia Goncourt durante os quatro annos da guerra. Dois pelo menos ficarão: Barbusse e Duhamel, como primeiras expressões de uma fórmula e de um espirito novo que mais intensamente se manifestam cada dia.

Outros nomes, outras obras suscitam a nossa attenção...

Luiz Annibal FALCÃO.

A CRISE DAS HABITAÇÕES

(De JEFFERSON)

— Então, gorou o casamento?
— Não sei. Elle disse que sou uma flôr em "botão"; mas, como não ha "casa"...

NOTAS ITALIANAS

O PROGRAMMA "RECONSTRUCTOR" DO SR. NITTI

O grave incidente franco-allemão que inesperadamente irrompeu na bacia do Ruhr, e ameaça no momento destruir todas as esperanças no estabelecimento, ao menos proximo, de uma paz fecunda e duradoura entre os povos europeus, será resolvido ou aggravar-se-á, mas exclusivamente entre a Allemanha e a França? Ou nelle finalmente se envolverão, fatalmente arrastadas para o abysmo de uma nova guerra, as grandes e pequenas potencias inda ha pouco envolvidas no turbilhão da catastrophe da Conflagração?

Os telegrammas já nos trouxeram noticia de que a Inglaterra, na Europa, e os Estados Unidos, na America, formalmente condemnam a nova aventura perigosissima, em que parece querer atirar-se a França. Dos belgas, dizem uns despachos que seguirão a França, outros que estão de accôrdo com a Inglaterra e os Estados Unidos. Nessa situação, as attenções geraes se voltam para a Italia, cuja situação de antiga alliada do bloco germanico tão melindrosa lhe foi no inicio da guerra de 914-18, e agora mais delicada se tornaria na eventualidade de um novo conflicto entre sua ex-alliada de outr'ora e suas ex-alliadas de hontem.

Declarações feitas ha pouco em Londres pelo sr. Nitti a um correspondente do "Manchester Guardian", que as inseriu em seu jornal, são de molde a solidificar a idéa de que os italianos se collocarão ao lado dos inglezes e dos yankees, não só adversos a uma nova guerra, mas contrarios a qualquer acção que importe no prolongamento de odios e rancores contra os allemães, militarmente já vencidos e agora ansiosos por seu resurgimento civil pacifico para a competencia licita da producção, do commercio e das industrias.

Essa reconstituição não é necessaria e urgente apenas para a Allemanha vencida. Tanto quanto para esta, é urgente e necessaria para a Europa inteira. E diz o sr. Nitti:

"Para isso, é preciso que a situação se modifique inteiramente. Deve absolutamente desapparecer, dissipar-se o espirito que a todos nós animou no curso da guerra, e devemos INTEIRAMENTE E A QUALQUER PREÇO, DESEMBARAÇAR-NOS DE QUAESQUER VESTIGIOS DE SENTIMENTOS DE ODIO. As forças activas da Europa não renascerão senão quando VENCEDORES E VENCIDOS FINALMENTE COMPREHENDEREM QUE TEEM UNS E OUTROS A MESMA TAREFA COMMUM A DESEMPENHAR E CUMPRIR."

Para com a propria Turquia, de que a Italia tem resentimentos antigos, muito anteriores á grande conflagração, as palavras de Nitti não são de odio nem sequer de azedume:

"Nenhum de nós pretende esmagar os turcos, antes temos todos o desejo de auxilial-os para que se levantem e restaurem como todos os outros povos que a guerra arruinou."

Para a propria Russia dos Soviets, a attitude da Italia, personalizada pelo sr. Nitti, não é aggressiva. Declara-se nitidamente favoravel á idéa do reatamento amistoso das relações mesmo com a moderna Russia nebulosa, com a condição unica de que os soviets se compromettam, com garantias seguras, a respeitar os direitos dos povos seus vizinhos, renunciem formalmente ao proposito de provocar e promover sua revolução politico-social nos demais paizes que não são o seu, em uma palavra, que se compromettam efficientemente a nada fazerem que possa perturbar a paz na Europa.

O "Corriere d'Italia" annuncia para o corrente mez de abril a reunião em Roma de uma nova Conferencia de Paz, perante a qual o ministro italiano exporia detalhadamente todas essas idéas de uma acção reconstructora do mundo europeu, que a guerra arruinou. Principalmente, e necessariamente, essa conferencia teria por encargo a solução dos graves problemas economicos que angustiam a Europa.

Nessas condições, poderia entrar nas cogitações de Nitti, o mesmo vale dizer do governo e do povo italianos, a possibilidade da relegação desses problemas para segundo plano, ou para repudio definitivo, e lançar-se a Italia em uma nova aventura militar? Evidentemente não. E por isso mesmo, no que concerne á politica italiana, os ultimos despachos telegraphicos confirmam para a Italia hoje a attitude que em Londres lhe preconizava Nitti, falando ao correspondente do "Manchester Guardian".

Assim, é-nos licito confiar que a attitude da Italia não se desviará da que lhe definiu seu ministro — embaixador da Paz, e assim, qualquer que seja o grão de acuidade a que possa ir o incidente franco-allemão do Ruhr, a Italia se manterá ao lado e em pleno accordo com os Estados Unidos e a Inglaterra, para circumscrever á sua zona propria o novo conflicto eventualmente possivel, e impedir a catastrophe de uma nova conflagração, mesmo exclusivamente européa.

O conto d'O JORNAL

BOA VIDA

Sabbado. Sol. Quatro e meia da tarde. O grupo, á porta do Paschoal, quasi completo. Conversas, discussões, engrossamentos, olhadellas, galanteios. Um que vae, outro que chega.

Dentro, casa repleta, consummidores de empadinhas, em pé, ao redor da estufa; "vermouths", no balcão; pelas mesas, sorvetes, "lunchs" rapidos; "garçons", em uma azafama; e o Manoel, inclinado, ouve não sei que muito amavel, da sra. do Conselheiro.

— Que teteia!

Era do Moutinho e dito; o Moutinho do Exterior, ao passar da bella, atirado baixinho, numa ternura, de lado, quasi de costas, aos oitavos, apanhando a maca.

Ella, insensivel, nem ouvia, "cultetada".

E o grupo logo, na discussão de sempre:

— Mão gosto, seu Moutinho. Uma mulher alta e magra... Fez cara, puxou a fumaça e inflorou-a forte, em uma repulsa.

Mas o outro prompto, na replica:

— Seja bobo! Uma mulher elegante, esbelta, um "chic"... Veja aquelle geito, aquelle andar; como pisa, como calça!

E o Augusto, abundando:

— Só a mulher alta tem elegancia, tem imponencia. Plante-me v. uma cauda em uma mulher baixa, uma "aigrette" á cabeça: é ridiculo, é chato.

— Mas, magra, não! — contestou o Arthur.

— Pelo amor de Deus, não confundam! Ha magreza e esbelteza. Magras são as Barroso, aquillo sim: sem fórma, sem feitio. Mas a Ribeiro, não; por favor!

E em uma indignação, com gestos descriptivos, mãos em arco, braços em arco:

— Vejam isto. Vejam isto. Tem seios! Tem cadeiras! Com os diabos! Voces não entendem, não percebem, não têm olhos!

E o Julio logo, o atacante, com calor:

— Não entende, não! Essa é bôa! Essa é muito bôa! Monopolio! Fez monopolio do bom gosto, v.?! Caturritas, não; está claro. Mas granadeiros, não; muito menos...

— Bôa mulher é a Lacia, aim? Aquillo sim: meio termo. E chefinha, cheiinha... Que curvas! "Potelée"!... E abysmou-se em uma recordação, em um extase, suggestivo...

Tambem a questão morreu em pouco. Outras passavam, outras exigiam a attenção.

E o Pompilio em frente, no Merino, de chapéo marron, era só olhos.

— Sabem de uma coisa? O vermouthesinho? E' a hora, convidou o Moutinho.

Entraram.

Mesas cheias. Olharam, procuraram: nada. O Almeidinha suggeriu o balcão, apressado:

— Agora se lembrava. Tinha que jantar com o Souzinha, o commendador.

Mas o Moutinho protestou:

— Era pifio, era burguez: um "vermouth" não se toma assim, de um trago, em pé. Era o beber por beber. Deus o livre!

E avançou, em um arranco. O Borba, da Camara, levantava-se com a sua roda: roda parlamentar, fraques, uma sobrecasaca...

Um progresso: uma sobrecasaca clara, cinzenta. Outro progresso: um chapéo do Chile. Outro progresso: outro chapéo do Chile! Era a evolução. Era o Club Medico. "Les dieux s'en vont".

E abancaram. Mas não demoraram muito. O Almeidinha disparou logo:

— Não podia: o commendador jantava cedo. Burguez velho! Mas, em compensação, que mesa! Não podia deixar de ir. E que vinhos?! Directamente! Authenticos! Recebia directamente...

Foi-se. E o Arthur, idem:

— Ia p'r'aquelle lado. Aproveitava a companhia.

— E o bonde, ninguem alguem, quando elle saiu. E cairam-lhe em cima.

— Um filante. Bôa conversa, isso é.

— Que contador de anecdotas! Agora isso é: um filante.

O Moutinho, calado, aborreceu-se afinal. Protestou, defendeu o Arthur, tomou-lhe as dores. Antes não tomasse: afrouxou, cedeu, entrou no coro — "ensemble" geral. Misero Arthur!

— Mas, bom rapaz, bom camarada. E que pilherias?!

Era a ultima pá de cal.

Levantaram-se. O Moutinho, magado com a coisa:

— Bolas, todo o dia, aquillo! Era alguem levantar-se e — zás! — Que diriam delle?

E não foi com o grupo por Gonçalves Dias.

— A Colombo? Não vens?

— Não. Um momento. Um recado aqui, no "Jornal", ao Felix.

E seguiu até a Avenida. Mas, em caminho, lembrou-se. Voltou, foi até a Colombo: não estavam.

Cumprimentou as Castro e Cunha. Horrorisou-se: estavam com uns vestidos!...

Demorou-se um minuto. Uma informação:

— Não. Não vi.

El saiu, amolado.

— As Castro e Cunha!

Na Brahma, não.

— Cabula de bondes!

Alcançou a calçada da Imprensa, o Lyrico.

Avançavam para o bonde. Encontrões, abalroamentos: ninguem...

— Que macada! [illegible] serinho...

E, numa alvação, aviatou um um

Gaveo o velho Ramos, da Agricultura, meio pão mas instructivo: conhecia tudo, todo o pessoal:

— Desça, doutor. Venha jantar commigo.

— Impossivel, filho. "Non possumus". O ar da noite. Eu já devia estar sob telhas. Esta humidade, este arthritismo...

Suspirou. O Moutinho, em pé, no estribo, teve que consolar-lhe o arthritismo. E só conseguiu livrar-se depois da volta, na Associação, quasi no Municipal, em um rompante energico.

— Que espiga!

Desceu pela calçada. Alcançou o Central, o tunnel, em tentativas, explorando.

Decidiu-se, afinal. E foi só, até a Rotisserie. Deteve-se á porta: ultimas tabôas. Nada.

Entrou. Jantou mal, enfarado. E queixou-se:

— Que diabo! Que serviço! Vocês quebram!...

Accendeu um charuto: furado. Disse uma coisa. Accendeu outro. E foi, vagarosamente, até a Avenida.

Na Renaissance. Deserto. Um grupo de inglezes. Barulho.

Abancou fóra. O garçon olhou e, com as mãos ás costas de uma cadeira, na toalha humida, continuou a examinar o automovel dos inglezes. Um cheiro insupportavel.

O Moutinho espancou a mesa innocente: o garçon accudiu, rapido, um olhar dentro receioso: e, como não visse o gerente, fóra, um olhar de raiva:

— Chartreuse, mandou o Moutinho, sem perceber, muito calmo. E lamentou, no intimo:

— Uma miseria, o serviço dos cafés! Por que não melhoraria isso? Tudo tem melhorado.

Cinco minutos. Dez minutos. O patrão não estava: o garçon não tinha pressa.

— Que fazer? Discutir? — Ridiculo.

Queimou o Chartreuse. Humedeceu nelle o charuto e ergueu-se com uma idéa bôa, sem ter escapado ao feito indifferente com que o garçon lhe apanhou o nickel.

Em casa do dr. Flavio, na Atlantica, quasi uma hora de bonde, insuccesso:

— Foram ao theatro.

— Mas o 32 estava illuminado.

— Que sorte! Devem fazer dois mezes. Hei de estar sendo desejado. Boa gente!

Bateu e entrou. As moças alli lhe faziam muita festa. Mas havia nessa noite uns rapazes de medicina, muito alegres, muito insinuantes. E o Moutinho sentiu-se mal, achou-se deslocado.

Ficou com os velhos, conversando. Não aguentou. Levantou-se.

— Então hoje não toma chá comnosco? — perguntaram admirados os velhos. Mas tambem levantados, promptos á despedida.

O Moutinho não era nenhum tolo. Percebeu. Foi-se damnado:

— Idiotas! Pensam que aquillo é casa! Passa-tempo!

Esqueceu-se de si mesmo: altruismo...

Avenida. Dez horas. Pensou acabar a noite em um theatro. Apanhou a "Noite": não havia theatros. Republica — Um dramalhão! Trianon — uma "pochade"!

Mas nisto avistou o Albano, um companheirão. Atirou-se. Estava com uma mulher. O Moutinho não tinha percebido: disfarçou. Não era preciso: o Albano já tinha disfarçado. Era um systema aquelle: com mulher, só a dois!

Inconcebivel a curva que Moutinho descreveu para o lado da bilheteria, para dar côr á coisa: era para ali que elle ia!

— Que raio! Vamos ao club!

Quando ia a entrar, saía a Tina. Agarrou-o:

— Furiosa! Estou furiosa! Foi uma felicidade encontrar-te!

Elle deixou-se encampar:

— Ora...

Mas a italiana estava realmente em uma furia:

— Era o Zé Carlos, o do Banco. Elle conhecia; fôra até elle quem a apresentára. Pois esse, o Zé Carlos. Onde estava? Que fazia? Morrera? Ha tres dias, de repente, nada. Em casa, nada. No Banco... Ora bolas! Não é assim que se faz! A gente se explica, com os diabos! Não era nenhum "crampon"!

E entrou pelo restaurant, o Moutinho á ilharga, sem poder despegar-se.

Ceia. A italiana falava e comia: falava e comia. O Moutinho não podia dizer nada: não tinha nada a dizer. E a Tina incansavel, a falar e a comer:

— Precisava de ar. Precisava de distrair-me. Sahi. Se elle souber que estive no club, fica damnado. Mas tambem, foi com a esperança de encontral-o. E estou a secco, a secco... Tu tens dinheiro ahi?

O Moutinho deixou-se esfaquear, em um desanimo e uma esperança, porco...:

— Que diabo! O Zé Carlos, ha tres dias...

Pediu a nota. Foram-se.

Passava um taxi:

— Prompto, patrão!

E a Tina, prompta:

— Um achado! Nada de bondes. Eu não quero ser vista.

E mandou tocar em frente, sempre em frente. Precisava de ar, precisava de ar. E falou, falou do Zé Carlos:

— Só podia desabafar com Moutinho. Foi sorte encontral-o. Elle era amigo do Zé Carlos. Era, era, ella sabia. Falasse com elle. Que diabo! ... nada com uma mulher assim, sem nada aquella!

E de repente, zás! em um accesso, despencou-se no hombro do outro, aos soluços.

O Moutinho duvidou, mas [illegible], raiva e apuros.

Quando o taxi voltou ao Flamengo, eram mais de duas horas.

O Moutinho estava sem gosto para nada:

— Emfim...

Mas, a Tina do portão:

— Não, não te incommodes. Está aberto. Olha. Aproveita o taxi. Os bondes aqui, a esta hora...

E o Moutinho voltou na carapuça. A' porta da pensão, discutiu com o "chauffeur".

Deitou-se. E adormeceu pelas tres, feliz, no doce aconchego da sua vida independente.

M. Gitahy de ALENCASTRO.

COMMENTARIOS

PREITO DE RECONHECIMENTO

Ouvimos que o sr. Sá Freire, como preito de homenagem ao sr. Epitacio Pessoa, pretende attribuir á escola municipal que se vae fundar no predio em que antigamente funccionou o theatro Apollo, o nome do presidente da Republica.

Não queremos, de nenhum modo, contestar que o presidente da Republica seja digno de semelhante homenagem: ao contrario, pensamos que, por todos os titulos, s. ex. é merecedor de qualquer testemunho publico que sirva a fazer sempre presente á memoria dos contemporaneos e dos posteros os inestimaveis serviços por elle prestados ao paiz, como magistrado e como politico.

E estamos certos que a Nação, por seus orgãos legitimos, não esquecerá de cumprir essa justa homenagem devida ao prestimoso cidadão que presentemente dirige os seus destinos, perpetuando-lhe o nome de maneira condigna. Melhor opportunidade para o cumprimento desse dever não se lhe poderá offerecer por occasião de commemorarmos a nossa independencia politica, ligando o seu nome a qualquer das obras sumptuarias com que vamos assignalar esse acontecimento historico.

Pensamos, porém, que a idéa do sr. Sá Freire não póde merecer apoio por uma razão, a nosso ver muito valiosa; é que, assim, deixa a Prefeitura de prestar homenagem ao doador do predio, o saudoso emprezario theatral Celestino Silva, fazendo uma excepção que se não justifica á praxe que até agora tem seguido. Aliás, essa praxe não deve soffrer solução de continuidade, porquanto ella traduz o agradecimento da cidade aos seus generosos bemfeitores.

SEM ALICATE

Não é possivel contestar que o serviço de bondes da Light and Power, nesta capital, obedece a uma orientação administrativa segura e intelligente, seguindo directriz firme, por entre a complexidade das mais intricadas equações, de cujo calculo depende a solução do problema maximo da viação urbana, ligeira e economica, numa grande cidade como a em que vivemos. Mas... o fatidico mas apparece quasi sempre para contrariar-nos a boa vontade, mas, os seus motorneiros não conduzem a necessaria ferramenta para acudir a eventuaes desarranjos nos carros motores, accidentes tão frequentes e tão communs na electro-mecanica e cujos reparos rapidamente podem ser realizados, dependendo apenas de um diminuto estojo de ferros miudos, para apertar ou desapertar um contacto, substituir ou consolidar uma móla, emfim para tantos misteres de insignificante importancia material, mas de consequencias prejudiciaes, de contrariedades pela demora decorrente da espera do "soccorro", o que nem sempre poderá ser feito com a rapidez que seria para desejar.

Ainda não ha muitos dias, num bonde do Muda para a cidade, verificou-se uma occurrencia da ordem das de que estamos tratando. Na altura de Haddock Lobo, começou a falhar a corrente electrica, cujas intermittencias tornavam inuteis os movimentos da manivella do regulador de velocidade. Parado o vehiculo, procurou o motorneiro examinar o systema das communicações internas do apparelho, confiado á sua pericia e, á falta de ferramenta apropriada, livrou-se da impaciencia dos passageiros engatando o carro ao comboio, que lhe vinha na esteira, o qual passou a impulsionar para adeante o bonde do Muda. Embarcado, logo, após, um inspector, e verificando a natureza do accidente, foi o engate desfeito, passando o motorneiro a exercer a sua actividade profissional no regulador da plataforma da rectaguarda, até que, chegado á estação da Avenida Salvador de Sá, um salvador alicate-chave de parafuso salvou a situação, ajustando o contacto afrouxado e, agora, toca a correr sem mais novidade até o termino da viagem. Fôra bisonho o motorneiro e viajasse, por exemplo, na linha de Cascadura, ou outra de menor frequencia de bondes e longos minutos perderiam os passageiros, cuja impaciencia acarretaria certamente dissabores á empreza de tracção electrica.

Entretanto, parece tão facil prevenir taes contratempos, como, aliás, se faz em quaesquer outros carros-motores, que não é possivel á Light descurar as necessarias providencias.

"MARIA PEREIRA", NÃO; "ZE' PEREIRA" E' QUE E'

Muito se tem falado, e se tem escripto verberando o mal que se celebrizou na Republica com o chamado systema da implantação das oligarchias nos Estados. Por esse systema um politico mais habil, mais esperto e mais feliz que os outros grita: ao poder, e despindo-se dos escrupulos aboleta em todas as posições rendosas os seus parentes e adherentes mais ou menos aparentados. E' uma especie de familia reinante adrim com a aggravante ultra-monarchica de que todos os cargos e proventos são privativos dos principes, e sómente delles. Todos os mais são a opposição á qual se nega pão e laranja e não raro até um copo d'agua e o proprio ar para respirar livremente.

Pareceria que não póde haver, em assumpto de absorpção oligarchica, e anti-republicana, machina mais completa. Pois ha. Uma familia terrivelmente politica existe num municipio do norte longinquo, que se não contentou com apossar-se do governo e occupar-lhe cargos e funcções; apoderou-se tambem da opposição, e como ainda lhe sobra [illegible] prestigio e força para chefiar o partido, da mesma familia saiu [illegible] decidido e formou novo agrupamento partidario que não é governo nem opposição, antes é-lhes adverso a ambos e com a mesma energia combate opposição e governo!

Acreditarão talvez que é blague, ou situação de burleta ou revista de anno. Pois não é. A coisa se passa no municipio cearense de "Maria Pereira" e quem a narra é o proprio governador do Estado em telegramma official ao presidente da Republica. Houve lá uma embrulhada na organização de uma mesa eleitoral, e veiu-se a saber do curioso phenomeno politico: o chefe governista é irmão do chefe opposicionista, e um sobrinho de ambos á ultima hora erigiu-se tambem em chefe em luta contra os chefes antagonicos seus tios!...

Franqueza, franquezinha: não seria mais proprio para esse municipio o nome de ZE' PEREIRA ao invés de Maria idem? O carnaval tambem é uma instituição respeitavel... como a politica de certos municipios!

ATE' OS "CAMINHÕES" DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS!

A velocidade dos vehiculos na via publica é coisa regulamentada em posturas municipaes, cuja fiel observancia compete a um exercito de funccionarios, inspectores e agentes, havendo mesmo uma repartição especial de policia incumbida disso. Apezar de toda essa fiscalização, porém, toda gente está cansada de assistir ao espectaculo diario dos vehiculos em carreira vertiginosa pelas ruas, atropelando e matando sem dó nem piedade e absolutamente sem que "chauffeurs", motorneiros e cocheiros se arreceiem sequer de multas e prisões. Succedem-se os encontros em que vehiculos se espatifam, os atropelamentos em que as victimas se estropiam ou morrem, e o curioso é que não só os conductores desses vehiculos PARTICULARES incidem na falta grave, mas os dos vehiculos das proprias repartições publicas officialissimas.

Ainda hontem, por um triz se não registrou um encontro que seria um desastre de consequencias desastrosissimas entre um auto-caminhão das Obras Publicas e um carro da Light, em que viajava um nosso companheiro. O motorneiro conseguiu travar o carro, póde-se dizer, instantaneamente, na occasião justa em que sobre elle se precipitava em tromba o caminhão, que lhe passou á frente ainda assim quasi raspando a plataforma. Não fôra a instantaneidade quasi miraculosa do gesto do motorneiro e a parada do comboio aos sacolejos violentos, e o grande desastre se registraria.

Ora, haverá qualquer razão que explique a velocidade desse auto, nem sequer de passageiros e muito menos de corrida, mas CAMINHÃO, e além disso de uma repartição publica como a de Obras, e não de soccorro policial ou de incendio?

Realmente, quando até os "caminhões" das repartições publicas assim se entregam á loucura da vertiginosidade, não ha remedio senão conformarmo-nos com a volupia... assassina dos "chauffeurs" de praça e particulares...

A TRISTEZA DO ELEITOR

Eu não pretendo entristecer a ninguem, contando aqui, neste fragmento de columna, como são feitas, no Brasil, as eleições dos candidatos a qualquer cargo politico da Nação. Aliás, é de presumir que todos já saibam que, em uma luta eleitoral, o valor moral e intellectual do candidato honesto e opposicionista de nada vale contra o matreiro antagonista, destituido de quaesquer dotes espirituaes, mas que teve a lembrança estrategica de se filiar, precorilmente, ao rebanho politico do governo, depois de possuir nas mãos o cajado do pastor de uma manada de eleitores arrebanhados nas rodas do Vicio e nas campas dos cemiterios.

As actas falsas, as certidões mentirosas e os titulos apocryphos são, hoje, as traiçoeiras armas com as quaes, os politicos sem escrupulos, logram vencer a boa fé e a honestidade do competidor inexperiente e inhabil.

Ainda hontem, o engenheiro Paula Ramos, uma das glorias do Parlamento Nacional, ex-deputado, por Santa Catharina, falando-me sobre a fraude nas eleições, contou-me um caso tristissimo passado na cidade de Blumenau, naquelle prospero Estado, e do qual foram protagonistas dois eleitores filiados ao partido do illustre general em letras senador Lauro Muller.

Procedia-se a eleição para uma vaga na deputação federal. Os dois candidatos eram: o dr. Celso Bayma, governista do partido Lauro Muller, e Paula Ramos, opposicionista. Os trabalhos corriam com enfadonha normalidade, havendo egualdade de forças de ambos os lados, quando se chega á mesa para votar o cidadão Ernesto Heliogabalo, eleitor governista.

Um fiscal do dr. Paula Ramos, porém, como já ouvisse aquelle nome ser chamado, anteriormente, obtemperou, na duvida, ao eleitor:

— Perdão; mas creio que o senhor já votou, não?

— E' a primeira vez que me chego a essa mesa para tal dever, retruca algum tanto agastado o votante.

De facto, verificada a lista de chamada, verificou-se que o Heliogabalo anterior, tinha o prenome de Arthur, e, por isso, o fiscal, todo desculpas, tornou ao cidadão insultado:

— O senhor tem toda a razão; póde votar... O outro Heliogabalo era Arthur...

— Como?! Arthur?! Daqui de Blumenau?! pergunta, emocionadissimo o eleitor.

— Perfeitamente, elle mesmo; votou hoje de manhã e já se foi embora...

— Pois sinto não estar aqui quando elle aqui esteve, diz sentidamente o eleitor, mal contendo as lagrimas.

— E por que está o senhor tão commovido? indaga um mesario.

— Porque elle é meu pae e ha uns quatro annos, desde que elle morreu, que eu nunca mais o encontrei...

E o dr. Celso Bayma, em Blumenau, ganhou a eleição por um voto.

João sem TELHA.

O caso do capitão-tenente Plinio Rocha

O conselho de investigação

O conselho de investigação a que vae responder o capitão-tenente Plinio Rocha, será presidido pelo capitão de corveta José de Faria e Silva, juizes capitão de corveta Arthur Lima do Rego Meirelles, interrogante e capitão-tenente Aristides de Almeida Beltrão.

A grande convenção dos limites inter-estaduaes

Outros Estados adherindo

O sr. Alfredo Pinto continúa a receber adhesões dos dirigentes dos Estados para a grande Convenção de representantes dos governadores e presidentes que vão dirimir por accordo ou arbitramento as questões de limites ou fronteiras, ainda existentes.

Hontem, o ministro da Justiça recebeu os seguintes telegrammas:

"BAHIA, 9 — Accusando com satisfação o telegramma de v. ex. referente ao desejo patriotico do governo e sociedades scientificas do paiz no sentido de dar-se termino na época do centenario as questões de limites entre os Estados, communico a v. ex. que nesta data chamei com toda urgencia o sr. Braz Amaral, delegado deste Estado nas respectivas pendencias, o qual se acha em Lisbôa e logo que chegue seguirá para essa capital afim de entender-se com v. ex.

Affectuosas saudações. — (a) Seabra, governador".

"MACEIÓ, 9 — Respondendo ao telegramma de v. ex. expedido ahi a 7 e recebido hoje, tenho a satisfação de communicar que estou de pleno accordo com os vossos patrioticos intuitos o que me esforçarei em coadjuvar o Governo Federal para que sejam definitivamente dirimidas, por occasião do Centenario da Independencia, as irritantes questões de limites interestaduaes, cumprindo-me accrescentar que os bons desejos e propositos do governo e do povo deste Estado sobre o assumpto, já foram manifestados ao accordo firmado entre os delegados de Alagôas e Pernambuco no 6º Congresso de Geographia reunido em Bello Horizonte, sujeitando ao arbitramento do eminente chefe da Nação as duvidas existentes, referentes aos dois Estados sobre seus limites.

Opportunamente indicarei o representante deste Estado á conferencia provocada pelo sr. presidente da Republica e sob a direcção de v. ex.

Cordeaes saudações. — (a) Fernandes Lima, governador".

"FLORIANOPOLIS, 9 — Accuso o recebimento do telegramma de hontem. A não ser pequena incerteza sobre a foz do rio Mampituba, nos limites littoraes com o Rio Grande do Sul, Santa Catharina tem, actualmente, todas suas fronteiras perfeitamente descriminadas. O caso do Mampituba será, talvez, resolvido antes da reunião da conferencia a que alludo v. ex., não obstante Santa Catharina se fará representar nella e peço permissão a v. ex. para solicitar-lhe esclarecimentos sobre o numero de representantes, se deve ser rigorosamente um ou se poderá o Estado nomear mais de um, dois pelo menos.

Cordeaes saudações. — (a) Hercilio Luz, governador".

Conselho Superior de Ensino

O adiamento ou dispensa dos exames parciaes nas Faculdades de Medicina

O ministro da Justiça dirigiu ao presidente do Conselho Superior de Ensino, o seguinte aviso:

"Em referencia ao vosso officio n. 33, de 11 de março ultimo, sobre os motivos que difficultam a execução dos artigos 37 e 103, do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, declaro que a lei é imperativa em suas disposições attinentes ao caso, e não permitte qualquer interpretação que tenha por objectivo dispensar ou adiar os exames parciaes, de que faz depender, necessariamente, o grão de habilitação dos alumnos para decisão do exame final.

Não é licito, nem ao governo, nem a esse Conselho, nem, tambem, ás Congregações, modificar a época de taes exames, pois sómente ao Congresso Nacional cabe resolver se ha ou não, conveniencia na medida a que se alludo. A unica solução possivel, sem infracção da lei, é permittir que, á vista da exiguidade de tempo para as provas praticas, nas Faculdades de Medicina, os exames parciaes se prolonguem respectivamente até 30 de junho e até 30 de agosto e, nesse periodo, todos os alumnos matriculados possam ser submettidos a essa prova essencial de habilitação para os exames finaes."

Meningite-Cerebro-Espinhal

Foi removido hontem do Hospital Central do Exercito para o de S. Sebastião, o sargento Antonio Peroba do Amaral, sendo confirmado tratar-se de meningite-cerebro-espinhal.

Baixou ao Hospital Central o 1º tenente Jorge Santos, que, pelos symptomas, parece estar com meningite.

Os exercicios da esquadra

Salientou-se um relativo ao emprego tactico da artilharia

Conforme ficara assentado entre o ministro da Marinha, chefe do Estado-Maior e commandante da 1ª Divisão Naval, realizaram-se na Esquadra diversos exercicios de signaes, passando-se de bordo do "Minas" varias mensagens, sendo umas geraes, outras dirigidas especialmente a esse ou aquelle navio.

Durante o dia, tiveram-se exercicios de signaes de bandeiras, de semaphoras, etc.; á noite, signaes luminosos, inclusive os de holophotes. Todo o pessoal dos navios promptos teve ordem do almirante Vasconcellos para pernoitar a bordo, o que tambem fez o referido almirante.

Sob a direcção do capitão de mar e guerra Conrado Heck, commandante do "Minas Geraes", foram feitos varios exercicios, salientando-se um relativo ao emprego tactico da artilharia, exercicio formulado e dirigido pelo referido commandante.

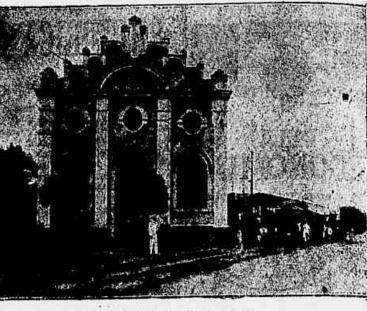
A's 20 horas, o almirante Frontin retirou-se de bordo do "Minas" em companhia dos capitães-tenentes A. Barão e Gomes de Carvalho.

A's 17 horas, o almirante Vasconcellos fez servir um chá, em que tomaram parte, com elle, o chefe do Estado-Maior e os officiaes que o acompanharam, o commandante Heck e o Estado-Maior da 1ª Divisão Naval.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

O dia do sorteio

A usina electrica, de Guaratiba.

Continúa em nosso escriptorio a troca dos "coupons" por cartões numerados para o sorteio que O JORNAL vae realizar, de 1.000 lotes de terreno,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Até o dia 15 do corrente será trocada cada serie de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d'O JORNAL.

O sorteio terá logar no ELECTRO-BALL CINEMA, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, gentilmente cedido pelo seu director-gerente, no dia 16 do corrente, ás 15 horas.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3.960, norte, para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim plantas, etc.

Na estrada do "Matto Alto" n. 61 (Bonde electrico "Largo da Ilha"), encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Estatuto do Funccionalismo Publico

Os trabalhos da commissão

Reuniu-se hontem, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, a commissão encarregada de elaborar o projecto do Estatuto do Funccionalismo Publico.

A's 13 horas, sob a presidencia do senador João Lyra, foi aberta a sessão.

O sr. Raul Machado, secretario, fez entrega de varios memoriaes que foram distribuidos da seguinte maneira: — o dos professores da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, pedindo equiparação dos seus vencimentos aos dos professores do Collegio Pedro II, ao sr. Alvaro Figueiredo; o dos funccionarios, estafetas e conductores de malas da Directoria Geral dos Correios, pedindo melhoria de vencimentos e remettendo, conjuntamente, para estudos, o projecto apresentado, a respeito, pelo senador Octacilio Camará, ao Senado Federal, o dos funccionarios da agencia especial dos Correios em Juiz de Fóra, o do carteiro da agencia de Pindamonhangaba, o dos machinistas da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, o dos vigias da Repartição Geral dos Telegraphos e o do Centro dos Carteiros, ao sr. Gustavo Adolpho da Silveira; o do secretario da Inspecção do Arsenal de Marinha ao sr. Antonio Lobo; o dos funccionarios e da maruja da Intendencia da Guerra e o dos operarios das officinas dos arsenaes de Guerra, dispensados por invalidos, ao sr. Pereira de Carvalho; o dos cirurgiões-dentistas, do Hospital Nacional de Alienados, do Instituto Benjamin Constant e do Instituto Surdos-Mudos, ao sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.

Os memoriaes de funccionarios do Ministerio da Fazenda têm deixado de ser distribuidos por não haver ainda sido designado o substituto do sr. Elpidio Boamorte, que, distinguido ultimamente com a nomeação de director da Fazenda Municipal, não poude, por exigencia do serviço, continuar a representar aquelle Ministerio na commissão.

Proseguiram os trabalhos sobre a equiparação de vencimentos. O sr. Gustavo Adolpho da Silveira, representante do Ministerio da Viação, quando tratava dos operarios, salientou a difficuldade de resolver o problema em questão, dando, para exemplo, o caso de diaristas do Correio que, exercendo o mesmo emprego e tendo identicas funcções, percebem diarias variaveis comprehendidas entre "$164" e "22$000".

Foi pedida em officio ao ministro da Fazenda a impressão em avulso do projecto do Estatuto, já elaborado.

A sessão terminou ás 16 horas, tendo sido marcada nova reunião para sabbado vindouro, ás 13 horas.

As experiencias de machinas do "Benjamin Constant"

O inquerito aberto pelo Estado Maior

O navio-escola "Benjamin Constant", do commando do capitão de mar e guerra Severino Maia, fez hontem experiencias de machinas. Esse vaso de guerra vae fazer a viagem de instrucção com os aspirantes de Marinha.

O "Benjamin Constant" já devia ter saido desta capital, porém... a sua viagem foi adiada em virtude do máo resultado das experiencias feitas com as suas machinas, na vespera da partida determinada pelo Estado-Maior da Armada.

O almirante Pedro de Frontin ordenou que fosse aberto um inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do mesmo adiamento.

Para proceder a esse inquerito foram nomeados: presidente, almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, commandante da 1ª Divisão Naval; e os capitães de mar e guerra Julio de Noronha Santos e engenheiro-machinista Henrique Felix dos Santos.

O Centenario da Independencia

A subscripção da Grande Commissão Portugueza

Communicam-nos:

"A directoria da Grande Commissão Portugueza de Homenagem ao Brasil tem-se esforçado na sua missão de angariar assignaturas para a grande subscripção que iniciou, afim de custear as despesas da homenagem que os portuguezes vão prestar á Nação Brasileira, sua segunda Patria, por occasião do Centenario da Independencia. [illegible] alguns nomes das principaes firmas da praça com quantias assás elevadas, que montam a 775:000$000. A Commissão tem tido o mais favoravel acolhimento entre o commercio local e espera que a Grande Subscripção attingirá a somma avultada, pois além de ter iniciado a Subscripção nesta capital, aguarda noticias dos Estados, que vão dar grande brilho á projectada homenagem. Iniciamos hoje a publicação dos subscriptores que brevemente entregarão á grande commissão as quantias com que contribuem: José Antonio de Souza, 100:000$; Visconde de Moraes, 100:000$; [illegible] de Oliveira, 100:000$; Sotto Maior & C., 50:000$; Antonio Dias Garcia, 30:000$; Banco Nacional Ultramarino, 30:000$; Francisco de Souza Costa, 30:000$; Tinoco Machado & C., 30:000$; Vasco Ortigão & C., 30:000$; Jorge Morano & C., 25:000$; Seabra & C., 25:000$; Sequeira Jorge & C., 25:000$; Albino Souza Cruz, 20:000$; Caldeira & C., 20:000$; Carlos Zenha Placido, 20:000$; Cesar Augusto Bordalo, 20:000$; Costa Pacheco & C., 20:000$; Costa Pereira & C., 20:000$; França & C., 20:000$; João Reynaldo Coutinho & C., 20:000$; Lebrão & C., 20:000$; Rodrigues Ferreira & C., 20:000$000. Total 775:000$000.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A NOSSA REORGANIZAÇÃO BANCARIA

O memorial da Associação Commercial ao presidente da Republica

Ao sr. Epitacio Pessôa, a Associação Commercial dirigiu com data de hontem o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, em sessão de 8 deste, tratou com verdadeiro e intenso jubilo da deliberação já assente pelo governo de transformar o Banco do Brasil num apparelho emissor. E' uma nova éra que se abre para o commercio, para a industria, para a lavoura, para riqueza, emfim, do paiz.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro tem intimos motivos de regosijar-se, pois, foi em suas reuniões, que essa idéa felicissima creara corpo e, de anceio em anceio, de trabalho em trabalho, veiu vencendo, até a situação de triumpho em que a vemos, afinal.

Ficou memoravel — para não citar factos anteriores a nossa sessão de 24 de maio de 1917, quando esta Associação tomou conhecimento da suggestão lembrada em seu relatorio official, pelo illustre sr. dr. Homéro Baptista, então presidente do Banco do Brasil e que hoje tem a felicidade de, na pasta da Fazenda, ver realizado o seu desejo que sempre foi, ao mesmo tempo, a aspiração maxima do commercio. Naquella occasião esta Associação em longo officio ao sr. dr. Homéro Baptista, manifestou claramente o seu applauso aos intuitos do consagrado financista.

O assumpto permaneceu sempre vivo no espirito de todos os que labutam nesta casa, até que o talentoso parlamentar, sr. dr. Sampaio Vidal, apresentou o seu conhecido e notavel projecto, relativo á creação do nosso Banco Emissor.

Quizemos ter, e alcançamos, o prazer e a honra de receber aquelle adeantado parlamentar e de saudal-o, pelo orgão de nosso vice-presidente, com o enthusiasmo que a idéa merece. No anno passado, nem um instante abandonamos a campanha benemerita que, aliás, foi sem a menor duvida, o ponto capital do programma da actual directoria.

Com effeito, em sessão de 25 de setembro do anno passado, e em outras subsequentes, o sr. dr. Carlos de Miranda Jordão, sob applausos geraes, se referiu longamente á esse anhelo do commercio, cuja possibilidade de realização acabava, naquelle momento, de se evidenciar francamente dos termos do patriotico discurso com que v. ex. inaugurou os trabalhos do Congresso de Expansão Economica.

Firmou-se, assim, desde logo, a convicção de que o actual presidente da Republica se tornaria o benemerito das classes productoras da nação, effectuando, de vez, a tão esperada reorganização bancaria.

Do estudo feito aqui da questão, foi mesmo em tempo, enviado circumstanciado officio ao sr. ministro da Fazenda, da mesma fórma que foi entregue, a respeito um memorial ao exmo. sr. presidente da Republica.

Relembramos ligeiramente esses factos, para mostrar a insistencia, a vehemencia, a persistencia nunca desanimada e sempre esperançada desta Associação e desta directoria, em alcançar, que fosse uma realidade essa indispensavel remodelação bancaria. O momento da victoria já chegou, graças á clarividencia do governo de v. ex.

A rigidez da nossa circulação monetaria, que tem retido em limites acanhados a expansão da nossa riqueza, será, afinal, substituida pela elasticidade automatica das emissões bancarias, equilibrará o meio circulante com as exigencias da nossa vida economica que só precisava desse propulsor para attingir á culminancia de uma prosperidade magnifica. [illegible] do nosso banco central, o alargamento solido do credito, o surto definitivo da nossa lavoura, da nossa industria, do nosso commercio.

Egualmente auspiciosa e que enche de contentamento o commercio é a noticia, tambem já do dominio do publico, de que o governo de v. ex. pretende estabelecer, neste porto, uma zona franca.

Todos sentem o grande alcance que essa medida, executada convenientemente, trará ao nosso progresso economico.

Ha, portanto, fundados motivos para que a Associação Commercial do Rio de Janeiro se congratule com v. ex. pela acertada orientação administrativa que vae imprimindo aos negocios publicos. Aproveitamos o ensejo para renovar a v. ex. os protestos de nossa mais elevada consideração e mui distincto apreço. — (Ass.) Augusto Ramos, vice-presidente, e Herbert Moses, director 1º secretario."

UM TELEGRAMMA DE CONGRATULAÇÕES

A Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu, em data de hontem, ao deputado federal sr. Sampaio Vidal, o seguinte telegramma:

"Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem grande satisfação em congratular-se com v. ex., denodado trabalhador em favor da nossa reorganização bancaria, pela proxima transformação do Banco do Brasil e apparelho emissor. Saudações attenciosas. — (Assignado) *Dias Tavares*, presidente. — *Herbert Moses*, director 1º secretario."

O OFFICIO AO MINISTRO DA FAZENDA

Ao sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, a Associação Commercial remetteu, em officio, copia da acta da sessão em que foram discutidas as remodelações do Banco do Brasil e o estabelecimento em nosso porto de uma zona franca.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

REVISTAS

O NORTE — Já está em circulação mais um numero desta revista, dedicada aos interesses dos Estados do norte. Destaca-se do seu summario o seguinte:

"Reivindicações historicas"; "A instrucção publica em Pernambuco"; "Governo do Ceará"; "Do Pará: instrucção, agricultura, politica"; "O governo do sr. Arthur Bernardes"; "Brigada Policial — O relatorio do general Silva Pessoa"; "Um jurista sergipano", do dr. F. Nobre de Lacerda; "Não fazem mal as musas aos doutores", de Adelmar Tavares; "Ironia", de Raul Machado; "A borracha brasileira"; "Affonso Arinos", pagina de honra; "O Brasil para os brasileiros"; além de varios topicos, noticias, abundantes informações dos Estados nortistas, quasi tudo com illustrações.

O MOMENTO OPERARIO

A grande reunião de hoje

Convocada pela directoria do Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, com séde á rua 1º de Março n. 65, sobrado, terá logar, hoje, ás 15 horas, uma grande reunião, em que esses [illegible] ções operarias.

Essa reunião tem por fim a constituição de uma grande commissão para agir em defesa da classe.

TROTZKY VISTO DE PERTO

Como vive um dos actuaes donos da Russia — A sua oratoria, o seu gosto e as suas maneiras — Desenfreado amor pelo luxo — Aquelle que tanto guerreia as riquezas, vive na opulencia

Trotzky, refestelado na sua commoda cadeira, recebe a todos sem cortezia alguma

Ha quem tenha dito que Trotzky é um reptil abjecto, outros caracterizam-no como um monstro de crueldade; os seus partidarios, porém, têm sido sufficientemente felizes para encontrarem nelle o homem bastante arrojado para dar fórma aos seus sonhos de dominação do mundo por essa classe de gente chamada proletaria, a qual, por uma curiosa anomalia, é a menos capaz de comprehender as necessidades do mundo. Até certo ponto, Trotzky é um symbolo, e continuará sendo um symbolo até que desappareça na historia, que, por fim, o considerará e julgará, mais como um incidente de uma grande tragedia, do que como um facto substancial della.

Nunca, nem casualmente, póde desempenhar o papel de Robespierre, por mais que tenha querido imitar esta primeira encarnação de um despota republicano; porque, se bem que mais cruel que o famoso francez, carece desse frio implacabilidade que fez de Robespierre um adversario tão perigoso para os seus inimigos na Convenção Franceza. Trotzky é mais maniaco que implacavel na destruição de tudo ou todos os que se cruzem no seu caminho. Jámais raciocina, obra apenas impulsos. Na realidade, a acção é a unica coisa que elle comprehende cabalmente e leva-a até o ultimo limite.

O seu rosto, se bem que talvez não seja tão suggestivo ou caracteristico como o de Lenine, tem, sem duvida, certa personalidade. Quando era mais moço, as suas feições semiticas não eram tão pronunciadas como ficaram annos depois, e houve uma época em que ainda póde ser considerado como um homem de bom aspecto. Hoje, o nariz é mais pronunciado na sua curvatura, o cabello engrossou, os olhos parecem ter diminuido e estão afundados no centro de um sem numero de rugas, que dão ao rosto de Trotzky o aspecto de um quadro de Rembrandt.

Esse rosto offerece uma singularidade apreciavel: quando se illumina sob a influencia de alguma emoção forte, parece energico e poderoso; quando está de repouso — isto é, inacção intellectual — tem o aspecto de desprendido da vida. Ha no seu caracter qualquer coisa do histerismo, e um dos seus principaes feitios é o do seu grande amor á pompa e á extravagancia.

* * *

E', realmente, no que se refere ao fausto, um completo oriental. Elle mesmo o reconhece e se apraz em comparar-se com o rei Salomão, tanto sabe que tem a necessidade do luxo.

Quando chegou a Moscou, a primeira coisa que fez foi escolher a melhor e mais formosa installação para seu uso e de sua esposa; e o que immediatamente lhe chamou a attenção foi o palacio da ex-czarina, porque as suas paredes estavam forradas, estavam adornadas a seda e ouro, assim como os cortinados, o mobiliario, etc. Depois, descobriu que certa magnificencia estava reduzida a uma só habitação, e que seu intimo amigo Radeck, com sua esposa, estavam muito melhor alojados que elle. Isto deu origem a serias questões entre as duas esposas, pois ambas consideravam a antiga residencia dos czares como propriedade exclusiva dellas.

O gabinete em que Leon Trotzky trabalha é uma coisa digna de ser vista. No centro ha um grande "bureau-ministre" com um tinteiro de ouro e muitos papeis espalhados. Nada ha ali do methodico de Lenine, e é bastante descuidado quanto á sua correspondencia e os documentos que lhe são apresentados. Trotzky não admitte nem comprehende obstaculos. Durante toda a sua vida tem derrubado o que se lhe tem opposto á sua passagem, e agora admira-se quando alguma vez tem que se moderar.

O gabinete de Trotzky tem presenciado muitas coisas curiosas. Foi nelle que se determinaram as linhas geraes do tratado de Brest-Litovsk e ali se têm escripto muitas cartas de amor, pois Trotzky é um apreciador do bello sexo. Junto á sua mesa de trabalho ha uma grande cadeira de braços, da qual Trotzky se serve para repousar ou quando está absorto na preparação de algum novo projecto, que envolve, como todos os sons, destruição ou dôr para os outros.

E' muito trabalhador, mas não é diligente. Quando começa a fazer qualquer coisa, fal-a sempre de uma maneira espasmodica, algumas vezes avançando muito, mas terminando bruscamente outras, sem nenhuma outra razão que a fadiga mental ou physica, ou simplesmente devido a um repentino desejo de fazer outra coisa. Não ha em Trotzky estabilidade, mas sim uma immensa firmeza de propositos, e ás vezes é obstinado até ao extremo em algumas questões, emquanto que noutras cede immediatamente, quando vê que, fazendo-o, assim póde conduzir os seus amigos a uma posição desvantajosa e leval-os a uma politica condemnada de antemão ao fracasso, devido á sua intenção de contra-atacal-a.

Uma entrevista com Trotzky — que é, entre parenthesis, uma das coisas mais difficeis de obter neste mundo — é qualquer coisa que vale a pena. Logo que se chega á sua presença sente-se a impressão de se estar ante um despota theatral, estylo Nero, mas com muito mais sentido pratico que o que tinha o imperador romano.

Trotzky compraz-se em produzir má impressão sobre seus visitantes, e de um modo muito diverso de Lenine, que é summamente sensivel ao juizo das multidões, não tem em conta alguma a opinião publica, no que se refere á sua pessoa ou ás suas acções.

Senta-se na sua grande cadeira de braços, com a cabeça reclinada no espaldar de séda côr de rosa, e a sua mão descansa de quando em vez sobre a mesa collocada a seu lado, na qual se vê constantemente algum jarrão de flores vermelhas de alto preço. Parece escutar a pessoa que se dignou receber, mas o seu pensamento está muito longe de quem o ouve.

Quando chega a sua vez de falar, fal-o rapidamente, com exuberancia de linguagem, que o faz destacar como um orador de rua. Não procura convencer a ninguem, convencido como está de que dispõe de argumentos na sua palavra, procura impressionar os que o escutam com a eloquencia de que é dotado. Maneja constantemente uma faca de papel, de marfim, com o seu monogramma em ouro e brilhantes. Faz questão que lhe vejam a faca. Um de seus amigos disse em certa occasião que aquella faca pertencia ao czar, e isso pela razão de que ella tinha no cabo a inicial N., em brilhantes. E assim se prova que o homem que combate a riqueza, vive na maior opulencia.

Outro detalhe significativo, é que Trotzky nunca espera que seus visitantes se despeçam invariavelmente despede-os com a advertencia de que tem que fazer e lamenta não poder continuar "a conversar". Nunca se levanta da sua cadeira para despedir-se, seja de quem fôr. E' um verdadeiro imperador, mas sem a educação, complacencia e tino de um testa coroada.

* * *

As viagens de Trotzky, que se repetem a miudo, são uma coisa curiosa. Só usa o trem em que viajava o czar, e faz-se sempre acompanhar de força maior do que a que guardava o ex-imperador. Acompanha-o sempre uma grande comitiva, e o trem vae provido de todo o luxo, inclusive os cozinheiros do palacio e os melhores vinhos da adega. O famoso anarchista é bastante epicurista, e por isso nada falta no trem: pessoal, alimentos, e até mulheres.

O serviço de mesa é o mais sumptuoso possivel; mas a sua educação é atrazadissima, suja a toalha, deita cinza nas taças, cospe no chão, etc.

Durante as viagens, quando tem uma idéa repentina, chama um dos seus secretarios que estão constantemente ás suas ordens, e dita-lhes uma carta ou uma proclamação ás tropas, ou dá qualquer outra ordem que deve ser executada logo.

Poucos sêres humanos terão tido um poder semelhante, e nenhum homem tão absoluto.

E' uma prova evidente da verdade da theoria de Darwin, sobre a supervivencia dos mais fortes.

Um correspondente que foi despedir-se delle, observou-lhe que esperava que a situação russa ficasse brevemente regulada. Trotzky interrompeu-o violentamente, dizendo-lhe:

— "Que importa o senhor que as coisas russas se resolvam ou não? Temos mais que fazer!"

Estas palavras definem o homem, que ha tres annos não possuia um rublo e hoje os conta aos milhões!

G. CLARK.

NO RIO NEGRO

A recepção official ao Presidente do Estado do Rio

Como haviamos noticiado, ha dias, realizou-se, hontem, no palacio Rio Negro, a recepção do presidente da Republica e da senhora Epitacio Pessoa em homenagem ao presidente do Estado e á sua esposa, senhora Raul Veiga.

A residencia de verão do presidente da Republica, especialmente ornamentada, apresentava um aspecto agradavel com a grande quantidade de flores naturaes artisticamente dispostas por todas as suas dependencias, bem como pela distribuição, em seus jardins, de muitas lampadas electricas.

As mesas para o chá foram collocadas sobre o grammado do jardim, por entre os taboleiros de flores, enfeitadas todas ellas com dahlias amarellas.

A recepção, que começou ás 16 1|2 horas, teve a realçal-a uma banda de musica militar num recanto do jardim do palacio, e uma orchestra, no vão de sua escadaria.

O serviço do "buffet" realizou-se no salão de jantar.

Os convidados que eram, além das altas autoridades federaes e estaduaes, os membros do corpo diplomatico, pessoas das relações pessoaes do casal Epitacio Pessoa, foram recebidos pela senhora do presidente da Republica, senhorinha Laurita Pessoa e pelos membros das casas civil e militar da presidencia.

As dansas tiveram logar nos salões dos despachos, do bilhar e de recepção.

Os convidados daqui e os representantes da imprensa, que tiveram especial convite para a recepção, foram conduzidos a Petropolis em trem especial, que deixou a Praia Formosa ás 13 horas e 35 minutos, regressando a esta capital pelo trem tambem especial que partiu de Petropolis ás 20 horas.

A recepção terminou ás 19 1|2 horas.

O ensino das Linguas vivas no Brasil

O seu progresso no Lycée Français

A' vista do interesse despertado pela creação da cadeira de Historia da Lingua Portugueza, no Lycée Français, procuramos ouvir o sr. Alexandre Brigole, seu director.

— Essa innovação, disse-nos o sr. Brigole, obedeceu a uma necessidade que o nosso longo tirocinio evidenciou, o de tornar os alumnos conhecedores da lingua e aptos a adquirir toda a parte artistica e scientifica de que ella é o vehiculo natural. Como o senhor sabe, exercendo o magisterio ha 25 annos, no Brasil, o ensino da lingua portugueza foi sempre uma das minhas grandes preoccupações, mórmente agora, como director do Lycée Français. Muito ao inverso do que se diz por ahi, no Lycée não se estuda só o francez, estuda-se "tambem o francez", além de outras linguas, como é justo esperar de um collegio secundario. Todos os nossos professores falam o portuguez e todas as aulas são dadas nessa lingua. Para lhe mostrar o cuidado que temos nesse particular, bastará que lhe diga que o alumno emquanto permanecer no Lycée estuda, desde a classe infantil até o fim do curso secundario, sem cessar, a lingua portugueza, havendo classes em que é ella ministrada quatro, cinco e seis horas por semana. Com a divisão logica dos exames parcellados no Collegio Pedro II, o estudante é obrigado a prestar exame de portuguez antes do das demais linguas. Devido a essa norma, aliás justa, o alumno faz cedo exame dessa materia e não mais a estuda em seguida. Pois bem, consegui, no Lycée, que os alumnos já approvados em portuguez, continuem a estudal-o até o fim do curso. Além de todos esses esforços quizemos ainda ir adeante. Por isso creamos agora um curso especial de Historia da Lingua, entregando-o á reconhecida competencia do dr. Carlos Lentz, ex-cathedratico da Escola Normal de S. Paulo. Cremos ter, desse modo, chegado a um grão bastante elevado no ensino secundario, o que, aliás, é constante preoccupação do Lycée.

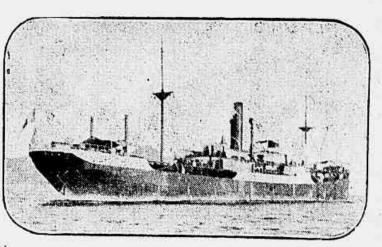
— E sobre a cadeira de Historia da Lingua Franceza?

— O carinho que temos pelo ensino da lingua patria não impede, ao contrario, favorece que demos a maxima amplitude ao estudo dos demais idiomas, reconhecida como é, a necessidade imperiosa de divulgação das linguas vivas na sociedade moderna. A lingua franceza, pela sua qualidade de lingua official, é ensinada em toda a parte com grande interesse. Como todos os nossos alumnos falem o francez, resolvemos aperfeiçoar esse conhecimento. Por isso creámos essa cadeira de Historia da Lingua Franceza e a entregámos ao professor Adrien Delpech.

Esses dois ultimos esforços do Lycée Français serão, sem duvida, reconhecidos pela nossa sociedade, que tão gentilmente sempre apoiou e acatou o Lycée Français.

Despedimo-nos do sr. Brigole, bem impressionados com a sua boa orientação de educador e convencidos dos magnificos resultados que vem obtendo suas iniciativas em nosso paiz.

OS DESPOJOS DA GRANDE GUERRA

O "Mediterraneo" veiu arvorando o pavilhão francez

Com a bandeira franceza, substituindo a austriaca, o "Mediterraneo" voltou, hontem, depois de cinco annos de ausencia, a visitar a Guanabara

Ao anoitecer, o "Mediterraneo" ancorou, hontem, em nossa bahia. Não veiu arvorando, como das outras vezes, a bandeira austriaca nem a flamula da Sociedade Anonyma a Vapor Lussino, para cuja frota commercial foi construido em 1911, em estaleiros de Sunderland. A' sua pôpa trouxe, hontem hasteado, o pavilhão francez. E' que o "Mediterraneo", cujo porto de registro era Lussinpiccolo, foi um dos varios navios austriacos apprehendidos pelos francezes, durante as hostilidades da grande guerra.

Sómente agora, depois de sérias reparações em suas machinas, é que o ex-austriaco volta a navegar. E essas reformas não parecem ter sido feitas com o necessario apuro.

O "Mediterraneo" lançou ferros na Guanabara, com avarias nas machinas, o que tambem aconteceu no porto de Funchal.

O "Mediterraneo", que tem 2.862 toneladas de registro, 4.131 médias e 4.457 brutas, chegou com procedencia de Port Albot, gastando 35 dias na travessia, transportando cerca de tres mil toneladas de carvão para a movimentação das unidades da Costeira.

Commanda-o o capitão Paillant Alexandria, official da marinha de combate, franceza.

A sua tripulação ascende a 41 homens, todos encontrados em boas condições sanitarias, pelo sr. João Lopes Machado, inspector da Saude do Porto.

Previdencia Operaria

Apressamo-nos em tornar publica uma resolução da directoria da Companhia Industrial e Importadora "Atlas", pelo que ella representa de espirito adeantado e equitativo, e, tambem, como um incentivo a identico gesto, por parte das nossas emprezas industriaes.

Aquella companhia acaba de instituir um serviço de previdencia operaria e, ao mesmo tempo de estimulo á consciencia no trabalho. Os moldes desse processo de previdencia são os seguintes:

Os operarios que contarem, no presente, mais de tres annos de serviço constante na fabrica, terão um bonus, na base de 5$ por cada anno de serviço ininterrupto, a começar de 1º de março do corrente anno.

Este bonus, torna-se extensivo a todos aquelles que de futuro venham a contar o mesmo tempo, seja qual fôr a sua edade, sexo ou ordenado.

Esta bonificação será dada numa caderneta da Caixa Economica Federal, aberta com o nome do operario bonificado, a qual deverá ser restituida ao Caixa da Companhia, no ultimo sabbado de cada mez, afim de proceder ao novo deposito.

E', como se vê, um bello processo de previdencia, que ao cabo de poucos annos offerece ao operario um peculio que representa um auspicioso começo de vida.

Como incentivo a identico gesto, por parte dos industriaes e estimulo ao operariado, a resolução da Companhia "Atlas", não póde deixar de se deparar assás sympathico no grande meio do proletariado fabril.

EM DEFESA DO COMMERCIO

A attitude da U. Commercial Suburbana

Da Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, recebeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"O Conselho Administrativo da Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, reunido em sessão realizada em 7 do mez findo, resolveu affirmar sua completa solidariedade com a Associação Commercial do Rio de Janeiro, pela sua nobre attitude e pelas inabalaveis resoluções tomadas para a defesa do commercio, lavoura e industria, actos esses determinados pela acção exhorbitante, iniqua e violenta da Superintendencia do Abastecimento e que só poderão cessar, para beneficio e dignidade das classes commerciaes, com o desapparecimento de tão pernicioso e inconveniente instituição. Saudações. — (Ass.) Pedro Pinto de Miranda, presidente, e Joaquim Manoel da Cunha, secretario."

CORRESPONDENCIA

SR. J. D. M. — Já não existe mais o rapé "Areia preta". Essa marca desappareceu ha mais de dois annos. A unica marca de rapé existente é a de "Paulo Cordeiro".

O ramal de Bananal está desimpedido

Em virtude das providencias tomadas pela administração da Estrada de Ferro Central do Brasil cessaram as causas determinantes da perturbação verificada na circulação do ramal de Bananal.

O trafego do alludido ramal está completamente normalisado.

CHRONICA DA CIDADE

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

ASSALTOS E FURTOS EM TODA A PARTE

ALGUMAS PRISÕES

Os ladrões João Alves Teixeira, João da Silva e Daniel Corrêa de Carvalho

No Café Portas, á praça da Republica, entrou ás 18,15 horas, para jogar bilhar, Romeu José Gonçalves, morador á Avenida Suburbana n. 1.150, levando mais dois amigos.

Como faltasse um parceiro para a partida, chamaram um estranho e, ás 18,40, terminada a partida, o estranho se despediu apressadamente, dizendo que ia tomar o trem das 18,50.

Momentos depois, Romeu verificou que o seu paletot fôra vestido pelo desconhecido, que deixou o seu, contendo uma carteira de identidade sua, com o nome de Bento Ribeiro de Souza, com 24 annos de edade, e morador á rua Minas n. 151.

Romeu foi ter a essa casa e Bento trocou o paletot que disse ter vestido por engano. Mas faltava uma carteira pertencente a Romeu e que continha a quantia de 90$, uma cautela do penhor da Casa Cahen e um diploma de socio de uma associação beneficente.

Bento negou que tivesse visto a carteira e o lesado apresentou queixa á policia do 14º districto, que abriu inquerito a respeito.

Tres ladrões presos

São ladrões conhecidos os individuos João Alves Teixeira, de 29 annos de edade, brasileiro e solteiro; João da Silva Belém, de 24 annos de edade, brasileiro e solteiro, e Daniel Corrêa de Carvalho, com 19 annos de edade, solteiro e portuguez.

Todos elles moram na zona do 8º districto, mas operam, não só neste como no 11º districto, onde foram presos pela madrugada.

O investigador do districto e o commissario de dia, rondando as ruas da zona sob sua jurisdicção, encontraram os tres ladrões concertando um plano de assalto na rua do Livramento, esquina da rua João Alves.

Os tres larapios foram mettidos no xadrez para serem processados.

Uma casa assaltada

O soldado do 1º regimento de artilharia montada, de n. 268, José Torquato de Lima, morador á rua Maria Teixeira, n. 53, na estação de Tury-Assú, queixou-se á policia do 22º districto, de que os ladrões, pela madrugada, penetrando em sua residencia, roubaram-lhe varias peças de roupas, generos alimenticios, louças, talheres e 25$ em dinheiro.

A policia registrou a queixa.

Dois animaes furtados

Bernardo Gama, morador no largo da Freguezia, em Irajá, queixou-se ás autoridades do 23º districto, que fôra furtado em duas mulas que se achavam no quintal de sua casa.

A policia prometteu providencias.

A casa Raunier furtada

Luiz Pelajo e Antonio Carneiro são os nomes pelos quaes attendem dois individuos espertos como os que mais o sejam.

Empregados na casa Raunier, o primeiro furtou uma caixa de meias de sêda para criança, entregando-a ao segundo para guardal-a.

Carneiro, subindo ao forro do edificio ahi escondeu a mercadoria furtada.

A esse tempo foi apresentada queixa ás autoridades do 3º districto, que, agindo, conseguiram apprehender o objecto furtado e descobrir os culpados, prendendo-os.

Atacado por um desaffecto

O conductor da Estrada de Ferro Leopoldina José da Fonseca Menezes, de 26 annos de edade, solteiro e morador á rua Francisco Eugenio n. 121, foi aggredido por um desaffecto, na ponte dos Marinheiros, que lhe deu com um ferro na testa, ferindo-lhe o superciliο esquerdo e contundindo o globo ocular do mesmo lado.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, recolheu-se o ferido á sua residencia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Deoclyano Ribeiro, solteiro, com 32 annos e residente á rua Cardoso Quintão n. 100, que foi apanhado por um cutilhaço de aço, na rua Figueira de Mello, ferindo-se no thorax; Floripes, Rodrigues, solteiro, com 25 annos e residente em Bangú, que, numa pedreira do largo do França, em Santa Thereza, foi apanhado por uma pedra, ferindo-se no dorso do pé esquerdo; Joaquim Villas Boas, solteiro, com 29 annos e residente á rua de S. Pedro n. 292, que, no becco da Carioca, n. 27, feriu a fronte; Antonio Corrêa, com 20 annos, e residente á rua João Torquato n. 49, que foi apanhado pela propria carroça que conduzia, na rua do Mercado, ferindo-se no pé esquerdo; Claudiano Gomes, casado, com 45 annos e residente á rua Ignacio Goulart n. 126, que ficou imprensado por uma carroça da Limpeza Publica, no posto da rua D. Anna Nery, Rocha, fracturando os ossos do ante-braço esquerdo; e João Gomes de Andrade, casado, com 30 annos e residente á rua Duarte Teixeira n. 83, que foi apanhado por uma porção de terra, na estação de Sampaio, fracturando um dedo do pé direito.

QUIZ MORRER

Bebeu cocaina

Por questões intimas com o seu companheiro, tentou suicidar-se ingerindo grande quantidade de cocaina, a nacional Lina de Souza, de 32 annos de edade, solteira e residente na rua Moraes e Valle n. 22.

A tresloucada rapariga, depois de pensada pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Do facto tiveram conhecimento as autoridades do 13º districto.

OS CASOS DOLOROSOS

A morte de uma infeliz mulher

O RESULTADO DA AUTOPSIA

Na casa de commodos da rua Senador Pompeu n. 133, em dois aposentos do sobrado, viviam maritalmente o "chauffeur" Francisco José de Souza, e Candida Santos, de 20 annos de edade e brasileira.

Candida tinha uma filha de anno e meio de edade, Elvira, e um filho de 4 annos, de nome Emygdio.

Souza, separado da esposa, e Candida, separada do marido, viviam em plena harmonia.

Não quiz, porém, o destino que perdurasse aquella vida venturosa a que a morte veiu pôr termo.

Candida estava no quarto mez de gestação. O temor da maternidade assaltou-a, pois que, na noite de 8 começou Candida a se sentir mal, ficando acompanhada do menor José Arias Fernandes, cunhado de Souza, até que foi chamada para lhe fazer companhia a costureira Rosalina dos Santos Brandão, esposa de um official da Brigada e moradora á rua Nery Pinheiro n. 87.

Já então havia sido chamada, a pedido da enferma, Emilia Garcez, moradora á rua D. Julia, que depois se soube ser parteira e que duas vezes foi lá.

Candida foi peorando e na manhã de hontem a "curiosa" Emilia, vendo

O ultimo retrato de Candida dos Santos

que a doente estava ficando manchada e gelada, pediu que chamassem um medico.

Foi chamada a Assistencia Municipal, mas já era tarde, pois o medico encontrou Candida já morta.

Nos tres dias de morte lenta, em vão as pessoas que a cercavam perguntaram a Candida o que havia occorrido e só a Rosalina e a sua mãe Maria dos Santos, moradora á rua Senador Pompeu n. 37, é que a enferma declarou que fôra victima de uma quéda.

Debalde interrogaram ellas sobre outros pormenores, pois a infeliz mulher falleceu antes de revelar o seu segredo.

Dado o obito, foi o mesmo communicado á policia do 8º districto, indo ao local o commissario Olympio, que fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia, pois a parturiente morrera sem assistencia medica.

A necropsia foi feita pelo medico legista Sebastião Côrtes, que attestou: "morte por violencia".

Recomposto o cadaver, foi elle removido para a residencia de Souza, de onde sairá hoje o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Na delegacia do 8º districto foi aberto inquerito, tendo sido ouvidos Francisco de Souza, amasio de Candida; sua mãe Maria dos Santos; a parteira Emilia Garcez, Rosalina dos Santos Brandão, que esteve como enfermeira, além de outras pessoas da casa.

Esses depoimentos nada adeantaram quanto á causa da enfermidade de Candida que só revelou o que já dissemos acima.

O inquerito proseguirá hoje.

Pisados por carroças

O primeiro facto occorreu na rua do Ouvidor, esquina da do Mercado. Antonio Corrêa, morador na rua João Torquato n. 49, passava por aquella esquina, quando foi colhido por uma carroça, que lhe esmagou alguns dedos do pé esquerdo.

A policia local soube do facto mas nada poude fazer por ter o carroceiro conseguido fugir após o desastre.

A segunda victima foi o operario cavoqueiro Floripes Rodrigues, morador no Bangú.

Passava elle pelo largo do Octaviano, em Santa Thereza, quando foi colhido por uma carroça, cujo carroceiro, após o desastre, conseguiu escapar á acção da policia do 13º districto, que só mais tarde teve conhecimento do caso.

A victima, que recebeu ferimentos e contusões generalizadas, depois de pensada foi transportada para a Santa Casa.

A terceira victima foi o italiano Romualdo Demore, viuvo, empregado no commercio, com 45 annos de edade e morador na casa do n. 13 da rua da Constituição.

Atravessava elle a rua Visconde do Rio Branco, proximo á Avenida Gomes Freire, quando foi atropelado por uma carroça, cujo carroceiro, como os seus collegas, conseguiu fugir, após o desastre.

Romualdo, depois de pensado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Deste accidente tiveram conhecimento as autoridades do 4º districto.

Na rua Teixeira Pinto, o menor Miguel Barbosa da Silva, com 10 annos de edade, e morador á rua Teixeira Pinto n. 136, quando brincava defronte á sua casa foi apanhado por uma carroça, recebendo ferimento contuso no grande artelho, com arrancamento da unha.

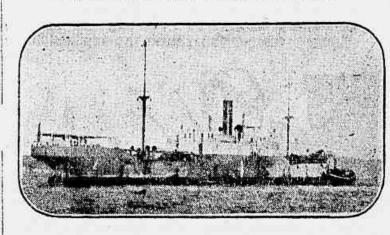
Aggrediu duas mulheres

A's autoridades do 3º districto queixou-se Jacomina Andretto, residente na casa do n. 204, da rua Theophilo Ottoni, de que fôra aggredida por Antonio Juon.

Este foi preso e Jacomina, que recebeu leves escoriações, medicou-se em uma pharmacia.

O "TONA" VEIO COM AVARIAS NA TUBULAGEM

Um incidente com a Saude do Porto

O cargueiro norte-americano "Tona"

Foi uma das entradas verificadas hontem na Guanabara, a do cargueiro "Tona". O vapor norte-americano, recem-construido chegou com as suas machinas funccionando mal, em consequecia de avarias na tubulagem.

Por isso gastou 26 dias na travessia, realizada em más condições, que teriam sido aggravadas se o tempo não favorecesse a sua viagem.

O "Tona" é um cargueiro de 2.174 toneladas de registro, destinado á carreira commercial, entre as duas Americas. Veio de Jacksonville, trazendo carregamento de varios generos para a nossa praça.

Com o sr. Lopes Machado, inspector da Saude, o seu commandante, capitão Johonsen, teve ligeiro incidente, em breve terminado pela energia com que o medico official se houve.

Entendeu o dirigente do "Tona", que o representante nas nossas autoridades sanitarias poderia subir por uma pessima escada de corda, para bordo do seu navio, afim de inspeccional-o.

Não se conformando com a desconsideração pretendida, o sr. Lopes Machado obrigou o capitão do navio "yankee" a descer outra escada, mais pratica e mais accessivel.

O "Tona" será concertado em um dos diques da nossa capital.

A ACÇÃO DO FOGO

Um grande e velho edificio destruido por violento incendio

Eram, pouco mais ou menos, 16 horas e 20 minutos. Algumas casas commerciaes situadas na rua dos Andradas, seguindo o systema adoptado, haviam já cerrado as suas portas. As que ainda se conservavam abertas, encontravam-se em arrumação. Entre as primeiras estava a grande casa de coures denominada Curtume Fluminense, e de propriedade da firma Custodio Borges & C.

Seriam 16 horas, quando os dois socios, Manoel Pacheco Borges, e João Pacheco Borges, pae e filho, respectivamente, se retiram em companhia de um freguez da casa, depois de fecharem a porta principal do estabelecimento.

O ALARMA DO FOGO

Custodio Pacheco Borges, o socio principal da casa, que havia estado no Meyer, em negocios da casa commercial, quinze minutos depois de fechar a casa, regressava ao estabelecimento. Este, como dissemos acima, e que tem o n. 82 daquella rua, estava fechado.

Dirigiu-se então aquelle cavalheiro para uma barbearia, que funcciona no mesmo predio, em um compartimento com duas portas, situado nos fundos da parte principal do edificio.

Logo ao entrar, verificou Custodio Borges, que grandes novellos de fumaça saiam pelas frestas do tecto da barbearia.

Presentindo que seu estabelecimento estivesse sendo devorado pelo fogo, atravessou a rua e, de uma casa commercial, requisitou o auxilio dos bombeiros.

Outr'ora funccionou nelle, na parte que deita para a praça, durante longo tempo, uma casa de chapéos.

Na parte dos fundos, cuja frente fica para a rua dos Andradas, em varias divisões, funccionaram uma pequena alfaiataria e uma barbearia. Esta ultima é a que ainda funcciona, sob a direcção de Americo Carlos, que tem como official Manoel João, o unico empregado.

A alfaiataria desappareceu, depois que a porta principal foi occupada pelo deposito de couros da firma Custodio Borges & C.

Era intenção desta firma estudar os seus armazens até ao compartimento que fôra occupado pela alfaiataria, já tendo para isso contratado com um mestre de obras.

OS PREJUIZOS

Foram totaes os prejuizos soffridos pela firma Custodio Borges & C.

O fogo destruiu todo o edificio, só escapando a parte occupada pelo barbeiro.

OS SOBRADOS

Felizmente os sobrados do predio sinistrado encontravam-se ha muito desoccupados, sendo intenção dos arrendatarios, destruil-os, mais tarde, para escriptorios.

OS SEGUROS

A firma Custodio Borges & C. tinha o negocio segurado na elevada importancia de cento e cincoenta contos de réis, nas Companhias Minerva, Sagres e Previdente, sendo cincoenta contos de réis em cada uma.

A fachada principal do gran de predio destruido pelo fogo

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Pouco depois chegava ao local do sinistro o material dos bombeiros com todo o seu pessoal da estação central, sob o commando do major Affonso Ferreira.

Estendidas as linhas de mangueiras, foi iniciado o ataque ás chammas, que se elevavam a grande altura, tudo destruindo.

E assim, não obstante a abundancia de agua e o incessante trabalho dos inimigos do fogo, dentro em pouco, do grande edificio, nada mais restava senão as quatro paredes circulando um colossal monte de escombros.

O PREDIO SINISTRADO

E' um vasto edificio de dois andares e de construcção antiga, situado na esquina formada pelas ruas dos Andradas, S. Pedro e praça General Ozorio.

O PROPRIETARIO DO PREDIO

Como acima dissemos, o nome do proprietario do predio sinistrado não é conhecido, quer da firma arrendataria, quer pela policia.

Apenas é conhecido o nome do procurador José Francisco Tinoco, que reside no sobrado de n. 12 da rua Sachet.

A ACÇÃO DA POLICIA

No local estiveram o 5º delegado auxiliar e o delegado do 3º districto, a cuja jurisdicção pertence o predio incendiado, e o commissario de serviço, que tomou as providencias precisas.

O CORDÃO DE ISOLAMENTO

O cordão de isolamento do local foi feito por uma força de praças de policia, sob o commando do cabo n. 16 da 1ª companhia do 1º batalhão da Brigada Policial.

O INQUERITO POLICIAL

Hontem mesmo foi iniciado inquerito na delegacia do 3º districto, tendo prestado declarações Manoel Pacheco Borges, João Pacheco Borges, Custodio Pacheco Borges, socios da firma, e Americo Carlos e Manoel João, da barbearia.

Hoje o inquerito proseguirá, devendo nelle prestar declarações o empregado da casa incendiada, Amadeu da Costa Maneco, que foi o unico hontem a comparecer ao serviço.

O INICIO DO FOGO

Em suas declarações, não puderam os socios da firma proprietaria do negocio destruido, positivar onde podia ter tido inicio o fogo, attribuindo-o a um circuito na installação electrica.

E' uma supposição, que póde ser a verdadeira, não obstante ser ella apresentada pelos interessados, isto porque não tendo installação propria, a barbearia serve-se da electricidade fornecida pelo deposito de curtumes.

EXCESSOS POLICIAES

Chauffeur não pode ser passageiro de auto!

O guarda civil 133 assim o entende

Muito embora declare a cada momento, o actual chefe de policia, que é inimigo das violencias, dos excessos condemnaveis, são praticadas amiudadas vezes arbitrariedades que deviam merecer da sua parte energica punição, afim de que não fossem reproduzidos esses actos desabonadores de sua administração.

Uma occorrencia denunciadora de maldade e afastamento completo das leis foi observada por quantos permaneceram na Central de Policia, sem que fosse punido o seu autor pelo 1º delegado auxiliar, que tomou conhecimento do succedido.

O guarda civil de 1ª classe 133, prendeu na avenida Rio Branco, em frente á galeria Cruzeiro, o motorista Alfredo Machado, pelo facto de conduzir no seu auto como passageiro o "chauffeur" Antonio Rodrigues Monteiro, que trajava roupa de passeio e combinara jantar com aquelle seu collega.

O motorista Machado explicou ao guarda 133 que o seu companheiro Monteiro era um passageiro como outro qualquer, mas de nada quiz saber o policial que levou ambos para a Central de Policia, fazendo recolhel-os ao Corpo de Segurança, com a connivencia do pessoal da Inspectoria de Vehiculos, á disposição do 1º delegado auxiliar.

A noite passaram os dois "chauffeurs" no palacio da rua da Relação, até que hontem, á tarde, quando compareceu ao seu gabinete de trabalho o 1º delegado auxiliar, mandou os dois em paz, por ser sabedor da injustificada detenção, que deve ser punida pelo chefe de policia, para que a liberdade individual não fique á mercê de guardas e soldados que ignoram o cumprimento dos seus deveres.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um menor quasi morto por um auto

Foi pela manhã na rua Marciana, esquina da de Fernandes Guimarães, em Botafogo. O menor de 2 annos e 6 mezes de edade, de nome Alberto, filho de Manoel e Thereza Ribeiro Teixeira, moradores na cazinha de n. 4 da avenida de n. 45, da rua Marciana, atravessava a rua, quando foi colhido pelas rodas trazeiras do auto de n. 2.621, que lhe passaram sobre o corpo.

O motorista, após o desastre, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu escapar á acção das autoridades do 7º districto, que só tiveram conhecimento do lamentavel desastre, pelo boletim da Assistencia.

O pequenito Alberto, depois de recebidos os primeiros curativos no posto central da Assistencia, foi, em gravissimo estado, removido para o Hospital de S. Zacharias.

A respeito foi aberto inquerito.

Outro menor atropelado

O menor Jorge Antunes Fereira, portuguez, branco, de 16 annos de edade e morador no botequim de n. 221 da rua do Cattete, onde trabalha, atravessava a rua em frente a essa casa, quando foi atropelado pelo auto de n. 273, cujo motorista, após o desastre, conseguiu escapar á acção da policia do 6º districto, que abriu inquerito.

Jorge, que recebeu escoriações e contusões pelo corpo, depois de pensado pela Assistencia, recolheu-se a sua casa.

Acordado a ponta-pés

E ferido a bala por um policial

Foi pela madrugada. No alto do morro do Castello, junto ao grande edificio em que funcciona o Hospital de S. Zacharias, dormia despreoccupadamente o carvoeiro Accacio Gomes da Silva, solteiro, brasileiro, com 27 annos de edade e morador á rua da Saude n. 142.

Subito, um policial, destacado no 1º posto, localizado naquelle morro, sem que houvesse motivo, despertou o pobre homem a pontapés, pondo-o em fuga, ladeira abaixo.

Em caminho, Accacio ouviu o estampido de um tiro e immediatamente sentiu-se ferido nas costas pelo projectil detonado pelo policial.

Faltando-lhe as forças, Accacio deixou-se cair, no principio da ladeira, onde o foi buscar o auto da Assistencia, requisitado por um popular.

Accacio, depois de pensado foi transportado para a Santa Casa.

Na delegacia do 5º districto foi iniciado inquerito para apurar qual a praça que atirou contra o infeliz homem e bem assim a sua responsabilidade criminal.

Uma firma fantastica

Até o irmão de um dos componentes foi lesado!

Para apurar a veracidade da queixa apresentada na 1ª delegacia auxiliar por Domingos José Soares, que allegou, teria sido processado já seu irmão Manoel José Soares e por Annibal Ribeiro de Souza, com os quaes, depois de se entender quanto á constituição de uma firma sob a razão social de Ribeiro & Soares, que pretendiam organizar, e de os haver auxiliado monetariamente, por varias vezes, com quantias emprestadas num total de 4:309$200, obteve da referida firma duas promissorias do valor de 2:000$, cada uma, como garantia de parte daquelle emprestimo, com uma das quaes, na data do vencimento e por falta de pagamento, pretendendo accional-a não o conseguiu por não ter aquella firma existencia real, só então reconhecendo que fôra victima de uma chantage, foi aberto o competente inquerito.

Ouvido o accusado Manoel José Soares, irmão do queixoso, confirmou elle a queixa em todas as suas minucias, adeantando que fôra elle proprio quem firmou, em nome da firma, as ditas promissorias, fazendo-o de accôrdo com Annibal.

O accusado Annibal Ribeiro de Souza, entretanto, negou peremptoriamente todos os pontos da accusação, allegando mesmo que nunca fez parte de firma alguma sob a razão social de Ribeiro & Soares, e que Manoel José Soares ... negocio.

O contrario, porém, ficou apurado no inquerito que foi encerrado, concluindo o seu relatorio o 1º delegado auxiliar asseverou estar sobejamente provado que Annibal se associou com Manoel José Soares e nessa qualidade manteve transacções na compra e venda de objectos usados, sendo, portanto, de presumir que ambos tenham recorrido a Domingos José Soares, solicitando-lhe auxilios pecuniarios, de posse dos quaes e como garantia, lhe dessem as promissorias, em nome da firma Ribeiro & Soares, fazendo-o, porém, de má fé, na supposição de não ter tal firma existencia legal, pela inexistencia de contracto social, devidamente registrado e assim sendo os apontou ao juiz da 3ª vara criminal como criminosos merecedores de punição.

Morte horrivel

Um trabalhador com a cabeça decepada

Na estação de Cascadura, o trabalhador da 8ª turma da Central do Brasil, João de Carvalho, portuguez, com 46 annos de edade, solteiro, e morador no kilometro 15, quando procurava atravessar a linha ferrea, carregando á cabeça varias marmitas foi apanhado pelo trem S S 17, que o matou instantaneamente, separando-lhe a cabeça do tronco.

Com guia da policia do 20º districto, foi o cadaver enviado para o Necroterio Policial.

Procedido o exame cadaverico pelo medico legista Sebastião Côrtes, foi attestada como "causa mortis" — decapitação.

(Continua na 3.ª pagina)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A Hespanha treina

Preparando-se para Antuerpia

Reina grande enthusiasmo

MADRID, 7 de março — (Correspondencia da Associated Press) — Reina intensa actividade nos circulos athleticos da Hespanha para os preparativos dos proximos Jogos olympicos de Antuerpia. A commissão do Club Hespanhol que é filiada á Associação dos Amadores Athleticos resolveu desenvolver activa propaganda em todas as cidades, a favor da organização de unidades athleticas e para estimular a cultura physica e animar a mocidade á instrucção sportiva.

Já foram preparados diversos matches preliminares, nas vizinhanças de Madrid, devendo-se realizar nos mezes de abril e maio, o primeiro, dos quaes se effectuará no dia quatro de abril.

Haverá corridas de cem metros em terreno accidentado e da mesma extensão em logar plano, corridas de mil metros (Steeplechase) com obstaculos e de oitenta, acompanhadas de altos pulos e outros exercicios de tiro e lançamento de objectos pesados.

A 18 de abril, effectuar-se-á um segundo torneio, em que serão repetidos os exercicios e se ensaiarão outros de maior folego, como corridas (steeplechase), de obstaculos de dois mil metros, pulos triplicados, etc. Nas provas de 2 a 15 de maio, os exercicios serão ainda mais fortes, augmentando-se as distancias e os pesos gradativamente.

Entre a mocidade reina grande enthusiasmo. Nas escolas superiores militares e em outras de instrucção, organizam-se grupos de rapazes que desejam tomar parte nos torneios e desde já se preparam para sair airosamente no grande certamen athletico mundial.

As paredes

No Japão

TOKOAMA, 10 (H.) — Cinco mil trabalhadores deste porto declararam-se em grève.

EM FIUME

FIUME, 10 (A. P.) — Os chefes do movimento grevista insistem na retirada de D'Annunzio desta cidade.

A DOS FERROVIARIOS AMERICANOS

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Admittindo que a grève dos conductores de trens e dos guarda-chaves, em todo o paiz, não está sendo dirigida pelos chefes da União dos Empregados das Estradas de Ferro, o presidente dessa associação telegraphou ao deputado Cooper perguntando se as leis actuaes são applicaveis á uma organização de renegados e áquelles que incitam as grèves illegaes.

Antes de ser recebido este telegramma, o Senado adoptou uma moção, pedindo á Commissão Interestadual do Commercio que faça indagações afim de ter-se uma clara concepção sobre todas as grèves dos empregados ferro-viarios não sancionadas pelos directores officiaes da União.

A administração da Associação dos Empregados nas Estradas de Ferro acompanha com grande interesse o movimento grevista, porém, acredita-se que o governo não intervirá.

De Hespanha

[illegible]

MADRID, 10 (A.) — Communicam de Valladolid que o rei Affonso XIII passou um dia animadissimo entre os cadetes, partindo depois para San Sebastian, onde assistiu ás corridas de cavallos, fazendo correr sob o seu habitual titulo de duque de Toledo, varios productos das suas coudelarias.

O BISPO DE CORDOBA

MADRID, 10 (A.) — Foi nomeado bispo de Cordoba, o monsenhor Adolfo Perez Muñoz.

MAURA VOLTA A SER CHEFE

MADRID, 10 (A.) — Annuncia-se que o sr. Maura voltará á chefia dos conservadores logo que se realize a fusão das tres fracções em que se acha actualmente dividido o referido partido.

A bahia de Putzig

A vida maritima da Polonia

A tradição do annel de ouro

VARSOVIA, 29 de fevereiro — (Correspondencia da Associated Press) — Ha pouco as tropas polacas tomaram posse

General polaco José Haller

da fachada do terreno que lhes dá accesso ao mar, de accôrdo com o Tratado de Versailles, depois de cento e quarenta e oito annos de afastamento da costa.

Embora os navios polacos possam fazer uso dos ancoradouros de Dantzig, porto que foi declarado livre, sob a administração da Liga das Nações, a novel Republica deseja ter um porto que possa chamar proprio, e com esse objectivo o governo escolheu na costa um logar para a construcção da bahia de Putzig, ou Puck, como se diz em polaco, pelo qual a Polonia poderá ter livre communicação commercial sob o controle das suas proprias autoridades.

E' precisamente num ponto da costa, perto de Puck, onde se celebrou, ha dias, com grande regosijo, o reencetamento da vida maritima do paiz. Milhares de polacos reuniram-se para festejar patrioticamente esse acontecimento historico que consagra a reintegração dos territorios que lhe foram tirados pela Prussia depois do seu primeiro desmembramento, em 1872, pelas tres nações conquistadoras: Prussia, Russia e Austria. As ceremonias foram presididas pelo general Haller, commandante do exercito polaco, na frente franceza, durante a guerra, que tomou posse do logar em nome do presidente da Republica, sr. Pilsudski. As cidades e as aldeias estavam decoradas com bandeiras brancas e vermelhas, que, novamente, fluctuavam nestes territorios depois de um seculo e meio. O general Haller, seguindo uma velha tradição polaca, atirou ao Oceano um annel de ouro, symbolizando os esponsaes da Polonia com o mar. "Esta vez para sempre", disse o general Haller.

Joseph Pilsudski

OS FRANCEZES NA MARGEM DIREITA DO RHENO

As notas explicativas do governo francez

A Allemanha começou a evacuar a região do Ruhr

PARIS, 10 (H.) — Depois de receber o embaixador da Belgica, nesta capital, que lhe fôra communicar a resolução do governo de Bruxellas de associar-se á acção da França na zona recentemente occupada, o chefe do governo, o sr. Millerand, dirigiu um telegramma de agradecimento ao presidente do Conselho de Ministros da Belgica.

PARA DEMONSTRAR O RECONHECIMENTO DA BELGICA

PARIS, 10 (H.) — Ao que se affirma o "Petit Parisiense", o governo belga approvou, por unanimidade, a resposta affirmativa ao pedido do governo francez, solicitando a cooperação belga na margem direita do Rheno.

Por sua vez, o "Petit Journal" diz que o rei dos belgas manifestou grande prazer pela opportunidade que se depara á Belgica de testemunhar o seu reconhecimento pela França.

A IMPRENSA FRANCEZA ENALTECE A BELGICA

PARIS, 10 (H.) — Os jornaes são unanimes em manifestar os seus sentimentos de regosijo e de gratidão pela resolução do governo belga em acompanhar a acção da França na zona allemã, recentemente occupada. A imprensa parisiense exprime-se em termos cheios de admiração e respeito da lealdade do povo belga, que assim attesta com immenso brilho a sua solidariedade para com a França.

O "Matin" accrescenta que essa attitude constitue para a França uma prova inesquecivel de amizade e para a Inglaterra uma lição de solidariedade não menos memoravel. Por sua vez, o "Journal" considera a decisão do governo de Bruxellas como o prologo da alliança militar que a união politica já existente entre os dois paizes está impondo.

A NOTA DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 10 (A.) — A nota enviada pelo governo da Gran-Bretanha ao da França, diz não ser exacto o que affirma o ultimo "memorandum" francez, e declara que a Inglaterra e outras nações alliadas negaram-se, repetidas vezes, a sancionar a occupação do territorio allemão, pelas tropas francezas.

Declara ainda que a attitude da França suscita uma questão de caracter muito grave e accrescenta que a Gran-Bretanha espera que a França não volte a agir de semelhante fórma, por iniciativa propria.

Foram enviadas instrucções ao embaixador da Gran-Bretanha em Paris, recommendando-lhe que na Conferencia dos Embaixadores que alli se realizará, não tome parte nas deliberações relativas ao tratado com a Allemanha, emquanto não seja obtida a segurança de que a França agirá, de ora em deante, de accordo com os alliados.

O MINISTERIO FRANCEZ ESTEVE REUNIDO

PARIS, 10 (H.) — Na reunião do Conselho de Ministros hontem realizada foram examinadas as communicações trocadas entre os governos francez e inglez a respeito da intervenção no Ruhr.

O sr. Julio Cambon, embaixador da França em Londres, entregou ao governo britannico a resposta á nota que esse governo havia enviado ao gabinete de Paris.

O presidente do Conselho, sr. Millerand transmittiu, á tarde, a todos os representantes da França no estrangeiro, copia da resposta enviada ao gabinete de Londres.

A ACÇÃO ALLIADA DEVE SER CONJUNTA

PARIS, 10 (A. P.) — A resposta do primeiro ministro sr. Millerand á nota do governo britannico foi entregue hontem ao embaixador da Inglaterra e deverá ser apresentada hoje ao ministerio das Relações Exteriores, em Londres. Esse documento affirma a devoção da França ás allianças que causaram a derrota da Allemanha, e declara que a França nunca tentou separar-se dos seus alliados, esperando que os termos do tratado de paz sejam rapidamente applicados. O "Echo de Paris" diz que se a França continuar a proceder independentemente nas questões allemãs, o representante britannico em Paris receberá instrucções para não tomar parte, no proximo conselho dos Embaixadores.

LONDRES, 10 (A. P.) — Foi declarado em circulos autorizados que a attitude da Inglaterra com relação á occupação franceza é inspirada na convicção de que a acção independente da França prejudicará as boas relações entre os alliados. A Inglaterra deseja tornar bem claro esto ponto, antes que seja demasiado tarde.

LONDRES, 10 (H.) — Informações de fonte ingleza declaram que qualquer communicação sobre os pontos de vista officiaes a respeito do avanço das tropas francezas na Allemanha tem por fim evitar todo golpe contra a alliança anglo-franceza e não cogita em absoluto de agitar a opinião publica quer no Reino Unido, quer no estrangeiro. A constatação feita á França — accrescentam as mesmas informações — era necessaria para fortificar a alliança, assegurando desse modo a futura solidariedade entre os dois paizes.

O QUE SE DIZ EM LONDRES

LONDRES, 10 (A. P.) — Pode-se affirmar com segurança que as autoridades francezas estão profundamente perturbadas quer com a situação politica do seu paiz quer com o estado delicado das relações entre os alliados. O movimento de tropas foi instigado pelo primeiro ministro sr. Millerand e pelo marechal Foch, contra o desejo dos elementos moderados desta capital. Isso explica a declaração frequentemente repetida de que a França enviou as tropas depois de ter consultado os alliados e isso tambem deve ter influido para que o governo britannico desse a nota de quinta-feira, a qual causou grande sorpresa, não obstante ter elle sustentado, desde que estalou a revolução na Allemanha que se manteria afastado a menos que se désse uma violação manifesta do tratado de Versailles, mandando então tropas para o Ruhr.

O plano do sr. Lloyd George de partir commodamente por mar para San Remo pode ser alterado.

Este estadista pretendia partir hoje para aquella cidade italiana.

Considera-se improvavel que, no caso de ser convocada a conferencia, o embaixador dos Estados Unidos em Londres sr. Davis, seja convidado para tomar parte nella.

DECLARAÇÕES DE SCIALOJA

LONDRES, 10 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Italia, sr. Scialoja declarou hontem que a attitude da Italia com relação á occupação das cidades allemãs coincide completamente com o ponto de vista da Grã Bretanha dado á publicidade na nota official de quinta-feira passada. O sr. Scialoja declarou não ter havido troca de idéas entre os representantes diplomaticos que justifiquem a supposição da França de que a sua acção mereceria a approvação da Italia. Accrescentou o ministro que apezar da precipitação dos francezes, elle estava tranquillo quanto ao futuro, pois acredita que a solução surgirá rapidamente após a retirada das tropas allemãs do districto do Ruhr e a consequente evacuação das cidades occupadas pelos francezes.

Devido a não terem acceito os Estados Unidos o convite para se fazerem representar nas ultimas conferencias dos Alliados o sr. Scialoja acredita que esse paiz não foi convidado para tomar parte na proxima conferencia.

NITTI CONFERENCIA COM O MINISTRO ALLEMÃO

ROMA, 10 (H.) — A "Idea Nazionale" informa que o sr. Nitti teve hontem com o encarregado de Negocios da Allemanha nesta capital, sr. von Herff, uma conferencia, á que, accrescenta o mesmo jornal, se liga grande importancia nos circulos diplomaticos.

A NOTA OFFICIAL ALLEMÃ

BERLIM, 10 (H.) — Uma nota official allemã, respondendo á nota do presidente do Conselho de Ministros da França, declara que a entrada das tropas da "reichswehr" na região do Ruhr não se deu no curto periodo de governo de von Kapp e em apoio dessa declaração invoca a leitura das instrucções que o von Haenisch havia enviado a 17 de março ultimo ao encarregado de Negocios em Paris, sr. Mayer, para que tornasse bem patente ao governo francez, que o pedido de remessa de forças daquella milicia para a referida região emanava do antigo governo constitucional.

"As operações no Ruhr, portanto — conclue a nota allemã — não constituiam uma herança deixada pelo chefe reaccionario von Kapp e antes de 5 do corrente encontravam-se naquella região apenas 43.000 soldados allemães e não 160.000. Accresce que os rebeldes do Ruhr oppuzeram certa resistencia e todavia a "reichswehr" havia feito um uso muito moderado da sua força."

A ALLEMANHA QUER VIOLAR AS CLAUSULAS DO TRATADO

PARIS, 10 (A. P.) — Nos circulos francezes lembra-se que os artigos 42, 43 e 44 do tratado de Versailhes, definem a attitude da Allemanha que póde ser considerada como uma premeditação para perturbar a paz do mundo, sallentando-se que a acção desse paiz foi realizada quando as tropas da reserva penetraram no districto do Ruhr.

Em taes casos de violações do tratado por parte da Allemanha, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, concordaram em tratado separado em apoiar a França contra a ameaça allemã, porém, esses tratados, segundo se pensa em circulos officiaes, são, ao que se vê, letra morta. A França foi, portanto, abandonada á mercê da sua inimiga, que está desobedecendo uma a uma, a todas as clausulas do tratado.

UMA ENTREVISTA COM PAINLEVE'

NOVA YORK, 10 (A.) — Informam de Paris que tendo sido entrevistado o sr. Painlevé declarou que a situação actual é muito grave para a França, que esta vê-se obrigada a effectuar sosinha a occupação do territorio allemão, para garantir plenamente o cumprimento das clausulas do tratado de paz. A occupação do territorio allemão, por si só, não é sufficiente para exercer a necessaria pressão sobre a Allemanha, de uma forma séria por isso deveria ser restabelecido o bloqueio daquelle paiz, que é a unica arma de effeito seguro, porém é impossivel pensar nisso, por enquanto.

MAIS UMA DIVISÃO FRANCEZA EM FRANCFORT

FRANCFORT, 10 (A. P.) — Intensa chuva que caiu sobre esta cidade, na quinta-feira passada fez que o povo se mantivesse afastado das ruas, com grande satisfação das autoridades militares francezas. A noite passou em calma, não se verificando novos disturbios, em toda a região occupada. A tensão de animos que se manifestou na quarta-feira, em consequencia do tiroteio decresce sensivelmente, embora a população ainda esteja um tanto agitada. Chegou mais uma divisão de tropas francezas ao districto de Francfort, na quinta-feira. O general De Mêtz, commandante dessas forças informou ao representante da Associated Press que a zona de occupação não seria ampliada.

Cinco, dos sete cidadãos feridos por occasião dos tumultos de quarta-feira, á noite, morreram, montando a sete o numero dos que perderam a vida em consequencia desses disturbios. Um official, que assistiu o tiroteio, acompanhou o representante da Associated Presse á praça de Schiller, afim de lhe explicar os acontecimentos. Esse official declarou que um artilheiro temia que a onda crescente da população assaltasse as tropas. Esse artilheiro perdeu a calma e collocou uma cinta de cartuchos na metralhadora, para só disparar um, afim de amedrontar a multidão, porém, devido a um accidente, todos os cartuchos foram detonados. O informante accrescentou que foram tomadas todas as precauções afim de evitar a repetição desses factos.

A CONTINENCIA E' OBRIGATORIA

BERLIM, 9 (H.) — O commandante da praça de Francfort ordenou que todos os allemães, quando fardados, façam a continencia militar aos officiaes alliados.

HA CALMA EM DUSSELDORF

BERLIM, 10 (H.) — Informam de Dusseldorff que, em consequencia da calma que alli reina, as forças da "reichswehr" não occuparam aquella cidade.

UM PEDIDO DE PROROGAÇÃO PARA O DESARMAMENTO

PARIS, 10 (H.) O presidente da delegação allemã da paz, o sr. Goeppert, fez chegar ás mãos do sr. Millerand uma nota em que é solicitada uma prorogação de tres mezes para o prazo em que os effectivos allemães devem ser reduzidos, de accôrdo com o protocollo apenso ao Tratado de Paz. Esse prazo termina hoje.

O LICENCIAMENTO DE DOIS MILHÕES DE HOMENS

LONDRES, 10 (H.) — Informam de Berlim que as guardas civicas, cujo licenciamento é exigido pelos alliados, comprehendem dois milhões de homens, officialmente registrados nos respectivos quarteis. Desse effectivo, um milhão fôra equipado pelas autoridades locaes com fuzis, e os restantes armaram-se á propria custa.

A RETIRADA DAS FORÇAS ALLEMÃS DA ZONA NEUTRA

BERLIM, 10 (A. P.) — O jornal "Vossische Zeitung" noticia que os enviados da "Entente" chegaram á região industrial para fiscalizar a retirada das tropas allemãs da zona neutra.

O "Vorwaerts" declara estar imminente a greve geral em Dusseldorf. O Conselho Municipal pediu ao ministro da Defesa que conserve as tropas regulares nessa cidade.

O RUHR PACIFICADO

HAYA, 10 (A. P.) — Negociantes hollandezes tiveram informações de fontes particulares de que todo o districto do Ruhr está de facto em poder das forças do governo allemão. As exportações de generos de consumo para as provincias do Rheno estão completamente garantidas.

A ALLIANÇA COM A BELGICA

BRUXELLAS, 10 (A. P.) — Logo que for terminada a questão das estradas de ferro do Luxemburgo, entre a Belgica e a França, iniciar-se-ão as negociações para a celebração de uma tratado de alliança entre essas duas nações.

As chancellarias de Paris e Bruxellas negociam actualmente sobre a organização dos contingentes belgas que devem acompanhar os francezes na occupação das cidades allemães. Toda a imprensa belga approva a decisão do gabinete. O jornal "Le Soir" diz que a Belgica ainda não esqueceu a lentidão com que a Inglaterra e a America intervieram, na hora do perigo, e não tenciona, portanto, renovar as duras provações de 1914.

O NOVO MINISTRO ALLEMÃO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

BERLIM, 10 (A. P.) — O dr. Adolpho Koester foi nomeado ministro das Relações Exteriores. O novo titular pertence á maioria socialista e até ha pouco occupou o cargo de commissario no Schleswig e Holstein.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 10 (H.) — A imprensa franceza, commentando os acontecimento, considera que não se deve exagerar a gravidade da situação, tanto mais quanto as conversações estabelecidas neste momento permittem esperar com confiança uma approximação razoavel dos diversos pontos de vista. Todavia, os jornaes são unanimes em estranhar a attitude assumida nesta questão por Lloyd George, attitude que contrasta com a linguagem da grande imprensa ingleza, sempre sympathica á França. Ainda mesmo quando discorda ou critica.

O "Petit Parisien" e o "Matin" alludem, a proposito, a pequenos attrictos pessoaes, a meras questões de amor proprio que convíria evitar e sem as quaes os assumptos na natureza desse seriam facilmente resolvidos.

"Quando se vierem a conhecer — diz o "Matin" — as particularidades ainda ignoradas dos successos destes ultimos dias, então é que se verá como as susceptibilidades pessoaes representam em tudo isto um papel deveras excessivo. Nem a Italia, nem os Estados Unidos, que todavia não approvaram completamente nossa attitude, entenderam devem trombetear a sua divergencia para maior gaudio da Allemanha."

O "Petit Parisien", depois de ter mostrado a correcção absoluta da attitude do sr. Millerand para com o gabinete inglez, declara que depois da serie de violações enumeradas da tribuna da Camara pelo chefe do Gabinete Francez, era preciso pôr-lhe um paradeiro, era indispensavel fazer comprehender á Allemanha que não era possivel permittir-lhe exceder certos limites impunemente. "O verdadeiro sentido da occupação de Francfort, accrescenta, é que fazemos questão fechada da execução de todas as clausulas do Tratado, e que não consentiremos que a Allemanha as supprima ou fruste.

Nenhum governo alliado, conclue o "Petit Parisien", poderá levantar qualquer objecção a esta these. Eis porque tudo leva a crer que o accordo entre os Alliados não tardará a restabelecer-se assim neste ponto como ulteriormente em muitos outros em que houver divergencia de vistas".

JORNALISTAS BELGAS EM AEROPLANO

PARIS, 10 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Millerand recebeu á noite quatro delegados da imprensa belga que vieram de Bruxellas em aeroplano para, em nome do jornalismo belga de todos os partidos, trazer ao governo francez as suas felicitações enthusiasticas por motivo da resolução do governo da Belgica pondo-se ao lado da França na questão da intervenção no Ruhr.

Os referidos jornalistas asseguraram ao sr. Millerand que a decisão do Ministerio belga traduzia fielmente a opinião unanime do paiz.

A IMPRENSA BELGA

BRUXELLAS, 10 (H.) — Os jornaes, em sua unanimidade, applaudem a decisão do Gabinete em apoiar a attitude da França na occupação de novas localidades do Rheno.

O "Vingtième Siècle" diz que o addido militar belga em Paris deu o seu mais vivo apoio ao pedido do sr. Millerand sobre a intervenção da Belgica a favor da França. Por sua vez a "Libre Belgique" affirma que o governo está perfeitamente seguro de que o Gabinete inglez, apesar de persistir no seu ponto de vista de que a occupação de novos territorios na Allemanha é necessaria, não faz de modo algum qualquer objecção á prova de solidariedade e amizade que a Belgica acaba de dar á França.

OS ALLEMÃES EVACUARAM A REGIÃO DO RUHR

PARIS, 10 (H.) — O correspondente da Agencia Havas em Colonia communica que, a acreditar em certas informações, as tropas de policia do Ruhr já teriam iniciado a evacuação dessa região.

A nota franceza dirigida á Inglaterra

PARIS, 10 (A. P.) — A nota franceza dirigida á Gran Bretanha diz:

"O governo francez não está menos interessado do que o inglez na necessidade essencial de manter a unidade entre os alliados para a applicação do tratado com a Allemanha. Este intimo concerto entre a França e a Gran Bretanha afigura-se á primeira vista ser egualmente indispensavel a uma solução equitativa dos vastos problemas que neste momento se apresentam ao mundo na Russia, nos Balkans e na Asia Menor."

A nota termina assegurando que o governo francez, no beneficio dessas considerações declara-se inteiramente disposto a obter antes de tomar qualquer resolução o consentimento dos alliados, em todas as questões que possam surgir da execução do tratado de paz.

PARIS, 10 (H.) — "Situação Diplomatica" — "A decisão do governo britannico pronunciando-se contra a occupação de garantia ordenada pelo governo francez á margem direita do Rheno suscitou em França ao mesmo tempo sorpreza e desapontamento. Sorpreza, porque o tom extremamente cordial da linguagem da imprensa ingleza estes ultimos dias estava longe de deixar prever a opposição; desapontamento porque com a publicidade dada a desapprovação aggravou-se esta inutilmente.

Nem a nota verbal communicada em Londres ao sr. Paul Cambon por Lord Curzon nem a resposta do sr. Millerand foram publicadas. Parece, pois, que na origem do presente desaccôrdo ha um equivoco antes que uma divergencia de vistas fundamental. A julgar pelos commentarios officiosos que appareceram nos jornaes de Londres, o governo do sr. Lloyd George está de pleno accordo com a França na reprovação das violações das clausulas do tratado praticadas pelos allemães e no querer a execução integral do mesmo. Não protesta contra a occupação; não impõe condições para a manutenção das tropas francezas em Francfort e muito menos lhe exige a retirada. O que o governo do sr. Lloyd George parece antes é censurar a França por ter agido isoladamente e precipitadamente.

Assim é que a verdadeira causa do incidente foi, em summa, menos a iniciativa mesma do chefe do gabinete francez, do que propriamente o espirito de independencia que quizeram enxergar na iniciativa do sr. Millerand os dirigentes britannicos.

A firmeza com que o sr. Lloyd George insiste na necessidade de uma acção commum vem provar, aliás, o alto preço em que tem a conservação da união entre os alliados. Não será a França quem o contradirá, hoje menos que nunca. Depois que o tratado entrou em vigor não cessamos de submetter ao juizo dos alliados todas as infracções commettidas pelo adversario. A lista lida pelo sr. Millerand da tribuna da Camara é um [illegible].

Assim é que, quando os allemães pediram autorização para mandar a "reichswehr" para o Ruhr, o governo francez reclamou em troca a occupação de Francfort e Darmstadt. Garantias essas que foram pelos alliados consideradas, primeiro inuteis e depois inopportunas.

Como finalmente os allemães houvessem agido independentemente de nossa autorização, o sr. Millerand preveniu e consultou a 3 de abril os governos alliados, levando ao conhecimento desses governos que, em vista da violação do Tratado, o governo francez exprimia a esperança "que os governos alliados reconheceriam, como elle, a necessidade de uma providencia immediata e lhe prometteriam o concurso effectivo para execução das medidas militares que já agora não era possivel evitar nem deferir.

A operação annunciada só veiu a effectuar-se em 6 de abril. O governo francez empregou por conseguinte todos os esforços no sentido de obter a adhesão dos alliados. Se ao cabo teve de agir em separado, foi muito contra a sua vontade, nem houve da sua parte nenhuma velleidade de instaurar uma politica de violencia em relação á Allemanha, como ha quem pareça ver ou temer em Londres."

A occupação de Francfort não é senão uma medida excepcional contra a violação das clausulas do Tratado.

A França, sob pena de ter de resignar-se futuramente a todas as "chantages" da Allemanha, estava na stricta obrigação de levar a effeito a sua ameaça. Executou-a sosinha, no interesse de todos como a bem da sua propria segurança. Era preciso que a Allemanha ficasse sabendo que a paciencia franceza, já tantas vezes posta á prova pela má vontade do inimigo, tem afinal um limite além do qual nada poderia arrastal-a.

Possa a lição aproveitar do outro lado do Rheno.

A' luz destas explicações o gesto do governo francez se mostra que é plenamente legitimo; e tudo leva a crer que a resposta do sr. Millerand, firme, digna e moderada, logre, a este proposito, socegar Londres.

Como quer que seja, e contrariamente a certas apprehensões manifestadas, já a calma começa a restabelecer-se em Francfort e as tropas allemãs se preparam para evacuar o Ruhr, cuja população obreira, que accusavam de ser bolchevista affirma perante os Altos Commissarios Alliados os seus sinceros propositos de trabalho.

De outro lado, as conversações proseguem em Paris com os representantes dos Estados Unidos e da Italia. A opinião destes dois governos, ao que consta, penderia mais para o ponto de vista britannico, sem comtudo revestir uma fórma tão nitida.

Entrementes, o embaixador da Belgica em Paris communicou ao sr. Millerand a decisão de seu governo de associar-se á acção do governo francez com a remessa de um destacamento para a fronteira.

Situada, como a França, na fronteira da commum inimiga de hontem, a Belgica bem comprehende, como a França, o perigo que constitue para a paz o não desarmamento da Allemanha.

O gesto de solidariedade do governo de Bruxellas commoveu profundamente a alma franceza e o presidente do Conselho, sr. Millerand foi deveras o interprete do sentimento nacional, quando em telegramma de hontem exprimia a nossos fieis vizinhos a gratidão da França inteira.

O perigo vermelho

Forma-se novo exercito branco

Os vermelhos avançam no Caucaso

STOCKHOLMO, 10 (H.) — Noticias aqui recebidas dizem que o general Semenoff está organizando na Siberia Oriental um novo exercito branco para combater os bolchevistas.

A POLONIA DESMENTE

VARSOVIA, 10 (H.) — Informações de fonte polaca desmentem os boatos espalhados em Vienna, Berlim e Moscou de que os bolchevistas haviam se apoderado de Vilna.

O general Wrangel, substituto de Denikine

Tambem está desmentido o pretenso movimento bolchevista em Pologda.

Quanto á noticia também em curso no estrangeiro de que o governo havia abandonado Varsovia, parece desnecessario affirmar o seu nenhum fundamento.

AO NORTE SÃO REPELLIDOS

VARSOVIA, 10 (H.) — Noticias agora recebidas das frentes da Lithuania, Ruthenia Branca e Podolia, dizem que a 7 do corrente continuavam violentos os ataques dos bolchevistas, que, entretanto, eram repellidos com baixas muito pesadas.

OS VERMELHOS OCCUPARAM DUAS CIDADES

CONSTANTINOPLA, 10 (A. P.) — Os bolchevistas capturaram o porto de Tuapsie, no mar Negro, no Caucasia.

BERLIM, 10 (H.) — Os guardas vermelhos de Holz occuparam os quarteis e a estação ferro-viaria de Plausen.

O caso de Jerusalém

LONDRES, 10 (A.) — Annuncia-se officialmente que já se acha normalizada a situação em Jerusalém.

Os disturbios que alli occorreram foram o resultado de manifestações contra os judeus, tendo havido dois mortos e 186 feridos, quasi todos israelitas.

A Liga das Nações

O mandato sobre a Armenia

PARIS, 9 (H.) — O Conselho Executivo da Liga das Nações celebrou hoje nova reunião para estudar a questão do mandato da Liga sobre a Armenia e o problema da protecção ás minorias da Turquia.

Foram egualmente examinadas as questões do repatriamento dos prisioneiros da Siberia e das eleições municipaes em Dantzig.

A conferencia dos embaixadores tambem se reuniu, de manhã, sob a presidencia do sr. Cambon.

A America recebe milhões de dollars

NEW YORK, 10 (A. P.) — Chegou hoje da Inglaterra a bordo do vapor "Philadelphia", um carregamento de outro de perto de onze milhões de dollars em ouro. O total das importações desse metal chegadas da Inglaterra, desde 1º de janeiro, monta a 78 milhões de dollars.

Com a exportação de 13 milhões para a America do Sul feita hoje, as consignações para ahi, desde 1º de janeiro, são approximadamente de 167 milhões de dollars, incluindo as remessas britannicas e o ouro retirado das reservas locaes.

Um deputado doente

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O deputado sr. Kitchen, leader democrata, na ultima legislatura soffreu ligeiro ataque de paralysia, depois de ter pronunciado um discurso hontem, na Camara, contrario á resolução de Paz dos republicanos.

Os jogos Olympicos

Tomarão parte 30 nações

Como desfilarão as delegações

ANTUERPIA, 10 (A. P.) — Grandes exercicios darão inicio aos Jogos Olympicos, no dia 14 de agosto proximo, aos quaes se seguirão concursos continuos em que tomarão parte os principaes athletas de cerca de trinta nações.

Por occasião da abertura, os teams de cada paiz, formarão fóra do "Stadium" e entrarão incorporados precedidos de uma fanfarra e desfilarão deante da tribuna real, onde serão passados em revista pelo rei Alberto e outras notabilidades de outros paizes.

A bandeira de cada paiz irá á frente das respectivas delegações e os athletas usarão uniformes civis e distinctivos especiaes.

Ao passarem pela tribuna real, as bandeiras serão apresentadas ao soberano e os athletas farão a devida continencia. Um stadium menor que poderá conter dez mil pessoas está sendo construido para os desportos aquaticos, onde existe um tanque de quinhentos pés de comprimento e sessenta de largura.

Notas de Portugal

Para facilitar os meios de tranportes

LISBOA, 10 (A.) — [illegible] de Azevedo, ministro do Commercio, resolveu tomar medidas [illegible] energicas no sentido de [illegible] construcção de novas estradas no paiz, bem como a reparação das mesmas, [illegible] de facilitar o mais possivel os meios de transporte. Foram distribuidas ordens a todos os administradores de [illegible] para informarem áquelle Ministerio das condições das respectivas estradas.

DOIS CRUZADORES PARA A ARMADA

LISBOA, 10 (A.) — Foram adquiridos para Portugal, pela missão naval portugueza, enviada expressamente á Inglaterra para comprar naquelle paiz algumas unidades de guerra, que serão incorporadas á esquadra em organização, dois cruzadores do typo mais moderno. Espera-se que esses navios venham brevemente fundear no Tejo.

COMMEMORANDO A BATALHA DA FLANDRES

LISBOA, 10 (A.) — Noticias procedentes de Braga, Porto, Coimbra e Santarém, informam que tambem naquellas cidades foi brilhantemente commemorada a data gloriosa da victoria das armas portuguezas em França.

Varios officiaes portuguezes residentes naquellas cidades e que se distinguiram na frente da Flandres, foram muito cumprimentados. Foram proferidos discursos patrioticos, exaltecendo-se o valor do soldado portuguez que, ha dois annos, na batalha de Lys, soube sustentar com heroismo o tremendo ataque do que sahiram vencedoras as armas lusitanas.

A instrucção militar voluntaria

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Senado adoptou hontem á noite, por 49 votos contra 5, um projecto estabelecendo a instrucção militar voluntaria em logar da proposta do serviço obrigatorio feita no projecto de lei de reorganização do Exercito.

A nova lei determinada que todos os homens de dezoito a vinte annos poderão ser admittidos por quatro mezes, em cada anno, á sua escolha, nos exercicios militares.

Um inquerito sobre uma eleição senatorial

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A commissão eleitoral do Senado ordenou a abertura de immediato e completo inquerito sobre o pleito senatorial de Michigan em que foram candidatos os srs. Ford e Newberry.

Scialoja com a grã-cruz da Legião de Honra

ROMA, 9 (H.) — O governo francez conferiu o Grande Cordão da Legião de Honra ao sr. Scialoja, ministro dos Negocios Estrangeiros.

O processo do principe Joaquim

BERLIM, 10 (H.) — Deve ter inicio amanhã o processo instaurado contra o principe de Hohenzollern e o capitão Papen, accusados como autores dos factos escandalosos occorridos no hotel Adlon, desta capital.

A acção franceza em Antar

BEYRUTH, 10 (H.) — As tropas francezas expulsaram de Antar os insurrectos turcos, kurdos e arabes, infligindo-lhes grandes perdas.

Um consul suicida-se

PARIS, 10 (A. P.) — O consul francez, em Londres, sr. Mernot, suicidou-se hoje, em seu hotel, nesta capital.

Perdas francezas em Marrocos

TAZA (Marrocos), 10 (A. P.) — Quatro soldados francezes e um official foram mortos em luta com a tribu de [illegible], ao sul de Fez. Os francezes causaram perdas aos indigenas.

A Paz

O Tratado nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (H.) — A Camara dos Representantes approvou por duzentos e quarenta e tres contra cento e cincoenta votos a resolução mandando abolir as leis de guerra e, implicitamente, restabelecer as relações de paz entre os Estados Unidos e a Allemanha.

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Vinte e dois deputados do Partido Democrata votaram, hontem, á noite, no Senado, a moção apresentada pelo Republicanos declarando a cessação do estado de guerra com a Allemanha. Dois deputados republicanos votaram contra a moção. Antes de ser esta approvada, a Camara rejeitou por 222 contra 171 uma proposta do deputado democrata sr. Flood para que a moção de paz voltasse á Commissão de Diplomacia da Camara, com instrucções, no sentido de que se apresentasse um parecer em substituição da mesma, rejeitando todas as medidas especiaes decretadas em consequencia da guerra.

O presidente da commissão das Relações Exteriores, sr. Porter, allegou que ainda da chamada que vinte votos mais teriam feito passar a resolução de paz, independente do veto presidencial, mas que os democratas dizem que uma votação sobre este ponto seria encarada indifferentemente pelo Partido.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Achando-se encerrada a matricula no internato da séde deste Instituto, devido a ter esta attingido o seu limite, não deverão os paes residentes no interior enviar os seus filhos para serem matriculados, sem uma consulta a esta Directoria.

Havendo vagas no internato da nossa succursal, em S. João Nepomuceno, Minas, poderemos receber alli os alumnos que não lograrem matricula na nossa séde, mediante contribuições mais modicas, além das vantagens de um clima altamente recommendavel. Os mesmos cursos e os mesmos methodos de ensino da séde funccionam na succursal.

A matricula do externato e semi-internato na séde já se acha encerrada para alguns cursos e será encerrada, definitivamente, em todos os cursos, a 15 do corrente, em vista de termos apenas umas 15 vagas para attingir a 620 matriculas, que é o limite fixado para a séde.

A Secretaria, á rua Haddock Lobo n. 253, attenderá aos interessados, das 8 ás 20 horas.

O director,

LA-FAYETTE CORTES.

(C 1.335)

O DIREITO E O FORO

A FALLENCIA DA S. FELIX

A decisão do Supremo Tribunal -- Uma nota do desembargador Montenegro

Na qualidade de accionista da Companhia de Fiação e Tecidos S. Felix, pediu Augusto de Faria, ao juiz da 4ª Vara Civel, a fallencia dessa sociedade anonyma.

Citados os directores da companhia, na fórma da lei, para dizerem sobre o pedido, furtaram-se á citação e correram á 1ª Vara Federal, onde confessaram seu estado de insolvabilidade. Afloraram a caixa na justiça federal, por ser a União credora, e, tomada por termo a confissão, o accionista Augusto de Faria levantou um conflicto de jurisdicção para o Supremo Tribunal.

Distribuido o feito ao ministro João Mendes, este fez expedir officios aos juizes em conflicto, ordenando que sobrestassem os processos, respondendo o juiz federal que se limitára a mandar escrever á confissão de insolvabilidade e o juiz da 4ª Vara que se julgava competente para o caso, isto como nenhuma lei exigia que o commerciante nada devesse á Fazenda Nacional para processar sua fallencia perante a jurisdicção local.

Levado o conflicto á julgamento hontem, em sessão do Supremo Tribunal, concedida a palavra ao relator, ministro João Mendes, que expoz minuciosamente todos os factos occorridos e explicou que determinou que, emquanto o Tribunal não se pronunciasse acerca do conflicto, o juiz da 4ª Vara Civel fizesse as diligencias da arrecadação da massa e administração em sua phase preliminar e acautelatoria.

Que dessa sua decisão, os directores da companhia aggravaram, na fórma do artigo 44 do Regimento, e, interposto o aggravo, o effeito [illegible] reclamára contra o credor Carlos Morel, na qualidade de credor e baseado na nota 662 de Pereira & Comp. Disse o reclamante que o depositario, no executivo fiscal, procurado pela União era a propria companhia fallida e que a divida que occasionára o executivo era muitissimo menor que o valor da massa, acrescendo que a penhora feita garantia sufficientemente a Fazenda Nacional.

Deante desses argumentos — continuou o ministro João Mendes — communiquei ao juiz da 4ª Vara Civel, que poderia acautelar o activo, sequestrar os livros, correspondencia e bens da companhia, com assento nos arts. 12 e 15 da Lei das Fallencias, até que o Tribunal decidisse o conflicto.

Explicou ainda o referido ministro relator, que esse sequestro é uma caução, em face do perigo da mora e não induz competencia para o processo da acção principal.

Adeantou ainda o ministro João Mendes, que a desobediencia dos directores da S. Felix á citação do juiz da 4ª Vara Civel tornou-os revéis, considerados ausentes por força do art. 2º, paragrapho 7º, segunda alinea da Lei das Fallencias.

Executado o sequestro pela 4ª Vara Civel, foi nomeado depositario o Banco Hollandez.

Entrementes, surgia o pedido de destituição dos directores da companhia do cargo de depositarios da penhora, no executivo fiscal, do que resultou reclamarem elles para o presidente da Côrte de Appellação, pleiteando que o novo deposito do executivo fosse o do sequestro.

Attendidos em seu desejo, não se conformou o credor Carlos Morel.

Dirigiu-me uma petição — prosegue o ministro João Mendes — solicitando que fosse o Banco Hollandez conservado como depositario; respondi que não era attribuição minha nomear, remover, substituir ou reintegrar depositario, por constituir funcção privativa do juiz da diligencia.

Nesse ponto o ministro João Mendes accentuou que pensa que o presidente da Côrte de Appellação não podia, desprezada a fórma de simples reclamação, influir na destituição do Banco Hollandez do cargo de depositario.

Mostrou que aquelle magistrado fez mais: que no despacho a que se vem referindo o presidente da Côrte extranhou que elle, como relator do conflicto, depois de ter mandado sobrestar o andamento dos processos haja depois determinado a arrecadação da massa e administração da fallencia, vindo, mais tarde, por causa do aggravo, a ordem do sequestro dos livros, documentos e bens da companhia; deixa entrever mesmo o presidente da Côrte que o sequestro não era necessario diante da penhora no executivo fiscal.

"Essa penhora, diz o ministro João Mendes, não impede o sequestro de effeitos diversos." E prosegue: "Dei aquelles despachos depois que o juiz federal, em resposta ao meu officio, asseverou que se limitára a tomar por termo a confissão de insolvabilidade feita pelos directores e mais nada; elle não se considera competente, não tendo sequer julgado o processo de fallencia."

"Penso que não errei, affirma o ministro Mendes, allás — diz — não me parece que o presidente possa intervir nas diligencias da alçada dos juizes de primeira instancia; não conheço pelo menos lei alguma que dê essa attribuição aos presidentes dos tribunaes superiores."

Frisou, por fim, seu voto sustentando que o conflicto se lhe afigura um artificio para retardar o andamento da fallencia; a seu ver o juiz competente é, sem duvida, o da 4ª Vara Civel.

Teve, em seguida a palavra, para emittir parecer, o procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque, que fez sentir que se tratava de dois casos: o conflicto de jurisdicção e o aggravo do art. 44 do Regimento. Entendia que a solução do conflicto prejudicava o aggravo. Passando a opinar sobre o conflicto, historiou os factos e concluiu que o conflicto suscitado não passava de um recurso protelatorio, uma chicana, com o fim de demorar a fallencia e prejudicar os credores. Deu parecer favoravel á competencia da justiça local pois a União só tem no feito uma divida fiscal, independente da fallencia, já garantida pela penhora executiva.

Posta em discussão a causa, usaram da palavra varios magistrados.

Entrando no debate o ministro Eduardo Muniz Barreto declarou nunca ter visto um conflicto de jurisdicção daquella natureza. De um lado ha um pedido de fallencia na justiça local e de outro uma confissão de fallencia na justiça federal, por onde corre tambem um executivo fiscal, contra a companhia cuja fallencia é pedida.

O juizo Federal, porém, não determinou providencia alguma nessa confissão, apenas mandando-a tomar por termo, o que não significa haver manifestado a sua competencia para o processo.

Acha, assim, que não ha propriamente um conflicto, mas se o Tribunal decidir de modo contrario, vota pela competencia da justiça local.

O ministro Pedro Lessa entende que ha conflicto, pois ha dois juizes conhecendo de um mesmo processo de fallencia. Vota pela competencia da justiça local, pois que o unico interesse da União no caso é o proveniente de uma divida fiscal, já devidamente garantida e sobre a qual nenhuma consequencia terá a fallencia.

Os ministros Godofredo Cunha, Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros e Guimarães Natal, manifestaram-se de accôrdo com o ministro Pedro Lessa, votando pela competencia da justiça local.

Os ministros Pedro dos Santos e Edmundo Lemos estavam de accôrdo com a preliminar do ministro Muniz Barreto, de não ser caso de conflicto, mas vencidos, votaram de meretis tambem pela competencia da justiça local.

Encerrados os debates, foram colhidos os votos, annunciando o presidente o seguinte resultado: "Julgando-se prejudicado o aggravo do art. 44 do Regimento, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Viveiros de Castro, que lhe davam provimento, julgou-se procedente o conflicto contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Muniz Barreto, decidiu-se, unanimemente, pela competencia da justiça local."

UMA NOTA EXPLICATIVA DO DESEMBARGADOR MONTENEGRO

A respeito da noticia publicada pelo O JORNAL na sexta-feira, em relação á fallencia da S. Felix, escrevem-nos do gabinete do presidente da Côrte de Appellação:

"O dec. n. 834, de 2 de outubro de 1851, pelo qual se regula a fórma das correições, declarando, no art. 57, ser jurisdicção referente ás jurisdicções inferiores, expressamente prohibe — avocar e tomar conhecimento dos processos julgados pelos tribunaes superiores, ou com recurso pendente e seguido para elles. Razão porque, no Conselho Supremo da Côrte de Appellação não foi submettida a reclamação de um credor da Companhia S. Felix contra o sequestro mandado proceder em autos de fallencia, cuja instancia estava suspensa, por determinação do ministro relator do conflicto de jurisdicção suscitado perante o Tribunal Supremo Federal.

Indeferindo a reclamação e verificando ter sido autorizado o sequestro para impedir a alienação de bens, aliás, já penhorados em executivo fiscal e sob a guarda do depositario judicial, o presidente da Côrte de Appellação não mandou destituir o depositario, nem se conteria nas suas attribuições essa providencia, limitando-se a suggerir a conveniencia em continuar sob a guarda e responsabilidade do depositario dos bens sequestrados; e assim já haviam feito os officiaes da diligencia, vendo-se a fls. 29 do processo, o respectivo auto do deposito do sequestro assignado pelo depositario da penhora.

A destituição de depositario é um dos casos individuados de aggravo, recurso ordinario, que exclue o extraordinario da correição.

Se houve proposito em se não entender o despacho, ou se lhe dar outro sentido, para que se proseguisse em causa mandada parar, nenhuma culpa cabe ao prolator.

Eis, na sua integra, o despacho:

Visto o art. 57 do dec. 834, de 1851, indefiro a petição para que seja sobrestada a execução do sequestro, mandado proceder pelo ministro relator do conflicto, entre o juiz federal da 1ª Vara e o da 4ª Vara civel deste Districto, não obstante haver ordenado que se suspendessem as instancias dos feitos, até ulterior decisão do conflicto.

Autorizado, porém, o sequestro, nos termos do despacho por certidão, fls. 11 v., "como caução do activo da fallencia, attento o perigo da mora no julgamento do conflicto, e já prevenida a sua alienação ou disposição pela "penhora e deposito judicial dos bens" no executivo fiscal pelo juizo federal da 1ª Vara, ao depositario da penhora, sob cuja guarda, conservação e administração se acham os bens, mandados sequestrar e delles não pode abrir mão e desonerar-se da responsabilidade da entrega a outro juizo, senão por mandado do que ordenou a penhora, ao mesmo depositario e sob as mesmas comminações legaes, se deverá confiar a guarda e administração dos que forem aprehendidos em razão do sequestro, evitando-se o superfluo e prejudicial, no interesse da justiça.

Rio, 22 de março de 1920. — *Montenegro.*"

CHRONICA DO FÔRO

OS SORTEADOS

Allegando serem arrimo da familia e estarem isentos do serviço militar, impetraram "habeas-corpus", os alistados Arthur Teixeira de Moraes, Sylvio de Oliveira Santos e Octavio Ferreira; e soccorrendo-se da divergencia de classe, pediram o mesmo remedio, José Francisco de Souza Junior, João Marcello, Honorio José Rodrigues e Hermogenes Pereira de Souza.

Deferidos esses pedidos, delles conheceu hontem o Supremo Tribunal, que confirmou a decisão de todos elles.

A ULTIMA GRÉVE

Na sessão de hontem da Côrte de Appellação, a Camara Criminal julgou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pinto Lima a favor dos presos no ultimo movimento grévista. Foi relator do recurso o sr. desembargador E. Rego e lidas as informações prestadas pelo desembargador chefe de policia, foi a ordem julgada prejudicada, porquanto os presos haviam sido postos em liberdade. A 3ª Camara, entretanto, só tomou conhecimento dos "habeas-corpus", em relação aos pacientes nomeados na petição e não conheceu do recurso, quanto ao de nome Salvador Lopes.

O JULGAMENTO ALMIRANTE BAPTISTA FRANCO

Por falta de numero, deixou de ser julgado, hontem, no Tribunal do Jury, o almirante Baptista Franco, o que se verificará amanhã.

HABEAS-CORPUS DENEGADO

Allegando achar-se Odorico Alves preso sem motivo legal desde o dia 17 de março ultimo, foi em seu favor requerida uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 3ª Vara Criminal.

Pedidas informações ao juiz da 2ª Pretoria Criminal, esta autoridade respondeu, informando, que o paciente fôra preso e processado pelas autoridades do 14º districto policial, como incurso no artigo 294, paragrapho 2º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal, achando-se já denunciado como incurso na sancção desses artigos.

Attendendo á essas informações, o sr. Albuquerque Mello, respectivo juiz, denegou a ordem requerida, condemnando o paciente nas custas.

HABEAS-CORPUS PREJUDICADO

Em vista das informações recebidas da autoridade policial, de que o paciente não mais se acha preso, o sr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, julgou, hontem, prejudicada a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de André Arnaldo Kosiwosky.

PRONUNCIA

Pelo sr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, foram hontem pronunciados como incursos na sancção do art. 330, paragrapho 1º do Codigo Penal, o réo Placido da Silva, e como incurso na sancção do art. 331, n. 2, combinado com o art. 330, paragrapho 1º do mesmo Codigo, o réo Miguel Ferreira, empregado como vigia da fabrica de bon-bons, sita á rua dos Arcos n. 28, por terem, na noite de 22 de fevereiro ultimo, subtrahido daquella fabrica diversas mercadorias, avaliadas em 23$050.

SEXTA VARA CRIMINAL

O sr. Alvaro de Bittencourt Berford, juiz da 6ª Vara Criminal, pronunciou, por despacho de hontem, como incurso no art. 294, paragrapho 1º do Codigo Penal, Leoncio Garrido, que, a 26 de fevereiro ultimo, assassinou, a facadas, Manoel dos Santos Paian, na rua Conde de Amoroso Lima.

O mesmo juiz desclassificou o delicto de que é accusado José Carlos Lima, do art. 294, paragraphos 2 e 13, para o artigo 377 do Codigo Penal.

O pronunciado tentou assassinar, no dia 11 de março do corrente anno, Astolpho Pereira de Andrade, no largo de São Francisco de Paula.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

11ª sessão em 10 de abril de 1920.

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo; procurador geral da Republica o ministro Pires e Albuquerque. Secretario o sub-secretario sr. Edmundo Volga.

A's 11 horas e meia, foi aberta a sessão achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, João Mendes, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcante, vice-presidente e Pedro Mibielli, que se acham em gozo de licença e Sebastião de Lacerda e Leoni Ramos com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao egregio Tribunal o pedido de licença feito pelo ministro Sebastião de Lacerda, por trinta dias e para tratamento de saude, sendo a licença unanimemente concedida.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 5.577-A — Districto Federal — Relator o ministro Pedro dos Santos; recorrente "ex-officio" o Juiz Federal; recorrido, o paciente Arthur Teixeira de Moraes — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 5.580 — Espirito Santo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Ubaldino Mascarenhas — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 5.585 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro dos Santos, recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente José Francisco de Souza Junior — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Muniz Barreto, Godofredo Cunha e Pedro Lessa.

N. 5.589 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrentes, os pacientes Juvenal Malheiro S. Menezes e a menor Maria Caetana; recorrido o Tribunal da Relação do Estado — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 5.591 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Sylvio de Oliveira Santos — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Godofredo Cunha e Muniz Barreto.

N. 5.603 — Espirito Santo — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente João Marcello — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Godofredo Cunha e Pedro Lessa.

N. 5.604 — Espirito Santo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Hermogenes Pereira de Souza — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" n. 5.603.

N. 5.605 — Districto Federal — Relator, o ministro João Mendes; recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal, recorrido, o paciente Flavio Ferreira — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.577-A.

N. 5.614 — Espirito Santo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, "ex-officio", o Juiz Federal; recorrido, o paciente Honorio José Rodrigues — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" n. 5.603.

Appellação criminal n. 766 — S. Paulo (sobre embargos) — Relator, ministro Pedro dos Santos; embargante, Cincinato Martins Costa; embargada, a Justiça federal — Foram desprezados os embargos contra o voto do ministro João Mendes.

Conflictos de jurisdicção:

N. 445 — Districto Federal (sobre embargos) — Relator, o ministro Godofredo Cunha; embargante, Antonio Pereira da Silva Junior; embargado, Francisco Barone — Foram rejeitados os embargos unanimemente.

N. 476-A — Districto Federal (com aggravo do art. 44 do regimento) — Relator o ministro João Mendes; suscitante Augusto Pereira de Faria; suscitados os juizes da 1ª Vara Federal e da 4ª Vara Civel — Julgando-se prejudicado o aggravo do art. 44 do regimento, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Viveiros de Castro que lhe davam provimento, julgou-se procedente o conflicto, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Muniz Barreto, decidindo-se pela competencia da justiça local, unanimemente.

Carta testemunhavel n. 2.743 — Territorio do Acre — Relator, o ministro Guimarães Natal; supplicante João Oliveira; supplicada, a Fazenda Nacional — Julgou-se renunciada e não seguida a carta por ter sido preparada fóra de prazo, unanimemente.

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 3ª CAMARA — Presidencia do desembargador Sá Pereira, secretariado pelo sr. Clovis José Baptista e presentes os desembargadores Edmundo Rego, Angra de Oliveira e Machado Guimarães.

Habeas-corpus:

N. 3.290 — Relator, desembargador Edmundo Rego; pacientes Jorge Arthur Pinheiro e outros — Prejudicado quanto aos pacientes nomeados, não reconheceu do do recurso quanto ao de nome Salvador Lopes.

N. 3.291 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente Carlos de Loirocahy — Denegada.

N. 3.292 — Relator, desembargador Angra; paciente, José Corrêa — Denegada.

N. 3.293 — Relator, desembargador, Edmundo Rego; paciente Carlos Boisson — Denegada.

N. 3.299 — Relator, desembargador Angra; pacientes, João da Cruz e outros — Prejudicada.

N. 3.295 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente Olyntho Pabello de Moraes — Prejudicado.

N. 3.296 — Relator, desembargador Angra; paciente Mario de Souza Araujo — Denegada.

N. 3.298 — Relator, desembargador, Edmundo Rego; paciente David Nogueira de Avila — Denegada.

N. 3.299 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, José da Silva Belmonte — Prejudicado.

N. 3.300 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, José Campos — Não conheceram do pedido.

N. 3.301 — Relator, desembargador Edmundo Rego; paciente, José Correia — Denegada a ordem.

Recursos de "habeas-corpus":

N. 382 — Relator, desembargador M. Guimarães; recorrente, Bernardino Alves de Mesquita; recorrido, o juiz da 5ª Vara Criminal — Provida contra o voto do relator; designado para redigir o accordam o desembargador Angra.

N. 379 — Relator, desembargador Edmundo Rego; recorrente, Delfim José Pinto; recorrido, o juiz da 1ª Vara Criminal — Negaram provimento.

VARAS

1ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Auto Fortes; escrivão, Balthazar James.

Executivo hypothecario — Dr. Antonio da Costa Page, exequente; d. Maria Eugenia dos Santos, executada. — Rejeitada "in limine" a excepção declinatoria.

Acção de despejo — João Arthur Wraubeck, autor; Sociedade Cervejaria Polonia, Limitada, ré. — Rejeitada "in limine" a excepção de fs. por sua manifesta improcedencia.

Adjudicação — Maria Amelia Rocha, fallecida; Arthur Cox, herdeiro. — Defiro a petição de fls. Sobre o calculo, digam os interessados.

Partilha amigavel — Affonso Henrique de Souza Gomes, fallecido; Palmyra Maciel de Souza Gomes e outros, herdeiros. — Homologada a partilha amigavel de fls. 3, ratificada por termo, salvo prejuizo de terceiros.

Liquidação — Nunes, Silva & C., supplicantes. — Digam os interessados.

2ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Paulino da Silva; escrivão, major Barros.

Manutenção de posse — Augusto Fernandes de Oliveira sim, autor; José Caruzo, réo — Mantenho o despacho que recebeu appellação constante dos autos fls. 101.

Manutenção de posse — Guilhermino [illegible] Costa Moreira, réo. — Visto a parte contraria para contestação dos embargos.

Executivo Hyppothecario — Joaquim da Silva Maia, autor; Moutinho Maximiano sim, réo — Julgo por sentença a penhora constante dos autos fls. 79 a 80 para que produza ella seus effeitos juridicos.

Ordinaria — Empresa Industrial da Gavea, autora; dr. Hyrino de Bastos Mello sim, réo. — Julgo deserto e não seguido o recurso de aggravo a que se refere a petição de fls. 253.

Manutenção de posse — Jesuina da Silva Pinto, autora; d. Luiza H. d'Orsi, ré. — Julgo deserto e não seguido o recurso de aggravo.

Fallencia de João Iglesias Rodrigues. — Nomeio syndico, em substituição ao Banco da Lavoura e Commercio.

Fallencia de A. Cunha & C. — Visto ao dr. curador das massas fallidas.

Summaria — Julia Fernandes Marques, autora; Empresa de Armazens Frigorificos, ré. — Julgo procedentes os ditos embargos.

Inventario dos bens deixados por d. Maria José Ferreira Martins. — O pedido de destituição do inventariante, feito a fls. 115, não procede.

Desquite — Rosalina Rosa da Cruz, autora; Marcellino Francisco da Cruz, réo. — Recebo appellação no seus effeitos regulares.

8ª PRETORIA CRIMINAL — Juiz, sr. João Silveira Serpa; escrivão, Octavio Meilhac.

Sentença — A Justiça, autora; Agostinho Antonio, réo. — Vistos, etc. Agostinho Antonio responde a processo por se lhe attribuir a contravenção a que se refere o art. 399 do Cod. Penal, combinado com os arts. 62, paragrapho 1º, e 53 do dec. 6.994, de 19 de junho de 1908, affirmando as testemunhas do processo que o accusado já tem sido processado regularmente, como vadio, não possuindo meios de subsistencia, por fortuna propria ou pelo emprego de sua actividade em qualquer ramo de trabalho honesto, e ser, além disso, dado á ociosidade, não obstante o seu aspecto de homem apto para o trabalho. Entretantos, silenciam as testemunhas sobre um dos principaes elementos caracteristicos da contravenção attribuida ao accusado: a falta de "domicilio certo em que habite", na phrase citada do art. 399. Attendendo, porém, a que a prova da defesa apresentada por parte do accusado illide a da accusação, preliminarmente, por ser esta produzida testemunhalmente, por agentes subalternos da autoridade processante, o que torna taes depoimentos destituidos da necessaria imparcialidade e insuspeição, para serem cridos em juizo, maxime quando se afastam da verdade e se põem em contradicção com elementos outros e authenticos da propria accusação: affirmam o conductor e a primeira testemunha, que o accusado "tem sido processado regularmente", o que é infirmado pela sua folha de antecedentes e "de meritis", em face do dec. fls. 23, se verifica que o mesmo accusado é um alcoolico inveterado, e portanto irresponsavel, dada a disposição expressa do art. 29 do Codigo Penal, porquanto o "alcoolismo chronico" é uma das modalidades da affecção mental, e torna o paciente inapto para gozar do convivio social, do qual, e por isso, deve ser segregado, a bem da sua propria segurança. Em vista do exposto e tendo em intelligencia os principios juridicos que regem a especie: julgo improcedente a acção para absolver o réo Agostinho Antonio, o qual, entretanto, não será posto em liberdade, e sim recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados, nos termos do art. 29 do Cod. Penal. Custas "ex-lege". P. I. R.

PRETORIAS

1ª PRETORIA CRIMINAL — Juiz, sr. J. S. Pereira Botafogo; escrivão, sr. F. M. de Moraes.

Durante o mez de março findo o sr. João Botafogo, juiz em exercicio, proferiu 46 sentenças, assim distribuidas:

Infracção sanitaria — 1, com uma condemnação.

Vadiagem — 18 sentenças, com 3 condemnações.

Lesões corporaes — 8 sentenças, com 3 condemnações.

Art. 306 do Codigo Penal — Duas sentenças, com uma condemnação.

Furto — 3 sentenças, com 3 condemnações.

Jogo prohibido — 14 sentenças, com 3 condemnações.

Varios processos foram archivados por falta de prova.

Reassumiu o cargo de adjunto o sr. Goulart de Oliveira, e entrou em gozo de férias o sr. Chrysolito de Gusmão, continuando, pois, em exercicio o actual juiz.

Terceira Exposição Nacional de Gado

A taça para o nacional de origem ingleza

Na ultima reunião da Commissão Executiva da Terceira Exposição Nacional de Gado, foram lidas diversas cartas e telegrammas de adhesões, procedentes dos Estados.

A casa Hopkins, Causer & Hopkins, em nome da fabrica de carrapaticida Cooper offereceu uma linda "Taça de prata", para o melhor producto nacional de origem ingleza, que figurar na Exposição de Julho.

O possuidor do animal receberá tambem uma medalha de ouro.

Dentro de poucos dias começarão a ser espalhados pelo paiz os bellos cartazes de propaganda, mandados confeccionar pela Commissão.

A firma William Cooper & Nephews, de Berkhamsted, na Inglaterra, por intermedio dos srs. Hopkins, Causer & Hopkins, desta capital, offereceu á Commissão Executiva da 3ª Exposição Nacional de Gado, a realizar-se nesta capital em julho proximo, uma bella taça, mediante as seguintes condições: 1º) A taça "Cooper" será conferida ao expositor do animal de especie bovina, nascido no Brasil, de raça britannica ou mestiço de raça britannica, entre os reproductores machos e os castrados do concurso de bois gordos, que bater o record de peso; 2º) A taça "Cooper" ficará pertencendo definitivamente ao expositor que ganhal-a tres vezes intercaladas ou consecutivas, com o mesmo ou com outros animaes; 3º) Emquanto não fôr verificada a condição 2ª, ficará a taça "Cooper" sob a guarda da Sociedade Nacional de Agricultura; 4º) O nome do expositor que levantar a taça "Cooper" será gravado cada anno na mesma; 5º) Ao expositor que levantar a taça "Cooper" será offerecida, a titulo de recordação, a medalha de ouro que a acompanha.

A mesma firma ingleza offereceu toda a carrapaticida necessaria aos serviços da Exposição.

Tribunal de Contas

A tomada de contas do ex-collector em Pereiras

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, da 2ª camara, tomando conhecimento do processo de tomada de contas do ex-collector em Pereiras, Estado de S. Paulo, Cyro Alonso, no qual foram verificadas graves irregularidades e um desfalque de 54:277$, resolveu converter o julgamento em diligencia, para ser organizado novo processo de tomada de contas e ser requisitado o processo administrativo, concernente á responsabilidade do thesoureiro da Delegacia Fiscal, em S. Paulo, quanto ao alludido desfalque.

Conforme o relatorio do auditor Alfredo Morsguier, exerceu, de facto, o cargo de collector um tal João Baptista Corale, cunhado do collector Cyro Alonso, que continua a profissão de carroceiro, nenhuma parte tomando na gestão da collectoria.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Banha

A Superintendencia do Abastecimento distribuirá no dia 12, aos srs. varejistas, em caixas de banha marca "Neve", em latas de 20 kilos.

O COOPERATIVISMO

Ao superintendente do Abastecimento o Syndicato Profissional Operario do Meyer e Engenho Novo enviou o seguinte officio:

"Recebi vosso acatado officio de 1º do corrente, de cujos dizeres fiquei sciente e muito satisfeito por ver que o governo quer auxiliar aquelles que não esperam tudo delle para o aperfeiçoamento do trabalho e a melhoria da vida de homem e cidadãos da nossa Republica; bem assim, com a designação do sr. C. A. de Sarandy Raposo para coordenar os trabalhos mencionados no referido officio. Se ha brasileiros patriotas e dignos, elle é um delles, especialmente para desempenhar taes funcções.

Aproveito a opportunidade para communicar-vos que, oriunda deste Syndicato, existe (apenas fundada) registrada na Junta Commercial, sob n. 5.166, de 28 de agosto de 1919, a "Cooperativa Manufactora de Roupas", de producção e consumo. Aos socios productores ella proporcionará trabalho melhor remunerado, e, aos socios consumidores, venderá roupas, fazendas e outros artigos, por emquanto, e, quando obtiver uma séde apropriada, generos alimenticios.

Aguardo as medidas que a S. do A. vae pôr em pratica para melhorar a situação dos syndicatos e das cooperativas já existentes para ver se a "Cooperativa M. de Roupas" poderá brevemente funccionar; quanto á fundação de novas instituições dessa natureza, tenho a dizer-vos que para o seu funccionamento e progresso tem-se que lutar com muitas e grandes difficuldades, com inimigos até, e principalmente com a falta de confiança, que afinal é coisa que não se impõe. Os estatutos da "Cooperativa M. de Roupas" facultam aos seus socios o direito de fiscalizar o movimento della, especialmente os livros e de serem reembolsados da importancia de suas quotas, quando por qualquer circumstancia deixarem de ser socios.

Lembro que seria conveniente, ou, que é, mesmo, de grande necessidade, o governo mandar fiscalizar as cooperativas, ficando a fiscalização, provisoramente a cargo dos funccionarios que fiscalizam as outras instituições, e quando houver muitas, ellas, as cooperativas, manterão esse serviço, no seu interesse, mesmo para não onerar o Thesouro Nacional.

Sem mais, summamente grato, subscrevo-me com a mais alta estima e consideração, pelo Syndicato Profissional Operario do Meyer e Engenho Novo — (A.) *José Augusto do Amaral*, presidente."

REUNIÕES

SOCIEDADE BRASILEIRE DE BELLAS ARTES

Segunda-feira, 12 do corrente, ás 13 horas, realizar-se-á, na Escola Nacional de Bellas Artes, a assembléa geral extraordinaria da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, para a qual são convidados todos os associados quites.

Sob o patrocinio desta sociedade, fará o sr. Alberto Childe, no dia 17 do corrente, ás 16 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a sua conferencia sobre a "Semelhança nas obras de arte antiga".

Apesar de ter sido convidado o mundo official e artistico, a entrada será franca ao publico.

A SEMANAL DA U. E. C.

Em sessão esteve reunida a directoria da União dos Empregados do Commercio, com a presença de sete membros.

Approvada a acta da sessão anterior, foi registrado um voto de congratulação ao sr. Narciso Gonçalves, pelo seu regresso da viagem de recreio que fez.

Do expediente constou o recebimento de 31 propostas de novos socios, syndicadas e remettidas pelo conselho fiscal, as quaes foram approvadas.

A secretaria accusou o recebimento de varios officios, cartas, telegrammas e circulares.

Passando-se a interesses sociaes, depois de terem tratado de varios assumptos para melhoria de algumas de suas secções, taes como sejam: bibliotheca, secção de empregos e secção recreativa, o vice-presidente pede a palavra dá sciencia aos seus collegas de directoria da concorrencia que têm os gabinetes medico e dentario, communicando que as consultas, á noite, têm dado um resultado acima da expectativa.

Sobre outros assumptos de interesse da classe foram trocadas as mais variadas e conscienciosas idéas, ficando, entretanto, as suas approvações para a proxima reunião dessa sociedade, devido ao adeantado da hora.

A VIDA DOS CAMPOS

"AS VANTAGENS DA SEMEADURA MECANICA"

Este semeador serve para uma infinidade de qualidades de sementes, conforme os discos que se usem.

Os agricultores brasileiros ora felizmente já vão adoptando os bons processos de lavoura mechanica para o preparo do sólo, ainda não usam, com a frequencia que era desejavel, uma das mais importantes machinas agricolas: as semeadoras.

Prestando, entretanto, este apparelho um trabalho que reflecte fundamente na economia da producção, convém lembrar as vantagens do seu uso, resultados, recommendando o seu emprego.

A semeadura feita por meio do apparelho apropriado offerece as seguintes vantagens:

a) economia grande quantidade de terreno;

b) evita os desperdicios das sementes (cerca de 30 % da commum);

c) espalha o grão com regularidade, com uniforme e conveniente enterramento, assim facultando uma germinação mais egual;

d) facilita as operações culturaes das mondas, amontoas e sarrificações, etc.;

e) evita, em certa medida, devido ás boas condições de arejamento e illuminação, decorrente do perfeito alinhamento, a acamação dos cereaes;

f) augmenta a producção e melhora as qualidades do producto.

Cada uma destas vantagens poderia

O uso da semeadora permittirá realização dos seguintes resultados: 1º — Economia de semente (empregar-se a semeadura á lanço 200 litros para o trigo, 300 para aveia) de 30 % sobre 15 hectares de trigo e 10 de aveia, sejam 8 hectolitros de trigo a 15 francos o hectolitro e 9

Semeador especial para batatas

hectolitros de aveia a 8 francos. O valor total das sementes economizadas será ... frs. 2º — Rendimento maior, determinado pelo emprego com perfeito amanho e ... por se ter evitado a semea...

Semeador Bajac, para pequenas culturas, prestando-se para semeadura de grãos e tuberculos

ser comprovada com algarismos estatisticos, bem longe ... Reaffirmando ao mesmo tempo o testemunho do sr. Odilon Ribeiro Nogueira, da Escola Luiz de Queiroz, que offerece os seguintes dados: 50 litros semeados pelo systema rotineiro, num alqueire de terra, produzem em média 4.400 litros, nesta mesma área de terreno, com o processo mechanico, semeam-se no minimo 75 litros e produzem tambem no minimo 12.000 litros.

N. Dumont, professor de agricultura na França, numa obra interessante, "Routine et Progrès en Agriculture", apresenta um calculo, pelo qual o agricultor que adquirir um semeador mechanico, logo no primeiro anno, com o rendimento obtido de seu emprego, terá o apparelho pago e um grande lucro.

Como se trata de uma informação muito illustrativa, permittimo-nos transplantar para aqui o calculo daquelle mestre e pratico agricola.

"A acquisição dum bom semeador, para uma cultura de 80 hectares póde ser 500 francos. Admittamos que se semeam 25 hectares de cereaes,

Póde-se estabelecer, sem exaggero, em bom sólo, um ... para o trigo e 8 para a aveia. Entrando em conta estes accrescimos de rendimento, computados pelos preços acima, temos . . . . 1.765 frs.

Beneficio total. . . . . 1.972 frs.

Nem é preciso levar em conta o preço dos amanhos, que executados com apparelhos proprios em plantações alinhadas custam pouco, e que feitos a mão custam tanto e encarecem a cultura, para se ver o lucro que póde auferir o lavrador com o emprego dos semeadores mechanicos.

Isto não é um calculo hypothetico, é o resultado dum estudo attento, revelado pelos algarismos; não é uma questão controversa, uma theoria refutavel, é um ensinamento fornecido por uma escripturação commercial, e feita por um professional, director duma estação de experiencias agricolas, a de "CARIGNAN" (Ardennes) França.

Para se chegar á convicção de que o uso dos semeadores mechanicos se impõe como uma das mais indispensaveis medidas de economia rural nada mais, pensamos, é preciso dizer.

Agora falta estudar os semeadores em seus diversos typos e differentes applicações, assumpto do proximo artigo, que este já vai longo.

E. S.

Telegrammas e Cartas dos Estados

A BAHIA FANTASTICA

As forças que iam combater o coronel Mattos

Vão agir agora sob o seu commando

S. SALVADOR, 10. (S.) — O coronel Horacio de Mattos telegraphou ao governador pedindo força para fazer evacuar a Barra da Estiva, invadida pelos amigos do senador Cezar de Sá, e do coronel Fabricio de Oliveira.

O chefe de policia determinou á força que tinha seguido para Andarahy para dar combate ao coronel Horacio quando revoltoso ficasse á sua disposição para aquelle fim.

De S. Paulo

O REGRESSO DO SR. LAURO MULLER

S. PAULO, 10. (A.) — E' esperado amanhã nesta capital, vindo de Poços de Caldas, o senador Lauro Muller, que seguirá com destino a essa capital no proximo dia 13 do corrente, aqui não se demorando, por motivo de molestia de sua exma. esposa.

O CAPITALISTA PRADO FOI ABSOLVIDO

S. PAULO, 10 (Star). — O juiz Adolpho Mello absolveu o capitalista Caio da Silva Prado, processado por haver, por impericia, atropelado uma senhora no viaduto do Chá, ferindo-a gravemente.

AS VISITAS DO SR. BUERO

S. PAULO, 10 (Star). — O chanceller uruguayo, sr. Juan Buero, visitou ao meio dia a Academia de Direito, assistindo, a convite da congregação, ao concurso iniciado ha dias para o preenchimento do logar de professor substituto, sendo saudado então pelo sr. Amancio de Carvalho, que falou sobre a personalidade politica e social do nosso hospede. Falaram tambem, em saudação, o sr. Spencer Vampré e em nome do Centro Academico 11 de Agosto, o academico Diogo Pupo Nogueira. O nosso hospede agradeceu em improviso, tendo ao retirar-se sido alvo de enthusiasticas acclamações.

O GYMNASIO AMAZONENSE PRECISA DE PROFESSORES

S. PAULO, 10 (A.) — O presidente do Estado recebeu hoje o seguinte telegramma, a proposito do concurso aberto no Gymnasio Amazonense:

"Peço a v. ex. mandar publicar na folha official desse Estado, por espaço de 120 dias, a contar de 13 de março ultimo, o edital de concurso para os logares de professores substitutos das cadeiras de francez, inglez, allemão, latim, mathematica elementar, geographia e chorographia do Brasil e elementos de cosmographia, historia universal e do Brasil e historia natural, do Gymnasio Amazonense. Saudações. — (a) Freitas Bastos, secretario geral do Estado."

A CHEGADA DO SR. BUERO

S. PAULO, 10 (A.) — Em trem especial chegou hoje a esta capital, ás 9 horas e 15 minutos, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Juan Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores da Republica do Uruguay.

Com o sr. Buero vieram os srs. Juan Noguera, seu secretario particular; Rostaing Lisboa, representante do ministro das Relações Exteriores; coronel Firmino Borba, posto á sua disposição como ajudante de ordens, e Israel de Souza, chefe da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O ministro Buero foi recebido na gare pelo representante do presidente do Estado, por todos os secretarios do governo, consules estrangeiros, jornalistas, congressistas e por innumeras pessoas do mundo official.

Por occasião do desembarque a banda de musica do 1º batalhão executou os Hymnos Nacional e Uruguayo.

Após os cumprimentos de estylo, s. ex. dirigiu-se para o "Rotisserie Sportman", em carro do Estado, acompanhado dos srs. Oscar Rodrigues Alves e major Afro Marcondes. Em outro carro seguiu mme. Juan Buero, em companhia ao sr. Firmino Pinto, prefeito municipal, e os srs. Rostaing Lisboa, Juan Noguera e demais membros da comitiva foram acompanhados pelos srs. Candido Motta e Bento Lucas Cardoso.

Em frente á estação, o 1º batalhão de caçadores prestou as honras da pragmatica.

De Minas Geraes

AS ELEIÇÕES

BELLO HORIZONTE, 10 (Star). — Realiza-se amanhã a eleição para o preenchimento de duas vagas de senador, uma de deputado pelo 1º districto e dois membros do conselho deliberativo da capital.

São candidatos, á senatoria, os srs. João Jacques Montandon e conego João Pio; a deputado, o sr. Mario Brant e a membros do conselho, os srs. Noraldino de Lima, redactor do "Diario de Minas" e o coronel Antonio Ribeiro de Abreu.

De Matto-Grosso

CONSTRUCÇÃO DO HOSPICIO DE ALIENADOS

CUYABÁ, 9. (A.) — Iniciou-se hontem a construcção do edificio destinado ao Hospicio de Alienados, que ficará annexo á Santa Casa da Misericordia, sendo os trabalhos executados por conta do governo. Monsenhor d. Ambrosio Daydée, vigario geral, representando o arcebispo metropolitano, benzeu a primeira pedra, proferindo um discurso.

Paranympharam o acto, o juiz federal Manoel Xavier Paes Barreto e senhora, comparecendo o bispo d. Aquino Corrêa, presidente do Estado.

De Goyaz

GOYAZ COM DUAS FACULDADES DE DIREITO

GOYAZ, 10. (A.) — Surgindo incompatibilidade entre o director e demais membros da directoria da Academia de Direito, incluindo a maioria do corpo docente, os lentes deste estabelecimento procuraram o presidente do Estado, expondo as difficuldades de uma conciliação, e solicitando a sua intervenção para uma solução amigavel com a renuncia do director.

Não sendo attendidos nessa solicitação, a maioria da Congregação resolveu montar outra faculdade e appellar para o Poder Judiciario, que se manifestará opportunamente.

A MORTE DUM MAJOR REFORMADO

GOYAZ, 10. (A.) — Falleceu o major reformado Caetano Bruno.

Do Ceará

CONCURSO NA FACULDADE DE DIREITO

FORTALEZA, 10 (Star) — Estão inscriptos no concurso da Faculdade de Direito para cadeira de substituto da 5ª secção, apenas dois candidatos, os bachareis Gustavo Frota e Waldemar Falcão.

O INSTITUTO PASTOR

FORTALEZA, 10 (Star) — Já está funccionando regularmente o Instituto Pasteur, para tratamento das pessoas atacadas do "virus rabico", fundado pelo actual governo.

Da Bahia

VAE SUBSTITUIR NO SENADO O SEU SUBSTITUTO NO GOVERNO

S. SALVADOR, 10. (S.) — Está assentado que a commissão executiva do partido democrata apresentará o nome do sr. Antonio Moniz, ex-governador do Estado, á vaga no Senado Federal pela renuncia do sr. Seabra.

Do Paraná

REIVINDICANDO DIREITOS DE INVENÇÃO

CURITYBA, 10. (S.) — Tendo o "Commercio do Paraná" publicado uma noticia desservendo um invento francez denominado "Hydroglissers", que é um vehiculo proprio para rios e regatos de pouca profundidade, podendo tambem andar em terra, o professor Paulo Assumpção inserio uma carta disputando a primazia do invento do apparelho egual, denominado "Auto-Ondina", patenteado em 1918, accrescendo haver superioridade no seu apparelho, cujo invento está garantido por patente federal.

O professor Assumpção agirá judicialmente, afim de impedir legalmente a entrada do "Hydroglissers" no paiz, visto constar que a Société Anonyme Lambert, com deposito na Argentina, vendeu um desses apparelhos para o Rio Grande do Sul.

De Pernambuco

RESOLVENDO O PROBLEMA DAS HABITAÇÕES PROLETARIAS

RECIFE, 10. (S.) — O prefeito iniciou no Arraial a construcção de 2.400 casas para operarios, que as poderão adquirir a prestações modicas, de accordo com os seus salarios.

A Villa terá parques para crianças e dois grupos escolares.

Cartas dos Estados

Jahú (S. Paulo)

Jahú nunca desmente suas tradições. Uma cidade "sertaneja", com duas mil casas, apenas o que responde sempre aos appellos que visam á caridade, na altura do seu progresso moral e material, como ha oito annos pela imprensa proclamo o valor deste povo, vendo em todas as opportunidades confirmadas as minhas affirmações.

A offerta de 5:000$000, feita pelo presidente do Asylo de Mendicidade, coronel Lourenço Avelino de Almeida Prado, foi secundada pela de 5:000$000 que acaba de fazer a exma. sra. d. Anna Joaquina de Almeida Prado, veneranda mãe do senador jahuense, sr. Vicente de Paula Almeida Prado.

Ambos os doadores têm seus nomes immortalizados nesta cidade pelos generosos corações que levam sempre a subscrever avultadas sommas a todas as obras humanitarias, levadas avante em Jahú e pertencem á familia daquelles que numa honrada e proficua administração remodelaram e transformaram a cidade antiga na actual, cheia de conforto e hygiene, com escrupuloso zelo pela applicação do dinheiro publico, o que póde ser avaliado á primeira vista pelo visitante que se impressiona ao sentir-se como dentro de um jardim, se assim posso me exprimir.

O Asylo para mendigos era uma obra muito desejada e a prova está nas valiosas dadivas espontaneas dos srs. Francklin Machado com 2:000$000; commendador Manoel Lopes Gonçalves, 1:000$000; dr. Lazaro de Toledo Barros, 1:000$000, que incluidos a 4:000$000 de fundos existentes perfaz 21:000$000 para inicio.

Se a kermesse marcada para 4 de abril produzir como a que foi promovida pela exma. sra. d. Carolina Ferraz de Almeida Prado, terá a commissão..... 30:000$000 de prompto para atacar o serviço de construcção.

A contribuição mensal com mais subscripções que de pessoas que sempre auxiliam as obras humanitarias dará margem a conclusão do Asylo, orçado em algumas centenas de contos.

— Acha-se entre nós, hospedado no Atheneu Jahuense, o padre Antonio Tabosa, que tem desenvolvido grande actividade em beneficio dos nossos patricios flagellados, no Ceará, pela secca.

(Do correspondente)

Guaxupé (Minas)

Realizou-se a 25 ultimo, na maior intimidade, na residencia do sr. Samuel Funari, commerciante estabelecido nesta cidade, o enlace matrimonial de sua filha normalista Noemia Funari, com o medico Waldemiro Potsch, professor do Collegio Pedro II, no Rio de Janeiro.

Foram padrinhos, no acto civil, por parte da noiva, o pharmaceutico José Vomero, e a sra. Italia Presperi; e por parte do noivo, o sr. Candido de Campos, da "Gazeta de Noticias", representado pelo sr. Paschoal Vomero e o sr. Pedro do Couto, lente do Collegio Pedro II, representado pelo sr. Mario Gonçalves.

Na ceremonia religiosa os padrinhos foram, por parte da noiva, o 1º tabellião Raphael Vomero e a senhorita Yolanda Funari e por parte do noivo o conde Carlos de Laet, director do Collegio Pedro II, representado pelo sr. Samuel Funari.

Presidiu o acto civil o 1º juiz de paz Manoel M. do Pilar, e a ceremonia religiosa foi celebrada pelo cura, revdmo. José Gardandia.

A "corbeille" da noiva foi riquissima de objectos de valor e bom gosto artistico.

Os noivos seguiram na mesma tarde, em carro especial, ligado ao nocturno paulista da Companhia Mogyana com destino a São Paulo, devendo fixar residencia no Rio.

— Assumiu a directoria do grupo escolar Delfina Moreira, nesta cidade o sr. Mario França Pinto, normalista, recentemente removido pela presidencia do Estado.

— No sabbado, 20 do corrente, o sr. Urbano Leite Ribeiro, 1º juiz de paz, offereceu em sua fazenda Bom Jardim, aos seus amigos e funccionarios do foro deste termo, um agradavel almoço, que correu no meio da maior alegria e intimidade.

Além de muitas pessoas, compareceram os srs. A. de Castro, juiz municipal, tabelliães Horacio Lopes e Raphael Vomero, advogados A. Coelho e O. Lessa e revdmo. José Gardandia.

A festa deixou em todos a mais grata recordação.

— Seguem por estes dias, com destino a Pouso Alegre neste Estado, mais vinte rapazes sorteados para servirem no Exercito, no regimento de artilharia, com séde naquella cidade.

O contingente fornecido por este municipio attinge desse modo a 34 conscriptos, deste anno, não tendo havido nenhum insubmisso.

— O Club de Guaxupé, creado nesta cidade recentemente, ficou com sua directoria definitiva, assim constituida: presidente, Luiz Costa; vice-presidente, Oswaldo Ferraz; thesoureiro, B. Epaminondas de Castro; 1º secretario, Acrisio Coelho; 2º secretario, André Cortez Granero.

— Espera-se ansiosamente, nesta cidade o encontro dos teams do 15 de Novembro F. C., desta cidade com o Guarunesia F. C. da visinha cidade, do mesmo nome, devendo esse encontro ter logar nesta cidade e pelo corrente mez.

— Foi nomeado escrevente juramentado do cartorio do 1º officio o sr. André C. Granero.

(Do correspondente)

Barra do Pirahy (Estado do Rio)

No dia 23 estréou no Cinema Theatro Mascotte, o Gremio Dramatico Arthur Azevedo, recentemente creado nesta cidade.

O seu primeiro espectaculo, que foi em beneficio dos nossos irmãos do nordeste, muito agradou a todos, tendo uma casa repleta, que excedeu até á lotação.

Foram levados á scena o esplendido drama em 3 actos "Os filhos da canalha" e a chistosa comedia em um acto "Que embrulhada!".

Todos os amadores mereceram justos applausos, principalmente os srs. José Guida, Antonio Moreira, Julio Taveira e a sra. Lourdes Moreira, que executaram os principaes papeis no drama.

Para breve está annunciado novo espectaculo.

— No dia 11 do corrente, deu-se o fallecimento do sr. Manoel Costa, ajudante dos Correios desta cidade.

O extincto, que era benquistissimo, deixou saudades immorredouras no coração de todos que com elle privaram em vida.

— Tambem desappareceu do seio dos vivos no dia 19 do corrente o sr. Alvaro Vinheiro, gerente da Companhia de Força e Luz desta cidade.

Muito estimado e querido por todos, teve um enterramento muito concorrido no dia immediato.

(Do correspondente)

Santa Rita da Floresta (Estado do Rio)

Felizmente terminou a gréve da Leopoldina, que nos privou por alguns dias da leitura dos jornaes cariocas e paralysou o nosso movimento commercial, prejudicando a exportação.

Desta fórma poderemos proseguir com a nossa correspondencia interrompida.

Promettem revestir-se de imponente brilhantismo as festas da semana santa.

— A fina flor do "set" cantagallense prepara uma majestosa recepção de carnaval para o sabbado de alleluia.

Vae ser certamente um segundo carnaval de apurado gosto como epilogo de uma semana de sacrificio.

Sabemos que os "Caturras" e "Tenentes do Inferno" e varios blocos se exhibirão.

— Recebeu, na tarde de 27, as aguas lustraes do baptismo o innocente Wilson, filhinho do professor Moysés de Moraes Junior e d. Martinha Huguenin de Moraes. Foram padrinhos o capitão Moysés José de Moraes e d. Anna Coimbra de Moraes e senhorita Maria da Conceição Callo, respectivamente avós paternos e prima do interessante Wilson. Após a ceremonia, que se realizou na maior intimidade, foi servida aos presentes uma mesa de finos doces, etc.

Foi celebrante o revmo. padre Aprigio de Moraes.

— Falleceu na tarde de 26 do corrente, em sua residencia, no logar denominado "Taquara", deste districto, o sr. Roque José Nicolão. O extincto, que pelos seus dotes de coração era grandemente estimado em todo o districto, honrava sobretudo a colonia italiana de Cantagallo e deixa numerosa prole. A sua morte foi muito sentida, tendo o seu enterro um acompanhamento extraordinario, notando-se sobre o ataúde innumeras corôas de parentes e amigos.

— Fazemo-nos éco, mais uma vez, de uma justa reclamação contra a permanencia de animaes cavallares dentro do perimetro do povoado, que está transformado em pasto de animaes, que a verdade seja dita, além de infringir uma disposição da Camara, ainda depõe contra a nossa civilização.

Para o caso pedimos a attenção do coronel Januario P. de Pinto Junior, illustre presidente da Camara, certo de que conhecendo s. s. a procedencia da nossa reclamação, intervirá acertadamente.

— Da presente administração, o nosso municipio espera a realização de muitos melhoramentos imprescindiveis. As idéas do actual presidente da Camara, coronel Januario P. de Freitas Junior, são de dar-nos as melhores esperanças de que Cantagallo vae ter uma phase de resurgimento. Importantes emprehendimentos já estão realizados, destacando-se a inauguração da ponte da "Agua Quente", na fazenda do sr. Caldino de Araujo Muniz, no districto de Santa Rita do Rio Negro, 2º deste municipio. A' solemnidade assistiu grande massa de povo.

(Do correspondente)

Caruarú (Pernambuco)

Depois de intenso e prolongado verão, cahiram abundantissimas chuvas em todo o Municipio, causando geral contentamento. Verificou-se um desabamento na rua da Estação, em consequencia das chuvas.

O prefeito, sr. major Henrique Pinto, prestou ao "O Jornal" as seguintes notas sobre as cousas municipaes caruaruenses":

"Continúa na cidade a febre de reedificações, notadamente na Avenida do Commercio. Para estimular o gosto pelos melhoramentos nas edificações, na Avenida Rio Branco, projecto mandar ajardinar o centro da Avenida, reforçando a illuminação. Ao mesmo tempo os proprietarios são intimados a alargar e fazer em cimento toda a calçada na referida Avenida. A arborização, para a qual já estou autorizado pelo Conselho, será emprehendida com o "ficus benjamin", que bem tem provado em parques particulares aqui. A reintegração da cidade deverá ser feita obedecendo ao criterio da distancia ao inicio da rua.

A execução da lei que reservou o 1º districto municipal "exclusivamente" para a agricultura, com evidente e magnifico resultado para o municipio, pelo grande impulso dado á producção tem custado ingentes esforços pela difficuldade de construir o travessão que isolará a zona criadora da zona agricola. A situação financeira é prospera, com um saldo de mais de 64 contos em caixa. Varios outros serviços que reclamam minha attenção irão sendo atacados com calma e segurança."

— Realiza-se hoje no Parque Central o encontro entre os quadros do Central e Sport F. C.

— Foi inaugurada a "Saboaria Serrana", de propriedade do operoso industrial major Manoel de Freitas.

— Pela Great Western entraram nesta cidade, no mez de fevereiro, segundo as notas do governo municipal: 62 toneladas de sal, 64 de farinha de trigo, 37 de bacalhau, 13 de tecidos, 25 de kerozene.

Exportação — No mesmo periodo de fevereiro foram exportados: 457 T. de milho, 125 T. de algodão, 41 de café, 15 T. de fructas, 12 de couros e 25 de caroço de algodão.

— Deixou a chefia da redacção da "União" o operoso sr. Luiz Coimbra. A direcção do jornal deixou vago o cargo até que aquelle cavalheiro reconsidere o seu acto, desligando-se do interessante hebdomadario.

— Acha-se interinamente na vara de Juiz de Direito o illustre substituto Jonathas Costa.

— Embarcou para a capital do Estado, onde tomará parte nos trabalhos do Congresso, o senador João Guilherme.

— Repercutiu dolorosamente a noticia da morte do coronel Joaquim Ferreira de Carvalho, commerciante em Recife e grande amigo de Caruarú.

6-III-20.

(Do correspondente)

OS NOSSOS PINTORES

A exposição de Gaspar de Magalhães

Os tres amigos, oleo de Gaspar de Magalhães

Attrahidos pelos elogios á obra do pintor patricio Gaspar de Magalhães estivemos, hontem, em seu "atelier", em Ipanema.

O pintor Gaspar de Magalhães

Numa ligeira visita, não poderiamos estudar detalhadamente o trabalho do pintor brasileiro.

Entretanto, justo é reconhecer o seu esforço consciencioso em vencer todos os obices da difficil arte.

Seguro na technica, Gaspar de Magalhães sabe dar aos seus trabalhos os relevos impressionantes. Um dos seus melhores quadros, "Religiosa", ha de interessar o mais exigente. E' uma cabeça de religiosa, com muita expressão.

"Em soccorro" é um outro quadro de grande effeito, de côres suaves, bem desenhado. "Ao entardecer", outro trabalho de real merecimento.

E nos demais trabalhos, Gaspar de Magalhães se revela o mesmo artista, com technica segura.

Os seus quadros têm desenho e as suas figuras vivem e palpitam.

REUNIÕES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ARTISTAS BRASILEIROS

A commissão incumbida de rever e fazer as necessarias alterações nos estatutos, afim de serem registrados, estará reunida na séde social á rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, nos dias ... de ... a ... do corrente, inclusive, das ... ás ... horas afim de ouvir aquelles que, se dignarem trocar idéas ou apresentar propostas que se relacionem com a incumbencia que se encontra investida.

Para os nossos pobres

De um anonymo recebemos a quantia de 10$ para a pobre Paulina Figueiredo.

TODOS OS SPORTS

TURF

A corrida de hoje, no Itamaraty

O GRANDE PREMIO "INAUGURAL"

Depois de tres interminaveis mezes de férias, reabre, hoje, o Derby Club os portões de seu encantador hipodromo, para receber o mundo turfista carioca, ávido das fortes emoções que experimenta ao assistir o seu divertimento predilecto.

O programma, organizado com especial carinho para o "meeting" de hoje, dispõe de taes requisitos que, de antemão, poderemos, sem receio de errar, registrar mais um incontestavel successo para a gloriosa sociedade do Derby Club.

A concorrencia ao pittoresco campo de sport do Itamaraty será, por certo, numerosissima, de molde a não deixar vazia nenhuma dependencia do confortavel hipodromo.

Servirá de base á reunião o "Grande Premio Inaugural", na distancia de 1.800 metros, no qual estão inscriptos Bombazo, Servio, Ramalero, Prince Nat, Pactolo e Majestade.

A disputa dessa prova deve ser interessantissima, não só pelo valor dos concorrentes como, principalmente, pelo equilibrio de forças notado entre todos elles.

Só por dever de officio, vencendo o natural temor, indicamos aos leitores Bombazo e Ramalero como nossos favoritos, pois, é forçoso reconhecer que qualquer dos demais parelheiros inscriptos no "Inaugural" é portador de titulos que lhes podem perfeitamente assegurar o triumpho na carreira.

O primeiro pareo do "meeting" será disputado por seis platinos de 2 annos, entre os quaes se destacam, no momento, Moonstone, Tucuman e Vatout.

Reservada exclusivamente aos jockeys aprendizes, a segunda carreira da tarde deve ser, mais provavelmente, ganha pela potranca Acayá, a qual terá em Maunoury e Indayá os seus mais fortes adversarios.

O pareo "Velocidade", na distancia de 1.100 metros, conseguiu reunir as inscripções de dezeseis concorrentes, vendo-se a directoria do Derby Club na contingencia de dividil-o em duas turmas.

Na primeira turma, pelas condições de entrainement em que se encontram, têm mais chance de victoria Divino, Manganez, Mandarim e Petit Bleu, e na segunda, entre Julepin, Miracle, Martingal e Conjuro deve ser decidida a carreira.

O pareo "Dois de Agosto", o quinto do programma, fornecerá ensejo aos turfmen de apreciarem o debut de tres animaes de boa classe: Miaja, Bayoneta e Tic Tac em competencia com Mollusco Morenito e Coniza.

Pelos trabalhos particulares verificados durante a semana, Tic Tac afigura-se-nos o mais "papavel", devendo o herõe do "Grande Premio Bento Gonçalves" encontrar maiores obstaculos em abater a Mollusco e Morenito, que se encontram em irreprehensiveis condições de treino.

Quebec, Clamor, Skirmisher, Morgado e Moscatel formam o campo do pareo "Dr. Frontin", em 1.800 metros, e com a dotação de 2:000$ ao vencedor.

Moscatel, que tão auspiciosamente estreou domingo ultimo ao lado do invicto Maroim, é o nosso preferido nessa prova, Quebec e Morgado são os seus mais sérios inimigos.

Dará termino á reunião o pareo "Progresso", em uma milha, onde se encontrarão sete mediocres animaes nacionaes.

Sterlina, que está muito bem, é a franca favorita, seguindo-se Mysterio e Ipojuca, cujas condições de entrainement são tambem apreciaveis.

A seguir encontrarão os leitores os nossos palpites, as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje:

Moonstone — Tucuman — Va tout
Acayá — Maunoury — Nú
Petit Bleu — Divino — Manganez
Julepin — Conjuro — Miracle
Tic Tac — Mollusco — Morenito
Moscatel — Quebec — Morgado
Bombazo — Ramalero — Majestade
Sterlina — Mysterio — Ipojuca.

MONTARIAS PROVAVEIS

São provaveis as seguintes montarias na reunião de hoje á tarde, no Derby-Club:

1º pareo — "Excelsior" — 1.000 metros.
Monitor, 51 kilos — Não correrá.
Mirzador, 51 kilos — O. Coutinho.
Moonstone, 51 kilos — C. Fernandez.
Tucuman, 51 kilos — E. Rodriguez. Se correr.
Gallo, 51 kilos — E. Oliveira.
Va Tout, 49 kilos — G. Fernandez.

2º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros.
Acá, 49 kilos — E. Oliveira.
Nu', 55 kilos — A. Souza.
Maunoury, 55 kilos — W. Costa.
Acayá, 49 kilos — G. Fernandez.
Indayá, 53 kilos — E. Freitas.

3º pareo — "Velocidade" — (1ª turma) — 1.100 metros.
Petit Bleu, 52 kilos — F. Barroso.
Senorita, 50 kilos — D. Vaz.
Vallery, 50 kilos — W. Lima.
Satan, 52 kilos — J. Escobar.
Chi Mu', 50 kilos — C. Fernandez.
Mandarim, 52 kilos — Lourenço Junior.
Divino, 52 kilos — E. Rodriguez.
Manganez, 52 kilos — P. Zabala.

4º pareo — "Velocidade" (2ª turma) — 1.100 metros.
Gowan, 52 kilos — Montaria duvidosa.
Newnham, 50 kilos — F. Barroso.
Sandale, 50 kilos — R. Rojas.
Mirage, 50 kilos — P. Zabala.
Martingal, 52 kilos — Duvidoso correr.
Julepin, 52 kilos — R. Cruz.
Conjuro, 52 kilos — E. Freitas.
Miracle, 52 kilos — W. Lima.

5º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros.
Tic-Tac, 50 kilos — E. Rodriguez.
Miaja, 48 kilos — D. Diáz.
Bayoneta, 47 kilos — D. Vaz.
Coniza, 47 kilos — A. Vaz.
Morenito, 49 kilos — O. Coutinho.
Mollusco, 52 kilos — F. Barroso.

6º pareo — "Grande Premio Inaugural" — 1.800 metros.
Bombazo, 51 kilos — F. Barroso.
Servio, 50 kilos — D. Vaz.
Ibis, 49 kilos — Não correrá.
Ramaleiro, 55 kilos — C. Fernandez.
Principe Nat, 50 kilos — E. Rodriguez.
Pactolo, 53 kilos — L. Fiuza.
Majestado, 51 kilos — P. Zabala.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros.
Quebec, 52 kilos — F. Barroso.
Clamor, 49 kilos — C. Fernandez.
Skirmisher, 54 kilos — E. Rodriguez.
Morgado, 50 kilos — Se correr, R. Rojas.
Moscatel, 54 kilos — O. Coutinho.

8º pareo — "Progresso" — 1.600 metros.
Sterlina, 52 kilos — C. Fernandez.
Pitangueira, 51 kilos — O. Coutinho.
Mysterios, 52 kilos — F. Barroso.
Era, 49 kilos — R. Rojas.
Ipojuca, 51 kilos — D. Vaz.
Galathéa, 50 kilos — W. Lima.
Guarany, 50 kilos — E. Rodriguez.

ULTIMAS COTAÇÕES

A' ultima hora vigoravam para o "meeting" de hoje as seguintes cotações:

Primeiro pareo:
Monitor 35
Mirzador 20
Monstone 16
Tucuman 40
Gallo 40
Va Tout 25

Segundo pareo:
Acá 50
Nú 30
Maunoury 20
Acayá 18
Indayá 40

Terceiro pareo:
Petit Bleu 20
Señorita 50
Vallery 30
Satan 50
Chi Mu 60
Mandarim 30
Divino 25
Manganez 25

Quarto pareo:
Gowan 40
Newnham 50
Sandale 40
Mirage 35
Martingal 30
Conjuro 35
Miracle 30
Julepin 20

Quinto pareo:
Tic Tac 30
Miaja 50
Bayoneta 50
Ceniza 60
Morenito 25
Mollusco 20

Sexto pareo:
Quebec 30
Clamor 40
Skirmisher 25
Morgado 30
Moscatel 25

Setimo pareo:
Bombazo 35
Servio 50
Ibis 80
Ramalero 20
Prince Nat 40
Pactolo 40
Majestade 30

Oitavo pareo:
Sterlina 25
Pitangueira 50
Mysterio 35
Era 60
Ipojuca 30
Galathéa 50
Guarany 50

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY-CLUB

Para a reunião de domingo proximo, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

Classico Outomno — 1.600 metros — 5:000$ — Fig, Liniers, Madrugador, Punk, Guinéo, Bayoneta, Marivaux, Morenito e Gavarni.

Criterium — 1.000 metros — 2:000$ Betunia, Atroz, Lupa e Las Palmas.

Dezeseis de Julho — 1.450 metros — 2:000$ — Estoril, Médio, Mervil, Chi Mu', Narrate, Florita, Miss Lola e Coniza.

Guanabara — 1.600 metros — 1:800$ — Omega, Guarany, Lutador Atrevido Hygéa, Alpha.

Para complemento do programma, a directoria resolveu chamar inscripções para os seguintes pareos complementares:

Experiencia — 1.000 metros — 2:000$ — Animaes estrangeiros de 2 annos. — Pesos especiaes: europeus 51 kilos e platinos 53.

Diana — 1.600 metros — 1:700$ — Eguas de qualquer paiz e edade, sem victoria em prova classica — Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55 — Descarga de 2 kilos ás perdedoras de duas ou mais carreiras.

Jockey Club — 2.000 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55 — Sobrecarga de 1 kilo aos vencedores de premio classico em 1919 — Descarga de 2 kilos aos sem victoria em prova classica em 1919 e aos nacionaes.

Prado Fluminense — 1.750 metros — 2:000$ — Animaes de qualquer paiz, sem victoria em prova classica em 1919 ou que não sejam victoriosos nesta capital em grande premio de 10:000$ ou mais — Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55, com a vantagem de 2 kilos aos nacionaes — Descarga de 2 kilos aos sem victoria.

Consolação — 1.600 metros — 1:700$ — Animaes estrangeiros que tenham corrido sem mais de uma victoria, excluidos os vencedores neste anno, os de grande premio nesta capital e os do pareo "São Francisco Xavier" — Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55.

As inscripções para esses pareos serão encerradas amanhã, segunda-feira, ás 16 e 1|2 horas.

Diversas noticias

Constou hontem com muita insistencia que o cavallo Morgado não seria apresentado a correr por se ter sentido em trabalho.

— Seguiu para Santos, a negocio, o sympathico turfman João Reis dos Santos.

— Passa hoje a data natalicia do estimado turfman sr. Orestes Pinto, proprietario de Bombazo, Madreperola e Lazir.

— Ao contrario do que constou, principio Manganez e Mirage terão na corrida de hoje a direcção de P. Zabala.

"TAÇA" FOOTBALL

FOOTBALL

A temporada official de 1920

Iniciam-na hoje os clubs: Bangú x Fluminense e Palmeiras x America

OS JOGOS DA 2ª DIVISÃO — OUTRAS NOTICIAS

1ª Divisão da Metro

BANGU' X FLUMINENSE

Na estação de Bangú, á rua Ferrer, será travado hoje o embate entre os clubs acima citados.

Ao que parece, ambos os contendores encontram-se em boas condições de training.

Eis o team banguense:

Mattos — Leitão e L. Antonio — Anchyses, Claudionor e Patrick — Waldemiro, Feliciano, Pastor, Luiz e Zézé.

O quadro tricolor é o seguinte:

Julien — Vidal e Othelo — Laís, Honorio e Fortes — Mano, Zézé, Welfare, Machado e Bacchi.

PALMEIRAS X AMERICA

Na praça de sports do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel, será travado esse embate.

O team do Palmeiras acha-se em optimas condições e o quadro americano não tem se entregado a grandes e apurados trainings; entretanto, composto de optimos players, só difficilmente será levado de vencida pelo campeão da 2ª.

Eis os teams:

Palmeiras: Luiz Rocha — Teixeira e Didimo — Raul, Octacilio e Savio — Julinho, Nônô, Bahiano, Guilherme e Orlando.

America: Arlindo — Villela e Alvaro — Avellar, Miranda e Assis — Paulo Vianna, Ismael, Chico, Cyro e Nelson.

2ª Divisão da Metro

S. C. RIO DE JANEIRO X RIVER

No campo da rua Moraes e Silva, no Engenho Velho, medirão forças esses dois fortes clubs.

O River tem se preoccupado muito com os seus trainings, emquanto que o Rio de Janeiro se apresentará sensivelmente desfalcado, pois Roberto, Plinio, Medina e Martins não jogarão.

Eis os quadros:

River: Lincoln — Waldemar e Menezes — Tourinho, Dias e Pellegrino — Floriano, Antenor, Carneirinho, Joãozinho e Mallet.

Rio de Janeiro: Eduardo — Gustavo e Couto — A. Guerra, Pindaro e Arthur — Nilton, Guerrinha, Santos, Waldemar e Luciano.

PROGRESSO X ESPERANÇA

Esse match será realizado no campo da rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier.

Os teams acham-se em optimas condições de training.

Progresso: Vidal — Ribeiro e Albano — Agassis, Avelino e Costa — Flavio, Menna, Agenor, Carvalho e M. Costa.

Esperança: Tiburcio — Avelino e Lulú — Moura, Nônô e Chico — Manoel, Juca, Manfrenatti, Waldemiro e Antenor.

AINDA A ULTIMA ASSEMBLÉA DA METROPOLITANA

Com vistas ao Fluminense F. C.

Quando ha dias noticiámos, nessas columnas, as graves accusações feitas pelo representante do Americano a um determinado director e a um grupo de socios tricolores, accusação essa feita em plena assembléa da Metro e em a qual eram accusados director e grupo de socios do Fluminense F. C. como tendo arrebatado das mãos do proprio accusador, em um dia de jogo no "Stadium", a sua carteira de representante da Liga, na qual dizia, esse senhor conter quarenta e tantos mil réis, dinheiro esse que tambem lhe tinham arrebatado, segundo dizia, juntamente com a referida carteira, dissemos haver o representante do tricolor tri-campeão *passado* recibo nessas accusações, pois declarou tudo faria para devolver o dinheiro arrebatado ao seu legitimo dono.

Quando isso dissémos, na parte em que se referia ao recibo que julgaramos havia passado a essa grave accusação o proprio representante tricolor foi tão sómente por julgarmos que o sr. Alair Antunes não respondera a essas accusações CONDICIONALMENTE, isto é, declarando que NO CASO E NA HYPOTHESE de verificar a *procedencia*, a EXACTIDÃO e a VERDADE da accusação tão grave do representante do Americano a um dos seus directores, é que estaria prompto a devolver a tal quantia.

Hoje, melhor informados e por pessoa acima de qualquer suspeita podemos affirmar aos nossos leitores não ter em *absoluto* o representante do Fluminense passado recibo a tão grave accusação, pois que a sua resposta, deu-a *condicionalmente* em plena assembléa.

Justamente a resposta do sr. Alair Antunes ao sr. Antonio Avilla foi aquella que no nosso entender devia ser dada, pois tambem achamos que só no caso de ser verdadeira a accusação é que o representante tricolor podia garantir a devolução da quantia, e, respondendo *sob essa condição* não desmentia, mas tambem não admittia, sem posterior syndicancia, a verdade da accusação.

Uma má interpretação do nosso informante é que deu motivo aos nossos injustos commentarios de então.

Agora então que conhecemos as taes carteiras a que se referiu o sr. Avilla é que mais ainda comprehendemos a impossibilidade e mesmo a impraticabilidade de se aceitar de boa fé como verdadeira, tão grave accusação...

A verdade é o nosso lemma e com prazer traçamos as linhas acima.

UM TELEGRAMMA DA EMBAIXADA DO G. S. BRASIL

Dos componentes da delegação do Gremio Sportivo Brasil, que partiu para S. Paulo ante-hontem á noite recebemos o seguinte gentil telegramma:

"Delegação rio-grandense apresenta despedidas e agradece fidalgo tratamento conceituada folha."

Aos gaúchos O JORNAL agradece e deseja feliz viagem.

C. R. FLAMENGO x ANDARAHY A. C.

Realiza-se hoje á tarde, no campo da rua Paysandú, um rigoroso e serio training entre os principaes quadros do C. R. Flamengo e do Andarahy.

O director de sports do rubro negro pede o comparecimento de todos os players inscriptos.

OS JOGOS DE HOJE

1ª Divisão

BANGU' X FLUMINENSE

No campo da rua Ferrer, na estação de Bangú, segundos e primeiros teams, ás 14 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes — Segundos quadros, Alvaro Galvão Bueno; primeiros quadros, Henrique Vignal, ambos do Flamengo.

Representante — Maximo Martinelli.

PALMEIRAS X AMERICA

No campo da rua Prefeito Serzedello, Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 10, 14 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes — Terceiros quadros, Narciso Bastos; segundos quadros, José Pinheiro; primeiros quadros, Manoel Rodrigues de Souza.

Representante — Roberto Borges.

2ª Divisão

MACKENZIE X HELLENICO

No campo da rua Ferreira de Andrade, em Cachamby, estação do Meyer. Segundos e primeiros teams, ás 14 e 15 1|2 horas, respectivamente.

PROGRESSO F. C. X ESPERANÇA F. C.

No campo da rua João Rodrigues, na estação de S. Francisco Xavier; segundos e primeiros teams, ás 14 e 15 1|2 horas, respectivamente.

O BOTAFOGO TEM NOVO CENTER

Acaba de alistar-se nas hostes botafoguenses o center-forward Bartholomeu Pinto, que pertenceu a um dos principaes clubs de Bello Horizonte.

A SECÇÃO INFANTIL DO PALMEIRAS A. CLUB

O sr. Antenor de Magalhães, captain infantil, convida a comparecerem na séde do club, amanhã, ás 8 horas, todos os antigos jogadores dessa classe, bem assim os novos, afim de começarem os treinos para organização da nossa representação no proximo torneio.

Outrosim, solicita que todo aquelle que puder no momento se munir de sua certidão de edade, leval-a, afim de facilitar esse serviço. E' necessario o pontual comparecimento de todos os jogadores, esperando não registrar faltas.

UM CONVITE DO PROGRESSO F. C.

A commissão de sports do Progresso F. C. pede o comparecimento, amanhã, ás 13,30 horas, em seu campo, á rua João Rodrigues n. 41, dos seguintes jogadores: Vidal, Albano, Ribeiro, Agassis, Avelino, Costa, Flavio, Moura, Agenor, Carvalho, Gomes, Dionysio, Arnaldo, Fiuza, Loureiro, Abilio, Mineiro, Nônô, Nelson, Veneravel, Heitor, Charles, Galz, Samuel e os demais players que tenham inscripção.

S. D. NACIONAL

Para o torneio "Initium" da União Sportiva Suburbana que se realizará hoje no campo do Cascadura, o S. C. Nacional se apresentará com o seguinte team:

Barrocas; Dionysio, Gastão; Julio, Mamede e Paulista; Caraca, Quidinho, Lemiña, Joaquim e Aguiha.

O director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores na séde, ás 10 horas.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

(Official)

A directoria da Confederação Brasileira de Desportos aguarda a volta de seu presidente, ora em São Paulo, para fornecer á imprensa uma nota expositiva sobre a transferencia do match em beneficio da Sociedade Rio Grandense, e em sobre outras providencias tomadas durante a permanencia nesta capital da delegação do Gremio Sportivo Brasil.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

2º torneio "Initium"

Realiza-se hoje no campo do Botafogo, á rua General Severiano, o 2º torneio "Initium" da S. C. D. A.

A. A. DE JACAREPAGUA' x BRASILEIRO F. CLUB

Realiza-se hoje o encontro entre os clubs supra no campo do primeiro.

Eis os teams da Associação:

1º team (16 horas) — Arlindo; Rubem e Mario; A. Silva, Juca e Atalibá; Andrade, Chagas, Mario, Djalma e Bento.

2º team (14 horas) — Hungria; Sylvio e Edu'; J. Michel, Seabra e Moura; Altino, Barroso, Joaquim, Gradim e Edgard.

O 3º team será escalado ás 12 horas.

O JOGO DO BOTAFOGO EM NICTHEROY, CONTRA O BYRON F. CLUB TRANSFERIDO.

O festival do Byron

O festival do Byron, do qual constava um match amistoso entre este club e o Botafogo desta capital, ficou transferido para o dia 25.

EM NICTHEROY

CAMPEONATO FLUMINENSE

Em disputa do campeonato da L. S. F., realiza-se hoje na praça de sports "Nelson de Castro", em Icarahy, o 2º match entre as équipes dos clubs Guarany e America.

Os juizes desta prova são:

Primeiros teams: — Paulo Waldemar de Paiva, do Ypiranga.

Segundos teams: — Valentim Velasco, do Byron.

Terceiros teams: — Waldemar Reis, do Barreto.

Para representante foi escalado o sr. Carlos M. Maia, do Nictheroyense.

FRONTIN F. C. x C. A. BRAZ DE PINNA

O sr. Olympio Tavares, da C. Desportos do Frontin, pede por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes jogadores no campo da estação Braz de Pinna, as horas regulamentares:

Paiva; Ismar e Vittula; Isidro, Rosemberg (cap.) e Braz; Gomes, Bita' Lecca, Villeta e Simas.

Henrique; Irupuam e Rodrigues; Travassos I, Vieira e Carreira; Mario, Silva (cap.), S. Costa, Manoel e Martins.

Lopes; Gonçalves e Parra; Arlindo, Hygino e Jovelino; Duduca, Oliveira, Hosana, Travassos e Augusto.

AVENIDA F. C.

Realizando-se hoje o torneio "Initium" da Liga a que o club está filiado, a commissão de sport pede o comparecimento dos srs. jogadores abaixo, na séde provisoria á rua Acre, 78, ás 13 1|2 horas, afim de em automoveis seguirem para o local do jogo.

Baleta, Orlando, Bianco, Properclo, Pompilio, Mario, Jonathas, Octavio Dias, Sebastião, Jonathas, Neves, Soterio, Marcos, Waldemar, Pizau, Tintino, Miudo, Espirro, Prates, Calado, Chuller, Severiano, Manoel e todos os srs. jogadores inscriptos na Alliança Sportiva Municipal.

A mesma commissão annuncia que o team será escalado na séde social e a partida será ás 13 horas em ponto.

VICTORIA F. C. x 2 DE JUNHO F. C.

Realiza-se hoje um match amistoso entre os 1º, 2º e 3º teams destes dois clubs acima, no campo do segundo sito no Caju', para este encontro o captain geral do Victoria, solicita o comparecimento dos jogadores nas horas do costume.

1º team — Sebastião; Abyrton, Bernardo; B. de Mello, Leocadio, Alceu; Mario, Nico, Antonio, Anysio e Muniz.

2º team — Manoel; Bianco, Waldemar; Faustino, Ataliba, Angelo; Silva, Tião, Oscar Ribeiro, Arlindo dos Santos e Francisco.

3º team — Mendonça; Filhinho, Antonio; Heraclyde, João, Augusto; João, Joca, Olegario, Canivete e Marques.

POLO F. C.

Um aviso da thesouraria

O thesoureiro do Polo, pede para que os socios em atrazo (90 dias), venham quitar-se até ao dia 22 do corrente, sob pena de eliminação. Os socios são os seguintes:

José Coelho, Theotonio Pinheiro, João da Cruz Nascimento, Salim Quimano, José Francisco de Andrade, Manoel dos Santos Mendes, Antonio Rocha, Benicio Barbosa Rocha e Adalberto da Silva.

SPORT C. TRIANGULO x A. LUSO BRASILEIRO

No campo do Costeira F. C., realiza-se hoje, um match amistoso entre os clubs citados. O captain do Triangulo, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores, ás 12 horas em ponto, na séde.

S. C. TRIANGULO

Amanhã, á noite, haverá uma reunião para todos os jogadores e assembléa.

PARIS FOOTBALL CLUB

Hoje, haverá um grande festival sportivo, em homenagem á Confederação Brasileira de Desportos e dedicada ás exmas. familias suburbanas, no campo do Modesto Football Club, com um magnifico programma.

Será conferida linda taça ao club que fôr considerado mais sympathico, mesmo aos que não concorrerem ao festival.

Tocará durante o festival uma excellente banda de musica.

1º DE MAIO X SCRATCH TELEGRAPHICO

O director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, em ponto, no campo do primeiro, sito á Estrada Nova da Pavuna, n. 56, Pillares.

C. S. MISERIA E FOME

A directoria convida os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral, que terá logar, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia: — Leitura do Relatorio da commissão de Contas, eleição da nova directoria e interesses sociaes.

SWIMMING

A PROXIMA FESTA NAUTICA DA "F. B. S. R."

Um flamengo que tomará parte

Vem treinando com regularidade o sportman João Carlos Cross, associado do Club de Regatas do Flamengo, e que se acha inscripto por esse club na "F. B. S. R." para tomar parte na esperada festa nautica do proximo dia 18.

João Carlos Cross acha-se inscripto no pareo "Arnaldo Voigt" — Extreantes — e correrá nesse pareo de natação o percurso de 100 metros, velocidade.

TAUROMACHIA

UMA CORRIDA DE TOUROS EM BENEFICIO DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Com um esplendido e original programma, será realizada no proximo dia 21 do corrente, data em que não marca a tabella da Metropolitana jogo algum, uma interessante corrida de touros, na espaçosa praça do Sacco de S. Francisco em Nictheroy.

O programma dessa corrida, que terá 50 % da sua renda doada á nossa "A. C. D.", constará de duas partes differentes.

Da primeira parte consta uma corrida commum, em que tomarão parte os mais afamados toureiros e cavalleiros, contra touros bravos, proprios para esse genero de sport e da segunda parte, entregue aos cuidados do popular sportman Norberto Bittencourt, o K. K. Réco da Fabrica Nacional de Tabacos e dos cigarros Marushka e demais marcas, constará de uma hilariante corrida de caracter comico, inteira novidade no genero e na qual tomarão parte todos os amadores que desejarem. Para essa corrida humoristica o K. K. Réco prepara grandes sorpresas e pretende convidar a fazerem de toureiro um grande numero de sportmen e chronistas sportivos do Rio.

Confiemos pois no espirito de organização do K. K. Réco, que dará a proxima corrida de touros, em beneficio da Associação de Chronistas Desportivos uma feição toda especial e de grande interesse, independente do valor que só por si, emprestarão a mesma, os toureiros profissionaes.

A TOURADA DE HOJE EM NICTHEROY

Realiza-se hoje a segunda tourada do presente anno, na praça de touros do Sacco do S. Francisco, que, a julgar pelo variado programma, chamará ao pittoresco local farta concorrencia.

A quadrilha de toureiros compõe-se do espada Antonio Carventes, "el Frascuelito", e dos bandarilheiros Francisco Cruz, "el Enfrao", J. Bautista e o arrojado artista mexicano Pedro Castilho, "el Canario", que montará, dominará e sugeitará um touro á força de pulso e dente.

Abrilhantará a corrida uma banda de musica, executando variado repertorio.

ROWING

A FESTA NAUTICA DE HOJE, PROMOVIDA PELO C. INTERNACIONAL

Eis o programma:

A's 8 1|2 — 1º pareo — Yoles a 4 de juniors — "Dr. Julio Furtado" — (Medalhas de prata e bronze). — Feniano, Naclyta, Nyrsa e Aymoré.

A's 8 3|4 — 2º pareo — Canôas a 2 de estreantes — "Arthur Gamberoni — (Medalhas de prata e bronze) — Onze de Junho, Eva, Nêa e Caturrita.

A's 9 horas — 3º pareo — Yoles a 2 de juniors — "Companhia Nacional de Tabacos — (Medalhas de prata e bronze) — (Taça offerecida pela mesma companhia) — Clumento, Cir e Marellio Dias.

A's 9 1|4 — 4º pareo — Cahiques com braçadeiras e carrinho — "Prova Cir" — (Medalhas de prata e bronze) — 1º, Serafim Fontão, Bilontra; 2º, George Walkiers, Rato Branco; 3º, Americo Silva, Tufão; 4º, João Alfano, Pipistrello; 5º, Hassem Salim, Não...

A's 9 1|2 — 5º pareo — Canôas a 2 de juniors — "Annibal Arthur Peixoto" — (Medalhas de prata e bronze) — Onze de Junho, Caturrita, Nêa e Eva.

A's 9 3|4 — 6º pareo — Yoles a 4 de estreantes — "Taça Dezeseis de Setembro" — (Medalhas de prata e bronze) — Naclyta, Nyrsa, Feniano e Aymoré.

A's 10 horas — 7º pareo — Yoles a 8 de juniors — "Dr. Paulo de Frontin" — (Medalha de prata) — Riachuelo, Barroso.

A's 10 1|4 — 8º pareo — Canôas a 4 de juniors — "José Ortigão" — (Medalha de prata e relogio pulseira á guarnição) — Nelta e Yolanda.

CHRONICA DA CIDADE

(Conclusão da 4ª pagina.)

A defesa sanitaria da cidade

O "Liger" deve ser hoje desembaraçado

O sr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto, continuou, durante o dia de hontem, a inspecção que vem fazendo no "Liger", entrado ante-hontem de Bordeaux e escalas, com 18 enfermos.

Não foi encontrado mais enfermo algum a bordo, devendo por isso ser hoje permittido o desembarque dos viajantes de 1ª e 2ª classes, que se destinam ao Rio no navio francez. Os passageiros em transito não poderão descer á terra e os de 3ª, para o Rio e Santos, foram removidos para a ilha das Flores, onde ficarão em observação.

Ameaçada de morte

UMA SENHORA QUEIXA-SE A' POLICIA

Isaura Pereira, moradora á rua D. Clara n. 132, separada de seu marido Jeronymo Gonçalves, residente á rua Marechal Rangel n. 21, queixou-se á policia do 23º districto de que é por elle constantemente ameaçada de morte.

As autoridades prometteram providencias, e mandaram intimar Jeronymo a comparecer á delegacia.

Embriagado e ferido

Um individuo é encontrado caido na rua

A patrulha de cavallaria da Brigada Policial, de ronda na estação do Engenho de Dentro, encontrou cahido na rua Manoel Victorino o individuo Eduardo Raymundo, brasileiro, com 59 annos de edade, e morador á rua Macedo Braga n. 12 A, que se achava em estado de embriaguez.

Na delegacia do 20º districto, o commissario de dia verificou que Eduardo apresentava ferimentos na testa, na face e no nariz, parecendo terem sido causados por alguma quéda.

Mandado medicar o ferido pela Assistencia, a autoridade mandou proceder a syndicancias no local.

Vieram abastecer as carvoeiras

O "Giglio" e o "Rocio"

Para tomarem carvão, arribaram hontem á Guanabara, os vapores "Giglio", italiano, vindo em lastro de Messina e "Rocio", inglez, procedente do Bajada Grande, com cereaes.

O "Giglio" destina-se ao Prata e o "Rocio" a portos inglezes.

Ambos vieram em boas condições sanitarias.

O PULO DA MORTE

As experiencias de hontem

Realizaram-se hontem, perante numerosa assistencia, as experiencias do poderoso automovel Elgin Six, de quem, entre nós, é propagandista o Sr. M. J. M. Ferraz, que se acha a cargo do Departamento de Automoveis da Companhia Commercial Transactor Brasil S. A., Rio de Janeiro, a qual representa o Elgin Six para todo Brasil.

A interessante e resistente machina veloz foi pilotada pelo proprio Sr. Ferraz, que saltou uma prancha collocada a 20 centimetros de altura, subindo num impulso de velocidade a 1 metro e 20 cm. e tomando carreira num raio de acção de 12 metros de extensão.

O automovel só poude desenvolver a velocidade correspondente a 75 kilometros por hora, devido á má topographia do local, saindo, porém, illeso da prova de resistencia a que se submetteu.

Terminadas as experiencias, o sr. M. J. M. Ferraz offereceu aos seus convidados e representantes da imprensa uma taça de champagne, no Café High-Life.

(Transcripto da "Folha do Commercio", de Campos, de 5 de Abril de 1920). (C. 1.313)

Em boas condições sanitarias

O "A. Jaceguay" veio á noite

Trazendo 78 passageiros de 1ª, 1 em 2ª e 20 em 3ª, o paquete "Almirante Jaceguay", fundeou, hontem, ás 19 horas, na Guanabara. Veio procedente do Penedo, com escalas por Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravellas e Victoria, tendo gasto na travessia, 7 dias.

O sr. João Lopes Machado, inspector da Saude do Porto, encontrou o "Almirante Jaceguay" em boas condições sanitarias, razão por que deu-lhe livre pratica.

QUÉDAS

O pedreiro Francisco Rodrigues, residente na rua General Canabarro n. 369, ao passar pela rua Buenos Aires, canto da rua Vasco da Gama, aconteceu perder o equilibrio e cair.

Na quéda recebeu elle diversos ferimentos e contusões pelo corpo, motivo por que foi pensado pela Assistencia.

A policia do 3º districto teve conhecimento do accidente, registrando-o.

— Receberam curativos na Assistencia: Bernardo Bastos, solteiro, de 45 annos e residente á rua Senador Pompeu n. 33, que, tendo caido, na Muda da Tijuca, feriu a cabeça; Casemiro Francisco, solteiro, com 23 annos e residente á rua Barão de S. Felix n. 108, que caiu de um bonde, na rua Visconde do Rio Branco, contundindo a região escapulo-humeral direita; e Raul Bittencourt dos Santos, casado, com 34 annos e residente á rua Almerinda de Freitas n. 28, que, caindo de um trem, no Meyer, feriu a face e os labios.

A' PRAÇA

João do Natal da Cunha Pinto e Francisco Velloso Nogueira Junior, como socios solidarios e João Pedroso da Cunha Pinto, como commanditario, communicam a esta praça, ás do Interior e Estrangeiro que, por contrato archivado na M. Junta Commercial desta Capital, e em continuação á antiga firma J. P. da Cunha Pinto, organizaram uma sociedade mercantil sob a razão social de:

Cunha Pinto & Comp.

tendo por objecto a continuação do mesmo ramo de negocio da anterior firma, na mesma séde á rua de São José ns. 7, 9 e 11 ...

A nova firma, que toma a si todo o Activo e a responsabilidade do Passivo da sua antecessora, espera merecer a mesma confiança e a mesma honrosa distincção sempre dispensadas á antiga firma.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1920.

JOÃO DO NATAL DA CUNHA PINTO.
FRANCISCO VELLOSO NOGUEIRA JUNIOR.
JOÃO PEDROSO DA CUNHA PINTO. (B 484)

A PEDIDOS

DECLARAÇÃO

Horacio Ferreira da Fonseca declara em publico, pela imprensa diaria, que nada deve por documentos ou promissoria já vencida e pagas ou não pagas e inutilizadas como de direito, afim de precaver duvidas futuras.

Santa Barbara, Abril 4-4-20.

HORACIO FERREIRA FONSECA. (C 1.224)

Notas Mundanas

AH! O MEU TEMPO...

Triste, a velhice? E por que? Todas as edades têm a sua poesia propria, o seu encanto, a sua belleza e, mesmo, a sua pontinha do suave mysterio perturbador... A velhice não mata o espirito, e o prazer de viver não está na materia, que nada vale. Ha velhos que desfrutam uma mocidade eterna. Ha cabellos brancos que resplendem, gloriosamente, numa apotheose constante á Vida e ao Sonho... Só a velhice da alma é que destróe a alegria de existir. E a alma não tem edade para envelhecer, pois que será sempre joven, ou sempre velhinha, conforme Deus a concede a cada um de nós. Basta ver a gente de hoje. A prova é irrefutavel, se bem que dolorosa. Actualmente, entre dois homens, um de sessenta e outro de dezoito annos, o vencido, o pessimista, o "velho", em summa, não será quasi nunca o primeiro. E' que os annos ensinam, com a resignação que nos trazem, o caminho da Felicidade. Certo, essa Felicidade será relativa, ou melhor, não passará de uma illusão. Isso, porém, pouco importa. Illusoria, ou não, todos nós vivemos a buscal-a numa ansia louca, numa tortura cada vez maior... Todos nós, digo mal, porque os velhos, esses procuram-na mais calmamente, mais intelligentemente, ou, antes, decidem ficar á espera da Felicidade, ao contrario dos que ainda são moços, e que se cansam, e se esfalfam, e morrem na corrida vertiginosa empós da miragem fugidia...

E, comtudo, ha velhos que vivem a repetir, numa saudade inutil, senão fingida: *Ah! o meu tempo...*

Tolices de velhos, afinal de contas.

Z.

ANNIVERSARIOS

ALMIRANTE ADELINO MARTINS — Passou hontem a data natalicia do almirante Adelino Martins, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Transcorre hoje o natal da senhorita Alzira Dias Guimarães.

— Fez annos hontem a sra. d. Gloria Fleming, esposa do capitão de fragata engenheiro naval Thiers Fleming.

— Faz annos hoje a sra. Ermelinda Alves Valente, esposa do tenente Octavio Ignacio de Souza Valente.

Fazem annos hoje as senhoritas Odette e Alice Pires, filhas do sr. João Antonio Pires, do commercio desta praça.

As anniversariantes darão, em sua residencia, á avenida Paulo Frontin, uma recepção ás suas amiguinhas.

— Faz annos hoje a sra. d. Véra V. Cavalcanti, professora de solfejo do Instituto de Musica.

— Fazem annos hoje:

Senador Raymundo de Miranda, sr. Luiz Barbosa, sr. Joaquim Gonçalves Pecego, senhorita Alzira, filha do sr. Francisco Diniz, e Isaura Jacome, ajudante da Escola Affonso Penna.

—Faz annos hoje a senhorita Lucia Berna, filha do sr. Ludovico Berna, professor cathedratico da Escola Nacional de Bellas-Artes.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de estabelecer contrato de nupcias o sr. Alvaro de Gusmão Fernandes, auxiliar do commercio desta praça, e a senhorita Abigail Fonseca, filha do guarda-livros sr. Benjamin Fonseca.

NUPCIAS

— Realizou-se, hontem, o casamento do sr. José Vieira Pacheco com a senhorita Etelvina Gomes da Silva, filha do sr. Joaquim Gomes da Silva, proprietario nesta cidade.

Serviram de padrinhos os srs. Francisco de Mattos Vieira e Alberto Gomes da Silva.

HOMENAGENS

A Associação Christã de Moços realiza hoje, ás 16 horas, em sua séde, á rua da Quitanda, uma sessão solemne, em homenagem á memoria do seu socio bemfeitor e fundador, o commendador José Luiz Fernandes Braga.

SOLEMNIDADES

A Fraternidade dos Filhos da Lusitania realiza hoje, pelas 20 horas, a solemnidade da inauguração do seu edificio social.

No decorrer da sessão solemne, em que será dada posse á nova directoria da associação e feita a entrega dos diplomas honorificos concedidos aos associados que, no ultimo biennio, concorreram para o desenvolvimento social.

BANQUETES

Embarcando hoje com destino á Europa, onde vae assumir o seu posto, o sr. Carlos Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto ao Vaticano, um grupo de amigos e admiradores offereceu-lhe ante-hontem, á noite, um banquete que se realizou pelas 21 horas, num dos salões do "Palace-Hotel".

O salão onde se effectuou o banquete apresentava um bello aspecto, não só quanto á caprichosa ornamentação, como ainda pela sua farta illuminação.

A mesa, em forma de I, estava enfeitada com flores e crystaes.

Ao "champagne", ergueu-se o sr. Carvalho Mourão. O orador depois de se referir á pessôa do homenageado, como intellectual e homem de sociedades fez um historico de sua vida diplomatica, mostrando o que tem sido, de proficuo para o Brasil, a sua acção politica junto ao Vaticano.

O orador teve palavras de carinho para com o homenageado, terminando por offerecer-lhe em nome dos amigos e admiradores presentes áquelle banquete, fazendo votos para que tivesse o diplomata uma excellente viagem e proseguisse lá fóra na sua acção louvavel e digna de elevar e engrandecer cada vez mais o nome do Brasil.

Respondendo o sr. Magalhães Azeredo disse o quanto o sensibilizava aquella demonstração de carinho e sympathia que vinha de receber ao ter de deixar o sólo amado da Patria.

O orador terminou declarando-se sensibilizado pela homenagem que lhe era prestada, dizendo deixar em meio daquelles amigos que o homenageavam, o seu coração verdadeiramente agradecido.

Tomaram parte no banquete, que veiu terminar pouco antes das 23 horas e durante o qual a orchestra do "Palace-Hotel" executou diversos trechos de musica, os srs. Mario Alencar, Felix Pacheco, Carvalho Mourão, Ataulpho de Paiva, Azevedo Amaral, Olegario Marianno, Godofredo Cunha, Candido Mendes, Léo Teixeira, Humberto Gottuzzo, Carlos Malheiros Dias, Afranio de Mello Franco, Aloysio de Castro, Affonso Celso, Antonio José de Mesquita, Eugenio de Barros, Souza Gomes, Villela dos Santos, Jorge Jobim, M. Nabuco, Rodrigo Octavio, Ranulpho Bocayuva, Afranio Peixoto, Luiz Guimarães, Austregesilo, Léo Alencar, José Vicente, ministro Pires do Rio, Elysio de Carvalho, Claudio de Souza, Filinto de Almeida, Gustavo Barroso, P. Barreto, Joaquim Salles, João de Barros, Tristão da Cunha e Randulpho Chagas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Já se acha de regresso a esta capital, em companhia de sua familia, o ministro sr. Edmundo Lins.

— Embarca hoje, a bordo do "Ceará", com destino a Pernambuco, o professor Andrade Bezerra, deputado federal por aquelle Estado e 1º secretario da Camara.

O embarque do referido congressista, que vae em companhia de sua familia, effectuar-se-á pelas 9 horas, no armazem 12 do Cáes do Porto.

— Embarca hoje no "Liger", com destino a Montevidéo, o sr. Victor da Parros, secretario do consulado geral do Uruguay nesta capital.

— A bordo do "Bahia" chegou a esta capital o desembargador Rodrigo de Araujo Jorge, procurador geral do Tribunal de Appellação de Rio Branco.

— Seguiu para Lambary, com a respectiva familia, o deputado Torquato Moreira.

— Em 1ª classe, chegaram no "Iris", de Santos: Nelda N. Bizerril, Nelda J. Bizerril e Anna Craveiro e familia.

Parte amanhã para o Estado de Matto Grosso, em inspecção aos corpos de artilharia, o general de divisão Celestino Alves Bastos.

— Partiu hontem para Caxambú o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra.

— Teve festiva recepção o senador Paulo de Frontin, que, acompanhado de sua familia, regressou pelo rapido paulista, de Caxambú, onde fez uma estação de aguas. A "gare" da Central estava repleta de amigos e admiradores, tendo commissões de funccionarios municipaes offerecido á condessa de Frontin cestas de flores naturaes.

PELOS CLUBS

VIRINA KLUBO — Este estimado "klubo", de senhoras e moças esperantistas, reune hoje, ás 14 horas, na residencia de sua presidente d. Romana Vidal, no Leblon, os esperantistas cariocas e fluminenses numa festa fraternal.

Nessa reunião, que será a 39, levada a effeito pelo "Virina Klubo" só se falará o esperanto.

EXEQUIAS

A Associação Commercial do Rio de Janeiro pede a todos os socios e desde já lhes agradece, o comparecimento ás exequias solemnes que em suffragio da alma do seu saudoso secretario geral, sr. Alvaro Sá de Castro Menezes, manda rezar, no dia 12, ás 10 1|2 horas, na Cathedral, o rev. Cabido Metropolitano e a commissão de obras da Cathedral.

ENFERMOS

Encontra-se ligeiramente enferma, tendo sido por este motivo muito visitada, a senhorita Gringa Bernardez, filha do sr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay no Brasil.

— Encontra-se em estado bastante lisonjeiro o capitão da missão franceza sr. Roberto Demarluy, ha dias operado de uma appendicite.

No Hospital Central do Exercito, onde se acha, tem recebido o referido official multas visitas.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem o coronel Genesio de Seixas Salles, antigo commerciante na praça da Bahia e actualmente proprietario nesta capital.

ENTERROS

Realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do sr. Frederico Doellinger, saindo o feretro, com regular acompanhamento de pessoas amigas do fallecido, da casa onde este residia, á rua Paula Mattos n. 158.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Nelson, filho de Custodio Ferreira, rua da Passagem n. 214; Cosme, filho de Antonio Nascimento, rua Mundo Novo n. 18; Anna, filha de Manoel Antonio dos Santos, rua dos Arcos n. 32; Arnaldo, filho de Octavio Pacheco, rua das Laranjeiras n. 3, e Joaquim Francisco Ribeiro, rua Vieira e Otto de Agosto n. 67.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Manoel Rodrigues Vieira, Alto da Boa Vista; Frederico Henrique Francisco José Doellinger, rua Paula Mattos n. 158; Gertrudes Vieira, rua Escobar n. 62; Wilson, filho de João Diniz Simões, rua Bella de S. João n. 209; Nadir, filha de Elysio de Albuquerque, rua Haddock Lobo n. 84; Abilio, filho de Antonio Coelho Pereira, rua Rego Barros n. 99; Manoel, filho de Gaudencio Adolpho Fonseca, rua do Bom Jesus; Jorge, filho de Antonor de Oliveira, rua Leopoldo numero 262; Maria da Gloria Lisboa, rua General Caldwell n. 25; Clara de Souza Coelho Rocha, rua Chaves Faria n. 15; José Aristoteles Vieira Novaes, rua Emilia Guimarães n. 63; Alberto e Albertina, filhos de Manoel de Souza Nunes, rua Vianna Drummond n. 28; José Fonseca, Necroterio da Policia; Manoel Ferreira de Almeida, rua do Lavradio n. 159; Carlos Frederico Hebeko, rua Maria e Barros n. 52; Antonio Pinto de Souza e Waldemar de Carvalho, Hospital São Sebastião; e Alzir Rodrigues dos Santos, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio do Carmo — Joaquim Coelho, Hospital do Carmo.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Leopoldina Teixeira Guimarães, rua Pedro Americo n. 40; e Olyntho dos Santos, rua Visconde de Itamaraty n. 106.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Alberto, filho de Sebastião do Amaral, rua Barão de Petropolis n. 361; e Walter, filho de Affonso de Carvalho Santa Anna, travessa Camerino n. 16.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco Xavier foi celebrada hontem, pelas 10 1|2 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma do sr. Henrique Villemor Amaral França, irmão do sr. Amaral França, director-thesoureiro da Empresa d'O *Paiz*.

O acto religioso foi assistido por grande numero de pessoas.

— Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

na Cathedral, por Alvaro Sá de Castro Menezes, ás 10 1|2;

na egreja de N. S. do Soccorro, em São Christovão, por Leonor Augusta Ribeiro Pereira da Cunha, ás 9 horas;

na egreja do Engenho Velho, por Perciliana Luiza Engracia de Souza, ás 9 horas;

na egreja da Conceição, por Antonio Candido Botelho, ás 9 horas.

Coronel Genesio de Seixas Salles

✝ Dr. Genesio de Seixas Salles e senhora, Osorio de Magalhães Salles e senhora, Antonio de Seixas Salles e filhos (ausentes) e advogado Abilio de Carvalho, filhos, noras, irmão, sobrinhos e cunhado do **CORONEL GENESIO DE SEIXAS SALLES**, convidam as pessoas de suas relações para acompanharem o enterro do mesmo hoje, domingo, 11 do corrente, ás 14 horas, saindo o feretro da rua Maria Eugenia n. 39, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista. (B 489

AVIAÇÃO MILITAR

A firma ingleza Handley Page Ltd.

Offerece um aeroplano ao exercito brasileiro

Entrega do apparelho

Realizou-se hontem no "Aero Club Brasileiro" o acto da entrega de um aeroplano que a firma Handley Page, Lmtd. offereceu á Escola de Aviação Militar por intermedio daquelle club.

Para esse fim, foi convocada uma reunião extraordinaria da directoria daquella distincta agremiação, que se realizou cerca das cinco da tarde, sob a presidencia do sr. Amilcar Marchesini, vice-presidente em exercicio, tomando logar á mesa os srs. Rodolpho Riezel (1º secretario), Newton Braga (2º secretario); Luiz Benedicto Ottoni (Thesoureiro); Ralph L. Cobham, representante da firma Handley Page; tenente aviador Gil Guilherme Chrystiano, representando o commandante e aviadores da Escola de Aviação Militar; Tito Soares, bibliothecario do Club; commandante Virginius Delamare, representando a Escola de Aviação Naval; Luiz Ferreira Guimarães, procurador do Club; Fernando Marques Lisboa; Victorino Menezes Pontes, e o representante do "O JORNAL".

O sr. Marchesini, abrindo a sessão, explicou o fim da convocação extraordinaria: concluir a missão de que fôra encarregado o Aero-Club, qual a de ser intermediario da dadiva generosa da firma Handley Page á Escola de Aviação Militar. Era o acto que ia realizar-se, e para cujo fim dava a palavra ao representante da referida firma, ali presente.

Levantou-se, então, o sr. Ralph L. Cobham e numa curta allocução disse que se sentia feliz naquelle momento em fazer entrega, em nome da firma que representa no Brasil, daquella pequena offerta, mas que aquelle apparelho representava os votos da casa Handley Page pelos progressos da aviação militar no Brasil, que já contava um pessoal adestrado e se achava em auspiciosa situação. Fazia, assim, entrega á directoria do Aero Club do conhecimento alfandegario, visto o apparelho achar-se na Alfandega á disposição da Escola, bem como o "brevet" do apparelho e dois folhetos: um com as caracteristicas do motor e outro sobre a machina.

De posse daquelles documentos, o presidente, sr. Amilcar Marchesini, passou-os ás mãos do tenente aviador sr. Gil Guilherme Chrystiano, representante da Escola de Aviação Militar, a quem foi dada a palavra.

O representante da Escola, num ligeiro discurso, agradeceu a dadiva valiosa da firma Handley Page, de Londres, enalteceu esse gesto, tanto mais que o referido apparelho ia enriquecer o material aereo da Escola, onde causara jubilo a noticia do offerecimento dessa possante e magnifica machina. Externou-se em considerações sobre o concurso que á aviação tem prestado áquella importante firma ingleza, á excellencia do seu material, de grande reputação no mundo voador, citando o triumpho grande dos srs. Handley Page na applicação do aeroplano ao transporte aereo de passageiros e cargas. Accrescentou que era digna de registro, como testemunho da segurança das machinas daquelles industriaes, a circumstancia de haver estabelecido linhas aereas de passageiros, conduzindo mais de 8.000 pessoas, num curtissimo espaço de tempo, sem a mais pequena occorrencia. Terminaria, accentuando que a Escola de Aviação Militar se manifestava muito grata ao gesto daquella firma e que em nome do exercito brasileiro, do commandante da Escola e dos seus camaradas aviadores, agradecia a offerta valiosa dos industriaes Handley Page, fazendo votos pelos progressos dos seus trabalhos, que hão de reflectir-se em altos beneficios á aviação mundial, mormente á sua funcção industrial do meio de transporte.

O discurso do joven aviador militar nosso patricio foi coberto por uma salva de palmas.

Foi servida, então, uma taça de champagne, sendo por essa occasião trocados brindes de reciprocos votos pelos progressos da aviação militar no Brasil e prosperidade da firma Handley Page.

A sessão foi encerrada cerca das dezoito horas.

O apparelho offerecido pela firma ingleza, e que se acha na Alfandega, de onde será retirado na proxima segunda-feira pela Esc. de Av. Militar — é do typo S. E. 5ª —6 210 cavallos — Hispano-Suisso, — formato biplano. Tem 28 pés de largura, 21 de comprimento e 9 1|2 de altura. Seu peso, carregado, é de 1.980 libras, podendo attingir 5.000 metros de altura ém 22 minutos, com a velocidade de 185 kilometros para 3.000 metros e 170 para aquella altura maxima.

Nas experiencias feitas pelos fabricantes Handley Page, o apparelho deu aquelles resultados de velocidade e altura, voando 16 horas.

Instituto Nacional de Musica

A eliminação dos alumnos do curso de solfejo

O ministro da Justiça resolvendo uma consulta do director do Instituto Nacional de Musica, sobre os alumnos eliminados do curso de solfejo, respondeu-lhe com o aviso seguinte:

"Em resposta ao vosso officio n. 64 de 18 de março ultimo, declaro que, em face dos artigos 237 e 238 do Regulamento, approvado pelo decreto n. 11.748, de 13 de outubro de 1915, a eliminação dos alumnos matriculados no curso de solvejo só abrange os que: a) forem inhabilitados, no caso de prorogação do curso (art. 212, letra "b"); b) forem, por duas vezes, inhabilitados, no mesmo anno escolar, o qual começa a 1 de abril e termina a 15 de novembro (art. 152).

O exame feito em março é facultativo para o alumno que, approvado simplesmente ou tenha obtido a nota de inhabilitado, pretenda melhorar esse resultado. A nota dessa segunda prova prevalece para todos os effeitos, isto é, tem validade para confirmar ou alterar a nota anterior, sem, entretanto, privar o alumno de, no caso de confirmada a inhabilitação, repetir o anno escolar (artigo 237), sendo, então, eliminado do curso, se fôr novamente inhabilitado no exame de novembro, destinado, especialmente, aos alumnos de solfejo e harmonia (art. 208, 2ª alinea).

Procede, portanto, a interpretação que déstes ao pedido das alumnas Nadyr Perdigão de Freitas e Nadyr Cardoso, constante dos inclusos requerimentos.

A beneficencia particular

Asylo de Pompeia

Na azafama dos assumptos que occupam a attenção da imprensa diaria, alguns ha que escapam ao registro, embora merecendo uma citação mercê do que elles representam como acção do bem, e, ainda, pelo que essa citação serviria de incentivo.

E' o caso dos nossos institutos de beneficencia particular, mormente os que beneficiam a infancia desamparada. Esses estabelecimentos ahi vão trilhando a jornada do bem, no esquecimento do povo, quasi ignorada a sua obra de piedade.

Hontem, visitámos casualmente um delles, o Asylo Infantil de N. S. da Pompeia, installado á rua Zeferino n. 109, no Meyer. E' um modelo, dentro da restricção dos seus recursos, e em grande triumpho do esforço em pról do bem. A sua existencia é quasi que um milagre, para nos utilizarmos do uso do vocabulo. Elle continua a receber asyladas e já conta cerca de trinta gratuitas, sendo numerosa a sua população infantil. As asyladas de mais edade lavam e engommam toda a roupa do Asylo e algumas já bordam, assim ajudando a manutenção do estabelecimento.

Todas as asyladas têm a sua caderneta no Banco Popular do Rio de Janeiro, com as migalhas que recebem das visitantes do Asylo, que destinado a abrigar as filhas dos condemnados, conta apenas com a subvenção de duzentos mil réis mensaes concedida pela Prefeitura.

O Asylo luta com sérias difficuldades, pois nada têm conseguido dos poderes publicos; as esmolas são poucas, e ainda assim a sua obra de esforçada caridade realça naquella casa, bem merecedora do concurso publico, a quem dirigimos estas linhas de appello.

Preso por uso de armas

O carroceiro José Baptista, de 32 annos de edade e morador no largo do Anil, na Estrada da Tijuca, foi preso na rua Gonzaga Bastos, por conduzir uma garrucha na sua bolsa.

Levado para a delegacia do 16º districto, foi Baptista autuado por uso de armas.

CHRONIQUETA PARISIENSE

NOVOS MODELOS

Todos os homens imaginam que a escolha de um novo vestido é sempre para todas as mulheres um prazer sem rival. Méro engano! Ha muitas para quem as hesitações antes de fixar a determinação e as massadas do experimentar não compensam em coisa alguma a satisfação de entrar em fatiota nova, o que para a mór parte representa um suprasummo de gozo vaidoso.

O vestido novo, posto pela primeira vez, ainda é um estranho, não se adaptou completamente á personalidade da dona só na segunda ou terceira vez é que realiza em toda sua plenitude o effeito favoravel que delle se esperou. Muitas senhoras e moças, de indole irresoluta, encalham semanas a fio, ante as perplexidades do feitio por deixar á costureira o trabalho de decidir e escolher por ellas.

E' que realmente ha tanto feitio encantador e tanto modelo attrahente que a gente fica indecisa, não sabendo ao qual dar uma preferencia de que, momentos após, talvez se esteja arrependida. Assim ficarão por certo as nossas leitoras ante os quatro deliciosos figurinos que hoje lhes apresentamos.

De jersey de lã ou de sêda, o modelo n. 1 é de uma simplicidade verdadeiramente encantadora. De um delicado "rosa velho" debruam-se as mangas curtas, o V do decote, a pala da saia, e aperta-se o cinto com um galão "mohair" preto. A saia ampla nas cadeiras, fórma bolsos em saliencia orlados de galão e abotoados. Na frente do corpete esses botões e esse galão se repetem, o conjunto é de uma graça juvenil incomparavel.

Executa-se em setim ou velludo preto o numero 2. Um galão de contas vermelhas e verdes, atando a cintura, fórma suspensorios atraz e na frente e, descendo um pouco abaixo na saia, parece suspender graciosamente os apanhados das cadeiras onde a saia se enfuna num elegante movimento de drapejo.

Adoravel, na singeleza proposital de suas linhas, é o n. 3, um flexivel vestidinho de crépe da China rosa antigo, sobriamente ornado de "á jour" feitos a machina. O corpete blusado tem um ligeiro bufante apanhado pelos drapejos da larga faixa de faille azul nattier. As mangas longas com altos punhos ajustados têm um sabor de novidade quasi nesse tempo de falta de mangas. Toilette para dias de chuva ou tempo brusco, o modelo n. 4 é de gabardine azul marinho.

A frente do corpete se talha em "empiecement" formando collarinho ligeiramente alargado e forrado de pelle da Suecia. Essa mesma pelle faz o cinto, ornado de uma fivella e, disposta em largas tiras lateraes sobre os plissados da saia, fórma bolsos, dando á silhueta a linha recommendada pelos caprichos da moda actual.

CHIFFON.

David Copperfield

Carlos Dickens — Folhetim N. 209

CAPITULO XXVII

Tommy Traddles

emquanto mister Micawber precipitava-se para a bomba do pateo enchendo d'agua uma bacia. A frialdade do liquido com que lhe banhamos as fontes fel-o voltar immediatamente a si e manifestar verdadeiro prazer em me rever tão crescido e já tão homem. Conversámos pois todos animadamente durante meia hora, perguntando-lhe eu afinal pelos gemeos.

— "Estão quasi tão grandes quanto o pae e a mãe — declarou-me com orgulho — quanto ao joven Micawber junior e a senhorita sua irmã descreveu-m'os como verdadeiros gigantes, não tive porém occasião de vel-os.

Mister Micawber empregou todos os esforços afim de me persuadir de ficar para jantar.

Não acharia eu objecção a esta proposta, se não tivesse lido nos olhos de mistress Micawber uma pronunciada apprehensão, que attribui logo a um calculo desesperado sobre a quantidade de carne disponivel. Recusei, pois, desculpando-me com a invenção de um compromisso anterior, e resistindo ás insistencias continuas do marido e de Traddles, reparei um certo allivio na attitude da digna senhora.

Ao despedir-me convidei os tres para um jantar intimo na minha casa.

As variadissimas occupações de Traddles obrigaram-nos a marcar para data assás distante esse agape de amizade, e combinámos finalmente dia e hora e dizendo-lhes eu adeus. Mister Micawber, sob protesto de me mostrar caminho mais curto do que eu tinha vindo, tomou-me o braço acompanhando-me até a esquina, afim de trocar algumas palavras confidenciaes com um amigo do seu coração, segredou-me elle ao ouvido:

— "Meu caro Copperfield — confiou-me elle, apenas nos achamos na rua — não preciso repetir-lhe a consolação que é para nós nas circumstancias actuaes, ter sob o nosso tecto uma alma como a que resplandece em seu amigo Traddles. Com uma lavadeira que vende pasteis por proxima vizinha e um agente de policia morador na casa fronteira póde você conceber a doçura que é para mistress Micawber e para mim o convivio daquella alma de escol. Occupo-me neste momento, meu caro Copperfield, de agenciar em trigo. Negocio pouco remunerador, verdade seja dita... Em outros termos, só nos tem trazido embaraços pecuniarios, que de natureza temporaria embora, muito nos tem acabrunhado. Resta-me a felicidade de poder annunciar-lhe que tenho em perspectiva um negocio (peço-lhe desculpas de não lhe poder dizer qual é, pois não tenho a liberdade de lhe desvendar o segredo) mas um negocio de primeira ordem que nos permittirá, assim como ao seu amigo Traddles a quem dedico verdadeira amizade, descansar de tantas attribulações. Minha vida agora resume-se nesta esperança. Talvez não o sorprehenda saber que mistress Micawber se encontra num estado de saude muito delicado e que não torna improvavel a supposição de que o nosso affecto conjugal... em uma palavra, a tropa infantil de que sou o chefe e esteio deve em breve augmentar-se de mais um recem-nascido... A familia de minha pobre Emma não viu com bons olhos este accrescimo de familia, exprimindo-nos mesmo, em termos um tanto asperos, um descontentamento que julguei descabido, improcedente e insultuoso. Reflectindo bem, acho que não tem nada a ver com isto e rejeito com desprezo e indignação a manifestação deste "descontentamento." E apertando-me a mão M. Micawber afastou-se empertigado na consciencia dos seus direitos.

CAPITULO XXVIII

Mister Micauber atira a luva á sociedade

Até o dia em que devia receber os meus convidados creio ter vivido de Dora e de café. Meu appetite soffria consideravelmente do ardor da minha paixão, o que não deixava de me agradar, pois me teria parecido um acto de desconsideração para com a bem amada se eu pudesse comer como comia antes de amal-a.

Embora andasse o dia inteiro, o exercicio não produzia as consequencias naturaes e o desapontamento de não encontrar Dora destruia por completo o effeito do ar livre.

Acredito, no emtanto, quando re.

(Continúa).

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, de S. Leão, papa e confessor, o qual, por suas excellentes virtudes e merecimentos, foi chamado o Magno. Em seu tempo se celebrou o Santo Concilio-Calcedonense, no qual, por seus legados, condemnou a Eutyques-herege, e com sua autoridade confirmou os decretos do Concilio, e tendo como bom pastor, ordenado e escripto muitos coisas com grande proveito de todo o rebanho do Senhor e da santa egreja de Deus, descansou em paz. Em Pergamo, cidade da Asia, de Santo Antipas, testemunha fiel de quem faz memoria o apostolo São João no seu Apocalypse. Acabou este santo seu martyrio mettido dentro de um boi de metal abrazado, em tempo do imperador Domiciano. Em Salona, na Dalmacia, dos santos martyres Domino, bispo, com oito soldados. Em Gortina, cidade de Candia, de S. Felippe, bispo, esclarecido em vida e doutrina, o qual, em tempo dos imperadores Marco Antonino Céro e Lucio Aurelio Commodo, governando a Egreja, que lhe fôra entregue, a defendeu do furor dos gentios e dos ardis dos hereges. Em Nicomedia, de Santo Eustorgio, presbytero. Em Espoleta, de Santo Izaac, monge e confessor, cujas virtudes refere S. Gregorio, papa. Em Gaza, cidade de Palestina, de S. Barsanusio, anacoreta, em tempo do imperador Justino.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Concedeu-se licença em favor do padre José Martins da Silva, para celebrar e confessar, por dois mezes.

Em favor do padre Alexandre Luiz Hourdeau, para celebrar, confessar e prégar até o dia 7 de junho do corrente anno.

José Soares Machado e Maria das Neves F. Fortes — Como pedem.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Hoje, ás 10 1|2 horas, com assistencia do Cabido, celebrar-se-á missa cantada, officiando o revdmo. conego Antonio Boucher Pinto, servindo de acolytos os revdmos. padres Nino Minella e conego Epaminondas da Cunha Rollin, e de mestre de ceremonias o padre Pedro Fossel.

No dia 28 do corrente, ás 15 horas, será administrado o sacramento do chrisma, pelo sr. cardeal arcebispo.

Os cartões para esse sacramento devem ser procurados com a devida antecedencia, na sacristia da Cathedral, todos os dias uteis, das 8 ás 10 e das 14 ás 17 horas.

CAPELLA DO RECOLHIMENTO DE N. S. AUXILIADORA

Na capella do Recolhimento de N. S. Auxiliadora, situada á rua Humaytá 170, freguezia do S. João Baptista da Lagôa, realizar-se-á com pompa, a festa annual promovida pela congregação do mesmo nome.

A's 9 horas, missa festiva, sermão ao Evangelho, communhão geral de fieis.

Officiará o respectivo capellão.

Em seguida haverá outras solemnidades, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO

Em louvor de Nossa Senhora do Rosario Perpetuo, realizar-se-ão hoje os seguintes actos:

Na matriz de Sant'Anna, missa com canticos e harmonium, ás 8 horas, reunião, finalizando com as ceremonias da praxe.

Na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, celebrar-se-á, ás 8 horas, missa com canticos, communhão geral e benção do Santissimo Sacramento.

A's 14 horas, reunir-se-á a associação para tratar de interesses da mesma.

Essas solemnidades serão presididas pelos revdmos. directores.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

Das conferencias Vicentinas, ás 10 1|2, na matriz de Jacarépaguá; ás 11 horas, na matriz da Gavea; ás 19 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, Curato de Bangú, Santuario do Meyer; na matriz de Realengo, ás 10 horas, das Filhas de Maria; na matriz de Santa Thereza; ás 10 horas, das Damas da Caridade, na matriz de Lourdes; ás 16 horas, da conferencia do mesmo nome, no Santuario do Santo Sepulchro, na matriz da Salette, ás 18 horas, da Liga Parochial.

SOCIEDADE S. VICENTE DE PAULO

A festa do domingo do Bom Pastor será celebrada no dia 18 do corrente, com missa e communhão geral, ás 8 horas, na matriz do Sacramento e a assembléa geral ás 13 horas no Circulo Catholico.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA

Escola Dominical

A reunião de domingo, 4 do corrente, da Escola Dominical desta egreja, foi bastante animadora. A ella compareceram mais de 200 alumnos, quasi todo o professorado e 30 visitantes. Com o departamento do berço e do lar a matricula da Escola já passa de 700.

Iniciaram-se as lições do Velho Testamento, com o estudo sobre o livro dos Juizes. O quadro negro, desenhado pelo alumno Nathanael Aguiar, foi por esse mesmo alumno analysado, e explicados os seus varios personagens, que, como Juizes do povo israelita, substituiram o governo do grande chefe Josué, depois de seu desapparecimento.

Foram anniversariantes do dia a senhorita Zaira Pinheiro, João Garcia e Francisco Alves de Castro, por cuja felicidade a Escola se ergueu em oração a Deus.

Hoje a Escola se reunirá como de costume, sendo o trecho a estudar Debora e Barac livram a Israel.

E' uma parte interessante do Velho Testamento, em que se analysa com enthusiasmo a intelligencia e a sagacidade de uma mulher de coragem, possuindo um tino admiravel e uma verdadeira heroina de fé.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Cultos de hoje — Na séde da egreja, á rua Barão do Rio Branco n. 6, realizar-se-ão os cultos do costume, franqueados ao publico.

Por occasião do culto da manhã, ás 9 horas, prégará o rev. José Ramalho; por occasião do culto da noite, ás 19 1|2 horas, occupará a tribuna sagrada o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, dará inicio a seus trabalhos logo após o culto da manhã.

O assumpto da lição de hoje: "Debora e Barak livram a Israel." — Juizes 4:4 — 5:31.

Texto aureo: "Deus é para nós refugio e fortaleza, auxilio encontrado, sem falta, em tribulações". — Psalmo 46:1.

Ensaio de hymnos — Sob a regencia do sr. Herculio de Moraes, effectuar-se-á o ensaio, ás 18 horas. Pede-se o comparecimento dos interessados.

Mesa Administrativa — Reunir-se-á, sob a presidencia do pastor, na quarta-feira, 14 do corrente, logo depois do culto publico da noite.

"Classe Organizada Luthero" — Projecta para o dia 21 do corrente, um aprazivel pic-nic em ponto pittoresco da cidade.

Serão opportunamente distribuidos programmas. Espera-se que compareçam todos os membros da egreja, pois por essa occasião será tirada uma bella photographia, a qual será remettida para Tokio (Japão), afim de figurar entre as que ali serão expostas pela grande Convenção de Escolas Dominicaes.

— A "Classe Luthero" ficará muito honrada com a presença do rev. dr. H. C. Tucker nesse pic-nic.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Em sua séde, á rua João Vicente n. 287 haverá os cultos habituaes. No culto do meio dia prégará o rev. Odilon Moraes. Tambem haverá prégação no culto das 19 horas. A entrada é franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje e todos os domingos, ha nesta egreja, á rua Camerino n. 102, os seguintes serviços religiosos publicos:

A's 10.45 horas, Escola Dominical para o estudo da Palavra de Deus, sendo hoje, sobre: D

Assumpto: Deborah e Barak livram a Israel, Juizes 4, 4 a 16.

Texto aureo: Deus é para nós refugio e fortaleza, auxilio, encontrado sem falta na tribulação, Psalmo 46 verso 1.

Topicos: 1.º As tribus do norte esquecem-se do Senhor seu Deus. 2.º O povo levado ao arrependimento, por gostar dos fructos da desobediencia. 3.º Os libertadores — Deobrach e Barack. 4.º A grande victoria decisiva.

Ao meio dia, logo depois da Escola, o rev. Francisco de Souza, occupará o pulpito, para prégação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

A's 7 1|2 horas terá logar a Escola Vespertina e a Palestra Biblica para as crianças e pessoas adultas.

A's 19 horas culto e prégação do Evangelho.

Publicamos a seguir as lições da ESCOLA DOMINICAL, a estudar durante a semana de 12 a 18 do corrente, que por certo vae ser de muito proveito.

Assumpto da lição: A victoria dos tresentos de Gedeão — Juizes Capitulo 7, 1 a 88 — 16 a 21.

Texto aureo: Não é difficil ao Senhor dar victoria — com muitos ou com poucos.

Topicos para o culto domestico — 2ª feira, 12 do corrente — Israel opprimido — Juizes — 1 a 10. 3ª feira, 13 — Chamada de Gedeão — Juizes 6 — 11 a 24. 4ª feira, 14 — Fidelidade de Gedeão — Juizes 6 25 a 32. 5ª feira, 15 — Gedeão encorajado — Juizes 6 — 33 a 40. 6ª feira, 16 — A victoria dos tresentos — Juizes 7 — 1 a 8. Sabbado, 17 — A chamada de David Lucas — 16 — 1 a 13. Domingo, 18 — O poder da fé — Hebreus 11 — 23 a 30.

Divisão da lição — 1.º chamada de Gedeão. 2.º O signal dado. 3.º O altar de Baal destruido. 4.º A victoria do tresentos Pedeão.

Cattete — Rua Pedro Americo n. 135, ás 17 1|2 horas, Escola Dominical e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Andarahy — Rua Barão de Mesquita numero 769, ás 18 horas, Escola Dominical e ás 19 horas, prégação do Evangelho.

Ramos (suburbio da Leopoldina) — Rua Magdalena n. 29, ás 18 horas, Escola Dominical, e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Bento Ribeiro — Rua Emilia Ribeiro n. 23, ás 11 horas, Escola Dominical, e ás 12 horas e ás 19 horas, Culto e prégação do Evangelho.

Pavuna — A's 11 horas, Escola Dominical, ás 12 horas, prégação do Evangelho.

Egreja do Encantado — Rua Clarimundo de Mello n. 51, ás 11 horas, Escola Dominical, e ás 12 horas, culto e prégação do Evangelho.

Egreja da Piedade — Rua D. Maria numero 25, ás 11 horas, Escola Dominical, ás 12 horas e culto e prégação do Evangelho.

Nessa egreja, á rua Ypiranga n. 39, se realizará hoje Escola Dominical, ás 10.30. Prégação do Evangelho ás 11.30 e ás 10.30.

Nas quartas-feiras, reunião de oração e prégação, ás 19.30.

CONGREGAÇÃO BAPTISTA

Rua Santa Christina n. 62

Domingos, Escola Dominical, ás 14.30.

Terças-feiras e sabbados, Estudo biblico, ás 19.30.

Quintas-feiras, prégação do Evangelho, ás 19.30.

CONGREGAÇÃO BAPTISTA EM MESQUITA

Nesta Congregação, no Estado do Rio, se realizam aos domingos, Escola Dominical, ás 18.30 e prégação ás 19.30.

A's quintas-feiras, prégação do Evangelho, ás 19.30.

O MOVIMENTO DE HOJE NAS EGREJAS E CONGREGAÇÕES EVANGELICAS BAPTISTAS

Em todas as egrejas e Congregações Evangelicas haverá hoje o estudo da lição II da Revista Dominical que trata do seguinte assumpto: "Debora e Barac livrando Israel" "Livro dos Juizes, 4:4 — 5, 31).

Haverá em todas ellas conferencias evangelicas não só de manhã como á noite.

A entrada é franca.

BAPTISMOS

Após o culto da noite, haverá baptismos na Egreja Evangelica Baptista no Engenho de Dentro, dos candidatos que acceitaram Jesus Christo como seu unico salvador. Será celebrante o pastor Ricardo Pitrowsky.

CEIA DO SENHOR

Relembrando os cruciantes soffrimentos de N. S. Jesus Christo em favor da Humanidade, a Egreja Evangelica Baptista no Meyer celebrará hoje após o culto da manhã a "Ceia do Senhor", de conformidade com os ensinamentos de Christo.

Presidirá esse acto solemne o pastor da Egreja, o professor Ricardo J. Inke.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA EM CATUMBY

Após o estudo da Escola Dominical fará uma conferencia no seu salão á rua de Catumby n. 114, o pastor R. B. Stanton, missionario no Estado do Espirito Santo.

DOMINGO DA RESURREIÇÃO

Marcos 16, 1-8

Onde o peccado é forte, ali a graça de Deus é mais forte. Onde a morte é poderosa, ali a vida é mais poderosa ainda. Jesus vive! Elle não está no tumulo junto aos mortos. Elle resurgiu! Quem conhece a Jesus nem se admira que a pedra estava removida da sepultura. Elle é a vida, como poderia então permanecer no tumulo? Que coisa impotente e sem graça de querer fechar a Jesus numa sepultura e sellal-a com uma pedra!! O Espirito de Deus abre os tumulos. Ahi está a pedra removida, tão grande e pesada que ella é. O sello está quebrado, apesar de ser o sello do Imperador de Roma. Os mensageiros vêm ao redor do tumulo jubilando: Elle resurgiu, não está aqui. As mulheres deixam o balsamo e aromas pelo chão — pois para que essas insignias da morte, se Jesus vive?

Ouvi, vós scepticos, vós scismaticos, vós que murmuraes: Quem ha de nos remover a pedra da entrada do tumulo? A pedra já está removida de ha muito tempo. São debalde os vossos cuidados e planos, são vãos vossos pensamentos da vossa pobre sabedoria humana de tirar a pedra e quebrar o sello. Deus da vida abriu o tumulo e resurgiu o vivo dos mortos. Jesus não está lá, onde descansam os mortos, onde apodrecem as ossadas, onde ha sombras da morte. Elle vive, elle resurgiu. A pedra removida o attesta claramente, os mensageiros da vida o annunciam, os discipulos viram a Jesus e falaram com Elle, a Historia Universal dá testemunho: Jesus vive. Elle é a vida.

Ouvi, vós que andaes na sombra da morte, e não tendes esperança. Que é a morte? E' a porta pela qual passou Jesus sem medo e temor. Sabeis que está além do tumulo? Jesus crucificado, Jesus resurgiu. Sabeis que está no além? O paraiso. Sabeis o que é esta vida? Uma romaria ao paraiso.

Ouvi vós todos que tendes uma pedra no coração. O primeiro acto que Jesus fez depois da sua resurreição, foi procurar os seus queridos. Elle se ajuntou Aquelles que foram a Emmaus sem esperança e opprimidos pela pedra da tristeza que havia por sobre suas almas. E Jesus falando com elles abrandava seus corações de tal modo que, quando chegado em Emmaus e Elle queria ir mais longe constrangeram-n'O, dizendo: Fica em nossa companhia, porque já é tarde e o dia declinou. Quando partiu o pão reconheceram-n'O. O cuidado ficou banido, o coração cheio de alegria. Agora podiam acreditar: Elle está comnosco. E quando appareceu a seus discipulos disse-lhes: Paz seja comvosco. E os discipulos ficaram cheios de jubilo e alegria. Vós, caros leitores, podeis hoje pedil-O: Fica em nossa companhia e Elle vos dirá: Paz seja comvosco. Louvae ao Senhor. Halleluyah.

JON VESELY

POSITIVISMO

CONFERENCIA PUBLICA

Hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant numero 74, será feita pelo sr. Bayma Leal, uma conferencia publica, sobre a theoria positiva do calendario.

ESPIRITISMO

NUCLEO AMOR A' VERDADE

(R. Oliveira Andrade, 26 — Encantado)

A necessidade do trabalho é uma lei da natureza? Porque é o trabalho imposto ao homem? Foram as perguntas que Allan Kardec fez aos espiritos, tratando da lei do trabalho exarada no "Livro dos espiritos" em torno das quaes versou o estudo, domingo ultimo, neste nucleo.

Usaram da palavra a presidencia e o irmão José Mendes que, em concordancia com a resposta dos espiritos disseram ser o trabalho uma lei de Deus; é uma condição inherente á natureza corporal do homem. Sem o trabalho o homem conservar-se-ia no embrutecimento primitivo, sem dahi advir a mais pequena parcella de progresso. Por isso, elle deve o seu sustento, segurança e bem estar, ao trabalho e á actividade. O espirito, quanto mais superior, mais trabalha, sendo isso para elle, causa de um gozo ineffavel, por saber ser um factor das leis de harmonia que regem o universo.

Para o espirito inferior, o trabalho se lhe torna um pesado fardo, prova evidente de que o homem rebelde ás leis de Deus, se torna em pólo negativo da sua misericordia.

Tratou ainda o irmão José Mendes da resurreição de Jesus, dizendo que as religiões até hoje nada souberam dizer desse phenomeno que o espiritismo colloca noról dos factos.

CONFERENCIAS

A's tarde, no "Centro Luz e Amor", da rua do Imperador, Realengo.

A' mesma hora, na Federação Espirita de Nictheroy.

Fará aquella o confrade Felippe Santiago e esta frei Solano.

Entrada franca.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Realizar-se-á hoje, em sua séde, á rua Senador Pompeu n. 182, mais uma palestra evangelica na qual, além de outros, tomará parte o ardoroso propagandista Vianna de Carvalho.

Nas sessões theorico-praticas das segundas, quartas e sextas-feiras, estudam-se o "Evangelho" segundo o "Espiritismo", "Livro dos Espiritos" e "Livro dos Mediuns", todas ás 20 horas.

A ACTIVIDADE ESPIRITUAL

A felicidade não é pessoal. Se unicamente de nós a houvessemos, sem poder repartil-a com outrem, ella seria tristemente egoista. Tambem a encontramos na communhão das idéas que unem os séres sympathicos. Os espiritos felizes attrahindo-se pela similitude de gostos e sentimentos formam vastos agrupamentos, ou familias homogeneas, no seio das quaes cada individualidade irradia as qualidades proprias e satura-se dos effluvios serenos e beneficos emanados do conjunto.

Os membros de taes agrupamentos ora se dispersam para se darem á sua missão, ora se reunem em dado ponto do espaço para se prestarem contas do trabalho realizado, ora se congregam em torno de um espirito mais elevado para delle receberem instrucções e conselhos.

Posto que os espiritos estejam por toda a parte, os mundos são de preferencia os seus centros de attracção, em virtude da analogia existente, entre elles e os que os habitam.

Em torno dos mundos adiantados abundam espiritos superiores, como em torno dos mundos atrazados pullulam espiritos inferiores.

Cada globo tem, de alguma sorte, a sua população propria de espiritos, incarnados e desincarnados, alimentada na sua maioria, pela incarnação e desincarnação dos mesmos espiritos.

Esta população é mais estavel nos mundos inferiores, pelo apêgo dos espiritos á materia, e mais fluctuante nos superiores.

Destes ultimos, porém, verdadeiros fócos de luz e felicidade, espiritos se destacam para mundos inferiores, afim de nelles semearem germens de progresso, levar aos irmãos atrazados consolações e esperanças, e levantar os animos abatidos pelas privações da vida. Por vezes, tambem se incarnam nesses mundos para accelerarem e darem mais efficacia á sua propria missão.

Nessa immensidade illimitada, onde está o céo? Por toda a parte. Nenhum contorno lhe traça limites. Os mundos adiantados são as ultimas estações do seu caminho que as virtudes franqueiam e os vicios interdictam.

ARCEBISPO VIDENTE

D. Romualdo Antonio de Seixas, virtuoso ex-arcebispo da Bahia tinha por costume agasalhar-se muito tarde: entregue aos seus profundos estudos e a serias meditações sobre pessoas e coisas divinas, passava grande parte da noite nos mais apurados trabalhos do espirito, augmentando a somma de seus vastissimos conhecimentos e purificando ainda mais o seu elevado coração.

Uma noite acabava elle de lêr e, depois da oração que fizera, ao deitar-se, subiu para o leito; e no acto de benzer-se, viu perfeitamente que se lhe apresentava á porta do quarto uma de suas irmãs que estava no Pará.

Sorprehendido e ao mesmo tempo assustado com semelhante apparição, esteve por alguns momentos sem saber o que julgar. Seria sua irmã em pessoa que alli se achara áquella hora?

Não, não era possivel. Sua pallidez era mortal, trajava de branco, tinha uma grinalda de donzella na fronte e um véo que lhe cobria parte do rosto.

D. Romualdo fixou a vista e reconheceu um cadaver! Sua irmã era morta... foi a primeira idéa que lhe passou pelo espirito e então chamou por ella.

— Minha irmã, disse-lhe, que pretendes de mim?

— Nada. Venho dizer-te adeus... Romualdo... adeus!... disse o espirito e desappareceu.

E d. Romualdo mais tarde teve a noticia da morte de sua irmã.

Este é o facto, cuja narração se encontra no Livro catholico — "O Dedo de Deus", publicado pelo sr. Aderson Ferro.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

Rua do Riachuelo n. 102

Effectuou-se terça-feira ultima nessa florescente sociedade Espirita uma magnifica e concorrida sessão.

Antes de abrir a sessão, o presidente sr. Severo Candido apresentou aos confrades presentes o propagandista espirita A. Ignacio Bittencourt, presidente do Centro Espirita Caritas, agradecendo a honrosa visita e o apoio moral desse confrade e de outros presentes, que já por vezes têm trazido á Tenda os seus valiosos concursos em prol da grande [illegible].

Aberta a sessão, como de costume, precedida de uma prece fervorosa, foi pelo presidente lido e commentado o ponto de estudo, que foi: — Instrucções do Espirito — Bem e mal soffrer.

Em seguida usou da palavra o confrade Ignacio Bittencourt, que pronunciou bella e instructiva prelecção.

Falou tambem sobre o ponto de estudo o confrade presidente do Centro Espirita Antonio de Padua.

Terminada a sessão, foi distribuido o folheto: Os mortos vivem! dedicado aos que soffrem, edição da Federação Espirita Brasileira e offerta do confrade Gustavo Macedo.

CONFERENCIA

Realiza-se na proxima quarta-feira, ás 8 horas da noite, no salão do "Jornal do Commercio", a 2ª conferencia da serie que realiza nesta capital, a convite da Sociedade Vegetariana Brasileira, o dr. Amilcar de Souza, medico portuguez, que ora visita o Brasil.

Para esta conferencia, que é publica, o conferencista falará sobre o thema: "A cura pela natureza".

INDICADOR

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O palacio presidencial esteve, hontem, sem o menor movimento.

Os funccionarios da Secretaria da Presidencia da Republica, bem como os membros da respectiva Casa Militar, com excepção do capitão Cunha Pitta, cedo deixaram o Cattete, afim de embarcarem para Petropolis, onde, no palacio Rio Negro, se realizará a recepção official em homenagem ao presidente do Estado do Rio.

O PRESIDENTE FEZ-SE REPRESENTAR

Pelo capitão Cunha Pitta, ajudante de ordens, o presidente da Republica fez-se representar na conferencia realizada, na séde da Liga da Defesa Nacional, pelo sr. Laudelino Freire, sobre o thema a "Defesa da Lingua Nacional".

A VOLTA DO PRESIDENTE

Caso motivo de força maior não determine o contrario, o presidente da Republica pensa deixar Petropolis definitivamente, de volta á capital, no proximo dia 20.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica passou a manhã estudando varios assumptos, em seu gabinete particular de trabalho.

DECRETOS ASSIGNADOS

Pelo presidente da Republica foram, hontem, assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Transferindo o adjunto da aula de Topographia do Collegio Militar de Porto Alegre, major reformado Jacquelino Pacheco de Assis, para o Corpo Docente do Collegio Militar do Ceará

Na pasta da Viação:

Concedendo licença de 45 dias, em prorogação, a contar de 27 de janeiro ultimo, ao auxiliar de escripta da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, Manoel Francisco de Castro Leal, com metade do ordenado, para tratamento de saude.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro solicitou ao seu collega da pasta da Guerra providenciar no sentido de serem satisfeitas as exigencias do parecer da Despesa Publica constante do processo relativo á divida de exercicios findos de que é credor o Lloyd Brasileiro, proveniente de passagens e transportes fornecidos ao alludido Ministerio em 1917.

— Foi declarado ao delegado fiscal do Thesouro em Matto Grosso que, attendendo ao que requereu Inard Cruz, nomeado para o logar de 2º official aduaneiro da Mesa de Rendas de Porto Esperança, no alludido Estado, o ministro resolveu prorogar por mais 60 dias o prazo dentro do qual deverá o mesmo tomar posse e entrar em exercicio do referido cargo.

— O sr. Homero Baptista aprovou o acto pelo qual o delegado em Pernambuco nomeou Oliverio de Souza Campos para exercer, interinamente, o logar de agente fiscal do imposto do consumo no interior do mesmo Estado, durante o impedimento do effectivo, Bernardino Pontual Junior, que se acha licenciado.

— O ministro declarou nada haver que deferir, como despacho ao requerimento em que Juvenal de Oliveira Santos solicitava nomeação para o logar de agente fiscal do imposto do consumo no interior do Estado de S. Paulo.

— Respondendo a um aviso do seu collega da pasta do Interior, o sr. Homero Baptista declarou-lhe que, pela Directoria da Despesa Publica, em telegramma de 8 de março ultimo, foi concedido á Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado do Pará o credito de 40:000$000.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao titular da pasta da Viação, providenciar afim de que o agente da estação de Guarapé, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, não continue a crear difficuldades á fiscalização das mercadorias sujeitas ao imposto do consumo, conforme reclamação feita á Delegacia Fiscal do Thesouro em Minas Geraes, pelo collector daquella localidade.

— Devolvendo ao Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, ao capitão de fragata Armando Cesar Burlamaqui, das quantias de 8:348$122, papel, e 9:131$884 ouro, provenientes de ajudas de custo, diarias e passagens que o mesmo deixou de receber nos annos de 1911, 1913 e 1914, quando em commissão na Europa, o ministro solicitou ao presidente daquelle Tribunal que, em face do parecer da Directoria da Despesa Publica, constante do mesmo processo, reconsidere a decisão pela qual recusou registro á despesa.

— Por titulos de hontem foram nomeados despachantes aduaneiros da Alfandega de Aracajú, no Estado de Sergipe, de accordo com o art. 1º, paragrapho 2º, do decreto n. 4.057, de 14 de janeiro ultimo, os seguintes despachantes geraes da mesma Alfandega, Carlos Dantas, Lobino de Almeida, Jocelyno Menezes, Constancio Vieira, Torquato Fontes, Adalgiso Rosal, Abelardo Santos, Antonio Cabral, Leonardo da Silva Mattos, Fabio Hollemberg e José Coelho de Magalhães; na Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, José de Carvalho Cottas, Raul Silva, Hugo de Sá Campello, José Geraldo Idiorte, Octavio Martins de Araujo, João Gaspar Grafulha, Eulalio Pereira das Neves, Domingos Lopes Rios e Ricardo Aras Ernest; na de Pelotas, no mesmo Estado, Firmo da Silva Braga, Albino Gonçalves Borges, Victor Octavio Siqueira e Adolpho Abreu Torres; na de Uruguayana, ainda no mesmo Estado, Idalma Domingues Vieira; na do Rio de Janeiro, Manoel Haydt e Raul Cabral Guedes; na Mesa de Rendas de Penêdo, no Estado de Alagoas, Amarillo Salles, Francisco Laranjeira e Argemiro Cavalcanti; na Mesa de Rendas de Macau, Estado do Rio Grande do Norte, Arthur de Oliveira Coelho; na de Mossoró, no mesmo Estado, Antonio Bento de Souza; na Alfandega de Parahyba, Estado do mesmo nome, Horacio de Siqueira Costa; na da Bahia, Estado do mesmo nome Palmyro Rodrigues de Oliveira, e na de Victoria, Estado do Espirito Santo, José Ribeiro Coelho.

Foram tambem nomeados despachantes aduaneiros, de accordo com o art. 3º, do decreto n. 4.057, de 14 de janeiro ultimo, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, Ney Evora da Rosa; da Companhia de Charutos Poock, João Ladeira; da Companhia de Telelagem Italo Brasileira, de Souto, Becchi & C., Euclydes Pinto, todos junto á Alfandega do Rio Grande no Estado do Rio Grande do Sul; e da firma C. Neeser & C., José Lourdes Santos, junto á Alfandega da Bahia.

— O sr. Homero Baptista assignou hontem as seguintes portarias, nomeando:

Henrique Costa Porto, para o logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Capivary, no Estado do Rio de Janeiro;

Francisco de Paula Pancarsch, para egual cargo na de Pinheiro Machado, no Estado do Rio Grande do Sul;

José Rosalvo Abreu, para o cargo de agente fiscal do imposto do consumo no interior do Estado do Amazonas;

Alcebiades Wetterson Nogueira da Gama, collector das rendas federaes em Aymorés, no Estado de Minas Geraes; e o 2º official aduaneiro da Alfandega da Parahyba Gil Furtado de Mendonça Menezes, para identico logar na de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, e desta para aquella o de egual categoria Antonio Rodrigues Corrêa da Costa.

— O ministro dispensou, a pedido, da commissão de inspector fiscal no Amazonas, o 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Demosthenes Oliveira da Veiga, e designou para exercer a mesma commissão o 2º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia Odilon da Silva Conrado, com a diaria de 30$, tanto quanto era a abonada ao inspector dispensado.

— O ministro resolveu approvar a proposta feita pelo director da Receita Publica, no sentido de ser nomeado o 4º escripturario da Alfandega desta capital, Sebastião de Mello Menezes, para exercer, em commissão, o logar de inspector de collectorias federaes do Estado de Sergipe, com a diaria de 15$, bem como a de designar o 1º escripturario da Delegacia Fiscal de Pernambuco, Sergio Aquino Fonseca de Araujo, que exercia a commissão de inspector das collectorias federaes em Sergipe, para inspeccionar as collectorias em S. Paulo, com a diaria de 25$000.

— O Tribunal de Contas deu parecer favoravel á isenção de direitos solicitada pelo "Correio Paulistano", para 62.008 kilos de papel para impressão.

— O ministro autorizou o despacho livre de direitos para 100 barricas com alvaiade, vindas de Antuerpia, pelo vapor "Benedict", consignadas á ordem e adquiridas pelo Lloyd Brasileiro; 2 caixas contendo palhinha com ferro para assento, vindas de Londres, pelo vapor inglez "Radvoorshire", para a Central do Brasil; e para a Camara Municipal de Bebedouro, mil hydrometros importados dos Estados Unidos da America do Norte.

— O ministro, á vista do parecer da Recebedoria do Districto Federal, recusou licença á firma Arthur Marques & Comp., para vender estampilhas de sello adhesivo.

— O director da Receita remetteu ao collector da 1ª Collectoria em Campos ... ser informado, o processo de infracção do regulamento do imposto instaurado contra Fernandes & Domingues, encaminhado pela Alfandega desta capital.

— O director da Recebedoria do Districto Federal, julgando diversos processos de infracção do regulamento de imposto de consumo e do sello, impoz as seguintes multas:

300$ contra Soares Azevedo, por vender vinho do Porto sem que nas estampilhas que acompanharam o producto fizesse as declarações devidas e por faltas verificadas nas notas de venda;

300$ contra Ferreira Braga, por vender aguardente sem que da nota constassem as declarações precisas quanto á pipa que a continha;

300$ contra José Caetano e Callatos, pela venda de vinho estrangeiro insufficientemente sellado e paraty sem sello e sem rotulo;

300$ contra Rocha Pacheco e Luiz Pereira Marques por venderem agua gazoza não rotulada e desacompanhada de nota de venda;

150$ contra Gaspar de Oliveira e 300$ contra Francisco Pardo Soares por venderem café moido, sem sello e desacompanhado de nota de venda;

1:200$ contra Camillo Mourão, á revelia, por vender vinho estrangeiro desacompanhado de nota de venda e com estampilhas com os caracteristicos de usadas;

150$ contra José Miguez, por venda de galantine (conserva) sem estar sellada;

300$ contra J. Azevedo, por ter empregado fumo desfiado em cigarros sem prévia troca das guias;

150$ contra Manoel da Costa & Comp., por expor á venda charutos insufficientemente sellados e 600$ contra Attilio Lazzarini, por tel-os vendido com insufficiencia de sello e acompanhado de nota não extrahida de livro talão; e

2:000$ contra Ignacio Xavier, por ter sellado um documento com estampilha já servida.

— Pelo director foi julgado improcedente o auto n. 295 lavrado contra Abel Sobral & Comp.

— A Recebedoria do Districto Federal enviou á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para que seja procedida a cobrança amigavel, 1.158 certidões de divida de sanccionamento concernente ao anno de 1919.

No Ministerio da Marinha

E OS UNIFORMES?

Uma das primeiras medidas do ministro da Marinha foi nomear uma commissão para elaborar novo plano de uniformes para a Marinha.

A commissão, não sendo pequena, dava a idéa de que o assumpto seria, como se diz nas expressões legaes por "causa mortis", cortado e recortado, para se chegar mais depressa a um resultado.

Parece, porém, que a idéa de tantos foi contraria á presteza da decisão, porque os mezes se passam e a mudança de uniformes não se decide.

O peor mal é a duvida que a demora provoca no animo dos que necessitam reformar seus uniformes.

Para que assumir um compromisso, mandando fazer novas peças quando se projecta alteral-as?

Por outro lado, póde o official se conservar indifferente ao gasto que vão soffrendo seus uniformes, pondo-os em condições menos satisfatorias perante seus subordinados?

E' um dilemma que seria desfeito desde que o ministro tomasse uma resolução sobre elle. Ou a commissão ainda não chegou ao fim de seus trabalhos e o ministro poderá dizer-lhe que ande mais viva; ou já o fez e cabe ao ministro decidir "pro ou contra" o proposto.

O facto é que a demora, quando já estão decorridos tantos mezes, deixa uma má nota, que não se sabe a quem applicar.

Será o assumpto tão transcendente que necessite mezes e mezes para chegar-se ao fim?

Se tudo na Marinha fôr decidido com egual presteza, talvez no bicentenario se tenha bons elementos para figurar no plano geral da exposição do que se fez no Brasil em dois seculos de vida autonoma.

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Marinha não compareceu hontem ao seu gabinete.

— Foi exonerado o capitão-tenente Astrogildo de Moraes Goulart, de auxiliar do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

— Ao seu collega da Guerra, o ministro da Marinha transmittiu, para ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que o escrevente de primeira classe do corpo de sub-officiaes da Armada Arthur Carlos Ferrão pede certidão do periodo em que, como segundo sargento do extincto 14º regimento de cavallaria, durante o anno de 1894, percebeu o terço de campanha e demais vantagens dessa situação.

— Ao seu collega da Justiça, o ministro da Marinha transmittiu o requerimento do remador do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, Manoel da Costa, subdito portuguez, pedindo ser naturalizado cidadão brasileiro.

— O capitão-tenente Paulo da Rocha Fragoso foi dispensado das funcções de instructor da segunda categoria da Reserva Naval.

— O Superintendente Geral da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em nome da administração, agradeceu ao capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do Porto do Rio de Janeiro, as providencias que tomou quando da ultima gréve de algumas classes operarias desta capital, no sentido de não soffrerem, como não soffreram, perturbação alguma os serviços de trafego maritimo da alludida companhia. No mesmo officio o superintendente salientou o procedimento correcto das praças da Armada que para alli foram mandadas, afim de guarnecer as barcas.

— A Companhia Commercial e Maritima communicou ao capitão do Porto que a cabrea "Rodrigues Alves", atracada em frente á praça Mauá, e na margem do canal, vem, na vasante, atravessar o canal com a prôa, podendo occasionar um accidente.

A mesma companhia solicitou providencias afim da referida cabrea escolher um ancoradouro mais conveniente.

No Ministerio da Guerra

AS CONSULTAS

Por via de regra a linguagem juridico-militar reveste-se de uma solemnidade, que não a torna accessivel ao commum dos mortaes. Não é com duas razões que se comprehende um accordão ou a solução de uma consulta, se bem que os estylos differiam nos dois casos. Além dos embaraços em entender os juristas, as intelligencias mediocres lhes descobrem soluções as mais contradictorias. Talvez "ai" não se dê e que tudo esteja muito justo e perfeito.

Mas o facto é que buscando em accordãos podem ser feitos todos os pedidos: ha justificativas para tudo.

Só o facto de um general se metter numa toga é o bastante para modifical-o completamente.

Basta que se leiam as sentenças cheias de uma suave bondade, que, ás vezes, fere bem fundo a disciplina. E convém não esquecer que os ministros militares foram contemporaneos dos barbaros e degradantes castigos.

As consultas, estas, então, revogam regulamentos, estabelecem mil modos de interpretar as leis e quasi sempre barafundam tudo.

Quando um official se basea num artigo do regulamento para defender direitos, dão-lhe logo em cima com soluções de consultas que alteraram o artigo.

Para se andar em dia é preciso um longo e pesado trabalho de annotações nos regulamentos.

Lemos uma solução de consulta, que nos deixou mais embrulhados.

Trata-se da funcção do 1º tenente. Se elle póde, pertencendo a uma companhia, tomar parte em formaturas de outra. A resposta é que póde e que não póde.

Mas o que achamos exquisito é a declaração de que o 1º tenente póde accumular as funcções de commandante de companhia e de subalterno. Nunca ouvimos isto.

Na propria companhia não é possivel ao mesmo tempo um tenente commandal-a e a um pelotão. Tambem não se comprehende que sendo subalterno de uma commande outra companhia.

Só se nos mostrassem um exemplo poderiamos comprehender a manobra e talvez que ella seja facil.

As consultas não são de brincadeira.

VARIAS NOTICIAS

As unidades acampadas vão regressar a seus quarteis, de accordo com as instrucções organizadas pelo major chefe do posto de Assistencia da Villa Militar e approvadas pelo general Silva Faro, commandante da 1ª região militar.

— O 1º tenente veterinario Azevedo Lima foi designado para substituir na banca examinadora do concurso para o primeiro posto do quadro de veterinarios do Exercito o veterinario de egual posto João Couto Telles Pires.

— O ministro declarou que o pharmaceutico adjunto do Exercito Arthur Henrique de Santos deve continuar a prestar serviços, tendo em vista o resultado da inspecção de saude a que foi submettido.

— Entrou no gozo de ferias o capitão medico Alcides Romeiro da Rosa.

— Foi nomeado ajudante de ordens do general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o 1º tenente Rodolpho Barros Bittencourt, que havia pedido exoneração do mesmo cargo para seguir com a sua unidade na expedição militar á Bahia, de onde acaba de regressar.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito por effeitos de transferencia para o Hospicio Nacional de Alienados, o 2º tenente pharmaceutico Enrico Santa Cruz de Oliveira.

— O ministro declarou que o coronel Alexandre Henrique Vieira Leal, que acaba de deixar o commando do Collegio Militar desta capital, bem cumpriu seus deveres, revelando qualidades reaes de administrador e de commando.

— Ao ex-alumno do Collegio Militar de Barbacena Nilo Cardim o ministro concedeu uma passagem em 1ª classe, desta capital ao Recife.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o coronel reformado Raymundo de Abreu.

— Para auxiliar do serviço de recrutamento da 1ª circumscripção foi nomeado o 1º tenente reformado José Pinto da Silva.

— O general commandante da 1ª região militar designou o 1º e 2º batalhões de caçadores para o estagio que devem fazer os tenentes coroneis da 2ª linha, Francisco Augusto de Mello Sampaio e José Vieira Ribeiro, respectivamente.

TRANSFERENCIAS

Pelo ministro, foram transferidos os seguintes primeiros tenentes.

Da 9ª companhia de metralhadoras para o 7º regimento de infantaria Ernesto Pereira Rodrigues, por troca com o seu collega José Octaviano Pinto Soares; do 6º regimento de infantaria para o quadro supplementar, Francisco Clarindo Thomé Campello; no 11º regimento de infantaria, para o quadro supplementar, José Bina Fonyat; do 7º para o 6º regimento de infantaria, Guilherme Parente.

CLASSIFICAÇÕES

Foram classificados nos corpos abaixo os seguintes primeiros tenentes, Brasilio Carneiro de Castro, no 6º batalhão de caçadores; no 21º batalhão de caçadores, Manoel Candido Fernandes; no 2º regimento de infantaria, Orlando Werney Campello; no 1º regimento de infantaria, Vicente de Paula Moreira da Silva; no 7º regimento de infantaria, Benedicto Augusto da Silva.

CONSELHOS DE GUERRA

Na sala do serviço de justiça do commando da 1ª região militar, reunem-se os seguintes conselhos de guerra:

No dia 12 do corrente, ás 12 horas, o conselho de investigação a que responde o anspeçada José Lourenço Xavier, o do qual fazem parte: o capitão Emmanuel Fernandes da Silva Veiga, 1º tenente Armando Nogueira da Fonseca e 2º tenente Arlosto Nogueira Daemon.

No dia 13, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o soldado José Barbosa da Silva, que deverá comparecer, bem como as testemunhas 2º sargento Antonio Rosa Cavalcante, cabo Aniceto Rodrigues Corrêa, anspeçada Paulo Lopes Barbosa e soldado Roberto Gomes, e Avelino Celestino de Souza, do qual são juizes: o capitão Arthur Baptista de Oliveira, 1º tenente Carlos Soares do Lago, segundos tenentes Wlademiro Paulo Storino, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Agenor Braynes Nunes da Silva e Azhaury de Sá Brito Souza, todos do 3º regimento de infantaria.

APRESENTAÇÕES

Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Luiz Furtado;

major Alvaro Octavio de Alencastro;

capitães José Procopio Tavares Filho, Emilio Oscar Knupp... e Octavio Toledo Bandeira;

primeiros tenentes Alcebiades de Oliveira Brozet, João Felippe Bandeira de Mello, Adhemar Alves de Brito e João Caldas;

aspirantes a official Domingos Kiribão Cavalcanti e Alcebiades do Amaral Braga.

— Ao general Antonio Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra: Capitães Alcides Romeiro da Rosa e Justiniano de Rocha Marinho; primeiros tenentes medico Paulino Barcellos e veterinario Oscar de Azevedo Lima.

REQUERIMENTOS

Foram despachados pelo ministro da Guerra os seguintes requerimentos:

Francisco de Alcantara Machado, 1º sargento musico — Indeferido.

Floriano Ferreira dos Santos, 2º sargento — Deferido.

José Heliodoro dos Santos, musico — Indeferido.

Joaquim Alves Barbosa, operario do Arsenal de Guerra — Entregue-se, mediante recibo.

Alexandre Barreto — Certifique-se, na fórma da lei.

Henrique Salafranca — Aguarde a regulamentação da lei.

Brasilio Taborda, capitão — Deferido.

Virgilio Ovidio Pereira da Costa, engenheiro medico — Como pede.

Thomaz Evangelista de Oliveira, expeça-se certidão na fórma da lei.

Aristoteles Corrêa de Farias Castro, 1º sargento — Indeferido, de accordo com a informação da 1ª região militar.

Romulo Telles Pessoa, 1º tenente — Compareça á Secretaria da Guerra.

Themistocles Cavalcante de Queiroz, 2º sargento — Deferido, á vista das informações.

Ambrosio Pereira Fortes, capitão — Ao sr. general Chrispim Ferreira, para attestar, querendo.

Manoel Feliciano do Espirito Santo — Expeça-se o titulo.

Aristoteles da Silva Castanho, 3º sargento intendente — Deferido.

Antonio Procopio Valle Junior — Deferido: considerado o alumno como repetente.

Eurides Faro Marques Henrique, 2º tenente pharmaceutico — Conte-se o tempo de serviço de 5 de julho a 3 de setembro, como pede.

Albino Solon Ribeiro, major reformado, pedindo annullação de sua reforma — Indeferido, de accordo com o parecer do auditor do gabinete.

Francisco Antonio Justo, 1º cadete asylado — Indeferido, por falta de fundamento legal.

Manoel Francisco da Costa, 2º sargento reformado — Prove o que allega.

Ernesto de Oliveira, 1º tenente medico — Não ha vantagem para o requerente, desde que deseja desconto integral, por isso que não gosará de nenhum abatimento, mesmo adquiridas as passagens por meio deste Ministerio.

D. Francisca Leopoldina de Oliveira Toledo — Aguarde o licenciamento do resto de sua classe, ainda em serviço.

Manoel do Nascimento Lins, capitão — Indeferido. A contagem de tempo só abrange a artilharia de costa.

Padre Pedro Massa — Indeferido, á vista das informações.

Vicente Ferreira Lopes de Aguiar — Averbar para o computo em época opportuna e de accordo com a legislação que, então, estiver em vigor.

Antonio Salvador de Moraes, porteiro da Directoria do Material Bellico — Deferido, para desconto no corrente anno.

Benedicto Pereira de Alvarenga — Indeferido, por insufficiencia de provas.

Paulo Luiz Fernandes Bidan, 1º tenente — Indeferido, por não estar amparado em disposição legal.

Americo de Moura Pereira, soldado sorteado — Não cabe ao Ministerio da Guerra fazer a transferencia pedida, porque só aos tribunaes competentes cabe conhecer e decidir da prova das allegações.

Targino da Silva Cunha e Manoel Moysés da Silva — Averbar para o computo em época opportuna e de accordo com a legislação que, então, estiver em vigor.

Felix Mascarenhas — Junte procuração bastante provando estar autorizado a proceder conforme o requerido.

Newton Medeiros — Mantenho o despacho anterior, por serem insufficientes, como prova, os documentos apresentados.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, capitão Luiz Pedro Pereira de Souza.

Auxiliar do official do dia, 1º sargento Benedicto Herculano.

A 1ª brigada de infantaria dará o official do dia á região.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Catteto, a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para o Quartel General.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

OFFICIAES ADDIDOS DE MARINHA REQUISITADOS

Em aviso ao seu collega da pasta da Marinha, o ministro da Justiça requisitou os terceiros officiaes addidos, Francisco de Araujo Reis Vianna e Fernando Dias Vieira, para servirem, até ulterior deliberação, na secretaria do Ministerio a seu cargo.

UMA PRAÇA DA BRIGADA SORTEADA FOI EXCLUIDA DO EXERCITO

O ministro da Justiça communicou ao commandante da Brigada Policial que o ministro da Guerra mandou excluir do serviço do Exercito o soldado daquella corporação Fernando Livio Vieira Ferreira, que havia sido sorteada.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

de tres mezes, a monsenhor João Onofre de Souza Breves, professor cathedratico do Collegio Pedro II;

de tres mezes, a Augusto Fernandes de Paiva, servente de 1ª classe do Hospital São Sebastião;

de seis mezes, a Gustavo Alves da Costa, official encadernador da Bibliotheca Nacional, a contar de 14 de março ultimo;

de 30 dias, em prorogação, ao guarda civil, Francisco Heitor Joeā; e

de 180 dias, ao praticante do Gabinete de Identificação, José Mauricio de Lima.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia — Major Ferreira.

Auxiliar — Primeiro-tenente Costa.

Primeiro soccorro — Capitão Santos.

Segundo soccorro — Segundo-tenente Brazilio.

Manobras — Segundo-tenente Filgueiras.

Medico de dia — Major Trigo.

Dia á pharmacia — Capitão Herminio.

Emergencia — Capitão Moraes e dr. Marcellino.

Folga — S. Christovão.

Uniforme 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

— A proposito de expulsão de estrangeiros o 3º delegado auxiliar conferenciou demoradamente com o chefe de policia.

— Não foi assignado acto algum pelo chefe de policia.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Armando Guedes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas 25 carteiras de identidade, 12 eleitoraes, 3 attestados de bons antecedentes e 2 folhas corridas. A renda foi de 211$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector regional.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Freitas.

Ronda geral, fiscaes: Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero e Herminio.

Serviço extraordinario — Corridas, fiscal Carvalho.

Uniforme, 3º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, ao guarda de 1ª classe n. 82, Benedicto Patricio Ribeiro, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— Ainda por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 180 dias de licença, em prorogação, ao guarda de 2ª classe n. 687, Manoel Pereira Soares, com tres quartas partes do respectivo ordenado, para tratamento de saude.

— O chefe de policia suspendeu do exercicio de suas funcções, por 2 dias, o guarda de 3ª classe n. 534, Manoel Braga, por transgressões disciplinares.

— A mesma autoridade tornou sem effeito a pena de suspensão por 10 dias, imposta ao guarda de 3ª classe n. 508, José Gonçalves de Oliveira, visto ter dado logar á falta motivo de força maior.

— Acha-se recolhido no hospital da Santa Casa da Misericordia, o guarda de 3ª classe 236.

— Apresentaram-se: da licença, o guarda de 1ª classe 356, que deve trabalhar hoje, em sua secção e das suspensões, os guardas de 3ª classe 231 e de 2ª classe 363.

— Passou a ser considerado ausente, o guarda de 2ª classe 908, visto estar faltando ao serviço desde o dia 1º do corrente.

— O inspector dá conhecimento a corporação do seguinte officio:

"Matriz de Nossa Senhora das Dôres da Salette, em Catumby — Rio de Janeiro, 7 de abril de 1920. — Illmo. sr. inspector da Guarda Civil — Tenho a satisfação de agradecer a v. s. as providencias ordenadas no sentido de ser esta matriz, alvo das ordens dadas com relação ás cerimonias da Semana Santa, e outrosim, cumpro o dever de salientar a dedicação e estricto cumprimento do dever, observados pelos guardas ns. 750, 1.034 e 1.100. Valho-me do ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos de estima e consideração — Deus guarde a v. s. — Saudações — (Assig.) Padre dr. Simão Baccell, vigario de N. S. da Salette, em Catumby".

(Conclue na 12.ª pagina).

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da 11.ª pagina)

—— O inspector exarou os seguintes despachos: na communicação do fiscal Ferreira Junior, declarando que, hontem ás 18 horas, quando depois de substituido em seu posto de ronda á praça da Republica, lado da Prefeitura, o guarda 783, procurando tomar um bonde com destino á séde da 14ª secção, perdendo o equilibrio caiu, ferindo-se na perna esquerda, sendo medicado na Assistencia — Concedo 3 dias de dispensa nos termos do artigo 56 do regulamento;

Nas syndicancias a que procederam os fiscaes Edmundo de Araujo Libero e Ildefonso Calmon de França, sobre os factos que se achavam envolvidos os guardas de 1ª classe 624, Marcos José Soares e de 2ª classe 816, Fernando Candido de Souza Filho, respectivamente — Archive-se;

Petição do guarda de 2ª classe 492, em que pede permissão para usar o 2º uniforme por 24 horas, afim de acompanhar o enterro de um seu parente — Como pede; e

Na do ajudante Jayme Pereira Madruga, em que allegando possuir equipamento de sua propriedade, pede permissão para fazer entrega ao Almoxarifado desta Corporação do que lhe foi confiado — De accordo com a informação do sr. Almoxarifado.

—— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: por 3 dias, a contar de hoje, o guarda de 3ª classe 394; amanhã, o guarda de 2ª classe 486; hontem, os guardas de 2ª classe 1.011, 492, 745, de 1ª classe 254 e de 3ª classe 423; hoje, os guardas de 1ª classe 395 e de 2ª classe 189 e por dias, a contar de hoje, o guarda de 2ª classe 1.048.

—— Foi transferido da séde central para a 13ª secção, o guarda de 1ª classe 356.

—— Devem comparecer amanhã, ás 12 horas, na 30ª secção, á presença do fiscal Sardinha, os guardas de 1ª classe 399 e de 2ª classe 1.019; na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 1ª classe 168, 312, 362 e de 2ª classe 947, 578, 1.055 e para registrarem guias de licença, os guardas de 1ª classe 418 e de 3ª classe 197; ás 13 horas, no gabinete do sub-inspector, os guardas de 2ª classe 823, 324 e de 3ª classe 445 e na Thesouraria, tambem ás 13 horas, afim de assignarem as folhas de vencimentos, os guardas

—— Passaram a servir na turma do fiscal Herminio, como auxiliar, o ajudante de fiscal Almeida.

—— Passaram a servir á disposição do inspector de Vehiculos, até 2ª ordem, os ajudantes Lisboa, Edgardo, Guedes e Macedo.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Reis e ajudantes fiscal 53 e guarda 1.066.

Auxiliares de ronda: Elisio, Paiva, Guedes e Eloy.

Auxiliares de extraordinarios: Albertino, Graça e Côrtes.

Theatros: Synesio Cruz.

Uniforme, 2º.

EXAME DE MOTORISTA

Devem comparecer amanhã, ás 15 horas e 30 minutos, na Inspectoria afim de serem examinados os srs:

Ernani Soares Pereira, Joaquim Goulart Machado, Abilio Antonio Pinho, Manoel José Domingos, Florencio Moreira, Raphael D'Alnto e Francisco Octaviano de Castro.

Turma supplementar — José Aronovitch, Arnaldo Antonio Fernandes, José Joaquim Gomes, José Santiago, Enéas Lintz, Oscar Pereira Villela e Mario Rocha.

—— Resultado dos exames effectuados em 30 e 31 do mez findo e 3 e 6 do corrente:

Motoristas approvados — Antonio Lopes Cardoso, Joaquim Francisco da Silva, Joaquim Rodrigues Reimão, Alberto Ferreira Pinto, Joaquim da Rocha Gomes, José Senra Perez, Pedro Marchesini Bianchi, Edmundo Martins Camara, Luiz Perdigão, Arykerne Rocha, Domingos Passos Quintães, Manoel Victor de Mendonça, Luiz Gonzaga de Macedo, Paulo da Costa e Silva, José Marques, Aulicinio Galdino da Silva, Antonio Marques de Oliveira, Antonio Ferreira de Lyra, Mario Barroso de Lima e Antonio Francisco dos Anjos.

Inhabilitados e reprovados — Carlos Garcia da Silva, Marcolino Henrique de Azevedo, Acir Gomes, João de Freitas, Joaquim do Espirito Santo, Deodoro Alberto de Moraes e Manoel de Oliveira Pinto.

Motocyclista approvado — Edgard de Carvalho e Silva.

BRIGADA POLICIAL

Terão inicio amanhã os exames para os postos de major, capitão e tenente para os quaes estão inscriptos muitos candidatos. Serão chamados os 6 concorrentes a que nos referimos em nota anterior.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Astolpho.

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Saraiva.

Medico de dia, 24 horas, capitão Macedo.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Carvalho.

Prado, ás 10 horas, 1º tenente Abelardo.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Castro Lima.

Dia ao telephone da Assistencia, do Pessoal, cabo Bacellar.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente Mariath.

No regimento de cavallaria, 2º tenente Vital.

Ronda:

No 4º districto, 1º tenente Saturnino.

Com o superior de dia, 2º tenente Myussen.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Roballo.

Da Moeda, 2º tenente Djalma.

Do Thesouro, 2º tenente Fonseca Carvalho.

Dia nos corpos:

No 1º batalhão, 2º tenente Martins.

No 2º batalhão, 2º tenente Mario e Silva.

No 3º batalhão, capitão Cecilio.

No 4º batalhão, capitão Velloso.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Themistocles.

No Quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Zugenos.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro; a promptidão de incendio; 2 inferiores para ronda; 50 praças para prevenção; o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 6 inferiores para ronda; 50 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: a guarda da Amortização; 2 inferiores para ronda; 50 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Moeda; 2 inferiores para ronda, devendo ser apresentado ás 8 horas da manhã para rondar o 2º districto; a promptidão de soccorros; 50 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido, e a guarda do Quartel General.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: a promptidão permanente e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal: 1 corneteiro do 2º batalhão.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura, por portaria de hontem, nomeou o sr. Antonio Lopes Falcão para, interinamente, exercer o cargo de professor primario do Aprendizado Agricola de S. Luiz de Missões, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Foi tornada sem effeito, por acto de hontem, a portaria de 20 de maio de 1916, que exonerou o agronomo Antonio Sylvestre Barbosa do cargo de professor interino, de topographia e desenho da extincta Escola de Agricultura annexa ao Posto Zootechnico de Pinheiro, continuando o mesmo addido no referido cargo, de accordo com o art. 136 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916.

— Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, ao inspector, addido, do Serviço de Povoamento, Constantino Lila da Silveira, actualmente encarregado da Povoação Indigena de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul.

— O sr. Alfredo Bernardes communicou ao ministro haver assumido o cargo de consulter geral da Republica, para o qual foi nomeado durante o impedimento do sr. Rodrigo Octavio.

— O syndico da Junta de Correctores communicou ao ministro ter empossado no cargo de corretor de ... desta praça, o sr. José de Albuquerque ... ranhão.

— Relativamente aos pedidos das Associações Ruraes da Republica Argentina e Uruguay para que animaes desses paizes possam figurar na Exposição Pecuaria que se realizará nesta capital de 4 a 11 de Julho proximo, a Directoria de Industria Pastoril informou ao ministro que serão reservados 60 logares para os exemplares enviados pelas duas Republicas vizinhas. Esses animaes serão inspeccionados na chegada aqui, sendo que deverão trazer attestados de tuberculina e maleina, conforme se trate de animaes bovinos ou equinos.

— O sr. José Baptista, ajudante de inspector, addido, communicou ao ministro haver assumido a direcção interina do Aprendizado Agricola de S. Luiz de Missões, Estado do Rio Grande do Sul.

— O ministro do Exterior enviou hontem ao seu collega da Agricultura um recorte do jornal "The Times" sobre as condições do carvão de pedra na Grã-Bretanha e a reducção das horas de trabalho nesse paiz.

— Conferenciaram hontem com o sr. Simões Lopes, relativamente aos trabalhos da proxima Exposição Pecuaria, os srs. Lyra Castro e Hannibal Porto.

— O sr. Adolpho Konder, secretario da Fazenda do Estado de Santa Catharina, remetteu ao ministro da Agricultura um exemplar do regulamento do Posto Zootechnico "Assis Brasil", daquelle Estado.

— O ministro do exterior submetteu á consideração do sr. Simões Lopes o telegramma recebido da nova Embaixada na Italia, communicando haver o sr. Deoclecio de Campos sido eleito vice-presidente da Commissão de Estatistica Commercial Agricola Internacional do Instituto Internacional de Agricultura, em Roma.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem na Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, os srs. deputados José Augusto, Octavio Albuquerque, sr. Getulio Lins da Nobre, official de gabinete do ministro da Viação, engenheiros Pedro Versiani, Lopes do Amaral, Abelardo Santos, Pimenta da Cunha, Souto Bacellar e o deputado Pires Rebello.

—— Esteve tambem na Inspectoria, o sr. Antonio Pessoa, deputado estadual pela Parahyba do Norte.

—— Do engenheiro Moreira Sergio recebeu um telegramma scientificando que o açude Arapuá no dia 31 attingiu a agua a altura de 7m.25.

—— O mesmo engenheiro transmittiu á Inspectoria um telegramma que recebeu do seu auxiliar Luiz Carvalho, sobre o açude Soledade, na Parahyba: "Encontrei o açude sangrando trinta centimetros; urge rebaixar a soleira do sangradouro, para evitar avarias no mesmo de protecção da barragem. Neste local existem dois açudes, com a bacia hydrographica em más condições de estabilidade."

—— Seguem hoje para o Norte, os engenheiros Abelardo Santos, chefe do 3º districto, o 1º escripturario Francisco Graça Caminha, e o 2º escripturario Sá Leitão.

VARIAS NOTICIAS

Por aviso de hontem, o ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que seja paga á Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brasil, cessionaria da Companhia Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins a Araguaya a quantia de 2.500$000, importancia da subvenção relativa á viagem effectuada no mez de novembro do anno proximo findo.

— O sr. Pires do Rio indeferiu, por despacho de hontem, o requerimento em que a "Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien" pediu relevação da multa de 5:000$, que lhe foi imposta em virtude da falta de cumprimento de serviços contractuaes, muito embora, já lhe houvessem sido concedidas tres prorogações de prazo para esse fim.

— O ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a abonar a gratificação addicional de 10 o|o sobre as respectivas diarias ao official de 1ª classe Arthur Carlos Vallares e ao manobreiro de 3ª classe da segunda divisão, Manoel Xavier.

NOMEAÇÕES

Por portarias de hontem o sr. Pires do Rio nomeou os conductores technicos da 5ª divisão da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Fenelon Muller, Olavo Faria de Oliveira e Americo Coimbra da Luz para exercerem, interinamente, os cargos de engenheiro residente da mesma divisão na citada estrada.

PARA NÃO CAIR EM EXERCICIO FINDO

O sr. Pires do Rio fez expedir hontem aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio a seu cargo, a seguinte circular:

"Recommendo-vos que providencieis no sentido de serem enviados a este Ministerio todos os pedidos de pagamento referentes ao exercicio de 1919, a tempo de poderem ser transmittidos ao da Fazenda e encaminhados por esse Ministerio ao Tribunal de Contas até 15 de maio vindouro."

TOMADAS DE CONTAS

Foram approvadas hontem pelo ministro as tomadas de contas das Estradas de Ferro de Quarahy a Itaquy e de Itaquy a S. Borja, de que é arrendataria a "Brasil Great Southern Railway Company", relaticas ao 1º semestre de 1919.

O sr. Pires do Rio approvou tambem a tomada de contas das linhas da Companhia de Estradas de Ferro de Victoria a Minas, relativas ao 2º semestre do mencionado anno de 1919.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda, foram solicitados os pagamentos seguintes:

Da Companhia Ceramica Brasileira, na importancia de 1:735$ (aviso n. 1.382).

De Borlido Maia & C., na importancia de 19$000 (aviso n. 1.383).

De Alvaro Teixeira, na importancia de 750$ (aviso n. 1.384).

De Dias Garcia & C., na importancia de 171$880, e de Villas Boas & C., na de 1:187$580 (aviso n. 1.385).

De Paul J. Christoph Company, na importancia de 50$000 (aviso n. 1.386).

Da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de 332$869 (aviso n. 1.387).

Da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de 203$074 (aviso n. 1.388).

Da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de .973$211 (aviso n. 1.389).

De Fontes Garcia & C., na importancia de 138$800 e de Fonseca, Almeida & C., na de 25$550 (aviso n. 1.390).

Da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de 424$281 (aviso n. 1.391).

Da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de 316$912 (aviso n. 1.392).

A' Companhia de Viação e Construcções, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro Central Rio Grande do Norte, a quantia de 9:573$466, proveniente da medição provisoria dos trabalhos executados durante o mez de dezembro de 1919, no ramal de Macau, deduzindo-se, para reforço de caução, a quota de 2 o|o, no valor de 191$469 (aviso n. 1.393).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Armanda da Conceição Geddes, irmã solteira de Alexandre Geddes, praticante de 1ª classe dos Correios — Complete o sello de dois documentos e apresente certidão de obito de sua irmã Amelia.

D. Domithilde Ribeiro, viuva de José Quirino Ribeiro, agente do Correio de Descalvado — Deferido.

D. Deolinda Blandina de Souza Coutinho e outras, viuva e filhas de José Belarmino Ferreira da Silva, chefe de secção da Administração dos Correios de Minas Geraes — Deferido.

DD. Maria Vicentina e Vicentina Amalia de Oliveira — Provem que eram solteiras na data do fallecimento da pensionista.

D. Alice Maria da Conceição e outra, irmãs solteiras de Sebastião Ferreira — Provem que eram soccorridas por seu finado irmão e que nada percebem dos cofres publicos e apresentem certidões de nascimento e obito do empregado e a de obito de Emiliana Maria da Conceição, completando o sello de um documento.

D. Elisa Gutierrez de Souza Leite — Deferido.

CORREIO

Por acto de hontem, o director mandou servir provisoriamente na sub-directoria da Contabilidade, o chefe de secção Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho.

— Tendo o auxiliar da agencia da avenida Rio Branco, d. Alayde Pires Lopes, solicitado seis mezes de licença, para tratamento de saude, o director mandou requisitar inspecção medica.

— O director concedeu permissão para se inscreverem no concurso de 2ª entrancia a realizar-se na administração do Estado do Rio de Janeiro, aos amanuenses da Directoria, João Ferreira de Andrade, José Diniz da Costa Maia, Alcindo Demby Corrêa, Gustavo Francisco da Costa, Mario José Vieira, José Baptista de Bittencourt, Armando José Leandro da Silva e Antenor da Fonseca Silveira.

— Por portaria de hontem, foram concedidos 18 dias de licença para justificação das faltas dadas ao serviço, no periodo de 7 a 24 de janeiro ultimo, por motivo de molestia, com abono da metade da diaria, na fórma da lei, a Donato Rodrigues Terra, estafeta distribuidor da agencia postal de Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

José Serodio Corte Real, carteiro de 2ª classe, da Directoria — Tendo em vista o disposto no art. 480 do regulamento, que limita a faculdade de recurso, deixa esta Directoria de apreciar o requerido por importar em recurso de recurso.

José Corrêa da Silva Junior, praticante de 1ª classe, S. Paulo — Requeira ao ministro.

Miguel Sabino de Oliveira — Aguarde opportunidade.

Manoel da Costa Faria, servente de 2ª classe, Directoria — Indeferido.

Augusto Burgues da Silva, carteiro de 2ª classe, Bahia — Deferido, á vista do informado.

José Francisco de Oliveira, praticante de 1ª classe, S. Paulo — Indeferido.

José Raul Bastos, praticante da agencia postal de Pelotas, Rio Grande do Sul — Requeira ao administrador.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

A Prefeitura arrecadou o anno passado 80:982$000, correspondentes a licenças concedidas para annuncios em cartazes, paineis, taboletas e companhias de bondes.

— O director de Hygiene Municipal combinou com os administradores dos cemiterios uma modificação no horario do respectivo expediente, que passará a ser de 1º de maio em deante, das 9 ás 18 horas.

— Pela directoria da Instrucção Municipal vae ser aberta inscripção, até 26 do corrente, ás 14 horas, de candidatos ao exame para o provimento de um logar de contra-mestre de officina de funileiro no Instituto Profissional João Alfredo.

— O posto medico municipal de Santa Cruz atendeu a 73 consultas e forneceu 253 rações no dia 8 de abril; 74 consultas e 232 rações no dia 9 e 119 consultas e 255 rações no dia 10.

— A Hygiene Municipal inutilizou, hontem, por improprias ao consumo publico, os seguintes generos: 27 caixas de peixe salgado, vindas pelo "Itapema" 15 caixas de peixe, vindas pelo Itauna, todas com a marca C. C. S.

— Por se esquivarem á fiscalização sanitaria animal, foram multados em 100$, pelo Hospital Veterinario Municipal, os seguintes creadores de vitellos: Ismael Soares de Almeida, Joaquim Lima, Bento Antonio Machado, F. Pereira Bastos, José Raymundo, Luciano Pereira e Collegio Santos Anjos.

— O sr. Sá Freire, prefeito municipal, subiu hontem para Petropolis pelo trem das 15 e 50.

— O prefeito municipal recebeu hontem o seguinte telegramma de Cascadura:

"Para evitar acto desagradavel povo e resalvar responsabilidade representante municipal, levo conhecimento v. ex. que peorando trafego bondes Madureira, ha constantemente reclamações não attendidas, especialmente no carro das 16 e 17 horas, cuja lotação sendo 26 passageiros accumulam-se mais de sessenta passageiros. Prevendo desastres pessoaes ou actos violencia parte passageiros, peço v. ex. providenciar acautelando vida moradores trajá interesses municipaes. Saudações — Manoel Machado, Intendente municipal".

— O prefeito pediu ao ministro da Agricultura providencias para que sejam reunidas as alvenarias e machinismos que se acham na proximidade daquelle Ministerio.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Por acto de hontem do prefeito foram promovidas, por antiguidade, a professoras adjuntas de segunda classe, as de terceira: Adelaide Domitilla Ferreira França Ribeiro — Luiza Cruz — Alzira de Azevedo Vieira — Julieta de Faria Cardoni — Iva Gomes Ribeiro — Leonidia Martins Neves — Graziella Pereira Monteiro — Eulalia Francisca da Silva — Symphrosa de Vasconcellos Seabra Monteiro — Carlinda Mendes Barreto — Ermelina de Mello Mourão — Hortensia Neves Galvão — Hercilia Maria da Silva — Bartyra Santos — Amanda Carneiro — Aurora Rodrigues Braun — Andreilina O' Dwyer — Thereza Eugenia da Silva — Georgina Moreira Alves — Brasilina de Mello — Laura Cardoso de Carvalho Leme — Marianna da Silva Pereira Fonseca — Virginia Gonçalves Cruz — Isabel Dowsley — Anna da Gloria — Waldemira Coelho Franca — Romana Fonseca — Marietta da Cruz Mattos — Margarida Rangel Maia — Marietta de Souza Andrade — Isaura Coutinho — Julieta da Silva Pereira Bastos — Olga Martins Jovino Marques — Irene Amaral Ferreira da Silva — Marietta Benites dos Santos — Luiza Costa de Faria Pereira — Zelira Fortunato de Brito — Carmen Bastos Pereira da Silva — Isabel de Moraes Storino — Ondina Soares da Silva Monteiro — Carolina Mérola — Alzira Monteiro Gomes — Hyida Cardoso Ferreira Leite — Nair Schoedor Goulart — Maria Edith Cavalcanti Guimarães — Estella de Menezes Werneck — Felicia Seribano Marcello — Custodia da Silva Simões — Maria Magdalena Pereira da Fonseca — Leonor dos Anjos Lima — Francisca de Paula Pessoa — Haydéa Ferreira — Azimutha Lisboa de Maré — Zulmira Abalo — Fanny Sensburg da Leuce — Odaléa de Sá Osorio — Emilia Pinto Casemiro da Silva — Elvira Mariano de Oliveira — Anna Bessa Menezes — Maria de Mello Mourão — Gioconda de Carvalho — Olga Castrioto de Oliveira Coutinho Amorim — Bertha Fernandina Mazza — Laura Victoria Scasso — Odette Caffarena — Beatriz Muniz — Theophanes Muniz de Brito — Amelia Ignacia de Carvalho Mendes — Esther Alda Negreiros — Anna Ardovino Barbosa — Livia Machado Werneck — Raymunda Olympia da Silva — Thereza Motta Tupinambá — Hilda Pires de Paula Domingues — Corina Louzada — Celina Pereira Mendes — Alda da Costa Ponce — Haydad Estephania Borata — Marianna Luiza Pereira — Malvina Senra Guimarães — Maria José Villela — Laura Pinto de Albuquerque — Petronilha Posada — Noemia Pimenta Guarino e Albertina da Silva Alvarenga.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

O sr. Assis Ribeiro, expediu, hontem, uma circular aos chefes de serviço, recommendando que a nota "urgente", annexada nos processos seja reproduzida em todos os despachos e informações nelles exarados, até ultimação do assumpto em estudo.

— Por conta de repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 22 passagens, na importancia de 568$300.

— Foram concedidos 8 dias de férias, a contar de hontem, aos empregados Augusto Raymundo Ferreira, Annibal A. de Azevedo, conductores de 2ª classe, e Nestor da Sunha, praticante effectivo.

— A's 13,25, partirá da Central, um trem especial, para o transporte dos passageiros que se destinam ao Derby-Club, regressando, após, as corridas.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Augusto Bonagarar Nunes Pires. — Concedo 5 dias, com 2|3 da diaria.

Agripino José Novo, Agenor Ignacio da Silva, Antonio de Carvalho, Arão de Almeida, e Faustino Honorio de Andrade. — Concedo 29 dias, com 2|3 da diaria.

José Corrêa da Fonseca. — Concedo 25 dias, com 2|3 da diaria.

Adolino Lamego, Annibal José da Silva, José Bento, Manoel Lopes da Costa, Waldemar Pinto Gonzaga, Hygino Nunes da Silva, Guilherme Pereira e Cicero Pereira de Almeida. — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

Antonio Emygdio. — Concedo 30 dias, com metade da diaria.

Manoel da Silva Serralheiro. — Concedo 24 dias de licença, sendo 11 dias com abono integral e 13 com 2|3 da diaria.

Cyriaco Grillo. — Concedo 25 dias de licença, sendo 11 dias com abono integral e 18 com 1|3 da diaria.

Arthur Trindade. — Concedo 30 dias de licença, sendo 12 dias com abono integral e 18 com 2|3 da diaria.

Manoel Francisco do Nascimento. — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, devendo o requerente dirigir-se ao ministro da Viação para obter os restantes.

Rodolpho Peganha. — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; quanto aos restantes, requeira, querendo, ao ministro da Viação.

José Luiz Ferreira. — Pede 60 dias de licença. Concedo até 23 de Janeiro proximo passado, com abono integral; quanto aos restantes, requeira, querendo, ao ministro da Viação.

Arnaldo Braga & C., José Martins Pereira, F. Venancio & C., F. Machado, J. A. Gonçalves & C., Capella, Irmão & C., Castro d'Almeida & C., Placido Teixeira, Marques Costa & C., City Lago, Hime & C., The Gourock Ropework Export Co. Ltd., Cillas Bôas & C. (8), e Luiz Macedo (2). — Pedem restituição de caução. Restitua-se.

Orlando de Almeida Ferraz e Ernani Martins. — Pedem restituição de documentos. Sim, mediante recibo.

Vicente Nilo Machado. — Certifique-se.

Agenor de Aguiar Pinto Coelho. — Pede um logar de guarda de armazem. Attendido, de accordo com o parecer da 2ª divisão.

Atallba Monclar Pereira. — Pede para ser incluido no numero dos candidatos ao concurso. Compareça á secretaria.

Avelino de Azevedo. — Pede transferencia de logar. Indeferido.

Sylvio Sylvestre Conceição. — Pede abono de faltas. Deferido, de accordo com o artigo 139, do regulamento em vigor.

Paulo Augusto de Carvalho. — Propondo comprar 20 tubos. Indeferido.

Rita de Sampaio Pires. — Pede o pagamento de vencimentos do seu fallecido marido, João Alves de Almeida Pires. Satisfaça á exigencia da thesouraria.

José Barbosa. — Pede transferencia de logar. Não ha vaga.

Jorge Henriques Gerken. — Pede um logar de praticante do telegrapho para seu filho. Submetta-se ao concurso regulamentar.

Bertholino Esteves Gomes. — Pede transferencia de logar. Não ha vaga.

Francisco Gineira. — Abonem-se 7 dias, de accordo com o artigo 139 do regulamento em vigor.

Eurikino de Almeida Pires. — Pede abono de faltas. Como pede.

Pedro Teixeira. — Pede passe. Concedo, de accordo com o regulamento.

Antonio Luiz Marinho. — Pede abono de faltas. Como requer.

Antenor Bittencourt. — Certifique-se, de accordo com o quadro annexo.

D. Tyne O'Day & Sons. — Restitua-se a caução de um conto de réis, de accordo com as informações da thesouraria e intendencia.

Elias Domingos & C. — Pedem restituição de frete. Restitua-se a importancia de 36$400 que foi cobrada a mais, segundo se apurou.

Bruno da Silva. — Concedo com 75 o|o de abatimento por espaço de 90 dias.

Bruno da Silva. — Concedo, com 75 o|o de abatimento, por espaço de 90 dias.

Candido José de Souza. — Pede abono de faltas. Como requer, de accordo com a informação.

Maria de São José Cardoso. — Pede o pagamento de vencimentos do seu fallecido marido Matheus Cardoso. Compareça á secretaria.

Coelho & Magalhães. — Pedem indemnização. Indeferido, por não ter sido cumprido o que preceitua o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Abrahão Jorge & Primo. — Pedem indemnização. Indeferido em face do que estabelecem os artigos 5º e 9º da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

A. Souza & C. — Pedem indemnização. Indeferido por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Antonio Jacob Sewarbrieber. — Pede indemnização. Indeferido por não ter sido cumprido, pelos remettentes, o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 dezembro de 1912.

Antonio Bonari. — Pede indemnização. Não tendo o remettente da expedição cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912. Indeferido.

R. Tomasco & C. — Pedem indemnização. Por não ter sido observada a exigencia do artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912. Indeferido.

Abrahão & José Calil. — Pedem indemnização. Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912 e tendo tambem, em vista o artigo 728 do Codigo Commercial.

Anselmo Fonseca. — Pede indemnização. Indeferido não só por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912 como em face do artigo 728 do Codigo Commercial.

Soares Bastos & C. — Pedem indemnização. Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Lucenzi & C. — Pedem indemnização. Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Affonso Peixoto. — Pede indemnização. Indeferido por não terem sido observados os artigos 5º e 9º da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Gil Moreira & C. — Pedem indemnização. Indeferido, não só por ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, como em face do artigo 728 do Codigo Commercial.

Tiburcio & Tiburcio. — Pedem indemnização. Indeferido, por não terem sido observados os artigos 5º e 9º da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Stumpf & C. — Pedem indemnização. Indeferido, por não ter sido observada a exigencia do artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

José da Costa Neves. — Pede indemnização. Não tendo os remettentes da expedição cumprido o artigo 5º da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912. Indeferido.

Flavio José Baptista. — Pede indemnização. Em face do que dispõe o artigo 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912. Indeferido.

José Simões Tavares. — Pede indemnização. Indeferido, por não ter sido observado o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Coelho Duarte & C. — Pedem indemnização. Não tendo sido cumprido pelos remettentes o que dispõe o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912. Indeferido.

José Henriques Fernandes. — Pede indemnização. Indeferido por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Emilio Antas. — Pede indemnização. Indeferido não só por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, como em face do que dispõe o artigo 728 do Codigo Commercial.

Castro Silva & C. — Pedem indemnização. Archive-se, visto o volume já ter sido entregue ao reclamante.

Ribeiro & Pessanha. — Pedem indemnização. Por não ter sido observado o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, e em face, ainda do artigo 728 do Codigo Commercial, indeferido.

José Augusto de Carvalho. — Pede indemnização. Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Machado Kowall & C. — Pedem indemnização. Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, como em face do que dispõe o artigo 728 do Codigo Commercial.

Makroud & C. — Pedem indemnização. Não só em face do artigo 728 do Codigo Commercial, como em virtude do disposto no artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indefiro a presente reclamação.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Manoel Alves da Cruz, Alberto Nunes Vilhena, José Nicolão e Romualdo Joaquim Martins, permitto a ausencia, respectivamente, até 1º, 6, 7 e 8 de maio proximo futuro.

Valentim Fernandes Pereira e Luiz Augusto de Mendonça — Permitto.

Ildefonso Moreira da Costa Lima, Luiz Ribeiro Lobo Alarcão, Manoel Apollinario da Silva, Custodio Alarcão e Noé de Souza Abelo. — Como pedem.

Sylvino Vieira, Alvaro Martins Ferreira e Gustavo Abelino Ferrari. — Sim.

Affonso de Souza Reis, Josaphat Sydney, Antonio Alberto Osorio Cardoso, Antonio Porres de Freitas Sobrinho, Aurelio Teixeira, Augusto Moreno de Alarcão, Arenor Goulart, Feliciano Peres Garcia e Leonel de Souza Machado. — Concedo.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphista: Oswaldo Moreira Lopes, Olyntho Rondas, Achilles Braga e Waldemar Carvalho, respectivamente, para Ewbanck, General Carneiro, e os dois ultimos, para Nova Iguassú.

— Vae servir em Cascadura, o ajudante do cabineiro Alfredo Teixeira Fernandes.

Inspectoria Federal das Estradas

Em relação ao serviço do arbitramento de uma questão referente á Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, na qual funccionou como arbitro, por parte do Ministerio da Viação, o sr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, o sr. Palhano de Jesus suggeriu hontem ao ministro da Viação a conveniencia de effectivar o disposto no artigo 101 do regulamento da Inspectoria Federal das Estradas, no que concerne á remuneração do arbitrio.

— Foi remettida ao Ministerio da Viação a conta da Companhia S. João da Barra, na importancia de 21:238$800, de serviços feitos em tres locomotivas da Estrada de Ferro Tubarão a Araranguá (Santa Catharina), para o respectivo pagamento.

— Continuação da distribuição de engenheiros de 1ª e 2ª classes:

Commissão C. do Ramal de Paranapanema, Rio do Peixe e Barra Bonita — Joaquim Francisco Simões Corrêa, engenheiro de 2ª, interino, chefe da commissão; Eugenio Alves da Costa Guimarães, engenheiro de 2ª em commissão; Anisio Palhano, idem (actualmente em commissão especial no Maranhão); Honorio R. Hungria, idem; Sylvio C. Aquino e Castro, idem; Manoel Moreira Pedroso, idem; Ildefonso da Silva Dias, idem; Frederico Davila B. Mello, idem; Luiz Calmon de Araujo Góes, idem.

Commissão C. da E. F. Araranguá — Engenheiros de 2ª classe, em commissão: Arthur Rodrigues Torres, Braulio Eugenio Muller, e Francisco F. da Motta e Albuquerque.

Diversas commissões:

E. F. Goyaz — Engenheiro Balduino Ernesto de Almeida, director; José Nlepce da Silva, director da E. F. de S. Luiz a Caxias; Luciano Martins Veras, chefe da commissão da E. F. Rio Negro a Caxias; Miguel F. Bacellar, chefe da commissão da E. F. de Amarração a Campo Maior.

Na Rêde Cearense: Edmundo Monte, Theotonio Rocha, Alvaro Agostinho Durand.

No Noroeste do Brasil, Arlindo Gomes Ribeiro da Luz.

Serviço especial no Rio Grande do Sul, Adolpho Toledo da Fontoura.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

O inspector dirigiu ao ministro da Viação extenso officio solicitando fosse providenciado junto á directoria do Lloyd a entrega da draga "Marechal Hermes", que se acha com a mesma empresa desde a época em que ficou deliberada a sua remessa para o Porto de Cabedello, onde iria ser empregada nas respectivas obras. Não tendo seguido em tempo e não sendo mais necessaria a sua estadia nas obras da Parahyba do Norte, onde já se encontram outras dragas, e necessitando a Inspectoria dos serviços da mesma nas obras que se vão emprehender nesta capital, é no momento muito conveniente a sua restituição. Como a Inspectoria disponha de pessoal habilitado para trabalhar na mesma draga, e que foi entregue ao Lloyd sem pessoal, deseja que seja feita do mesmo modo a restituição, para evitar accumulo de empregados desnecessarios.

—— O inspector por acto de hontem, deliberou, para melhor conveniencia no curso e instrucção de papeis, que a Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, poderá entrar em relações directas com a Prefeitura Municipal, no que se tornar necessario a seus serviços.

—— O inspector federal de Portos, Rios e Canaes, solicitou do prefeito municipal 2 plantas photographicas e 2 Biographicas do Districto Federal, para os serviços da Inspectoria.

—— Estando organizada uma commissão para dirigir as obras novas do porto desta capital, comprehendendo o prolongamento do cáes e outros melhoramentos na Bahia, que deverá proceder estudos geraes desde já, o inspector por officio de hontem solicitou do prefeito a fineza de remetter-lhe um quadro demonstrativo do valor locativo da Ilha da Pombeba.

No Lloyd Brasileiro

NOTICIAS

Está em Manáos, ponto terminal da sua viagem, o paquete "Rio de Janeiro".

— Continúa em Rotterdam ultimando os reparos em suas machinas, o paquete "Curvello". O antigo navio allemão deve na proxima semana reencetar a sua viagem para Hamburgo.

— Chegou a Funchal o paquete "S. Paulo", que inaugurou a carreira do Lloyd para Hamburgo.

O navio brasileiro, que vem fazendo boa travessia, já zarpou para S. Vicente, onde abastecerá as carvoeiras.

— Deve chegar hoje a Oran, o paquete "Maranguape".

— Ancorou em Funchal, por horas, o paquete "Cuyabá".

O ex-"Hohenstaufen" deve chegar a Lisboa a 14 do corrente.

— O "Macapá" permanece carregando no porto de Paranaguá.

— Saiu de Norfolk, com destino ao Rio, o paquete "Caxias". A unidade do Lloyd que está fretada á firma A. S. Fontes, ha muitos mezes que se acha ausente da Guanabara.

Recentemente, em Lisboa, soffreu reparações em seu interior.

— Ao contrario do que constou, a galera "Mearim" ainda está fundeada em Barcelona. A ex-"Henriette" deve, entretanto, por estes dias, levantar ferros para a nossa bahia.

— E' esperado hoje, em Santos, o paquete "Servulo Dourado". Amanhã deve ancorar na Guanabara, assim como o "Javary", que hoje deixará a capital do Espirito Santo.

— O "Poconé" deve sair a 17 para Santos.

— Pediu demissão de ajudante de intendente do Lloyd, o sr. Alberto Azevedo.

Caso essa demissão seja aceita pelo sr. Alves de Farias, essa vaga não será preenchida.

— O "Vulcano" deverá ser vistoriado amanhã.

— O "Avaré", que partirá a 15 para New York, compensará amanhã as suas agulhas.

— O director do Lloyd enviou ao 2º procurador da Republica, para serem annexadas aos autos de avaria grossa, as segundas vias de recibos firmadas pelos peritos que procederam á vistoria no "Poconé", relativas aos seus honorarios, arbitrados em réis 1:500$000 cada uma.

— Ao pedido da "Superintendencia do Abastecimento", sobre transporte de trigo, no Moinho Fluminense, o sr. Alves de Farias respondeu declarando que envidará todos os seus esforços para satisfazer o seu desejo.

— Foi concedida licença para tratamento de saude ao capitão do "Avaré", sr. Bernarco de Miranda.

Foi designado para substituil-o o sr. Antonio Augusto de Azevedo, actual commandante do "Ruy Barbosa".

— Para Itajahy e Florianopolis o "Bocaina" partirá amanhã, afim de trazer 30.000 saccos de farinha.

— O "Iris", chegado hontem de Santos, terminou ahi a sua inicinda carreira em Recife. Rendeu ella 106:679$000.

O seu commandante, capitão João Azevedo, apresentou-se hontem á directoria do Lloyd.

— O sr. Alves de Farias declarou ao director dos Correios já ter autorizado a agencia de Antonina a pagar a multa de 200$, imposta ao capitão do "Prudente de Moraes" por infracção do regulamento postal.

— Foram hontem feitas as seguintes designações: 3º machinista do "Amazonas", Herminio Barreto Leite; 1º radio do "S. Edgard Carvalho; machinista das officinas, hia", Adolpho Borges; 1º do "Ceará", Paulo Gabriel Ferreira; immediato do "Acre", João Paulo Macedo; e escrevente do "Ceará", Mario Romeiro, ficando sem effeito a nomeação de João Albuquerque.

— Foram concedidas as licenças seguintes: de 15 dias, sem vencimento, ao operario das officinas de machinas, Arthur Rocha da Silva; de 2 mezes, com 50 o|o, ao escrevente do "Sirio", Alcides Carvalho Villar; e de oito dias, em prorogação, para tratamento de saude, ao carvoeiro do "A. Jaceguay", Paulo Costa Lisboa, ferido em trabalho.

— O sr. Alves de Farias nomeou hontem: 3º machinista do "Avaré", Ernestino A. Damasceno; 1º machinista do "Avaré", José Ferreira Gato Filho; machinista auxiliar interino do "Avaré", Luiz Ferreira Fontes, e machinista ... interino do mesmo navio, Vicente Delcidio.

= Movimento dos Negocios =

RIO, 11 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 10 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0|0	[illegible]	5 0|0
Do Banco de França		6 0|0	6	5 0|0
Do Banco da Italia		[illegible]	[illegible]	—
Do Banco da Allemanha		5 0|0	[illegible]	5 0|0
Do Banco de Hespanha		[illegible]	[illegible]	—
Em Nova York, 3 mezes		6	6 0|0	4 1|4 %
Em Londres, 3 mezes		5 5|8 0|0	5 5|8 0|0	3 1|2 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (venda) por $	D.	17 3|8	17 7|16	31 1|4
Lisboa s|Londres, á vista (compra) p $	D.	17 1|2	17 1|2	31 1|2
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	95.15	89.10	34.57
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.17	[illegible]	[illegible]
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	[illegible]	[illegible]	27.93
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	5.25	[illegible]	80.50
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P	F.	231.50	[illegible]	1.12
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.93.0	3.77 75	4.74
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.90.15	[illegible]	4.76.25
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	[illegible]	[illegible]	5.92.0
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	4 65	22 8.0	6.45.0
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	Fs.	5	[illegible]	4.19.0
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts	75	1.81	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	50.00 á 53.10	50.9 a 7.00	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		71	71	87 1|2
Novo Funding, 1914		64	65	92
Conversão, 1910, 4 %		49	49	64
1908, 5 %		74	74	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		71	71	83
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	n|cot	n|cot
E. do Rio, Bogus ouro 5 %		63	63	80
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		48	48	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 1|2	4 1|2	8
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		5[illegible]	5	55 3|4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		1.75	1.76	1.84
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		4 1|2	41 1|2	30 1|2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		7 3|4	7 3|4	8 1|2
St. John del-Rey Mining. Ord.		16	16	17 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		73 6	73 6	77 6
London & Brazilian Bank Ltd.		2.	27	29 1|4
Mala Real Ingleza, Ord.		1.84	1.87	1.40
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1928|47		87 7|8	77 8	95 7 8
Consols, 21|2 %		45 3|4	45 3|4	55 7|8
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		57.40	A rec	62.55
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71. 0	»	80.47
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		88.45	»	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		72.45	»	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 10 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 8 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.41	14.50	15.82
Para julho	14.65	14.73	15.55
Para setembro	14.40	14.48	14.83
Para dezembro	14.30	14.42	14.48

NOVA YORK, 10 de abril.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de 13 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.50	14.68	15.82
Para julho	14.73	14.89	15.28
Para setembro	14.48	14.64	14.79
Para dezembro	14.42	14.55	14.39

NOVA YORK, 10 de abril.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 8 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.68	14.60	15.75
Para julho	14.89	14.86	15.22
Para setembro	14.64	14.59	14.80
Para dezembro	14.55	14.50	14.40

NOVA YORK, 9 de abril.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou, hontem, inalterado, tanto para o café procedente do Rio como para o de Santos, vigorando por parte dos compradores as seguintes cotações em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	15 ½	15 ½	26 ½
N. 7	15	15	16 ¼
Do Santos:			
N. 4	24	24	31 ½
N. 7	22 ¼	22 ¼	29

LONDRES, 10 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrado a baixa de 1 sh. e alta de 3 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	123.6	124.6	—
Para julho	116.8	116.6	92.6
Para setembro	115.9	115.6	91.6
Para dezembro	112.6	112.6	90.6

HAVRE, 10 de abril.

Segundo a nota official da Bolsa do Café, hontem publicada, a existencia do café na praça do Havre é computada nos seguintes algarismos:

	Saccas
Café do Brasil	
Hoje	498.000
Na semana anterior	478.000
Em egual data de 1919	155.000
Café de outras procedencias	
Hoje	208.000
Na semana anterior	326.000
Em egual data de 1919	28.000
Totaes	
Hoje	706.000
Na semana anterior	804.000
Em egual data de 1919	183.000

SANTOS, 10 de abril.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

Typo 4 . 14$200 a 15$200 13$500 —
Typo 7 . n|cot. n|cot. —

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	3.307
No dia anterior	2.691
Em egual data de 1919	21.557
Existencia	
Hoje	2.835.870
No dia anterior	2.864.628
Em egual data de 1919	3.233.637
Do governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual data de 1919	2.654.147
Exportação:	
Para os Estados Unidos	32.065
Para a Europa	—
Por cabotagem, etc.	—
Total	32.065

SANTOS, 10 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	34.194
Desde o dia 1º de julho	3.716.188

SANTOS, 10 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, apenas estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hont.	Ant.	A. pas
Para maio	11$925	12$075	—
Para julho	11$525	11$750	—
Para setembro	11$350	11$500	—
Para dezembro	11$300	11$475	—

Vendas effectuadas	Saccas
Hoje	24.000
No dia anterior	55.000
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 10 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 4.000 saccas de café, contra 8.000 no dia anterior e 16.000 no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	2.000	1.000	9.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	2.000	2.000	7.000

JUNDIAHY, 10 de abril

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 2.900 saccas, contra 1.700 no dia anterior e 8.800 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	200	—	400
Santos	2.700	1.700	8.400

SANTOS, 10 de abril.

O mercado do café, nesta praça, teve durante a semana hoje finda, o seguinte movimento em saccas:

Embarques	Saccas
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	47.000
Na semana anterior	76.000
Em egual prazo de 1919	84.000
Para a Europa:	
Nesta semana	97.000
Na semana anterior	99.000
Em egual prazo de 1919	36.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	46.000
Na semana anterior	139.000
Em egual prazo de 1919	110.000
Para a Europa:	
Nesta semana	33.000
Na semana anterior	120.000
Em egual prazo de 1919	33.000
Para outros portos:	
Nesta semana	5.000
Na semana anterior	1.000
Em egual prazo de 1919	2.000

RIO DE JANEIRO

O movimento de embarques e saidas de café, deste porto, durante a semana hoje finda, foi o seguinte:

Embarques	Saccas
Para a Europa	36.000
Para os Estados Unidos	9.000
Para outros portos	23.000
Total	68.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	3.000
Para a Europa	61.000
Para outros paizes	—
Total	64.000

BAHIA, 10 de abril.

O movimento do mercado do café, nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	900
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos)	—
Para a Europa	5.700
Para outros paizes	400
Total	6.100
Existencia na manhã de hoje	18.000

VICTORIA, 10 de abril.

VICTORIA, 3 de abril.

O mercado do café registrou, durante a semana hoje finda, a calda de 11.000 saccas.

ALGODAO

LIVERPOOL, 10 de abril.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com baixa de 5 a 10 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 10 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 10 pontos.

No Americano a termo, baixa de 5 a 7 pontos.

	Hont.	Ant.	A. pas.
Cotações:			
Pence por libra:			
Pernam. "Fair"	33.53	33.63	20.18
Maceió "Fair"	33.53	33.63	20.18
American "Fully" Middling	29.03	29.13	17.68
Opções:			
Para maio	25.88	25.95	16.80
Para agosto	24.50	24.64	14.62

O mercado do algodão fechou, hontem estavel, com alta de 12 a 21 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont	Ant.	A. pas.
Para maio	25.[illegible]	25.85	16.73
Para agosto	24.[illegible]	24.55	14.63

NOVA YORK, 10 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 7 a 35 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para maio	41.45	41.10	25.90
Para outubro	35.35	35.28	22.55

PERNAMBUCO, 10 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccas
Desde hontem	100
No dia anterior	1.200
Em egual data de 1919	200
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	81.300
No dia anterior	81.200
Em egual data do 1919	97.900
Existencia:	
Hoje	34.600
No dia anterior	34.500
Em egual data de 1919	44.500

Primeira sorte:	Hoje	Ant	A. pas.
Compradores	39$000	40$000	retrah.
Vendedores	41$000	42$000	45$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 10 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

Usina superior e 1ª:

Entradas	Saccos
Desde hontem	15.900
No dia anterior	3.400
Em egual data de 1919	7.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.366.300
No dia anterior	1.350.400
Em egual data de 1919	2.234.000
Existencia:	
No dia de hoje	272.500
No dia anterior	256.600
Em egual data de 1919	752.300

COTAÇÕES

Hoje	14$500 a 15$000
Dia anterior	14$300 a 14$900
Em egual data do 1919	— 11$000
Crystaes:	
Hoje	14$000 a 14$200
Dia anterior	13$500 a 14$000
Em egual data de 1919	— 9$000
Demeraras:	
Hoje	— n|cot.
Dia anterior	— n|cot.
Em egual data de 1919	— n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	13$000 a 13$800
Dia anterior	12$700 a 13$500
Em egual data de 1919	— 9$000
Somenos:	
Hoje	11$300 a 11$700
Dia anterior	11$000 a 11$500
Em egual data de 1919	— 8$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$100 a 9$700
Dia anterior	9$100 a 9$700
Em egual data de 1919	— 7$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta capital, mantinha-se com alta de 60 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para abril	19.80	19.00
Para maio	19.65	18.55

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 10 de abril de 1920.

Estações:	
Campinas	Tempo bom
São Carlos	» »
Ribeirão Preto	» »
São Manoel	» »
Casa Branca	» »
Jahú	» »
Jaboticabal	» »
Rio Claro	» »
Santa Rita do Passa Quatro	» »
São João da Boa Vista	» »
Araraquara	» »
Botucatú	» »
Bragança	» »
Taubaté	» »
Piracicaba	» »

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou ainda, hontem, em baixa e um tanto fraco.

Verificaram-se, hontem, as nossas previsões sobre a queda do mercado para a casa dos 15 d.

Iniciadas as operações, patenteou-se immediatamente que a baixa continuava dominando esse mercado, pois varios bancos affixaram, desde logo, taxas inferiores a 16 d.

Alguns bancos sustentaram ainda a taxa de 16 d., mas o fazdiam de maneira precaria para os saccadores, em virtude das restricções adoptadas.

Foram, até ao encerramento, registradas algumas collocações de titulos de cobertura, continuando, porem, os bancos a resentir-se da falta desses papeis.

— Os saques a vista foram negociados ás taxas de 15 7|8 a 16 1|16.

A de 16 1|16 foi, quasi no fechamento, adoptada pelo Brasilian Bank, que antes havia operado a 16 d.

A de 16 d. foi sustentada pelo Banco do Brasil, pelo Yokohama e pelo Portuguez.

A de 15 31|32 foi mantida pelos bancos: City, Francez e British.

A de 15 [illegible] foi affixada pelo River Plate.

A de 15 7|8 serviu de base ás operações do Banco Hollandez e do Francez-Italiano.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 1|4 a 16 3|8.

A de 16 3|8 foi sustentada pelos bancos: Brasil, Yokohama e Brasilian Bank.

A de 16 5|16 foi mantida pelos bancos: Hollandez, Portuguez e Ultramarino.

A de 16 9|32 serviu de base as operações do banco Francez, e a de 16 1|4 ás dos bancos: British, River Plate, Francez-Italiano e City.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 7|16 a 17 1|2.

— O mercado fechou calmo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funcionou hontem, com bastante animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices federaes e municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 1.873 1|2 titulos, na importancia total de 1.065:884$500, assim discriminados:

Apolices — Federaes, 956, no total de 878:057$; estaduaes, 6, no de 5:430$; municipaes, 385, no de 50:207$500.

Acções — Banco do Brasil, 100, no total de 25:450$; Companhia Rêde Sul Mineira, 100, no de 6:000$; Seg. Cruzeiro do Sul, 6, no de 780$; Seg. Confiança, 1 1|2, no de 999$; Docas de Santos, 64, no de 41:650$000.

"Debentures" — Fiat Lux, 100, no total de 20:000$; Mercado, 126, no de réis 25:300$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou hontem, muito fraco e em baixa.

Os possuidores levados pela necessidade de collocar algum producto, abandonaram a attitude, concertada na vespera, de aguardar que a procura se manifestasse de maneira a que a condição de alta pudesse ser sustentada, occasionando, assim, um fracasso completo nesse mercado.

Tendo os compradores verificado a situação especialissima em que os vendedores se encontravam, fizeram offertas baixas, mantendo-se firmes nessa deliberação.

Dentro em pouco os possuidores cederam, registrando-se varias vendas.

Até ao fechamento, o mercado esteve em condições precarias.

Os embarques attingiram a 1.271 saccas.

Durante o dia foram vendidas 2.036 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, negociado a 15$200 pela arroba, correspondente a 10$350 por 10 kilos.

O mercado fechou frouxo.

— O mercado do café á termo abriu em baixa, mantendo-se inalterado nessa condição.

A especulação aproveitou a differença de preços para fechar antes compras, sendo negociadas 50.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez, de 15$ a 15$100 pela arroba, correspondentes de 10$210 a 10$280 por 10 kilos.

Entregas para maio a setembro, de 13$900 a 14$600 pela arroba, equivalentes de 9$465 a 9$940 por 10 kilos.

O mercado fechou frouxo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O mercado á termo funccionou calmo, registrando uma pequena baixa nas cotações.

Durante o dia foram vendidas 24.000 saccas.

O café typo 4 foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez a 11$925 por 10 kilos, correspondente a 71$550 por sacca.

As entregas para julho a dezembro de 11$525 a 11$300 por 10 kilos, equivalente de 69$300 á 67$500 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel funccionou inalterado.

O mercado do café á termo, que no dia anterior havia registrado, por occasião do fechamento, a baixa de 13 a 18 pontos, abriu hontem em baixa, tendo esta attingido de 8 a 12 pontos.

As entregas para maio foram cotadas a cents. 14.41 por libra e as entregas para julho a dezembro de cents. 14.65 á 14.42 pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado esteve variavel, oscillando entre a alta de 3 d. e baixa de 1 sh.

O café para entregar em maio foi negociado a 123 sh. e 6 d. por 112 libras; as entregas para julho a dezembro de 116 sh. e 6 d. a 112 sh. e 6 d. pela mesma unidade de peso.

ALGODAO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem pouco movimentado, sendo o numero de saidas superior ao de entradas. As cotações inalteraveis.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão, continua calmo, havendo uma pequena baixa nas cotações.

Os vendedores mantêm a cotação de 41$ pela arroba, contra a offerta de 39$ por parte dos compradores.

— Em Liverpool, o mercado á termo fechou com a alta de 12 a 21 pontos.

As entregas para maio foram cotadas a pence 25.97 por libra e as entregas para agosto a pence 24.76 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão, fechou, ante-hontem, com a alta de 7 a 35 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas respectivamente a pence 41.45 e 35.35 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar, nesta praça, esteve hontem regularmente movimentado, sendo o numero de entradas superior ao de saidas.

As cotações conservaram-se inalteradas.

— Em Pernambuco, o mercado conservou-se firme, registrando porém uma pequena alta e sendo regular o numero de entradas.

PREÇO DO CAFE'

Pelo Centro do Commercio de Café, foi nomeada, para arbitrar o preço do café, na semana entrante, a seguinte commissão: Leon Israel & Comp., Andrade Lemos & Comp. e Francisco Octaviano Gomes; supplentes: Theodor Wille & Comp., Casemiro Pinto & Comp. e Marinho Pinto & Comp.

AVISOS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Fornecedora de Materiaes, ás 15 horas, do dia 12.

Companhia F. T. Industrial Mineira, ás 14 horas, do dia 12.

Empresa Industrial Serra do Mar, ás 12 horas, do dia 12.

Banco Francez e Italiano, Per l'America du Sud, ás 14 horas, do dia 12.

Sociedade Brasileira de Bellas Artes, ás 13 horas, do dia 12.

Sociedade C. R. Limitada O Credito Popular, ás 14 horas, do dia 13.

Companhia Manufactora Progresso do Itajubá, ás 12 horas, do dia 14.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, no dia 14.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia", ás 14 horas do dia 15.

Companhia Viação Brasileira, ás 14 horas, do dia 16.

Empresa de Productos Guaraná, ás 14 horas, do dia 16.

Sociedade Anonyma "A Folha", ás 16 horas, do dia 17.

Empresa Auto Omnibus, ás 15 horas, do dia 17.

Companhia Centros Pastoris do Brasil ás 13 horas, do dia 20.

Mutualidade Catholica Brasileira, ás 12 1|2 horas, do dia 20.

Mutualidade Catholica Brasileira, ás 13 horas, do dia 20.

Banco Portuguez do Brasil, ás 13 horas, do dia 20.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil, ás 13 horas, do dia 23.

Companhia Industrial de Brinquedos "Fabrica Eclair", ás 14 horas, do dia 25.

Companhia Brasileira Carbureto de Calcio, ás 14 horas, do dia 27.

Casa Arens, ás 14 horas, do dia 29.

United States Paper Import Company, ás 14 horas, do dia 30.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas as seguintes reuniões:

Fallencia de Antonio Braga & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 12.

Fallencia de Baptista & Guerra, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 15.

Fallencia de Rey & Velloso, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 19.

Fallencia de F. Tristão & Irmão, Juizo da 5ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 20.

Fallencia de José Dutra do Souto, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 22.

Fallencia do dr. Luiz Antonio F. Tinoco, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 22.

Concordata de Abdo Caram, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 22.

Fallencia de J. A. Tavares da Silva, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 29.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Madeiras Nacionaes, os juros relativos ao 2º semestre de 1919.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, os juros relativos ao 2º semestre.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, os juros relativos ao "coupon" n. 13.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, os juros semestraes á razão de 8 o|o ou 8$ por debenture.

Companhia Hanseatica, os juros de debentures, relativos ao 2º semestre do anno findo.

Usina S. Gonçalo, os juros de debentures.

Companhia Manufactora Progresso, os juros de debentures do "coupon" n. 16.

Prefeitura de Petropolis, os juros de amortização da divida, correspondentes ao 2º semestre do anno findo.

Companhia Fiat Lux, a importancia relativa ao 16º "coupon", correspondente aos juros do 2º semestre de 1919, á razão de 7 o|o ao anno.

Rodrigues & C. (Jornal do Commercio), os juros vencidos dos debentures do emprestimo de 6.000:000$000.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, os juros correspondentes ao emprestimo por obrigações ao portador (debentures), á razão de 8 o|o ao anno.

Companhia Industrial Itacolomy, os juros vencidos relativos ao 2º semestre do anno findo, "coupon" n. 11.

Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo, os juros dos debentures.

Companhia Petropolis Industrial, os juros dos debentures relativos ao 2º semestre de 1919, coupon n. 11, em pagamento.

Companhia Força e Luz de Jacutinga, os juros de 8 o|o ao anno, relativos ao semestre findo, em pagamento.

Sociedade Anonyma Estabelecimento Lambert, os juros vencidos no 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma Gazeta de Noticias, os juros das obrigações ao portador (debentures), da sua emissão, relativos ao 2º semestre do anno findo, á razão de 6$ por debenture, em pagamento.

Companhia de Hygienização de Leiteiros, os juros de 5$000 por acção, em pagamento.

Prefeitura Municipal de Nictheroy, o coupon n. 7 do emprestimo de 1916, e o coupon n. 2 do emprestimo de 1919, em pagamento.

Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal, os coupons de juros vencidos e bem assim os titulos sorteados, em pagamento.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes, os juros relativos ao semestre findo.

Companhia de Fiação e Tecidos "Confiança Industrial", os juros vencidos, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos de 7 o|o do 1º coupon, de 2$333, em pagamento.

Companhia America Fabril, os juros do coupon 14, em pagamento.

Companhia Cervejaria Brahma, os juros correspondentes ao semestre findo, em pagamento.

Companhia de Fundição e Tecidos Corcovado, os juros de 7 o|o do 1º coupon, á razão de 2$333 cada um, do dia 20 de abril em deante.

Companhia Tijuca, juros do 12º coupon, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, os juros do 1º semestre findo, em pagamento.

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, juros relativos ao coupon n. 17, em pagamento.

Empresa de Aguas de Caxambu', juros relativos ao coupon n. 7, do dia 16 em deante.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, os juros do 2º coupon, do dia 15 em deante.

Banco do Brasil, os juros do coupon n. 31, do dia 5 em deante, em pagamento.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, juros vencidos do emprestimo consolidado, do dia 14 em deante.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia Commercio e Navegação, o dividendo do 2º semestre de 1928, a 8 o|o ao anno.

Companhia Materiaes e Construcções, o 15º dividendo, á razão de 12 ½ o|o ao anno ou 125$ por acção.

Companhia Santista de Tecelagem, o 18º dividendo á razão de 15 o|o por acção ou sejam 150$ por acção.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, o 10º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou 10$ por acção.

Banco do Commercio, o 35º dividendo relativo ao semestre findo.

Companhia Nacional de Moagem, o dividendo do semestre findo, em pagamento.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Anglo Sul Americana", o dividendo de 12 o|o do 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, o dividendo de 12$, por cada acção, relativo ao anno de 1919, em pagamento.

Companhia Locativa e Constructora, o 16º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, o 12º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou sejam 10$ por acção.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança", o 55º dividendo, á razão de 10$ por acção.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 18º dividendo semestral, á razão de 10 o|o ao anno.

Banco Portuguez do Brasil, o 8º dividendo, a 8$ por acção.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, o 61º dividendo, a 8$ por acção.

Companhia Aurea Brasileira, o 1º dividendo correspondente a 1918, á razão de 10 o|o por acção.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre passado, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Nacional Brasileiro, o 35º dividendo, á razão de 9$ por acção, ou 9 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 8$ por acção, em pagamento.

Companhia Brasil Industrial, o 65º dividendo, referente ao semestre passado, á razão de 12$ por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, o 17º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, o 44º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Tijuca, o 21º dividendo relativo ao 2º semestre de 1919, á razão de 20$ por acção, em pagamento.

Companhia Graphica Brasileira, o 1º dividendo correspondente ao anno findo em 15 de agosto proximo passado, á razão de 10$ ao anno ou 20$ por acção.

Banco do Brasil, o 27º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Commercial Hypothecario de Campos, o 33º dividendo, á razão de 15 por cento ao anno, ou 15$ por acção, em pagamento.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo, á razão de 8 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Fabrica de Meias Victoria, o 10º dividendo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 12$ por acção.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo á razão de 8$ ao anno e o 3º bonus, á razão de 4 o|o ao anno, para os fundadores, em pagamento.

Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, o 8º dividendo, á razão de 2$ por acção, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Predial e Hypothecaria Federal, o 7º dividendo do segundo semestre de 1919, em pagamento.

S. Anonyma Martinelli, o 5º dividendo de 20 o|o, do dia 13 em diante.

Companhia Fabrica de Tecidos "Covilhã", o dividendo de 15 o|o, ou sejam 15$000 por acção.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, o dividendo provisorio de 12 o|o ao anno ou 12$000 por acção.

Companhia Hoteis "Palace", o 1º dividendo de 10 o|o de 1919.

Marinho & C., sociedade em commandita "A Noite", o 7º dividendo de 15 o|o, ou sejam 30$ por acção.

Companhia Souza Cruz, o dividendo relativo ao 2º semestre, á razão de 20$000 por cada acção, em pagamento.

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, o 2º dividendo, á razão de 30$000 por cada acção, em pagamento.

S. A. Fabrica de Tecidos Manchester, o dividendo n. 1, relativo ao 2º semestre, á razão de 4 o|o, do dia 15 em deante.

Casa de Saude Dr. Crissiuma Filho, o dividendo de 16$000 por acção, do dia 15 em deante.

Companhia Nacional de Tabacos, o 1º dividendo, relativo ao 2º semestre, do dia 15 em deante.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predio e dominio util do terreno á Estrada Real de Santa Cruz, 132, Juizo da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas, do dia 13.

Predio assobradado á rua General Bruce 250, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 19.

Predio e terreno da Travessa Oliveira 43, Juizo da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas do dia 20.

Predio á rua Oito de Dezembro 139, Juizo da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas do dia 27.

Terreno á rua do Areal, esquina da travessa dos Tamanqueiros, na Ilha do Governador, Juizo da 2ª Pretoria Civel, ás 13 horas, do dia 29.

CONCORRENCIAS

Estão annunciadas as seguintes:

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de 10.000 braços "Cotrim", completos, para postes de madeira, no dia 12.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de [illegible] e outros artigos para a 1ª divisão, ás 13 horas do dia 13.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para construcção de uma casa para turma da via permanente da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, ás 13 horas do dia 13.

Ministerio da Viação e Obras Publicas, para obras de reparação, limpeza e melhoramento do edificio do Ministerio, do dia 15.

Directoria de Meteorologia e Astronomia, para o fornecimento de artigos e instrumento de artigos e instrumentos diversos, ás 13 horas, do dia 15.

Repartição Geral dos Telegraphos para o fornecimento de material para installações telephonicas, ás 13 horas do dia 16.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de varios artigos de ferro, ás 13 horas do dia 16.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de [illegible], para as 4ª e 5ª divisões, ás 13 horas do dia 19.

Estrada de Ferro Central do Brasil para o fornecimento de oleos lubrificantes, ás 13 horas do dia 20.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de cento e vinte e cinco mil dormentes de madeira de lei, ás 13 horas do dia 29.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de eixos com rodas, para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 30.

VENDAS POR ALVARA'S

Estão annunciadas as seguintes:

Pelo corretor Alfredo G. V. do Amaral, na Bolsa, 100 acções da Companhia Estrada de Ferro Sorocabana, 25 ditas da Companhia Fabril S. Joaquim, 24 ditas da Companhia Cervejaria Bavaria, 50 ditas do Banco Mercantil dos Varejistas, 25 ditas do Banco Paris e Rio e 25 ditas do Banco Rio e Matto Grosso, do dia 13.

Pelo corretor Lucrecio Fernandes de Oliveira, 1 acção da Companhia de Seguros Argos Fluminense, do valor nominal de 706$, no dia 14.

Pelo corretor Lucrecio Fernandes de Oliveira, 215 titulos da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, 25 acções nominativas da Companhia Docas de Santos, 100 debentures da Companhia Docas de Santos, 2.000 francos do emprestimo francez de 1916, 2.000 do emprestimo de 1917 e 2.000 de 1919.

Pelo corretor Joaquim Augusto Teixeira, 13 acções do Banco do Brasil.

ALTERAÇÕES

De Costa Fernandes & C., pela admissão do socio Aristides Nunes da Costa; pela elevação do capital á 100:000$000 e outras modificações;

De Souza Mattos & C., pela admissão do socio de industria seu antigo empregado Alexandre Nuno da Silva e outras modificações;

De Coelho Novaes & C., pela retirada do socio solidario Firmino Fernandes, recebendo 39:060$253, continuando o mesmo capital social, sendo elevado o do socio Abel Coelho Novaes a mais 50:000$000 e outras modificações;

De Bernardino Alves da Fonseca & Filhos, pela admissão do novo socio Jorge Alves da Motta Fonseca; pela elevação do capital social á 150:000$000 e outras modificações;

D Antonio Maciel & C., pela elevação do capital social á 300:000$000 e outras modificações.

DISTRATOS

De Pereira & Leite, retira-se o socio Luiz de Oliveira Leite, recebendo 31:040$030, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Alves Pereira, cujos haveres montam em 14:891$845;

De Botelho & Almeida, retira-se o socio Damião Botelho de Souza, recebendo..... 2:244$135, ficando o socio Guilherme Seraphim de Almeida responsavel pelo passivo e montando os seus haveres em......... 10:0000$000;

De Madureira & Carvalho, retira-se o socio José Alves de Carvalho, recebendo 28:500$000, ficando o socio Alfredo Pinto de Madureira com o activo e passivo, montando os seus haveres em 36:863$517;

De Vieira & Osorio, retira-se o socio José Vieira Junior, recebendo 8:000$000, ficando o socio Osorio Antonio da Silva com o activo e passivo, montando os seus haveres em 11:400$000;

De Benjamin Vieira & C., retira-se o socio Arnaldo Blake Sant'Anna sem nada receber por não haver lucros ou saldos a distribuir, ficando o socio Benjamin Vieira responsavel pelo activo e passivo no valor de 4:000$000;

De Carlos, Kern & C., que se dissolve, nada havendo a partilhar entre seus socios Carlos R. Kern, dr. Carlos Schoenbaerl e Anna Schoenbaerl, pela extincção total do capital, havendo unicamente a partilhar marcas de fabrica que representam o activo a que dão o valor de 20:000$000;

De Edmundo Macedo & C., retira-se o socio Julio da Cunha Ferreira Brandão, recebendo 15:000$000, ficando a cargo dos socios Edmundo Ferreira da Silva e Benedicto Macedo o activo e passivo, montando os seus haveres em 26:000$000;

De Moura & Silva, retira-se o socio Manoel da Silva Junior, recebendo.......... 3:500$000, ficando a cargo do socio Antonio Monteiro de Moura o activo e passivo, montando os seus haveres em 3:500$000.

DISTRATO PARCIAL

De Costa, Fernandes & C., pela retirada dos socios Antonio Rodrigues Fernandes e José de Almeida Dias, recebendo este.... 24:546$224 e aquelle 17:791$889, passando o socio Euclydes Nunes da Costa a assignar-se Euclydes Nunes da Costa Fernandes, por conveniencias commerciaes; a razão social continúa a mesma Costa Fernandes & C., com a suppressão da virgula; o capital fica reduzido a 30:000$000.

JUNTA COMMERCIAL

Relação dos contratos, alterações e dis-

(Conclue na 14ª pagina).

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

(Conclusão da 13ª pagina)

[illegible] archivados na Junta, em sessão realizada em 22 de março de 1920:

CONTRATOS

De Fernandes & Moraes, firma composta dos socios solidarios Francisco Manoel Fernandes e Luciano de Moraes, para exploração do commercio de botequim, á rua Barroso n. 121, com o capital de....... 5:000$000;

De Vieira da Silva, & C., firma composta dos socios solidarios Manoel Joaquim Vieira da Silva, Antonio Maria da Motta, José Maria Ribeiro e Adelino Silva, para o commercio de cereaes por atacado, commissões e o mais que possa convir, á rua do Rosario n. 38, com capital de réis 100:000$000;

De F. Silva & Cunha, firma composta dos socios solidarios Frederico d'Alcantara Rosa e Silva e Joaquim Caetano da Cunha, para o commercio e industria de colchoaria e seus annexos, podendo ser addicionado o que convier, á rua do Cattete n. 66, com o capital de 10:000$000;

De Moura & Fonseca, firma composta dos socios solidarios Virgilio Moura da Silva e Daniel Pereira da Fonseca, para o commercio de carvão vegetal, lenha e o mais que convier, á rua Coronel Pedro Alves n. 48, com o capital de 20:000$000;

De Ventura & Loureiro, firma composta dos socios solidarios Ventura Gomes da Fonseca e José de Figueiredo Loureiro, para o commercio de padaria e confeitaria e o mais que convier, á rua Elias da Silva n. 287, com o capital de 36:000$000;

De Ramiro & Almeida, firma composta dos socios solidarios Ramiro Fernandes e Marcellino Gonçalves de Almeida, para o commercio de cereaes, liquidos e comestiveis, á rua dos Araujos n. 74, Fabrica das Chitas, com o capital de 8:000$000;

De Raul Monteiro & C., firma composta dos socios solidarios Raul Pinto Monteiro e Carlos Pinto Monteiro, para o commercio de representações de artigos nacionaes e estrangeiros e outros que convenham, á rua do Mercado n. 39, 1º andar, sala 2, com o capital de 20:000$000;

De Sá & Silva, firma composta dos socios solidarios Joaquim da Silva Barros e Alberto da Costa e Sá, para o commercio de charutaria e varejo de cigarros, á rua Jardim Botanico n. 530, com o capital de 4:000$000;

De L. Apellan & C., firma composta dos socios solidarios Léon Apellan, Farjalla Chenali e Aki Jor, para o commercio de fazendas ou quaesquer outros artigos, em grosso ou a retalho, á rua da Alfandega n. 357 e 259, com o capital de 500:000$000;

De Florencio Teixeira & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Antonio Florencio Teixeira e Luiz Rodrigues, para o commercio de seccos e molhados, á rua Nicaragua n. 84, Penha, com o capital de 5:000$000;

De Metallurgica de Construcções Mecanicas, Limitada, firma composta dos socios solidarios Annibal Bebiano, Hermann Schubach e William Bickerdike, para o commercio de officinas de construcções mecanicas fundições e outra qualquer industria e commercio que convenham, á rua Riachuelo ns. 167 a 187, com o capital de 400:000$000;

De Leitão, Rios & C., firma composta dos socios solidarios José Ferreira Lopes Leitão e Joaquim Gonçalves Morgado Rios e do commanditario Manoel Gonçalves Vianna, para o commercio de assucar, refinação e seus annexos, á rua Camerino ns. 82 e 84, com o capital de 200:000$000;

De Nelson Costa & C., firma composta do socio solidario Nelson da Costa Mello e do commanditario dr. Alfredo Octavio Damingues da Silva, para o commercio de consignações e commissões de conta propria e alheia, á rua dos Araujos n. 55, com o capital de 20:000$000;

De Ferreira, Matta & C., firma composta dos socios solidarios Rodolpho Pereira e Mario Matta e da commanditaria d. Leonilla Regallo Pereira, para o commercio de metallurgia, nickelagem e funilaria, á rua da America n. 40, com o capital de..... 20:000$000;

De Cesar & C., firma composta do socio solidario Antonio Augusto Cesar e da de industria d. Luiza Seabra Cesar, para o commercio de liquidos e comestiveis, por atacado e a varejo, á rua Barão de Mesquita n. 268, com o capital de 20:000$000;

De Costa & Teixeira, firma composta dos socios solidarios Antonio José da Costa e Francisco Felix Teixeira, para o commercio de padaria e artigos congeneres, á rua S. Pedro n. 267, com o capital de..... 8:000$000;

De Antonio Pinto de Almeida & Sobrinho, firma composta dos socios solidarios Antonio Pinto de Almeida e Antonio Rodrigues, para o commercio de seccos e molhados, á rua Visconde de Figueiredo numero 107, com o capital de 9:500$000;

De F. Fontoura & C., firma composta dos socios solidarios Felisberto Carneiro de Assumpção Fontoura, Francisco dos Santos Matta e Raul Seabra, para o commercio de commissões, representações e consignações, á rua S. Pedro n. 106, com o capital de 30:000$000;

De A. Pinto & C., firma composta dos socios solidarios Avelino Pinto de Almeida Frias e do de industria Horacio Pinto de Almeida Frias, para o commercio de moveis, productos de marcenaria e outro qualquer que convenha, á rua da Quitanda n. 72, com o capital de 50:000$000;

De Humbert & C., firma composta da socia solidaria Eleonore Lianée Humbert Campos e do de industria pharmaceutico Geneville Hermsdorff, para o fabrico de productos pharmaceuticos e de perfumaria, bem como representações, á rua Riachuelo n. 334, com o capital de 30:000$000.

Relação dos contratos, alterações e distratos archivados em sessão realizada em 25 de março de 1920.

CONTRATOS

Ribeiro & Salgado, firma composta dos socios solidarios Gabriel Ribeiro Salgado e Cesar Ribeiro Salgado, para commissões, consignações e contra propria, á rua dos Ourives, 65, com o capital de 50:000$000.

De Carvalho, Irmão & C., firma composta dos socios solidarios Justino José de Carvalho, José Domingos de Carvalho, José Antonio de Azevedo e Francisco Crispi, para o commercio de commissões, consignações e conta propria, á rua da Assembléa, 19, com o capital de 300:000$000.

De Evaristo Joaquim da Silva & Irmão, firma composta dos socios solidarios Evaristo Joaquim da Silva e Maximino Julio da Silva Leite, para o commercio de madeiras e materiaes em pequena escala, á rua Conde de Bomfim, 428, com o capital de 2:500$000.

De Beteille & Mugnier, firma composta dos socios solidarios Frederic Hildewert Beteille e Julien Mugnier, para exploração das industrias de productos chimicos e pharmaceuticos e seus congeneres, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 10, com o capital de 10:000$000.

De Custodio Mendes & C., firma composta dos socios solidarios Armando Custodio Mendes de Almeida e João Augusto Alves da Silva e do commanditario Antonio José Martins da Motta, para o fabrico de bebidas hydro-alcoolicas, compra e venda de alcool por atacado, commissões, consignações e outros que possam convir, á rua Barão de S. Felix n. 196, com o capital de 200:000$000.

De Ferreira Azevedo & C., firma composta dos socios solidarios Joaquim Ferreira de Azevedo, Nelson de Rezende Chaves e Waldir Pinto da Cunha e do commanditario Francisco Ricardo de Moraes Lamego, para o commercio de mantimentos e molhados, em grosso, commissões, consignações e qualquer outro que convier, com casa matriz na cidade de Campos e filial nesta cidade, com o capital de 330:000$000.

De F. Salgado & C., firma composta dos socios solidarios Sady d'Ulhôa de Faria Salgado e José Antonio de Carvalho Mello e do commanditario João de Lyra Tavares, para o commercio de tecidos, camisaria, etc., á rua do Ouvidor n. 161, com o capital de réis 120:000$000.

ALTERAÇÕES

De Barros, Acciaris & C., pela passagem á commanditario do socio solidario Christovão Bento Ferreira Salgado, ficando sem effeito a clausula 7ª de seu contrato;

De Washington & C., pela elevação do capital social á 150:000$000; pelo accrescimo no genero de seu commercio do seguinte: importação, exportação, compra e venda de generos do paiz e outros que convenham, além de outra modificação;

De Schadlich & C., pela elevação do capital social á 1.700:000$000, além de outras modificações de seu contrato;

DISTRATOS

De Joaquim Castro & Irmão, retirase o socio Manoel Francisco de Castro, recebendo 17:000$000, ficando o socio Joaquim Francisco de Castro com o activo e passivo da firma extincta, sendo os seus haveres no valor de réis 15:000$000;

De Oscar & C., retira-se o socio Manoel Visconti recebendo 20:000$000, ficando o socio Oscar Visconti com o activo e passivo da firma extincta, estimando os seus haveres em 20:000$000;

De Camillo Glaude & C., retira-se o socio Camillo Glaude, recebendo réis 27:398$000, ficando o activo e passivo da firma extincta a cargo do socio José Pereira Palha que estima os seus haveres em 96:000$000;

De M. Ferreira da Silva & C., que se dissolve pelo fallecimento do socio Albano José de Moraes, recebendo seus herdeiros 28:301$178 e o socio sobrevivente e liquidante Manoel Pereira da Silva, 27:348$500;

De Ferreira Marquitos & C., que se dissolve, nada recebendo o socio pharmaceutico Reynaldo de Souza Castro, por não se ter apurado lucros na sociedade recebendo o socio Manoel Ferreira Marquitos 4:000$000, de seu capital;

De Maia Marques & C., recebendo os herdeiros do socio Sebastião Marques Maia, 6:390$280 e o socio liquidante Antonio Nunes Vilhena, 15:000$000, e montando os haveres do socio Antonio Marques Maia em 8:613$178;

De Oscar Vieira & C., retiram-se os socios Oscar Vieira de Mello Pereira e Arthur Adolpho da Silva Schleppe, recebendo o primeiro 134:392$425 e o segundo 53$720, assumindo o socio Armando Carvalho de Almeida a responsabilidade do activo e passivo da firma extincta e montando seus haveres em 50:000$000;

De Mesiano & Silva, Limitada, que se dissolve, recebendo cada socio réis 28:925$000;

De Custodio Mendes & C., que se dissolve, não cabendo a nenhum socio recebimento algum por se acharem liquidados todos os valores do activo e solvidos todos os compromissos do passivo, dando-se entre si mutuas quitações;

Continuação dos contratos archivados na mesma sessão de 25 de março;

De Arbuckle & C., para continuação de seu contrato archivado sob n. 67.366 e prorogado diversas vezes;

De Filgueiras, Torres & C., firma composta dos socios solidarios Antonio Torres e do commanditario José Maria Filgueiras Lopes e Antonio Gonçalves Ribeiro, para o commercio de carpintaria e marcenaria em pequena escala á rua Marechal Rangel n. 22, com o capital de 5:000$000.

CAMBIO

Movimento do dia 10:

A 90 dias:		
Londres	16 1/4 a	16 3/8
Paris	$240 a	$248
A' vista:		
Londres	15 7/8 a	16 1/16
Paris	$243 a	$252
Italia	$160 a	$190
Belgica	$265 a	$280
Hespanha	$680 a	$735
Nova York	3$760 a	3$800
Portugal (esc.)	$950 a	1$130
B. Aires (papel)	1$640 a	1$700
B. Aires (ouro)		3$750
Beyrouth	16 3/4 a	16
Suecia	$855 a	$890
Suissa	$690 a	$740
Noruega	$790 a	$810
Hollanda (florim)	1$440 a	1$450
Japão	1$920 a	1$950
Montevidéo	3$820 a	3$950
Antuerpia	—	$270
Rumania	—	$218
Hamburgo	$074 a	$085
Syria	$247 a	$248
Soberanos:		
Vendedores	—	20$200
Compradores	—	20$000
Vales café	$237 a	$248
Vales ouro, por 1$	—	2$052

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 9/32 a	16 1/8
Sobre Paris	$244 a	$245
Sobre Italia	—	[illegible]
Sobre Suissa	—	$695
Sobre Hespanha	—	[illegible]
Sobre Portugal (escudos)	—	1$003
Sobre Nova York	—	3$764
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$882
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$662
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Japão (yen)	—	—
Sobre Hamburgo	—	$073
Sobre Belgica	—	$268
Sobre Hollanda	—	1$445
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavio	—	—
Estiradas:		
Bancario	16 3/16 a	16 3/8
C. Matriz	16 5/16 a	16 3/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Lira (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Franco	—	—
Escudo	—	—
Marco	—	$100
Dollar	—	3$700

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 10:

APOLICES

Federaes:		
Geraes 1:000$	46 a	920$000
Geraes 1:000$	3 a	922$000
Geral 500$	1 a	880$000
Geral 200$	1 a	820$000
Div. Emissões	277 a	920$000
Estado de Minas	6 a	905$000
Comp. Thesouro	360 a	900$000
Comp. Thesouro	118 a	901$000
Comp. Thesouro	112 a	902$000
Comp. Thesouro vte em 15 do corrente	50 a	901$000
Estaduaes:		
Estado de Minas	6 a	905$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	25 a	190$000
Emp. 1914, port.	10 a	189$000
Emp. 1917, port.	50 a	187$000
Emp. 1917, port.	170 a	186$300
Emp. Nictheroy, port.	130 a	89$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	50 a	254$000
Brasil	50 a	255$000
Companhias:		
Rêde Sul Mineira	100 a	60$000
Seg. Cruzeiro do Sul	5 a	150$000
Seg. Confiança	4 a	220$000
D. de Santos, nom.	54 a	475$000

DEBENTURES

Fiat Lux	100 a	200$000
Mercado	110 a	211$000
Mercado	10 a	212$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	Compr.
Federaes:		
Obras do Porto	—	900$000
Uniformizadas	925$000	922$000
Div. Emissões	922$000	920$000
Thesouro	902$000	900$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	101$000	99$000
Estado de Minas	910$000	903$000
Estado do Amazonas	700$000	420$000
Municipaes:		
De 1914 port.	190$000	188$500
De 1914, nom.	—	—
£ 20, port.	—	215$000
£ 20, nom.	—	230$000
Nictheroy	89$500	89$000
De Campos	202$000	199$000
De Petropolis	—	202$000
De 1906, port.	191$000	190$000
De 1906, nom.	202$000	195$000
De 1917, port.	187$000	186$500

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	255$000	251$000
Commercial	180$000	175$000
Commercio	—	178$000
Mercantil	266$000	260$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	145$000	—
Lavoura	—	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	86$000	—
Docas de Santos	—	470$000
D. de Santos, nom.	485$000	—
Loterias	10$000	—
Terras	14$000	13$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	67$000	—
Companhias C. e D. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$500	70$500
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	—	57$000
Norte	16$000	12$500
Victoria a Minas	85$000	—
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	205$000
Cont. Industrial	266$000	190$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	190$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	150$000
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	242$000	—
Petropolitana	—	231$000
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	600$000	500$000
Ind. Valença	—	600$000

	Vend.	Compr.
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:320$	1:300$

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
Companhias:		
Docas da Bahia	—	130$000
Docas de Santos	—	200$000
Conf. Industrial	203$000	198$500
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	—	200$000
Magéense	—	165$000
Auto Viação	100$000	96$000
T. Carruagens	205$000	—
Edificadora	203$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	211$000
Carioca	—	200$000
Alliança	—	200$000
Antarctica	—	200$000
Manuf. Fluminense	—	187$000

Alfandega

FALTA D'AGUA NO ARMAZEM DE ENCOMMENDAS POSTAES

Verificando-se, ha dias, falta d'agua no armazem das Encommendas Postaes, e, bem assim, em outras dependencias da Alfandega, o inspector da mesma solicitou da Repartição de Aguas e Obras Publicas, urgentes providencias que o caso requer.

DECISÕES DA COMMISSÃO DE TARIFAS

A. de Azevedo Costa. — A mercadoria apresentada, foi classificada como "Tinta liquida para escrever", da classe 19ª do art. 173, sujeita a taxa de 600 réis, por kilo.

Attilio Paol. — A mercadoria em consulta foi classificada como "Fôrmas de chapéos de algodão simples, para cabeça", da classe 15ª, art. 447, sujeito a taxa de 1$200 por unidade.

Chross Funchon. — A mercadoria em causa foi classificada como "Quadros pequenos com molduras de madeira", da classe 35ª, art. 1.046, sujeito a taxa de 1$300, por kilo.

Matheis & C. — A mercadoria em questão, foi classificada como "Tecidos de algodão estampado, do art. 472, de mais de 31 até 40 grammas por metro quadrado", da classe 15ª da taxa de 5$000 por kilo.

Germano Boettcher. — A mercadoria em consulta foi classificada como "Estampas para annuncios, colladas em papelão", da classe 19ª, art. 601, sujeita a taxa de 3$000 por kilo, com o abatimento de 30 °|°.

Companhia Fiat Lux. — A mercadoria que motivou a questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

Souza Baptista & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "Mercadoria omissa", sujeita a direitos "ad-valorem" na razão de 50 °|°.

Faria Placido & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "Guardanapos, lisos, de tecido de algodão tinto", da taxa que lhe competir, da classe 15ª, art. 460.

E. Degand. — Em vista do resultado da analyse, a mercadoria em questão foi classificada com "Essencia artificial", da classe 10ª, art. 148, sujeito a taxa de 6$000 por kilo.

Benette & Caldas. — A mercadoria em consulta foi classificada como "Perfumaria", da classe 10ª, art. 164, sujeito a taxa de 4$000 por kilo.

Azevedo Jardim & C. — A mercadoria em questão, foi classificada como "Sarja de lã, pura", da classe 16ª, art. 517, sujeito a taxa de 8$000 por kilo, pesando até 450 grammas por metro quadrado.

Ambrosio Lameiro. — A mercadoria que motivou a questão, foi classificada como "Producto chimico", da classe 11ª, do art. 328, sujeito a direitos "ad-valorem", na razão de 50 °|°, não pagando menos de 400 rs. por kilo.

Davol & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "Cantoneira de cobre simples", da classe 23ª, artigo 669, sujeito a taxa de 200 rs. por kilo.

Thomaz & C. — A mercadoria que motivou a questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Empresa de Aguas Gazozas — Ficou decidido que os cylindros de ferro de que se trata, estão sujeitos a direitos "ad-valorem", na razão de 20 °|°, de accôrdo com a ultima parte do art. 575 da tarifa.

Henrique & Leal — A mercadoria em questão (rollas de tecido de algodão bordadas) foi considerada bem desembaraçada como "objectos de moda", sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 60 °|°.

Glossop & C. — As amostras foram assim classificadas: a n. 1, como "estampas para annuncios", da classe 19ª, artigo 601, sujeita á taxa de 3$ por kilo, com o abatimento de 50 °|° e a n. 2 como "producto chimico", sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 50 °|°, da classe 11ª, art. 228.

S. S. White Dental M. F. G. Cº. of Brasil — Ficou decidido que no calculo para pagamento do sello do imposto de consumo das perfumarias deve-se sempre ter em vista o agio do ouro de accôrdo com a portaria n. 18, de 22 de janeiro de 1912.

A. Mascarenhas & C. — A mercadoria em consulta foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Costa Pacheco & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "botões de galalith com pés assemelhados aos de chifre com embutidos de qualquer materia" da classe 4ª artigo 81, sujeita á taxa de 6$ por kilo.

E. de Montrolfier — A mercadoria em consulta foi classificada como "moinhos pequenos para café e semelhantes", do art. 1.010, sujeito á taxa de 700 réis por kilo.

A. J. Antunes & C. — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1 como "tecido de linho liso, de mais de 24 até 36 fios, em 5 m|m em quadro, do art. 538, sujeito á taxa de 5$ por kilo, e a n. 2, como "tecido de linho liso, de mais de 36 até 48 fios em 5 m|m em quadro, da classe 17ª art. 538, sujeito á taxa de 9$300 por kilo.

Pasquale Barreiros & Cª. Ltd. — Em vista do resultado da analyse, a mercadoria em consulta foi classificada como "desinfectante não especificado", sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 25 °|°.

Henrique & Leal — A mercadoria em consulta foi classificada como "tecido de algodão bordado", da classe 15ª, artigo 473, sujeita á taxa de 5$ por kilo, com a sobre-taxa de 40 °|° da nota 55ª da tarifa.

N. Guimarães & C. — A mercadoria em questão foi classificada como "utensilios para machinas", da classe 34ª, artigo 1.025, sujeita á taxa de 300 réis por kilo.

Guimarães Pinto Cerqueira & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "graxa liquida para sapatos", da classe 10ª do art. 149, sujeita á taxa de 250 réis por kilo.

Faria Moreira & Macedo — A mercadoria em questão foi considerada bem despachada como "papel tinto ou colorido", da classe 19ª, art. 612, sujeito á taxa de 500 réis por kilo.

Companhia Rendas e Tiras Bordadas Dr. Frontin — A mercadoria em consulta foi classificada como "fio de sêda em meadas para tecer", da classe 18ª, artigo 570, sujeita á taxa de 4$ por kilo.

Santos Novaes & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "fivellas de ferro nickeladas", da classe 25ª, art. 741, sujeita á taxa de 700 réis por kilo e á sobre-taxa de 30 °|° da nota 100ª da tarifa.

Gonçalves Pessoa & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "cabos para chapéos de sol com castão ordinario", da classe 12ª, art. 352, sujeita á taxa de 1$ por kilo.

The Dunlop Pneumatic Tyre Cº. — A mercadoria em questão foi classificada como "papel escuro, liso de um dos lados, proprio para embrulho", da classe 19ª, artigo 612, sujeito á taxa de 500 réis por kilo.

Dias Garcia & C. — A mercadoria em causa (sabão sarnol) foi considerada bem despachada como "quaesquer outro preparado para matar insectos da lavoura", da classe 35ª, art. 1.069, sujeita á taxa de 20 réis por kilo.

Companhia Fluminense de Alpercatas — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "barbante de qualquer qualidade", da classe 17ª, art. 547, sujeita á taxa de 1$200 por kilo.

S. A. Lavanderia Confiança — A mercadoria em consulta foi classificada como "saccos de algodão simples não especificados", da classe 15ª, artigo 470, sujeita á taxa de 1$200 por kilo.

Braga & Nunes — A mercadoria cuja classificação foi solicitada, deve pagar a taxa de 1$200 por unidade, como "fôrmas de palha de arroz para chapéos", da classe 15ª, art. 470.

Moreira Barbosa & C. — As amostras apresentadas foram assim classificadas: as de ns 1 e 3, como "escovas para fricções por assemelhação", do art. 507, sujeitas á taxa de 8$ por duzia, e a n. 2, como "mercadoria omissa", sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 50 °|°.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 10:	
Em ouro	130:603$660
Em papel	128:555$125
Total	259:158$785
De 1 a 10 do corrente	2.369:296$976
Em egual periodo de 1919	2.343:966$399
Differença para mais em 1920	25:330$577

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 9 de abril de 1920	1.932:388$354
Renda arrecadada em 10 do corrente	272:433$952
Total	2.204:822$306
Em egual periodo de 1919	1.761:317$167
Differença para mais em 1920	443:505$139

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 9

Entradas	
Pela Central	339
Pela Leopoldina	8.189
Por cabotagem	1.053
Por barra dentro	286
Total	9.867
Desde o dia 1º	66.532
Média	6.281
Do dia 1º de julho	2.088.830
Média	7.356
Embarques	
Para Rio da Prata	450
Por cabotagem	774
Total	1.224
Desde o dia 1º	36.368
Do dia 1º de julho	2.310.989
Existencia	
No mercado	277.377
Vendas	2.870

NO DIA 10

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$200	12$390
Typo 4	17$400	11$845
Typo 5	16$600	11$302
Typo 6	15$800	10$755
Typo 7	15$200	10$350
Typo 8	14$600	9$940
Typo 9	14$000	9$530

Pauta, 1$120

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.173
A' tarde	463
Total	2.636
Desde o dia 1º	21.645

EMBARQUES

Para Buenos Aires	*Saccas*
E. G. Fontes & C.	1.000
Para o Rio da Prata:	
Orenstein & C.	271
Total	1.271
Desde o dia 1º	27.639

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura		
Para abril	15$100	15$000
Para maio	14$600	14$500
Para junho	14$400	14$250
Para julho	14$300	14$150
Para agosto	14$200	14$000
Para setembro	14$100	13$900
Fechamento:		
Para abril	15$100	15$000
Para maio	14$600	14$500
Para junho	14$400	14$250
Para julho	14$300	14$150
Para agosto	14$200	14$000
Para setembro	14$100	13$900

Durante o dia foram registradas vendas no total de 50.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	[illegible]$000 a 39$000
Primeiras sortes	35$000 a 36$000
Medianas	32$000 a 33$000
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	*Fardos*
Do Ceará	346
Da Parahyba	24
Total	370
Desde o dia 1º	3.680
Saidas:	
No dia 9	560
Desde o dia 1º	4.072
Existencia	54.193
Segundo jacto	$970 a 1$070
Mascavinho	$800 a $900

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$090 a 1$120
Segundo jacto	[illegible] a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$700 a $800
Mascavinho	$800 a $900

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	*Saccos*
De Maceió	2.993
De Minas	300
Total	3.293
Desde o dia 1º	69.738
Saidas:	
No dia 9	2.555
Desde o dia 1º	15.503
Existencia	82.273

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	1$800 a 2$160
Mantas	1$800 a 2$200
Rio Grande	
Patos e mantas	1$700 a 2$120
Mantas	1$700 a 2$160
Matto Grosso	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$500 a 2$120

MOVIMENTO DA SEMANA

	Fardos	Kilos
Stock na semana finda	5.500	495.000
Entradas		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	3.803	342.270
Minas, Rio e S. Paulo	4.932	443.880
Matto Grosso	825	74.250
Total	9.560	860.409
Saidas		
Durante a semana	6.560	590.400
Stock actual	8.500	765.000

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	52$000 a 54$000
Idem de 2ª	48$000 a 50$000
Especial	49$000 a 51$000
Superior	46$000 a 47$000
Bom	44$000 a 45$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	42$000 a 43$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$050
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$900 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$800 a 14$000
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	28$000 a 30$000
Idem, regular	23$000 a 24$000
De côres	— 24$000
Manteiga	26$000 a 27$000
Fradinho	27$000 a 28$100
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$500 a 23$000
Amendoim	23$000 a 23$000
Mulatinho	15$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo: $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	4$800 a 5$000
De Santa Catharina	3$000 a 3$600

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	27$000
Gallea	—	26$000
Lutetia	—	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	26$000
Santa Cruz	—	25$000
Mimosa	—	24$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	26$000
Nacional	—	25$000
Brasileira	—	24$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:

Em caixinhas de 1/4 e 1/2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$900
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	490$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	15$000 a 16$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	13$000 a 13$500

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	35$000 a 40$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	230$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	130$000

PINHOS

Regular	30$000 a 34$000
Cotações por pé:	
Americano	1$400
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NESTA PRAÇA DURANTE A SEMANA DE 29 DE MARÇO A 3 DE ABRIL DE 1920:

Aguas mineraes:	*Por caixa*	
Caxambu'	32$000	34$000
Lambary	30$000	32$000
Salutaris	32$000	34$000
Cambuquira	28$000	30$000
S. Lourenço	28$000	30$000
Aguardente:	*Por pipa de 480 litros*	
	Bem sello	
De Paraty	350$000	360$000
De Angra	330$000	340$000
De Campos	300$000	320$000
De Pernambuco	Nominal	
Alcool:		
De 40 grãos	480$000	500$000
De 38 grãos	450$000	460$000
De 36 grãos	420$000	430$000
Alfafa	*Por kilo*	
Nacional	$380	$400
Estrangeira	$383	$400
Algodão em rama	*Por 10 kilos*	
1ª do Sertão	37$000	39$000
1ª sorte	34$000	36$000
Medianas	[illegible]	[illegible]
Regular	32$000	33$000
Paulista	32$500	33$000
[illegible]	Nominal	
Sergipe — Itabaiana	Nominal	
Arroz	*Por 60 kilos*	
Brilhado de 1ª	52$000	54$000
Brilhado de 2ª	48$000	50$000
Especial	49$000	51$000
Superior	46$000	47$000
Bom	44$000	45$000
Regular	40$000	41$000
Branco do Norte	42$000	43$000
Rajado do Norte	35$000	38$000
Meio arroz	30$000	32$000
Sanga	27$000	28$000
Assucar	*Por kilo*	
Branco usina	Não ha	
Branco crystal	1$090	1$120
2º jacto	$970	1$070
3ª sorte	Não ha	
C. amarello	Não ha	
Mascavinho	$800	$900
Mascavo	$700	$800
Bacalhau	*Por caixa*	
Diversas marcas	110$000	124$000
	Por meia caixa	
Diversas marcas	55$000	62$000
	Por tino	
Em tina — Gaspe	Não ha	
Americano — Halifax	Não ha	
[illegible]	110$000	115$000
Banha	*Por kilo*	
De Porto Alegre — Latas com 20 kilos	1$900	2$100
De Porto Alegre — Latas com 2 kilos	1$950	2$100
De Porto Alegre — Latas com 1 [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible] latas com 1 kilo	1$980	2$100
Da Laguna — Latas com 20 kilos	1$900	2$000
De Itajahy — Latas com 10 kilos	1$950	2$100
De Itajahy — Latas com 2 kilos	2$000	2$100
Mineira e Paulista — Latas com 20 kilos	1$850	2$000
Mineira e Paulista — Latas com 2 kilos	1$850	2$000
Batatas	*Por kilo*	
Nacional — Mineira e Paulista	$460	$500
Rio Grande	$440	$480
Portugueza	Não ha	
Breu	*Por 220 libras*	
Americano — Claro	93$000	95$000
Americano — escuro	Nominal	
Café	*Por arroba*	
Lavado, Minas e Rio	Nominal	
Moka	19$800	22$000
Maragogipe	Nominal	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	19$700	19$400
Typo 3	18$700	19$300
Typo 4	18$100	[illegible]
Typo 5	17$500	17$600
Typo 6	16$900	17$000
Typo 7	16$200	16$400
Typo 8	15$900	16$000
Typo 9	15$500	15$600
Typo 10	[illegible]	[illegible]
Escolha	13$000	13$100
Cimento	*Por barrica*	
Marca Dova	22$000	23$000
Marca Atlas	22$000	23$000
Phenix	Não ha	
Outras marcas	21$000	22$000
Farello de trigo	*Por 35 kilos*	
Dos Moinhos Nacionaes	3$600	4$200
Farinha de mandioca	*Por 45 kilos*	
Porto Alegre — Especial	13$800	14$000
Porto Alegre — Fina	12$500	13$000
Porto Alegre — Entre Fina	11$500	12$000
Porto Alegre — Peneirada	11$000	11$500
Porto Alegre — Grossa	10$500	11$000
Laguna — Peneirada	12$000	12$500
Laguna — Grossa	11$000	11$500
Farinha de trigo	*Por sc com 44 kilos*	
Moinho Fluminense — 1ª qualidade	27$000	27$500
Moinho Fluminense — 2ª qualidade	26$000	26$500
Moinho Fluminense — 3ª qualidade	—	—
Moinho Inglez (R. F. M.) — 1ª qualidade	27$000	27$500
Moinho Inglez (R. F. M.) — 2ª qualidade	26$000	26$500
Moinho Inglez (R. F. M.) — 3ª qualidade	25$000	25$500
Rio da Prata — 1ª qualidade	—	27$000
Rio da Prata — 2ª qualidade	—	26$500
Rio da Prata — 3ª qualidade	—	25$000
Americana — Barricas ou saccos	Não ha	
Feijão	*Por 60 kilos*	
Preto Superior	28$000	30$000
Preto Regular	23$000	24$000
De cores — de Porto Alegre	—	24$000
Manteiga	25$000	27$000
Enxofre — 60 kilos	23$000	24$000
Branco	26$000	27$000
Amendoim	23$000	25$000
Fradinho	27$000	28$000
Mulatinho	17$000	17$500
De outras procedencias	16$000	17$000
Fumo	*Por kilo*	
Em corda — especial	2$800	3$000
Em corda — bom	2$000	2$200
Em corda — baixo	1$000	1$200
Rio Grande Amarello de 1ª	30$000	32$000
Rio Grande — Amarello de 2ª	28$000	30$000
Rio Grande — Commum, 1ª	25$000	26$000
Rio Grande — Commum, 2ª	23$000	24$000
Bahia — Especial	Nominal	
Bahia — Superior	Nominal	
Bahia — bom	Nominal	
Kerozene	*Por caixa*	
Americano — Diversas marcas	—	20$500
Ladrilhos	*Por milheiro*	
Nacionaes	6$000	10$000
	Por metro quadrado	
De Ceramica	14$000	19$000
Estrangeiros	24$000	28$000
Manteiga	*Por kilo*	
De Minas e do Estado do Rio	4$800	5$000
Santa Catharina — Latas de 5 e 10 kilos	3$000	3$600
Estrangeiras — diversas marcas	Não ha	
Milho	*Por 62 kilos*	
Amarello	15$300	16$000
Branco	16$000	16$500
Mesclado	13$000	14$000
Do Rio da Prata	Não ha	
Oleo	*Por kilo*	
De linhaça	—	—
	Bruto	
Em barril	2$000	2$400
Em lata	2$000	2$400
De caroço de algodão	Não ha	
Nacional	1$200	1$400
Estrangeiro	2$600	2$800
Polvilho	*Por kilo*	
De Minas, Rio e S. Paulo	Nominal	
De Porto Alegre	Nominal	
De Santa Catharina	Nominal	
Pinho	*Por pé*	
Americano	—	1$400
De rezina	—	1$800
Spruce	—	—
Sueco branco	—	—
Sueco vermelho	—	—
Do Paraná — 1ª qualidade	—	$800
Do Paraná — 2ª qualidade	—	$760
Do Paraná — 3ª qualidade	—	$720
Madeira de lei	*Por metro cubico*	
Cedro	—	230$000
Peroba branca	—	220$000
Outras qualidades	—	130$000
Phosphoros	*Por lata*	
Marca Olho	—	73$000
Marca Brilhante	—	72$000
Outras marcas	—	—
Sal	*Por sc com 60 kilos*	
Do Norte — grosso	8$500	8$800
Do norte — moido	Nominal	
De Cabo Frio — grosso	7$000	9$000
De Cabo Frio — moido	Nominal	
Estrangeiro	10$000	13$000
Sebo	*Por kilo*	
Do Rio Grande e fronteira	Nominal	
Do Matadouro e Xarqueadas do Interior	—	1$300
Do Rio da Prata	Nominal	
Tapioca		
De diversas procedencias	$400	$500
Telhas	*Por milheiro*	
Francezas	580$000	600$000
Nacionaes	340$000	350$000
Toucinho	*Por kilo*	
Commum	1$300	1$400
De Fumeiro	2$000	2$200
Vinho	*Por barril*	
Do Rio Grande	70$000	75$000
	Por pipa	
Estrangeiro — Virgem	700$000	750$000
Estrangeiro — Verde	650$000	700$000
Estrangeiro — Collares	750$000	800$000
Xarque	*Por kilo*	
Do Rio da Prata — Patos e mantas	2$000	2$160
Do Rio da Prata — Mantas	2$000	2$200
Do Rio Grande do Sul — Patos e mantas	1$800	2$160
Do Rio Grande do Sul — Mantas	1$800	2$200
De Matto Grosso — Patos e mantas	Não ha	
Do Interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$700	2$100

STOCKS NO MERCADO

Generos existentes nos trapiches do Rio de Janeiro, em 10 de abril de 1920:

Arroz (saccos)	16.523
Feijão (saccos)	54.236
Farinha de trigo (saccos)	14.445
Farinha de mandioca (saccos)	22.505
Assucar (saccos) (1)	80.063
Banha (caixas)	22.498
Algodão (fardos)	48.510
Xarque (fardos)	8.500

(1) Dos 80.063 saccos de assucar, 57.317 saccos eram de assucar branco, [illegible] saccos de assucar mascavinho, 1.243 saccos de assucar mascavo e 12.180 saccos de assucar não especificado.

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 3 horas e acabou ás 10 e 35 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 5 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 14 horas.

Foram abatidas hontem:

Rezes	715
Vitellos	36
Carneiros	75
Porcos	19

Foram rejeitados 3 1|4 de rezes.

Foram vendidas em Santa Cruz: 108 2|4 de rezes e 2 1|2 porcos.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 126 rezes; Lima & Filhos, 165 rezes e 17 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 206 rezes e 15 porcos; Tavares & Pires, 10 rezes e 17 vitellos; A. M. Motta, 35 carneiros; Cooperativa Sul-Mineira, 103 rezes; A. V. Sobrinho, 43 rezes; Ferreira Nunes & C., 82 rezes, 1 vitella e 40 carneiros; F. S. Portinho, 25 rezes; F. P. Oliveira, 4 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas amanhã, por marchantes, a seabeças seguintes:

De C. E. Mello, 110 rezes; Lima & Filhos, 85 rezes e 20 vitellos; Oliveira Irmãos & C., 130 rezes e 6 porcos; Tavares & Pires, 10 rezes e 20 vitellos; A. M. Motta, 20 carneiros e 30 porcos; Cooperativa Sul-Mineira, 80 rezes; A. V. Sobrinho, 50 rezes; Ferreira Nunes & C., 60 rezes e 14 carneiros; F. S. Portinho, 30 rezes; F. V. Goulart, 15 rezes.

"STOCK" NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 114 rezes; Lima & Filhos, 496 rezes; Oliveira Irmãos & C., 241 rezes, 2 vitellos e 64 porcos; Tavares & Pires, 8 rezes e 69 porcos; A. M. Motta, 27 porcos; J. Aguiar, 8 porcos; A. V. Sobrinho, 71 rezes; Ferreira Nunes & C., 56 rezes; F. S. Portinho, 58 rezes e 3 vitellos; F. P. Oliveira, 3 porcos.

Total, 1.050 rezes, 60 vitellos e 117 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo: 603 1|4 de rezes, 36 vitellos, 75 carneiros e 16 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes		1$000
Vitellos	1$100	1$300
Carneiros		2$500
Porcos		1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 10 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Lugar nacional "Brasil" — Embarcando minerio.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Delambre".

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Crosshell".

Interno 3 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Louise Nielsen".

Interno 4 — Pontão nacional "Allivio 4º".

Interno 5 — Vago.

Interno 6 — Pontão nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Interno 7 (mixto 8) — Vapor hollandez "Drechterland".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Orbita".

Pateo 10 — Vapor nacional "Pacifico" — Cabotagem.

Interno 10 — Vapor nacional "Borborema".

Pateo 11 — Hiate nacional "Dina".

Pateo 11 — Vapor norueguez "Frey" — Descarregando trigo.

Interno 11 — Vapor americano "Fort" — Carregando oleo.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Trafalgar".

Interno 16 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Samara".

Interno 17 — Vago.

Interno 18 — Vago.

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 10

"Carangola" — Vapor nacional — São Matheus — Varios generos — Companhia S. João da Barra.

"Giglio" — Vapor italiano — Messina — Lastro — Varios generos — Martinelli.

"Rocio" — Vapor inglez — Bahia Grande — Cereaes — Anglo-Brasilian Coal.

"Irio" — Paquete nacional — Santos — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Trevalgar" — Vapor inglez — La Plata — Trigo — Anglo-Brasilian.

"Tona" — Vapor norte-americano — Jacksonville — Varios generos — G. Fontes & C.

"Guajará" — Paquete nacional — Buenos Aires — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Mediterraneo" — Vapor francez — Havre — Varios generos — Chargeurs Reunis.

"Almirante Jaceguay" — Paquete nacional — Recife — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 10

Para Hull — "Trevalgar".
Para Santos — "Rocio".
Para Nantes — "Ovre".
Para Buenos Aires — "Drechterland".
Para Dublin — "Glofield".
Para Cabo Frio — "Gaivota".
Para Cabo Frio — "Coral".
Para Bahia Blanca — "Frey".
Para Aracajú — "Itacolomy".
Para Macáo — "Itagiba".
Para Montevidéo — "Sirio".

NAVIOS ESPERADOS

Christiania — "Oscar Fredrik"	11
Rio da Prata — "P. di Udine"	11
Portos do Norte — "Javary"	12
Portos do Sul — "S. Dourado"	12
Nova York — "Bronte"	13
Santos — "Justin"	13
Rio da Prata — "Demerara"	14
Savannah — "Assinippi"	15
Nova York — "Tennyson"	15
Buenos Aires — "Herschel"	16
Southampton — "Almanzora"	17
Inglaterra — "Highland Laddie"	18

NAVIOS A SAIR

Rio da Prata — "Liger"	11
Laguna — "Carangola"	11
Portos do Sul — "Itapuhy"	11
Portos do Norte — "Ceará"	11
Recife — "Pacifico"	11
Genova — "P. di Udine"	11
Florianopolis — "Bocaina"	12
Portos do Norte — "Javary"	12
Montevidéo — "S. Dourado"	12
Pará — "Acre"	13
Recife — "Itajubá"	14
Recife — "Aymoré"	14
Liverpool — "Demerara"	14
Portos do Sul — "Itapema"	15
Nova York — "Avaré"	15
Manáos — "Bahia"	16
Rio da Prata — "Almanzora"	17
Rio da Prata — "Highland Laddie"	18
Pelotas — "Itaperuna"	18

INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

Um duello em perspectiva

O incidente-Lage-Saguier

BUENOS AIRES, 10 (A.) — Nota-se, em todos os circulos, grande interesse pela solução do incidente occorrido entre os srs. João Lage e senador Fernando Saguier.

Assegura-se que o sr. Carlos Estrada, ministro da Argentina junto ao governo uruguayo, que partiu hoje para Montevidéo, leva instrucções especiaes para obter daquelle governo a não realização do annunciado duello entre os dois personagens.

Aqui, pessoas de relações dos srs. Lage e Saguier, antecipam que este incidente será resolvido favoravelmente ao sr. João Lage, depois que forem esclarecidos alguns pontos da entrevista Lage-Irigoyen.

De Montevidéo telegrapham, dizendo que o sr. Lage se tem conservado em absoluta reserva.

Quanto aos padrinhos do senador Fernando Saguier, podemos hoje informar serem elles o general Uriburú e o dr. Apellaniz.

"Viva o maximalismo!"

E os enthusiastas foram presos

No Bangu' realizou-se uma festa operaria em beneficio de um jornal, e com destino a essa festa tomaram, na Central, um trem expresso alguns operarios, que durante a viagem foram dando "vivas" ao maximalismo e "morras" ás autoridades constituidas.

Alguns guardas civis que iam no trem tomaram nota dos mais enthusiasmados e quando o trem parou na estação de Villa Proletaria debaixo dos mesmos gritos enthusiasticos, foram presos os operarios em numero de cinco, tendo os demais debandado.

Os presos foram os seguintes: Jeronymo Silva, de 28 annos de edade, portuguez, solteiro, carpinteiro e morador na rua General Camara n. 315; Jeronymo José Pereira, de 23 annos de edade, portuguez, solteiro, ladrilheiro e morador na mesma rua; Nicoláu Jimenez Junior, de 21 annos de edade, portuguez, solteiro, metallurgico e residente á rua Frei Caneca n. 312; Paulino Jimenez, de 19 annos, solteiro, portuguez, mecanico e morador á mesma casa, e José Feyxa, portuguez, solteiro, empregado no Cáes do Porto e morador á rua João Caetano n. 107.

Foram todos levados para a delegacia do 23º districto, de onde seguirão para a Policia Central.

Os soberanos inglezes vão á Hespanha

MADRID, 10. (A.) — Segundo noticia a imprensa, parece confirmar-se a noticia de que os reis da Inglaterra permanecerão, durante o verão, uma curta temporada no palacio real de Magdalena, juntamente com os soberanos hespanhoes.

A occupação das cidades allemães

A França responde á nota da Allemanha

PARIS, 10 (A. P.) — A nota da França em resposta á que lhe foi enviada pela Inglaterra, justifica a sua acção, occupando as cidades allemãs, nos seguintes termos:

"Como poderia a França estar segura de que a Allemanha retiraria as suas tropas da região conflagrada, depois que nella se restabelecesse a ordem? Como o poderia, se os alliados não viram realizadas as clausulas do tratado referentes ás reparações, á entrega dos culpados da guerra e á remessa do carvão?"

A nota declara que os alliados serão, dentro em breve, informados dos motivos e intenções que animaram a França para a occupação das cidades allemãs.

A BELGICA AO LADO DA FRANÇA

PARIS, 10 (H.) — Os jornaes fazem notar a viva sensação produzida na Inglaterra pela resolução do governo de Bruxellas em se collocar ao lado da França nos presentes acontecimentos, e acolhem com satisfação a attitude da imprensa ingleza, accentuando particularmente os commentarios do "Times" contra a attitude do gabinete inglez que o jornal londrino qualifica de loucura inconcebivel.

São egualmente muito commentadas a accusação feita pelo "Times" ao governo britannico de ter proclamado á face do mundo a existencia de uma solução de continuidade na "Entente Cordiale" e exprimindo a esperança de que a Camara não permitta dessa maneira o abandono de um dos alliados no momento critico como este e por fim as palavras do "Daily Mail" affirmando que a opinião britannica jamais permittirá o sacrificio, pelo governo, da amizade franceza, e accusando de venalidade o sr. Lloyd George.

O GOVERNO FRANCEZ EXPLICA SUA ATTITUDE

PARIS, 10 (H.) — Na nota communicada hontem ao governo britannico o governo francez conhece, frisando que a lealdade da sua attitude não pode absolutamente ser posta em duvida. Os seus alliados tinham sido constantemente postos ao corrente das suas intenções e da sua politica. O governo francez sempre se declarara contrario á entrada no Ruhr de tropas supplementares allemãs e accrescentara que qualquer autorização nesse sentido devia, em todo o caso, ter como condição a occupação militar de Francfort e Darmstadt.

No dia 3 do corrente o governo francez informava os seus representantes nas capitaes alliadas por telegramma cuja copia era no mesmo tempo communicada a todas as embaixadas alliadas em Paris, de que o marechal Foch estudava "medidas militares que já agora não podem ser nem evitadas nem adiadas".

Por outro lado o governo francez lembra que na presente conjunctura se trata da violação de uma das mais solemnes clausulas do tratado: que o proprio governo allemão tinha reconhecido a necessidade de uma autorização formal e prévia para derogar o art. 44 e, simultaneamente, reconhecia o direito que assiste á França de reclamar, em troca, um penhor territorial.

"Como poderia o governo francez contentar-se com a promessa do governo allemão de que faria retirar a "Reichswehr" logo que a ordem estivesse restabelecida? Nem pela falta de cumprimento da clausula das reparações dos damnos causados; nem pela recusa de entregar os culpados de guerra; nem pela não observancia da clausula referente á entrega de carvão, nem mesmo pelo não desarmamento do exercito de terra, tinham os alliados recebido da Allemanha as satisfações estipuladas no Tratado de Versailles.

Havia, porventura, o governo britannico medido convenientemente o perigo dessas violações successivas e systematicas? Quando julgaria chegado o momento de deter-se no caminho das concessões? A França, em todo o caso, viu-se hoje obrigada a dizer: — "E' demais!"

A França — accrescenta a nota — desejava, todavia, dizer que com todos os seus alliados, o governo francez não está menos convencido que o governo inglez da necessidade essencial de manter a união entre os alliados para levar a cabo a applicação do Tratado com a Allemanha. O entendimento intimo entre a França e a Inglaterra parece-lhe egualmente indispensavel para poder resolver, equitativamente, os vastos problemas que se apresentam agora no mundo, tanto na Russia como nos Balkans, na Asia Menor como no Islam. Termina a nota assegurando que o governo francez, de accordo com as considerações supras, se declara disposto a certificar-se, antes de agir, do assentimento dos seus alliados em todas as questões inter-alliadas, que se suscitarem na execução do Tratado de Paz.

A NOTA FRANCEZA RECEBIDA INGLATERRA

LONDRES, 10 (A. P.) — Foi recebida hoje a resposta franceza á nota britannica sobre a occupação do valle do Ruhr. Nesse documento, sustenta-se que a França advertiu amplamente, no dia 3 de abril, á Inglaterra que considerava necessario adoptar medidas militares, caso a Allemanha deixasse de retirar as suas tropas. A resposta refere-se ao tratado não ratificado entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos para a protecção daquella e apresenta provas da violação allemã das clausulas do Tratado de Versailles. O documento termina com a expressão do desejo da França de proceder de accordo com os seus alliados, esperando tratar, em conferencia ulteriormente, este assumpto.

O Ministerio das Relações Exteriores não declarou por que fórma a França advertiu de sua intenção de adoptar medidas militares, porém, acredita-se que foi em conversa entre o embaixador francez e lord Curson.

Não obstante a insistencia dos francezes em dizer que não havia outra alternativa senão a occupação e o seu desaccordo de ter procedido sem consultar os alliados, em circulos officiaes considera-se a nota franceza como conciliatoria, devido ao desejo manifestado pela França de tratar o assumpto em conferencia. Esta opinião é confirmada pelo facto de ter partido hoje para San Remo o primeiro ministro, sr. Lloyd George. O chefe do gabinete não assistiu á reunião do Supremo Conselho na manhã de hoje. O ministro das Relações Exteriores, lord Curzon, tambem não esteve presente, devido a razões de saude. Foi declarado que o Supremo Conselho não se occupou da situação, senão que continuou o trabalho no tratado com a Turquia. Em outros circulos officiaes considera-se que a nota franceza veiu acalmar a tensão de animos experimentada hontem.

O QUE SE PENSA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (A.) — Continúa ainda a ser objecto de discussão, por parte da imprensa, a occupação franceza da margem direita do Rheno.

"El Diario", commentando as informações desfavoraveis á França a respeito desta occupação, diz que ellas obedecem a uma campanha germanophila explorada pelo telegrapho e a interesses antagonicos vinculados, provisoriamente, a conveniencias allemãs.

COMO FOI RECEBIDA A NOTA DO GOVERNO INGLEZ

PARIS, 10 (H.) — Segundo o "Echo de Paris, a nota do governo inglez relativa á occupação das cidades da margem direita do Rheno, deixa á França unicamente a responsabilidade da operação e declara que nenhum soldado britannico tomará parte na occupação.

A seguir affirma a necessidade de salvaguardar a unidade das allianças e ameaça ordenar ao representante britannico que se abstenha de participar da conferencia dos Embaixadores, caso a França manifeste a intenção premeditada de uma acção independente.

A resposta do sr. Millerand, unanimemente approvada, na reunião do conselho de ministros, effectuada á noite, affirma o devotamento da França ás suas allianças, especialmente á "Entente cordiale" e accrescenta que a França nunca pensou nem pensará em separar-se dos seus alliados.

Termina exprimindo a esperança de que o Tratado de Versalhas será immediatamente applicado.

O "Petit Parisien" diz que é muito possivel que as negociações que estão sendo feitas entre os governos alliados permittam ao sr. Millerand fazer na sessão de segunda-feira, da Camara dos Deputados uma ampla declaração sobre a situação internacional.

OS SOCIALISTAS DAS PROVINCIAS DO RHENO E WESTPHALIA MANIFESTAM-SE CONTRA O AVANÇO FRANCEZ

PARIS, 10. (H.) — Telegrapham de Bremen dizendo que os delegados dos Conselhos Executivos e do Conselho de Acção, comprehendendo socialista-independentes, communistas e social-democratas das provincias do Rheno e da Westphalia, votaram uma ordem do dia reprovando o avanço da "Reichswehr" pela região industrial. O conselho recebeu plenos poderes para organizar a continuação da luta contra a reacção militar.

De Munster communicam tambem que o commissario civil, sr. Severing, lançou uma proclamação em que convida os trabalhadores refugiados nos districtos neutros com medo da "Reichswehr" a voltarem ás suas residencias e a recomeçarem o trabalho. Diz a proclamação que sómente serão exercidas represalias contra os directores do movimento.

Sabe-se que as forças da "Reichswehr" de Baden, que deviam ser retiradas da zona neutra do Wurtemberg, receberam ordem de adiar a partida.

Pelo Brasil unido...

Grave incidente na fronteira Minas-S. Paulo

O presidente Bernardes pede providencias ao presidente Altino Arantes

BELLO HORIZONTE, 10. (A.) — O sr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, dirigiu hoje, 10, o seguinte telegramma ao sr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo.

"Levo ao conhecimento de v. ex. que de autoridades e cidadãos respeitaveis da comarca de Jaguary, recebi telegrammas e officios communicando-me que "no dia quatro do corrente um destacamento da Força Policial paulista, commandando pelo tenente Alberto Gonçalves, transpôz os respeitados limites de Minas Geraes, invadindo o povoado de Palmeira, intimou o vigia fiscal, a professora publica e o agente do Correio a se retirarem, e as poucas praças da milicia mineira ali existentes a se desarmarem; o destacamento invasor permanece em Palmeiras."

Não podendo haver duvida sobre o facto, nenhuma tambem tenho de que v. ex., delle tomando conhecimento, providencie, com a urgencia que a gravidade do incidente aconselha, afim de que não venha elle produzir lamentaveis consequencias, que a calma e prudencia das autoridades e habitantes de Palmeiras conseguiu evitar.

O patriotismo e a elevação de vistas politicas de v. ex. são penhor seguro de que não permittirá a continuação da exorbitancia da inferior autoridade paulista. Accresce que a violencia por elle perpetrada, vem contrariar brutalmente o proposito conciliador dos dois governos, na questão dos limites inter-estaduaes e desmentir a attitude amigavel assumida por v. ex., exactamente a respeito desse trecho da fronteira dos dois Estados. Creado, com effeito, pelo governo de São Paulo o districto da Vargem e descriptas no respectivo acto as divisas que abrangiam o territorio sob a jurisdicção mineira, — a povoação de Palmeiras, — foi em seu nome conferenciar com v. ex. o sub-procurador geral do Estado, o qual demonstrou que esse povoado, sempre considerado mineiro, obedecia á administração deste Estado, a qual ali mantinha effectiva e permanente autoridades fiscaes, escolares e policiaes, estando a agencia postal sujeita á administração dos Correios de Minas, e o representante ecclesiastico, sob a jurisdicção do prelado mineiro, considerados os habitantes de mineiro, e os habitantes de Palmeiras como municipios de Jaguary, a cuja Camara Municipal sempre prestaram tributo. O meu representante teve a honra de ponderar a v. ex. que, em fidelidade ao compromisso de nada ser innovado no Estado, de facto, da linha limitrophe até decisão da pendencia pelos meios legaes, — não era possivel cumprir o acto da creação do districto policial de Vargem na parte que interessava o territorio sob a administração mineira; deante da exposição documentada, o criterio isento e elevado do illustre presidente de S. Paulo não hesitou em fazer sobrestar a execução do decreto na parte impugnada. Declarando v. ex. ao representante que a situação de facto, naquelle ponto como nos demais da fronteira, não seria alterada.

O animo conciliador, de que estão possuidos os governos interessados, os quaes se comprometteram, solemnemente entre si e perante a Nação, a envidar esforços para solução cordeal e equitativa do litigio de fronteiras, — não pode ser prejudicado pelo clamoroso excesso de poder, praticado com a invasão armada, que denuncio ao eminente chefe do governo paulista.

Saudando cordialmente a v. ex. aguardo a fineza de uma resposta que tranquillize os meus jurisdiccionados e que permitta prosigam os dois Estados na tarefa em que se acham empenhados na ta- *Arthur Bernardes*, presidente de Minas."

Ultimas noticias de Portugal

Medidas do governo contra o açambarcamento

LISBOA, 10 (H.) — Um decreto hoje publicado determina que as mercadorias consideradas generos de primeira necessidade que se encontrem ou venham a ser encontrados nos entrepostos alfandegarios de todo o paiz, com mais de quinze dias de armazenagem e não tenham consignatarios que as despachem, sejam vendidos em leilão e entregues immediatamente ao consumo publico.

OS ALTOS COMMISSARIOS EM MOÇAMBIQUE E ANGOLA

LISBOA, 10 (H.) — O ministro das Colonias vae apresentar por estes dias no Parlamento uma proposta de lei que estabelece o regimen de altos commissarios em Moçambique e Angola, de maneira que aquellas autoridades possam exercer com efficacia a sua acção.

O SEGUNDO ANNIVERSARIO DA BATALHA DE LYS

LISBOA, 10 (H.) — O segundo anniversario da batalha de Lys foi commemorado hontem no Porto com um grande cortejo patriotico no qual tomaram parte as associações de classe. O cortejo, depois de percorrer as principaes ruas da cidade, dirigiu-se ao Hospital da Lapa, onde saudou o general Norton de Mattos, que ali se encontra convalescente de grave enfermidade.

O TRATADO DE PAZ ENTROU EM VIGOR

LISBOA, 10 (H.) — O "Diario do Governo" annuncia hoje que, para todos os effeitos, desde 8 do corrente entrou em vigor, em Portugal, ilhas adjacentes, colonias e possessões ultramarinas, o Tratado de Paz com a Allemanha.

UMA CONFERENCIA SOBRE O SUFFRAGIO FEMININO

LISBOA, 9 (H.) — A professora uruguaya d. Paulina Luisi realizou hontem de noite uma conferencia sobre o suffragio feminino. Entre a assistencia, que applaudiu com enthusiasmo a sra. Luisi, viam-se o chefe do Gabinete, o ministro dos Negocios Estrangeiros e varios membros do Corpo Diplomatico.

A proxima conferencia de San Remo

Lloyd George já partiu, no "Delta"

LONDRES, 10. (H.) — O primeiro ministro, sr. Lloyd George, partiu hoje para San Remo, a bordo do vapor "Delta".

O "Evening News" diz que o conselho do gabinete se reuniu antes da partida do sr. Lloyd George, sendo redigida a resposta da Inglaterra á nota franceza de hontem. A' reunião do Ministerio assistiram o sr. Bonar Law e o conde Curzon.

A CONFERENCIA TRATARA' DOS CASOS DO RUHR E DE FIUME

PARIS, 10. (A. P.) — O "Echo de Paris" noticia que os acontecimentos da Allemanha serão tratados, de preferencia, na conferencia alliada de San Remo.

O caso do Ruhr será estudado e se redigirá uma nota a ser enviada á Allemanha, em resposta ao seu pedido de prorogação de tres mezes para o prazo de reducção do seu exercito. A conferencia procurará obter definitivamente um accôrdo sobre a questão de Fiume. Acredita-se que as conferencias entre os alliados restabelecerão a completa harmonia.

A conferencia de San Remo deverá ser presidida pelo sr. Nitti. Parece que os representantes da imprensa serão excluidos das sessões, por proposta do primeiro ministro sr. Lloyd George, que dissera: "Os correspondentes são sempre indiscretos."

EM SAN REMO SE RESOLVERA' DEFINITIVAMENTE, A QUESTÃO DO ADRIATICO

PARIS, 10. (A. P.) — As bases para um accôrdo sobre a questão do Adriatico, propostas pelo primeiro ministro da Inglaterra, sr. Lloyd George, para as quaes não foi solicitada a opinião dos Estados Unidos, foram confirmadas, em circulos autorizados servios, na manhã de hoje. As novas propostas caracterizam-se pelas vantagens que offerece a Servia e são, por todos os motivos, as mais aceitaveis até agora apresentadas, porém, a noticia de que ellas foram definitivamente approvadas por ambas as partes interessadas, é prematura. Existem razões bastantes para acreditar que, na conferencia de San Remo se chegará, na proxima semana, á conclusão desse difficil problema, disse um informante á Associated Press. As propostas britannicas não podem ser totalmente aceitas, mas offerecem bases para que as duas nações possam fazer pequenas concessões mutuas.

O AGIO D\ P ATA

Offertas vantajosas da Allemanha

BERLIM, 10 (A. P.) — O Reichsbank annuncia que em breve retirará a offerta que fez de pagar agio pela prata devido á quéda do preço desse metal em todo o mundo. A differença entre o preço allemão e o que prevalece nos outros mercados justifica essa resolução do "Reichsbank de continuar as suas grandes compras de prata que a Allemanha está em condições de exportar com vantagens, no intuito de fortalecer o seu credito no exterior.

O Deutschbank festeja o seu jubileu esta semana.

A Allemanha convulsionada

Os communistas se apoderam de Plauen, apús violento combate

BERNA, 10 (A. P.) — Emquanto se restabelece a ordem no districto de Ruhr, annuncia-se uma nova revolta na cidade industrial de Plauen, no Vogtland.

Hontem, os communistas atacaram a policia local e o "Reichswer".

Depois de violento combate, os insurrectos occuparam os postos policiaes, os quarteis e a estação da estrada de ferro.

PROTESTOS CONTRA A DISSOLUÇÃO DAS GUARDAS CIVICAS

BERLIM, 10 (H.) — A ordem do governo para o licenciamento immediato dos batalhões de guardas civicos está encontrando resistencia em diversos pontos do paiz. Numerosos governadores de provincia telegrapharam ao governo protestando contra essa ordem que, dizem, significa o abandono completo das leis em vigor para garantir a segurança publica.

FLENSBURGO INTERNACIONALIZADA SOB O DOMINIO INGLEZ ?

COPENHAGUE, 10 (H.) — O "Berlinske Tidende" annuncia que uma delegação entregou hontem de tarde á commissão inter-alliada um mensagem assignada por dez mil habitantes de Flensburgo que pedem a internacionalização daquelle districto sob o patrocinio da Liga das Nações, com a Inglaterra como estado mandatario.

Liquidando contas

Duas prisões

Na Ponte dos Marinheiros tiveram uma desavença os empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, Theodoro da Silva, de 26 annos de edade, e morador á rua da Alfandega n. 26, e Antonio Pereira, morador á rua Carmo Netto n. 2.

Theodoro, que aggrediu a Antonio, foi preso pela policia do 14º districto.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

— A policia tambem prendeu o empregado da Estrada de Ferro Leopoldina Francisco Pereira, autor da aggressão soffrida por José Francisco Menezes, como noticiámos noutro logar.

— Tambem na Praia Pequena teve uma liquidação de contas com um desaffecto, o nacional Alexandre Junior, de 29 annos de edade e morador na Praia Pequena, onde foi aggredido e ferido na cabeça.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal e retirou-se. O aggressor fugiu e a policia do 18º districto não soube do facto.

? M L IRREM D AVEL

Atropelado por um auto

O nacional Nestor Ramos, de 31 annos, morador á rua Santa Clara 66, foi atropelado por um automovel na rua Salvador Correia, recebendo ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se Nestor para a sua residencia, sabendo do facto a policia do 30º districto.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 25º,1; minima, 20º,7.

PROBABILIDADES DO TEMPO ATÉ ÁS 16 HORAS DE HOJE.

..*Estado do Rio* (previsão geral):

Tempo — Bom, sujeito, porém, á nebulosidade.

Temperatura — Estavel.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom (1), augmento de nebulosidade do dia (2).

Temperatura — Ainda estavel ou ligeiro declinio (1).

Escala de probabilidades:

Ventos — Normaes (1).

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral satisfatorio.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do 11º dia util: Diversas Pensões da Guerra A-Z — Pensões A-Z.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na estação Central:

Para: dr. Benjamin Gonzaga, José Alves, Antonio Pereira Rezende, Julieta, Joaquim Carneiro, Ferdinando Borla, dr. Orlando Luz, dr. Abelardo Luz, Porena, Antonio Pinto Cunha, Mesanger para Ignacio Costa, Michell, Hilliós, dr. O. Galloto, Miguel Thomaz, Aquino, dr. A. Maciel Castro, d. Maria Macedo, Arthur Pires Monteiro, Apo, d. Armanda, Dib Anami, Richard, Luiz Abbott, Neco, Arthur Costa, Reed, Hopenard, mme. Alfredo Gomes Lorenzi Ezequiel Pereira, dr. Abelardo Santos, Cerc Nacional, Clauso para Luiz, Rio Palace para José Sardinha (2), Durino, Deramado.

Na do largo do Machado:

Para: Leopoldo Martins, dr. João Pinto, Delegação Rio-Grandense, José Antonio Costa.

Na da praça da Republica:

Para: Maria Fortino, Ernesto Francisco, Baki, Salim Magalhães.

Na da Lapa:

Para: Antonio Cordeiro, Costa & C., Fernandes Moraes & d. Victorina Perini, Annibal.

Na de Copacabana:

Para: Zilda Moreira Rego, Sarilo, dr. Mario, Luiza Carvalho.

Na de Cascadura:

Para Antonio Ferreira, Laura Ferreira, dr. Frederico Delamare, Guiomar Mercedes Branco, Lima Garê.

Na do Meyer:

Para: Candida Deguam, Lopina Figueira, Joaquim Rocha, Edelvina Moraes, Sylvio Romero, Ferreira Barbosa, capitão Sylvio, Blanche Maria Pinto, Euclydes.

Na de S. Clemente:

Para: dr. Joaquim Ferraz, dr. Moura Muniz.

Na da Fazenda Santa Cruz:

Para Emilia Fagundes Reha.

CORREIO

Esta Repartição expedirá hoje malas dos seguintes paquetes:

"Ceará", para Victoria e [illegible] Norte, recebendo impressos até ás [illegible] horas, cartas para o interior [illegible] com porte duplo até ás 7.

"Itapuhy", para Santos, Paranaguá, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Principe di Udine" para Dakar e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 12 e cartas para o exterior até ás 14.

LEILÕES

Serão realizados amanhã os seguintes: Moveis, á Avenida Mem de Sá n. 114, ás 17 horas;

predio, á rua do Riachuelo n. 152, ás 17 horas; e

automovel (barata), á rua Buenos Aires n. 85, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Christiania — "Oscar Fredrik".
Rio da Prata — "P. di Udine".

A SAIR

Rio da Prata — "Liger".
Laguna — "Carangola".
Portos do Sul — "Itapuhy", ás 19 horas.
Portos do Norte — "Ceará".
Recife — "Pacifico".
Genova — "P. di Udine".

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na Cathedral, por Alvaro Sá de Castro Menezes, ás 10 1/2 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão, por Leonor Augusta Ribeiro Pereira da Cunha, ás 9 horas;

na egreja do Engenho Velho, por Presciliana Luiza Engracia de Souza, ás 9 horas; e

na egreja da Conceição, por Antonio Candido Botelho, ás 9 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 10 de abril de 1920:

PREMIOS SORTEADOS

36383	(Capital)	100:000$000
25792		10:000$000
28790		5:000$000
29046		2:000$000
28771		2:000$000
17536		2:000$000

6 premios de 1:000$000

44507	14711	12753	13917	33523
		39159		

10 premios de 500$000

23660	811	3201	33499	6411
34287	22269	28736	8679	16983

16 premios de 200$000

17798	13668	686	24546	6819
5819	17884	33512	11687	7675
26989	17612	32741	24522	44025
		19176		

40 premios de 100$000

12389	2261	26139	22919	24655
41545	48821	12549	18934	4477
24726	26131	11356	6243	4311
35578	36023	13512	27699	24173
30667	13718	18225	7269	26233
18363	29282	34119	16185	32685
11565	38656	47217	41486	5488
19231	1913	14290	44322	

Approximações

[illegible]

Dezenas

[illegible]

Centenas

[illegible]

Terminações

Todos os numeros terminados em 83 [illegible].

Todos os numeros terminados em 3 [illegible] exceptuando-se os terminados em 83.